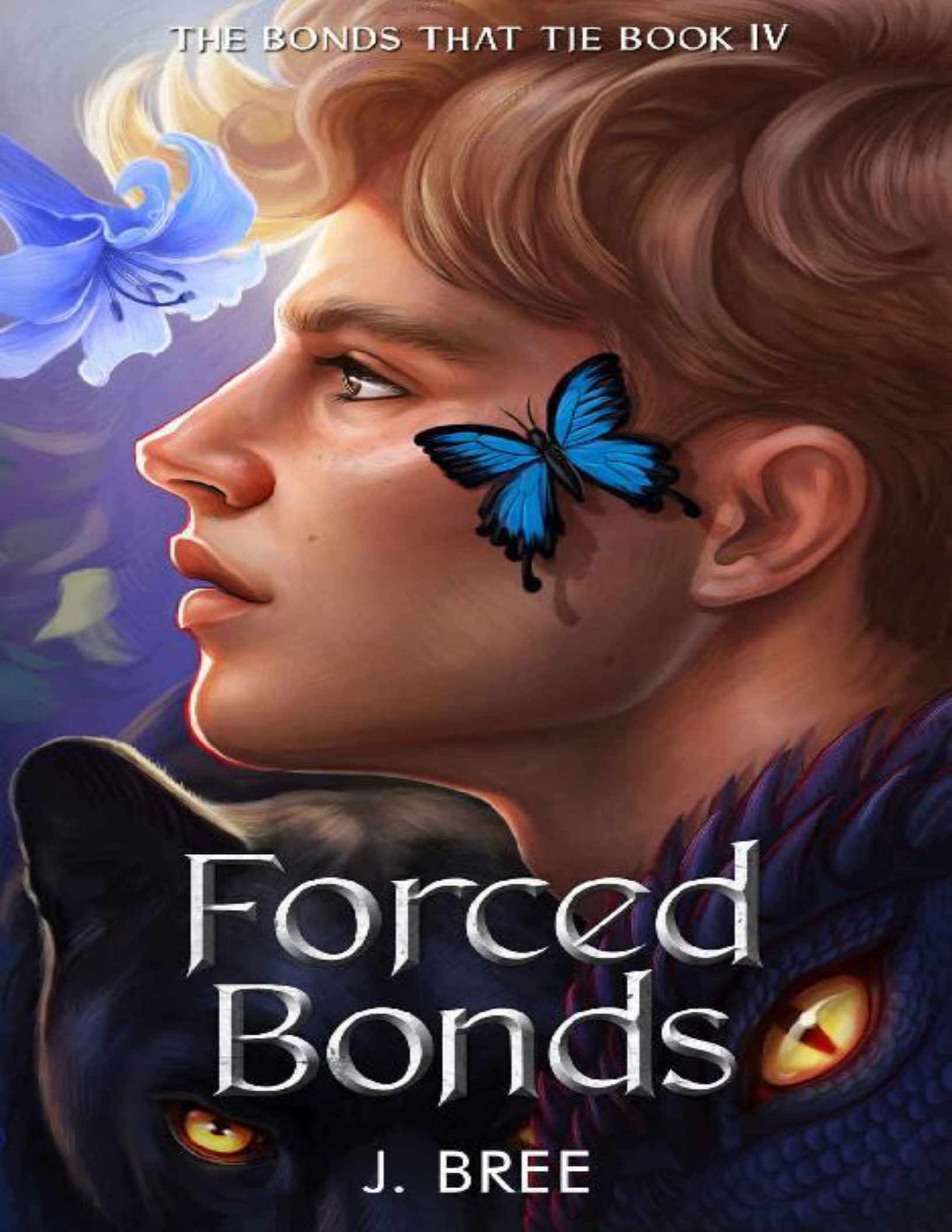
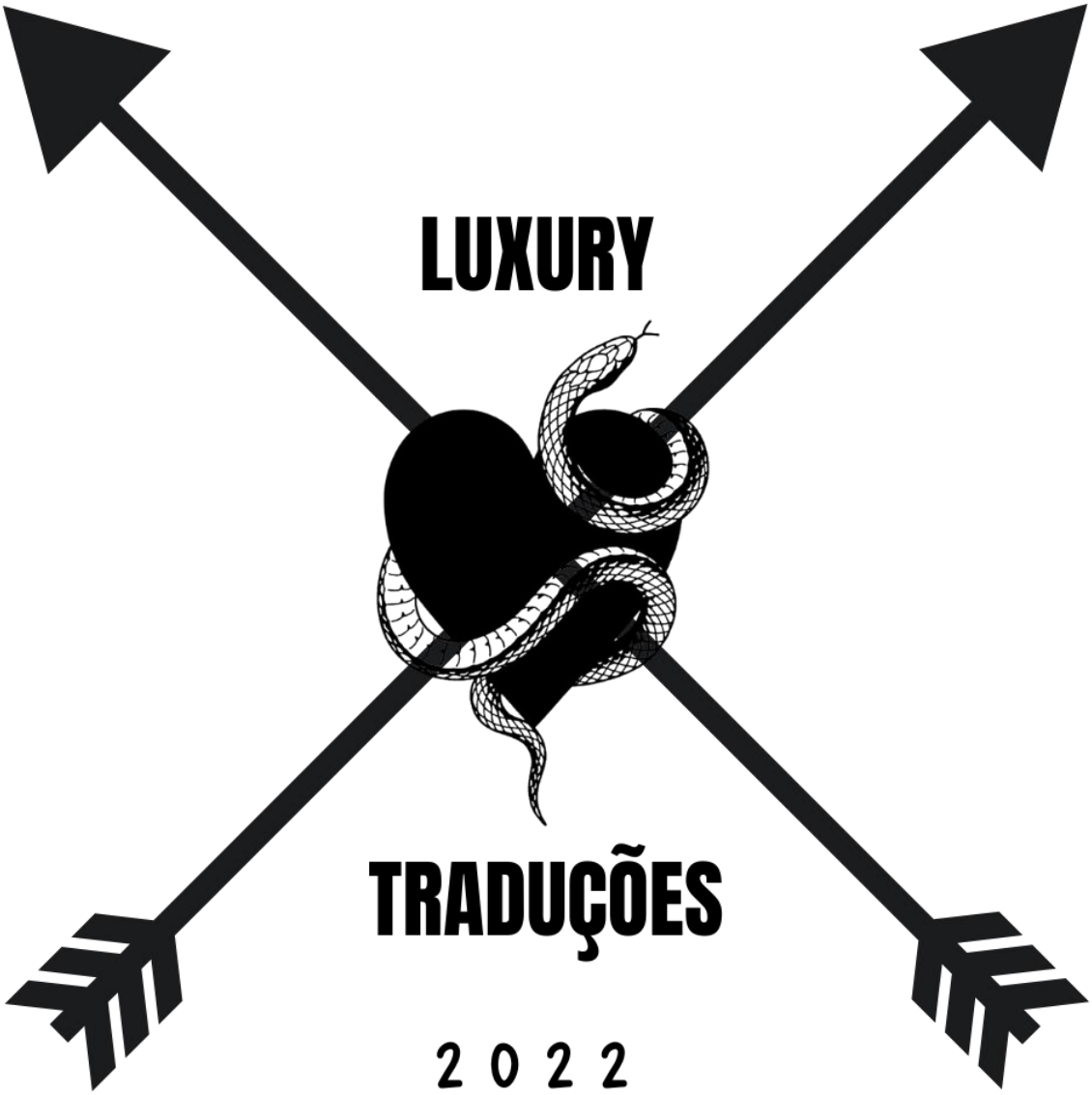

THE BONDS THAT TIE BOOK IV
Forced Bonds
J. BREE

LUXURY



TRADUÇÕES

2022

AVISO

A tradução foi efetuada pelo LT, de modo a proporcionar ao leitor o acesso à obra, incentivando à posterior aquisição. O objetivo do grupo é selecionar livros sem previsão de publicação no Brasil, traduzindo-os e disponibilizando-os ao leitor, sem qualquer forma de obter lucro, seja ele direto ou indireto.

Levamos como objetivo sério, o incentivo para o leitor adquirir as obras, dando a conhecer os autores que, de outro modo, não poderiam, a não ser no idioma original, impossibilitando o conhecimento de muitos autores desconhecidos no Brasil. A fim de preservar os direitos autorais e contratuais de autores e editoras, o grupo poderá, sem aviso prévio e quando entender necessário, suspender o acesso aos livros e retirar o link de disponibilização dos mesmos, daqueles que forem lançados por editoras brasileiras.

Todo aquele que tiver acesso à presente tradução fica ciente de que o download se destina exclusivamente ao uso pessoal e privado, abstendo-se de o divulgar nas redes sociais bem como tornar público o trabalho de tradução do grupo, sem que exista uma prévia autorização expressa do mesmo.

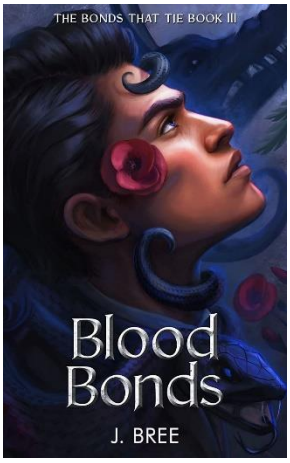
O leitor e usuário, ao acessar o livro disponibilizado responderá pelo uso incorreto e ilícito do mesmo, eximindo o grupo de qualquer parceria, coautoria ou coparticipação em eventual delito cometido por aquele que, por ato ou omissão, tentar ou concretamente utilizar a presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do código penal e lei 9.610/1998.

The Bonds That Tie

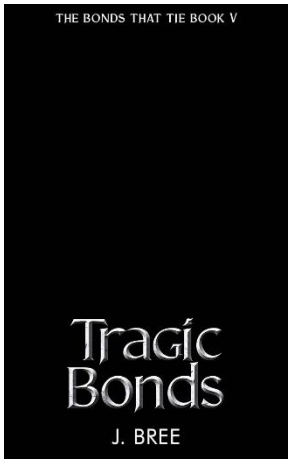
J. Bree











SINOPSE

Eles dizem para manter seus amigos perto, mas seus inimigos mais perto;

E se eles forem iguais?

A fundação estável que pensei ter construído no Santuário foi arrancada, e me encontro na linha de frente da guerra contra a Resistência. Posso ter meus Bonds do meu lado, mas há esquemas mais obscuros em movimento.

Posso provar a mim mesma e virar a maré para proteger nossos mais vulneráveis, ou não sou nada mais do que o monstro que eles sempre alegaram que sou?

Vamos sair dessa sem consequências trágicas?

PROLOGO

Gryphon

O sabor de uma mentira é como nada mais na Terra.

Como cinzas na língua, porém mais acre, com a promessa de que, se fosse um cheiro, seria pungente e pútrido e todos os outros adjetivos nojentos que você possa imaginar.

Uma verdade não dita é uma fera muito diferente.

Não é um gosto ou um cheiro. Não é algo que você possa realmente colocar o dedo, não é algo que eu possa ver em alguém apenas olhando para eles.

É um sentimento, no fundo das minhas entranhas, que algo está faltando.

Eu entro na sala de segurança para encontrar Sawyer Benson sentado atrás de um computador de cueca, com um corte acima do olho e sangue ainda escorrendo pelo rosto, e Gray está de pé atrás dele parecendo ter saído de uma tempestade de poeira com o quantidade de sujeira cobrindo-o. Ambos se voltam para olhar para mim, e se eu já não tivesse percebido a sensação, então seus rostos entregariam tudo.

Um sorriso se estende sobre meus lábios e eu dou de ombros para Sawyer. “Não adianta tentar esconder o que quer

que seja. Se você não me contar, vou invadir seu cérebro e pegar da maneira mais difícil e dolorosa."

Eu digo isso como uma piada, como uma maneira fácil para ele revirar os olhos e me responder com algum tipo de resposta sarcástica, mas seu rosto só endurece quando ele fica na defensiva.

Algo está realmente errado aqui.

Ele olha para Gray e depois para mim, sua mandíbula flexionando como se estivesse rangendo os dentes. Quando ele responde, é como se as palavras estivessem sendo arrancadas dele. "Estou mostrando isso porque sei que minha irmã é inocente e uma vítima. Eu sei que você fará a coisa certa aqui e pensará nas coisas com seu cérebro racional e não tomará decisões precipitadas. Não faça eu me arrepender, Shore."

Ele realmente não precisa dizer mais nada, porque só há uma coisa que poderia estar falando, mas mesmo quando eu absorvo suas palavras, elas não fazem nenhum sentido para mim.

Eu olho para ele, porque não poderia ser Sage. A traidora em nosso refúgio não poderia ser a garota Dotada de coração mole e triste com a qual minha Bonded clicou no momento em que meu Time Tático a arrastou para casa para todos nós, mas então a filmagem começa a passar e não há como negar.

Ela caminha até Dara Smythe e fala com ela por um minuto, distraindo-a o suficiente para que a Escudo vire-se de costas, e então ela ataca, arrastando a faca pela garganta da outra garota sem a menor hesitação, mesmo quando o sangue jorra e sai da ferida.

A tensão enche minha cavidade torácica tão rapidamente que meu coração parece estar bombeando ácido pelas minhas veias.

Minha voz sai mais baixa que o normal, mais rouca como se eu estivesse morrendo de sede e não apenas horrorizado com o que diabos está acontecendo aqui. “Oli acabou de sair para ir até ela.”

O silêncio que vem das minhas palavras é condenatório, e minha voz não é nada além de raiva desta vez. “Mostre-me onde está minha Bonded, mostre-me que ela está viva, aqui e intocada. Agora, Benson, antes que eu invada seu cérebro e arruíne você.”

Sala de segurança agora, não é um pedido, eu envio para North diretamente enquanto faço check-in com Oli rapidamente. Ela está calma, feliz e não sente nenhum perigo ao seu redor. Seu vínculo reagiria se houvesse algo errado... não é?

Sawyer revira os olhos para a minha ameaça e retruca: “As salas de exames médicos não têm câmeras! Essa decisão foi tomada por uma variedade de razões, incluindo as consequências do tempo em que sua Bonded estava sendo carregada seminua por vocês e Draven teve um maldito ataque cardíaco por haver filmagens dela. Você pode imaginar o que aconteceria se tivéssemos uma câmera nela enquanto ela estivesse colocando o DIU? Porra, ele explodiria e acabaria com a cidade.”

O desejo de sufocar o pequeno bastardo sarcástico é tão forte que meu braço levanta e minha mão se estende antes que

eu possa me impedir, meu vínculo queimando para a vida dentro de mim e se tornando outro problema para eu lidar.

Pode não se comportar como o de Oli ou qualquer um dos Dravens, mas ainda é forte o suficiente para acabar com ele sem muita intervenção minha se realmente achar que minha Bonded está em perigo.

E está começando a parecer assim.

“Este não é o momento para a porra da sua boca es...”

“Eu sei que não é; é chamado de mecanismo de enfrentamento! A porra da minha irmã, a pessoa que conheço e amo há mais tempo e que confiaria em qualquer coisa na minha vida, acabou de matar alguém pelo que tenho certeza que foi a primeira vez. Quero dizer, a mesma garota que vomitou suas tripas só de pensar em dissecar um sapo na aula de ciências acabou de cortar a garganta de Dara... Dara, a criança com quem roubávamos champanhe dos nossos pais idiotas e nos embebedávamos com três goles enquanto o ensino médio terminava. Nada disso faz sentido, Shore, e estou enlouquecendo aqui.”

Respiração profunda.

Eu faço check-in, mas North ainda está vindo em nossa direção e Oli ainda está contando piadas, Gabe e Bassinger ao alcance dela. Mal ajuda a manter a adrenalina correndo em minhas veias sob controle, meu corpo inteiro praticamente vibrando com a necessidade de ir atrás de qualquer ameaça a minha Bonded ou nossa família.

Mesmo que essa ameaça seja alguém em quem todos confiamos tanto.

Gray se inclina para frente e murmura algo baixinho para Sawyer, apontando para as leituras na tela. Dou um passo à frente para olhar para lá também, mas as linhas de codificação na tela não significam nada para mim.

Dou a Sawyer um olhar muito aguçado, e ele faz uma careta para mim. “Não há nada no sistema que diga que estamos sendo observados. Não há nada aqui para mostrar que houve uma violação de segurança em qualquer nível, exceto o Escudo sendo... derrubado.”

“Então, o que você está dizendo é que sua irmã é o único sinal de traição aqui? E que ela está atualmente em uma sala com minha Bonded que não tem ideia de que fomos traídos por ela, dando a ela o elemento surpresa que usou para matar Dara?”

Ele hesita.

Ele hesita, porra.

Gray se lança na frente dele, como se o Telecinético tivesse uma chance de me parar quando eu matasse seu namorado barra companheiro Membro de Grupo Bonded, e ergue as mãos bem quando Sawyer retruca: “Não estou dizendo que minha irmã machucaria sua Bonded, mas quem diabos está na cabeça dela agora, porque não há outra explicação para isso, ainda pode estar lá... esperando para pegar Oli sozinha. Separe-as e isole Sage até descobrirmos. E eu vou descobrir isso.”

Gray respira fundo quando vê a raiva assassina se acalmar um pouco no meu rosto. Sawyer acabou de salvar sua própria vida.

Ele amaldiçoa baixinho e se inclina em sua cadeira para olhar além de Gray para mim. “North está aqui; alguma chance de você impedi-lo de colocar suas criaturas em mim? Não vou abrir a porta para ele até que você me convença.”

Eu não estou convencendo-o de merda nenhuma.

Eu me inclino sobre ele para apertar o botão da porta, ouvindo-o me xingar baixinho, e quando North entra, eu não digo uma palavra para ele, apenas gesticulo para a tela onde está a imagem da garganta aberta de Dara e a faca de Sage na poça de sangue ao lado dela.

“Onde diabos está Oleander agora?”

As palavras não estão totalmente fora de sua boca antes que ele esteja estendendo a mão para ela. *Onde você está?*

Olho para ele porque é claro que ele não faria nenhuma pergunta a Sawyer neste momento. Não importa que ele tenha sido o maior ativo do Santuário fora do nosso próprio Grupo Bond, tudo mudou em um piscar de olhos.

Posso sentir a exasperação de Oli e interrompo antes que ela faça algo involuntariamente perigoso. *Oli, quem está com você agora? Não diga nada em voz alta ou reaja, você precisa ser discreta.*

A inquietação a preenche, claramente afinando a conexão com todos os seus Bonded. Posso sentir a onda de irritação percorrendo Bassinger, mas ele fica de fora por enquanto,

sentindo que a merda está acontecendo ou apenas por pura sorte.

Estou no centro médico, exatamente onde North me disse para estar. Tenho Gabe e Atlas comigo. Kieran, Sage e Felix também. Estou segura.

Compartilho outro olhar com North, mas ele já está com o telefone, seus dedos voando sobre a tela enquanto ele pede reforços. “Vou tirá-la de lá agora.”

Sawyer começa a discutir com ele e Gray fica entre os dois, mas estou muito ocupado tentando entrar discretamente no cérebro de Sage a esta distância sem alertá-la, ou a qualquer um que possa estar lá, para prestar muita atenção.

Diga-me agora. Seja o que for, diga-me agora.

Se eu contar a ela, ela não vai acreditar em mim. Porra, se Sawyer tivesse me contado, eu também não teria acreditado nele.

Mas posso mostrar a ela, e no momento em que faço, sinto que ela se fecha. O surto completo e total que faz com que ela apenas esvazie seu cérebro do jeito que seu pai Neuro a ensinou. É uma bênção, porque apenas seus Bonded serão capazes de dizer que ela está perdendo a cabeça agora.

Gray puxa Sawyer para longe de North e meus olhos encontram os do Death Dealer do outro lado da sala, um milhão de palavras não ditas cruzando entre nós.

Os olhos de North piscam para o preto e depois para o azul, um deslize momentâneo de seu controle, e ele diz em um

tom perigoso: “Nox é o mais próximo. Vou enviá-lo para ela agora.”

CAPITULO UM

Oli

Meu peito está em chamas. Meus pulmões estão gritando por ar e meu coração está batendo dentro da minha caixa torácica em um ritmo frenético, mas não consigo forçar qualquer aparência de calma enquanto olho para Atlas do outro lado da sala, seus olhos duros, mas firmes nos meus.

Eu não posso olhar para Sage agora, não com a visão dela matando Dara ainda clara em minha cabeça, embora a imagem que Gryphon me enviou tenha desaparecido. Os olhos de Atlas perfuraram os meus, sua própria raiva pela traição da minha amiga mais próxima fervendo logo abaixo da superfície, mas dizer qualquer coisa agora, com dois de seus Bonds aqui conosco, é uma situação de pesadelo.

As coisas poderiam ficar fora de controle muito rapidamente.

Especialmente considerando que Felix está curando os arranhões e contusões em mim, então suas mãos estão diretamente na minha pele. Kieran é um agente do Time Tático altamente treinado que tem mais treinamento e habilidades do que nós três juntos... além disso, há o pequeno fato de que ele é um Transportador e pode simplesmente desaparecer com ela no momento em que dissermos qualquer coisa.

Há uma pequena parte de mim que quer que ele faça isso, que quer que ele a tire daqui antes que as consequências de suas ações a alcancem porque, bem, ela é minha melhor amiga. Isso faz de mim uma pessoa terrível?

Talvez, mas a pequena voz no fundo da minha mente definitivamente cruza essa linha para mim, sussurrando que meu vínculo poderia cuidar de tudo isso para nós.

Eu não quero, porém, e... estranhamente, está quieto em minhas entranhas, como se o banquete da alma do Charge fosse suficiente para colocá-lo em uma pequena soneca.

Isso significa que estou segura nesta sala agora e tudo isso é apenas um grande mal-entendido? Ou isso significa que eu finalmente tenho um ponto cego, um pequeno erro que meu vínculo cometeu por deixar um espião da Resistência perto de todos nós?

Minha cabeça parece que está prestes a explodir com todas as incógnitas e traições. Por que tinha que ser *Sage,* de todas as pessoas?

A voz de Felix me tira dos meus pensamentos em espiral. “Oli, sua frequência cardíaca está insana agora. Respire. Isso é um ataque de pânico porque seu vínculo saiu ou outra coisa? Gabe, pegue um pouco de água para ela e, Atlas, você pode tirar sua camisa para iniciar uma transferência. Ela precisa de *algo*.”

Meus olhos se voltam para os dois, mas nenhum deles se move aos comandos de Felix ou tentam responder a ele.

Gabe olha para mim e eu pisco de volta para ele, esperando que ele possa ler o suficiente do meu rosto para manter a calma aqui e não questionar nenhuma loucura que está acontecendo agora.

Eu disse a ele o que está acontecendo, apenas fique calma. Estamos a caminho.

Engulo em seco com o som tenso da voz de Gryphon em minha mente, mas não consigo encontrar as palavras para enviar nada de volta para ele. Eu não consigo descobrir como resolver nada disso sem quebrar a cara.

Sage não pode ser uma espiã.

Ela simplesmente não pode.

"Você parece muito doente, Oli, devemos... levá-la de volta ao seu lugar para descansar?" Sage diz em seu mesmo tom doce e carinhoso que agora estou duvidando e lendo como se ela fosse uma mente criminosa, por que *o que diabos* está acontecendo aqui?

Limpo a garganta e falo, minha voz soando meio confusa: "Estou... estou bem. Acho que é meu vínculo agindo, nada que eu não possa lidar."

Sage me dá um olhar preocupado de volta, empatia e calor fluindo dela em minha direção como sempre acontece, e meu peito aperta ainda mais. Kieran franze a testa para mim e olha para meus Bonds, e as linhas ao redor de sua boca se aprofundando. Ele sabe que algo está acontecendo, mas antes que possa nos questionar, a cavalaria chega.

Obrigada, porra.

Eu o sinto antes de vê-lo.

Meus olhos se movem para os fios de fumaça entrando por baixo da porta, mas desvio o olhar rapidamente, esperando que ninguém mais perceba.

Claro, Felix faz.

Suas mãos deslizam para longe de mim enquanto ele se levanta, movendo-se em direção a Sage. Ele só dá um único passo antes que a fumaça inunde o espaço, uma gavinha enrolando em torno de seus tornozelos e impedindo-o de qualquer movimento. Ele solta um ganido, como se estivesse pensando em palavras coerentes, mas o medo da fumaça de pesadelos esvaziou seus pensamentos racionais, mas é tarde demais. A fumaça envolve Kieran e Sage, separando-os e deixando-os completamente imóveis. Kieran está franzindo a testa, mas não resistindo, seus olhos giram ao redor da sala para todos nós e nota a maneira que a fumaça está mirando apenas em seu Grupo Bond.

Quando ele se vira para mim, eu desvio o olhar, não querendo que ele veja minha própria reação ao que está acontecendo aqui.

Sage, que está claramente em pânico e fazendo meu coração doer ainda mais no meu peito com seus olhos arregalados e voz trêmula diz: “Oli, que diabos é isso? O que está acontecendo? Por que North...”

A porta se abre e Nox entra, uma de suas criaturas a seus pés em sua forma selvagem de Doberman, seus dentes afiados e mortais expostos enquanto rosna para toda a sala, e fala arrastadamente em seu tom mais ácido e perigoso: “Não é

North, ele está a caminho com muitas perguntas para você, Benson. Você pode querer começar a elaborar suas respostas, e rapidamente, porque nos trair à vista das câmeras de segurança não foi a coisa mais brilhante que você já fez."

"O que diabos isso quer dizer, Draven?" Felix estala, ainda lutando contra a fumaça, mas Kieran apenas o encara com olhos frios.

"Deixe-me ir. Estou indo para North agora."

Nox zomba dele e atravessa a sala, circulando Sage enquanto mais de suas criaturas tomam forma entre a fumaça e se alinham ao redor dele. Brutus retumba debaixo do meu ouvido, não como um aviso, mas como um conforto para mim, então eu sei que ele ainda está lá e pronto para intervir se eu precisar. Não tenho dúvidas de que ele vai, nem uma única dúvida passageira jamais me encheu sobre sua lealdade a mim, e levanto a mão para acariciá-lo, mesmo quando ela treme um pouco.

Não posso olhar para Sage agora.

Eu vou quebrar ou começar a gritar.

Nox dá mais um passo para o centro da sala, a fumaça engrossando até que meus olhos têm que mudar para ver claramente através dela. Ele responde a Kieran: "Acabei de dizer que ele está a caminho e que nenhum de vocês vai a lugar nenhum. Se eu fizesse as coisas do meu jeito, todos vocês estariam trancados até que Gryph pudesse vasculhar cada pequeno segundo de suas vidas e descobrir se é apenas Benson, ou se vocês estão envolvidos nisso. Pensei mais em

você do que isso, Black, mas nada aqui vai realmente me surpreender. Nem mesmo você traindo a todos nós...”

Sage faz um barulho como se estivesse lutando por ar, mas é mais um tipo de barulho indignado, e eu ainda não consigo me forçar a olhar para ela ainda.

Kieran faz seu próprio som de indignação e se esforça contra as amarras de fumaça, mesmo que elas não se movam. “Trair vocês? O que diabos isso quer dizer? Só porque você tem sua própria missão de merda aqui, tentando enlouquecer sua Bond porque você está absolutamente fodido...”

Ah, eu não gosto disso.

Nem o meu vínculo, acordando finalmente para a bagunça absoluta em que estamos, mas quando eu o cutuco, esperando uma ameaça sussurrada ou *algo* assim, tudo fica em silêncio. Cauteloso e vigilante, mas silencioso.

Quero dizer, sei que temos nossos problemas, uma pilha de problemas. Mas eles são nossos problemas para lidar. Algum dia. Pode ser.

Eles não são pauta para uma discussão pública.

A voz de Atlas é afiada enquanto corta a fumaça e o discurso de Kieran. “Ela assassinou nosso Escudo. Sawyer acabou de mostrar a evidência disso para North e Gryphon. Este não é um trabalho interno, Black. Somos nós mantendo todos no Santuário seguros, não apenas nossos amigos e familiares. Se o irmão dela começou isso, então não há absolutamente nada que você possa dizer a Draven sobre isso ser uma caça às bruxas. Além disso, veja o que isso está

fazendo com Oli... Se você não acredita em mais nada, você acha que eu estaria aqui e o deixaria fazer isso com ela se eu não tivesse visto Sage *assassinar* aquela mulher?"

Há uma espécie de silêncio atordoado, e então eu me assusto com os sons estrondosos de portas sendo abertas e dezenas de pares de botas pisando no centro médico, sinalizando que a cavalaria finalmente chegou. Eu tomo minha primeira respiração real e profunda e depois outra.

Ainda assim, Sage não tenta se defender ou dizer uma palavra.

Ela está com muito medo de tentar? Ela sabe que Gryphon está ouvindo através de mim, seu dom me inundando e observando tudo o que está acontecendo aqui e esperando por um sinal de que talvez ela seja uma participante voluntária em... tudo isso?

Ou ela está esperando por mim, sua melhor amiga e confidente mais leal, para defendê-la e tirá-la dessa bagunça como sempre fiz?

Eu estou ficando doente.

North e Gryphon entram na sala, um grupo de operativos do Time Tático atrás deles, e eu me aproximo deles instintivamente, procurando meus Bonded para me ajudar a passar por essa situação de merda. North pega meu rosto em suas mãos e inclina minha cabeça para trás até que ele esteja olhando para os vazios negros dos meus olhos. O que quer que ele vê lá, ele não gosta, e sua boca endurece ainda mais.

Ele se inclina um pouco para frente, a fumaça de seu irmão ainda nos obscurecendo da visão de todos enquanto ele murmura para mim baixinho: “Vá para casa e descanse um pouco. Eu vou cuidar disso. Fique com Atlas e Gabe e deixe que eu resolva, Bonded.”

“Oli?” Sage diz, sua voz tremendo um pouco. Mesmo que me machuque, finalmente olho para ela e, graças aos meus olhos vazios, posso vê-la clara como o dia.

Ela parece aterrorizada.

As palavras saem de mim enquanto eu me arrasto para fora da porta. “Eu já volto, Sage. Apenas... apenas responda a todas as suas perguntas. Nós vamos descobrir isso.”

Só me ocorre quando Gabe e Atlas estão cada um de cada lado meu que Nox se colocou entre o outro Grupo Bond e eu.

Enquanto saímos juntos para o sol da tarde, sinto as vibrações de ansiedade no fundo do meu estômago. A destruição dos soldados da Resistência está por toda parte ao nosso redor. Carros estão virados, crateras estão nas estradas recém-pavimentadas e detritos espalhados pelo chão por toda parte.

Tento não ficar chateada olhando para tudo que North e sua família trabalharam tanto para que todos nós tivéssemos e que agora foi destruído por nada além dos caprichos e jogos sádicos da Resistência. É tudo tão fodidamente inútil, e as

ondas de irritação puxam meu vínculo no meu peito que voltou ao seu estado adormecido e de descanso, como se eu realmente quisesse que a cadela rabugenta acordasse.

Eu ainda não consigo descobrir por que ela está dormindo.

Atlas envolve um braço em volta dos meus ombros para me aconchegar ao seu lado enquanto Gabe pega minha outra mão.

“Tudo vai ficar bem, doçura,” Atlas murmura em meu cabelo quando começamos a andar, mas eu não tenho nada a dizer sobre isso.

Sei que vamos sobreviver a isso. Eu sei que North e Gryphon vão entrar no modo de controle de danos total e consertar os vazamentos que foram causados hoje. Mas enquanto pisco as lágrimas, não posso deixar de sentir que as coisas *não* vão ficar bem.

Sage foi a pessoa que me manteve sã aqui quando todos me odiavam. Ela me amou e me aceitou desde o momento em que nos sentamos juntas no refeitório, sem questionar. Nossos rótulos mútuos de 'estranhas' e a rejeição social foram o atrativo, mas foi o coração atrevido e forte dela que me conquistou.

Se eu perdê-la, não vou ficar bem.

A vibração de pânico no meu peito recomeça, roubando minha respiração. É como se estivéssemos mais uma vez a momentos de distância de nosso Grupo Bond ser dilacerado. O pouco de paz que encontrei aqui no Santuário se foi com um

golpe da Resistência. Eles acabaram de nos atacar e, através de Sage, eu levei um golpe direto.

Ela é minha maldita melhor amiga, e se ela foi uma espiã esse tempo todo... eu nem consigo processar isso. Nem quero tentar.

Eu não consigo encontrar as palavras para dizer isso a nenhum deles, não sem fazer com que ambos façam algum tipo de matança em minha homenagem. Engulo em torno do nó na minha garganta e abaixo minha cabeça na tentativa de bloquear a carnificina enquanto caminhamos para a casa.

Tudo que eu quero é um banho quente e uma cama para me esconder pelo resto do dia, *qualquer* cama realmente, eu não sou exigente. Caímos em um silêncio desconfortável, mas está claro que ambos podem dizer que estou chateada. A mão de Gabe está tensa na minha, e Atlas continua a me puxar para mais perto de seu corpo enquanto caminhamos, como se de alguma forma ele fosse capaz de absorver todas as minhas preocupações e medos se ele pudesse chegar perto o suficiente. Não consigo encontrar as palavras para confortar nenhum deles.

Quando passamos pelos escritórios de North e pelo refeitório, Gabe aperta minha mão suavemente antes de nos parar. Eu mantenho meus olhos baixos e ele aperta minha mão novamente para chamar minha atenção.

“Olhe em volta, Bond. Tudo realmente vai ficar bem aqui.”

Olho para cima e na direção em que ele está apontando para encontrar uma longa fila de agentes e civis do Time Tático cercando os degraus da frente do refeitório.

Todos estão ajudando a remover os escombros e entulhos que estão bloqueando o caminho e as portas, enquanto o chef e a equipe da cozinha estão na frente com mesas de cavalete, todas cobertas com comida suficiente para alimentar um exército.

Há um grupo de crianças de pé rindo e brincando com recipientes descartáveis de algo que parece quente e delicioso em suas mãos, mastigando pão crocante e conversando entre si.

Todos os adultos ao seu redor estão cobertos de sujeira e poeira, mas têm sorrisos em seus rostos onde as crianças podem vê-los. Sempre que as crianças desviam o olhar, você pode ver seus pais fazendo caretas e parecendo preocupados com o estado das coisas, mas todos estão se unindo para consertar tudo.

Gabe levanta minha mão para dar um beijo na parte de trás dela e murmura baixinho: “Este lugar nunca seria um segredo por muito tempo, mas ainda acho que vale a pena. Ainda acho que manter essas pessoas seguras vale a pena, Bond. Estamos exatamente onde precisamos estar. Estamos todos seguros aqui por sua causa.”

Engulo novamente, minha voz ainda presa em algum lugar no meu peito, mas desta vez, eu não sinto como se estivesse sendo sufocada pela culpa e emoções terríveis.

Enquanto voltamos para a casa, Atlas se oferece para pegar algo para mim comer enquanto passamos pelos cheiros incríveis do refeitório, mas eu recuso. Não posso pensar em comida agora, não com a memória do meu vínculo mastigando uma alma no meu intestino ainda tão fresca.

Meu estômago se revira só de pensar nisso.

É só quando estamos subindo as escadas que me lembro dos nossos problemas de contaminação da água e do fato de que ainda não tenho permissão para tomar banho. Lágrimas enchem meus olhos novamente, mas eu rapidamente as enxugo. Não vou trabalhar tão duro para ter minhas emoções juntas apenas para perder tudo agora por alguma maldita água quente.

Gabe percebe de qualquer maneira e passa o polegar sobre o meu, uma demonstração silenciosa de apoio, e eu devolvo a ele um tipo de sorriso que é mais uma careta.

Quando Atlas finalmente pega as chaves de serviço e abre a porta da frente, encontramos Sawyer e Gray sentados à mesa juntos, esperando por nós.

Meu coração cai no chão.

Sawyer revira os olhos para mim e aponta um dedo na minha direção. “Não me olhe assim, Fallows. Estou aqui para consertar essa porra de bagunça, porque nós dois sabemos que minha irmã não matou alguém a sangue frio.”

Minha coluna endurece e eu me inclino em direção à mesa, jogando meu braço para fora dramaticamente porque, caramba, se agora não é a hora de ser dramática, então eu não sei quando é. “Se eu não tivesse visto com meus próprios olhos, eu também nunca teria acreditado, Sawyer. Mas... como diabos vamos explicar isso? Eu não posso... porra, o que diabos vamos fazer? Eu não posso nem culpar North, Gryphon, ou mesmo Nox por ser tão enérgico sobre isso porque... Dara foi *assassinada*. Alguém precisa ser responsabilizado e, se não for

Sage, precisamos descobrir quem realmente é e precisamos fazer isso agora."

Ele revira os olhos para mim novamente e puxa seu laptop para mais perto de si, lançando um olhar para meus Bonds, que estão nos observando cautelosamente da porta como se estivessem esperando por um momento para entrar e nos afastar um do outro.

Não estou preocupada com Sawyer.

Eu sou sua melhor chance de tirar Sage disso e nós dois sabemos. Não faço a menor ideia de como vamos fazer isso. Há uma espécie de culpa ardente dentro de mim pelo fato de que eu ainda não tenho certeza absoluta de que ela é inocente aqui, porque eu a vi cortar a garganta de Dara com uma faca. Mas não há como eu não investigar cada segundo dos últimos movimentos de Sage até ter certeza de qualquer maneira.

Ela é minha melhor amiga, caramba!

Ando até uma das outras cadeiras na mesa, escolhendo o lado oposto só para não mexer completamente com a natureza superprotetora dos meus Bonds. A última coisa que esta situação precisa é de um deles explodindo. Meu vínculo ainda está em silêncio no meu peito em seu estranho estado adormecido. Isso está me assustando completamente, mas também isso pode não ser uma coisa tão ruim agora.

Sawyer começa a clicar em seu teclado e fala sem se preocupar em desviar o olhar da tela. "Claramente, precisamos descobrir quem é, e não apenas porque o idiota precisa morrer por envolver minha irmã nisso. Dara foi uma grande perda, tanto pessoal quanto estrategicamente, mas há muitos outros

ativos vivendo dentro dessas paredes. Você sabia que Unser está aqui agora também? Se ele cortar a garganta enquanto dorme ou algo assim, estamos *fodidos*. Sem mencionar o Conselheiro Hannity e sua família. Ah, e então, eu não sei, *todo* o seu maldito Grupo Bond de superdotados e selvagens de olhos vazios. Se alguém pulasse em você, então teríamos sérios problemas do caralho."

Atlas zomba e se aproxima para puxar a cadeira ao lado da minha, empoleirando-se na beirada dela com uma espécie de energia cinética ainda vibrando através dele, como se estivesse se preparando para mergulhar em qualquer um deles se parecerem uma ameaça para mim. Gabe está menos preocupado, provavelmente graças a conhecer Sawyer e Gray toda a sua vida, e ele se joga no outro assento ao meu lado para que eu seja ladeada inteiramente por Bonds superprotetores.

Sawyer olha para os dois e faz uma careta para qualquer atitude que ele esteja enfrentando, então me lança uma expressão muito mais calma. "O que quer que esteja acontecendo aqui, a contaminação da água foi o primeiro incidente. Sage já foi descartada disso, certo? Por que não começamos por aí e vamos até o... assassinato?" Gray diz, sendo todo tipo de razoável e sensato e sem atrevimento, o que o torna um planejador melhor aqui do que o resto de nós cerca de um milhão de vezes.

Eu aceno e esfrego a mão no meu rosto, puxando a jaqueta de Atlas dos meus ombros e colocando-a sobre minhas pernas. "Ok, então... nós começamos do começo. Onde todos estávamos esta manhã quando Dara foi assassinada?"

CAPITULO DOIS

Oli

Tudo volta para Riley e Giovanna.

Sawyer acompanha cada segundo da nossa manhã, mesmo quando Atlas quer matá-lo por todos os comentários sarcásticos que ele faz sobre nós dois passarmos a noite juntos naquela caverna. Agora parece que foi há um milhão de anos, mas não encontramos nada fora do comum.

Sage acordou em sua cama super cedo, se despediu de cada um de seus Bonded enquanto fez sua rotina matinal e depois foi até uma das janelas de segurança da parede.

Então ela matou nosso Escudo.

Não há mais nada para separarmos, ninguém se aproximou dela ou injetou nela alguma substância que altere a mente. Ela acordou e... escolheu ser uma assassina?

“Tem que levar de volta a Giovanna. Ela é a única que está no controle da mente e fodendo todos nós na bunda com uma porra de cacto para a Resistência. Nós deixamos essa situação cozinhar por muito tempo, e agora eles estão usando a única coisa que eles têm conosco,” Sawyer reclama, seus dedos um pouco mais frenéticos enquanto voam pelo teclado do que normalmente faz.

Gabe faz uma careta e se inclina para trás em seu assento, ainda frustrado com o quão pouco descobrimos no tempo que estivemos presos aqui. “Giovanna poderia realmente fazer isso? Você acha que ela tem poder suficiente para passar de Riley para Sage, mesmo que eles não sejam Bonded? Isso é... muito poder. Muito mais do que eu pensei que aquela cadela manipuladora jamais tivesse.”

Olho para Sawyer, mas ele não desvia o olhar da tela. “Ela sempre mascarou quanto poder ela tem por que estava usando tanto mexendo na cabeça de Riley. Não estou descartando. Alguém precisa ir atrás dela, resgatar Riley e arrastá-la de volta aqui para que possamos descartar isso. Se não for ela... vou continuar cavando.”

Atlas me olha de lado como se estivesse me avaliando e descobrindo exatamente como vou reagir antes de acrescentar: “E o que vamos fazer se descobrirmos que Sage é uma traidora? Eu também não quero acreditar, mas alguém precisa dizer isso.”

Eu me mexo no assento desconfortavelmente, principalmente porque tem sido a única coisa circulando na minha cabeça esse tempo todo, e a culpa pode me comer viva.

Sawyer, sempre o imprevisível mestre do atrevimento, dá de ombros e retruca. “Se ela for má, então acho que ela vai ser tratada. Eu também vou precisar me entregar por ser o idiota mais crédulo e cego de toda a Comunidade de Superdotados por não ver isso, então você vai nos perder de uma só vez. Oli, certifique-se de cuidar de Gray para mim.”

Gray lança a Sawyer um olhar seco, como se estivesse um pouco insultado, mas Sawyer apenas sorri de volta para ele.

Não é um sorriso adequado, um pouco tenso nas bordas e definitivamente não alcança seus olhos, mas posso apreciar seu esforço para fingir até sairmos dessa bagunça.

Respiro fundo e expiro lentamente. “Ok, então só precisamos convencer North e Gryphon de que mudar o foco para Riley e Giovanna é a única prioridade para que isso aconteça agora, o mais tardar. Isso não pode ser tão impossível, certo?”

Gabe faz se mexe ao meu lado, fazendo uma careta, e Sawyer sorri para mim. “O que você quer dizer com 'nós'?”

E é assim que me vejo voltando para o escritório de North.

Não é a coisa mais fácil de fazer, mas consegui convencer Atlas e Gabe a me deixarem ir até lá sozinha. Tenho certeza que eles só fizeram isso porque Atlas está na minha cabeça o tempo todo falando e brincando comigo. Além disso, com Brutus e August andando silenciosamente ao meu lado, não há muito que eles possam dizer sobre meu nível de proteção.

Ninguém jamais tentaria se aproximar das sombras, especialmente não imediatamente após a carnificina que eles acabaram de causar ao nosso redor. Mesmo sabendo que eles fizeram isso para nos defender e expulsar a Resistência do Santuário, tenho certeza que os outros Superdotados estão praticamente se cagando por causa dos meus preciosos bebês enquanto andamos pelas ruas juntos.

Os escritórios estão a apenas algumas centenas de metros de distância, mas a caminhada é boa para limpar minha cabeça um pouco da conversa com Sawyer e Gray. As ruas ainda estão cheias de pessoas limpando os escombros ou indo

para o refeitório para comer alguma coisa. É bom ver que todos eles são resilientes o suficiente para continuar com a vida, uma vez que tenham recebido a luz verde. Eu tento memorizar os rostos ao meu redor, para lembrar as pessoas que têm uma espinha dorsal por aqui, mas são muitas.

Sorrio suavemente para mim mesma e faço uma pausa por um segundo, inclinando a cabeça para trás e deixando o calor do sol penetrar em minha pele. Há um pequeno sussurro de uma brisa que agita meu cabelo um pouco, mas mal toca contra os raios brilhantes que caem sobre meu rosto e pescoço.

Respiro fundo, depois outra vez para dar sorte.

Tudo parece uma bagunça e completamente esmagador, mas também há uma parte de mim lá no fundo que *aprecia* a oportunidade de finalmente fazer algo nesta luta.

Estar presa à margem, mimada e protegida como se eu fosse uma posse preciosa e quebrável de meus Bonds, tem sido incrivelmente frustrante. Especialmente com meu próprio vínculo sussurrando planos sombrios e encharcados de sangue em todas as oportunidades. Já sei que sou a maior arma que nosso lado tem.

Agora só preciso convencer North e Gryphon disso.

Brutus bate a cabeça na parte de trás das minhas pernas em um pedido de atenção, então eu me agacho um pouco para coçá-lo atrás das orelhas. August ficou um passo à minha frente quando parei, sempre se colocando entre mim e qualquer ameaça em potencial. Suas duas orelhas estão eretas em pontas afiadas e, quando ele olha ao redor, fico impressionada com o pensamento de que não é sempre que me

lembro que eles não são realmente filhotes, mas que são sombras feitas pelos meus próprios Bonds. A quietude nele é um eco da calma mortal de North.

É assustador e reconfortante ao mesmo tempo.

Você deve se apressar e chegar ao escritório, Atlas manda diretamente para mim, e antes que eu possa responder a ele, principalmente com sarcasmo e atitude, as palavras de North gotejam em minha mente.

Posso vê-la de onde estou, Bassinger. Ela está perfeitamente segura, por enquanto. Se ela precisa de um minuto sozinha, então agora é a melhor hora para isso.

Abaixo minha cabeça para esconder meu sorriso, enterrando meu nariz no pelo macio de Brutus e respirando fundo uma última vez, e então volto a andar pelo resto do caminho até os escritórios.

Todo mundo que encontro me dá um amplo espaço quando passo por eles, nada surpreendente, com alguns murmúrios e olhares de medo. Mas há muito mais sorrisos e reconhecimentos silenciosos do que havia antes, principalmente das famílias de Nível Inferior e, Deus, eu odeio o jeito que soa ainda mais agora.

Todos eram muito mais competentes na luta do que as famílias Superiores. Gabe me contou sobre as pessoas que ele ajudou a esconder na escola, sobre os Escudos que trabalharam juntos para oferecer a suas famílias e comunidade a proteção que podiam… detendo dez vezes mais poder do que os outros que optaram por ficar.

Sempre.

Eu sorrio e aceno de volta para eles tentando parecer dócil e nada parecida com a máquina de matar que todos eles acabaram de testemunhar que eu sou, mas não tento me aproximar de nenhum deles ou paro para conversar. Eu não quero empurrá-los. E honestamente, preciso tirar essa conversa com North e Gryphon do caminho.

Acho que não vai correr bem.

Há três operativos do Time Tático de guarda nas portas do escritório, mas nenhum deles tenta me parar ou falar comigo enquanto passo por eles com os filhotes de sombras. Mais uma vez, não é surpresa, e tenho certeza que se North tivesse me visto pela janela ou em alguma grande câmera de segurança dele, ele os teria avisado da minha chegada.

Na verdade, tenho certeza de que Gabe ligou antes.

Eu estupidamente deixei meu cartão-chave para trás em casa, mas um dos funcionários é bom o suficiente para usar o dele para me levar para o elevador e até o escritório de North. Quando agradeço a ele com um sorriso, ele me dá um aceno de cabeça curto de volta, uma mão descansando sobre a coronha de sua arma subconscientemente, como se mesmo sabendo que estamos do mesmo lado, ele não pode deixar de alcançá-la para conforto. Eu não vou usar isso contra ele.

Parece-me estranho que o elevador tenha música. Uma coisa tão normal e chata de se ter enquanto o mundo ao nosso redor queima.

“Isso é um pouco dramático, Bonded. Quase não há marcas de queimadura lá fora,” Gryphon fala lentamente enquanto as portas do elevador se abrem, suas mãos alcançando para me agarrar e me arrastar para seus braços. Parece um pouco desesperado, um pouco ansioso demais para o meu Bonded agente tático calmo e seguro, mas eu aceito sem dizer uma palavra.

Foi um dia de merda.

“Se você ainda não descobriu que eu sou um pouco dramática na *suposta* privacidade da minha própria cabeça, então isso soa como um problema seu,” resmungo baixinho, mas meus braços estão tão apertados em torno dele quanto os dele estão ao meu redor.

Tomo um momento para me deixar absorver um pouco de sua força, me apoiando em seu peso sólido enquanto ele apenas me deixa derreter nele sem uma palavra de reclamação. Ele tem sido o meu lugar seguro desde que apareceu no meu dormitório de merda e me arrastou para a cama para tirar minhas horríveis dores menstruais, mesmo quando eu não podia aceitar ou admitir isso.

Eu preciso dele desesperadamente.

É também como se ver a *suposta* traição de Sage e todas as besteiras que vieram depois daquele momento fodido tivesse minado o resto da minha energia para longe de mim.

É uma sensação estranha, porque o tempo todo meu vínculo estava no controle e usando tanto do meu dom, que eu não senti como se estivesse usando meu dom ou ficando sem poder. Eu *nunca* sinto que meu dom vai acabar. Mas

geralmente, quando meu vínculo se desfaz e me vejo de volta ao controle, não tenho mais energia, como se tivesse corrido uma ultramaratona.

Desta vez foi diferente.

Seja por causa dos meus outros Bonds e da maneira como eu estava passando energia para eles, ou se era a alma Dotada que meu vínculo consumiu, foi somente depois de ouvir sobre Sage que a exaustão profunda assumiu o controle. Tenho certeza de que foi mais um mecanismo de defesa do que algo que realmente está me afetando fisicamente.

Eu me dou um minuto inteiro para apertar Gryphon de volta com tanta força quanto ele está me agarrando antes de me mover para me afastar, dando um passo para trás e dando uma olhada ao redor.

Os escritórios de North parecem muito mais desarrumados do que eu já vi em qualquer um de seus espaços antes. O sofá ainda está meio arrumado de onde Nox costuma dormir, cobertores e travesseiros e sua pilha sempre presente de livros empilhados lá, esperando seu retorno. Há arquivos e caixas de papéis espalhados pelo chão por toda parte e um quadro branco computadorizado foi instalado atrás de sua mesa, piscando com todo tipo de informação.

Meus olhos finalmente pousam no próprio North, parecendo mais velho do que apenas algumas horas antes, o pedágio do dia pesando sobre seus ombros. Meu vínculo finalmente começa a se agitar no meu peito. Não gosto de vê-lo sob tanta pressão. Não suporto ver como isso o afeta estar no comando desta comunidade e ser responsável por tantas vidas.

Como ele ainda está de pé está além de mim.

“Nós mudamos Sage para uma das celas mais confortáveis no bunker subterrâneo aqui,” Gryphon murmura baixinho, e eu olho de volta para ele com um aceno curto.

É agora ou nunca, eu acho. “Estou aqui para falar com vocês dois sobre ela. Não posso acreditar que ela fez isso... eu *não vou* acreditar que ela fez isso.”

Gryphon compartilha um olhar com North sobre minha cabeça. E mesmo que sua boca esteja virada para baixo, ele acena lentamente. “Nós também não achamos que ela seja uma espiã, Bonded, mas há apenas algumas explicações em que podemos pensar.”

North interrompe, seu tom encharcado de frustração e exaustão. “E não podemos arriscar deixá-la com a população em geral até que saibamos exatamente o que aconteceu e como impedir que aconteça novamente. Eu preciso que você me prometa, Oleander, que você não vai tentar tirá-la de lá. Isso não é sobre sua amizade. Trata-se de manter as pessoas seguras. Eu preciso saber que você vai trabalhar conosco nisso.”

Pelo menor dos momentos eu quero estar insultada, mas tenho que me lembrar que eu entrei em um prédio em chamas por aquela garota e ambos sabem disso, então eu olho para Gryphon seriamente nos olhos e digo com total honestidade e segurança, sabendo que ele será capaz de sentir através das minhas palavras: “Vou descobrir o que aconteceu. Eu vou salvar minha amiga. Não vou arriscar a vida de ninguém desnecessariamente enquanto faço isso.”

Há uma pequena pausa e se eu já não soubesse que minha completa honestidade era uma atração para Gryphon, o calor que enche seus olhos seria uma oferta inoperante. Ele não faz um movimento para agir sobre isso, porém, agora não é realmente a hora, em vez disso, ele apenas acena para mim lentamente e solta um suspiro.

Nada mais importa realmente embora. Eu nunca estive tão séria em toda a minha vida como estou quando digo essas palavras. Sage nunca iria virar as costas para mim, e eu não vou virar as costas para ela agora.

Custe o que custar, estou limpando o nome dela.

“Riley e Giovanna estão hospedadas na casa do lago de Daniella, a cerca de uma hora de Draven. As dores de cabeça e sangramentos nasais de Riley têm acontecido com mais frequência, então eles decidiram passar algum tempo lá fora para ele descansar e se recuperar,” diz North, batendo na tela de seu tablet. A placa computadorizada começa a mostrar um mapa de GPS e imagens fotográficas de uma casa de lago de estilo tradicional que parece custar pelo menos alguns milhões de dólares.

Gryphon foi chamado por alguns problemas que surgiram na limpeza da cidade. North deu uma boa olhada em mim antes de insistir que eu me sentasse com ele para repassar meus planos.

A sala está escura ao nosso redor, as cortinas fechadas para que todo o nosso foco possa estar nas informações iluminadas na tela. Eu brinquei com North sobre o quadro quando o vi pela primeira vez. Parecia um luxo desnecessário quando o Santuário ainda estava funcionando apenas pela metade, mas posso ver o apelo disso agora. Com alguns toques simples, ele pode enviar qualquer coisa lá para examinarmos juntos e discutirmos. Talvez essa coisa de 'mais rico que o pecado' não seja tão ruim.

Eu me mexo um pouco em seus braços, me acomodando mais em seu peito e apreciando a forma como seu braço aperta minha cintura como se ele estivesse tentando me aproximar ainda mais. Inferno, acho que me enterraria em sua pele neste momento, só para ter certeza de que ninguém poderia nos manter separados.

Meus olhos ficam grudados no quadro, porém, as informações lá são preocupantes e vitais para descobrir tudo isso. Há horários e cronogramas de entrega, compromissos marcados e rotinas diárias. Giovanna é *definitivamente* aquele tipo de psicopata que faz uma corrida matinal, voluntariamente e por vontade própria, todos os dias às seis da manhã. Tudo o que poderíamos precisar para aparecer lá e sequestrar os dois está lá em cima.

Foi minha ideia estar no colo dele, principalmente porque eu precisava dele perto de mim, mas também uma pequena parte de mim está esperando que isso o amolecesse o suficiente para me deixar fazer o que eu preciso aqui.

“Quero proibir você de ir. Eu quero insistir em mantê-la aqui nesta sala comigo e enviar Gryphon para fazer isso por

todos nós," North murmura para mim, como se ele estivesse lendo minha mente.

Inclino minha cabeça para trás em seu ombro um pouco para sussurrar de volta. "Mas? Tem que haver um mas aqui, Bonded."

Ele ri baixinho, suas pernas se alargando um pouco para que meu corpo se acomode ainda mais baixo em seu colo até que eu possa sentir seu pau endurecendo debaixo da minha bunda. "*Mas*... meu vínculo quer que você faça isso. Meu vínculo possessivo, ciumento, assassino e malévolo que se contorceu de fúria com a simples menção de você estar em perigo está me dizendo para deixá-la ir lá. Por que exatamente você acha que está fazendo isso?"

O sorriso que puxa sobre meus lábios é fácil com um pouco de flerte nele. Eu balanço um pouco contra a linha dura de seu pau, uma provocação proposital. "Por que ele confia em mim? Ele sabe exatamente do que eu sou capaz? Talvez ele me ame mais do que você."

As palavras saem antes mesmo de eu realmente pensar nelas. Antes que eu possa me xingar ou tentar pegá-las de volta, North joga o tablet em sua mesa e me manobra até me virar em seu colo, agora estou montada e de frente para ele enquanto uma de suas mãos segura minha mandíbula e me força a olhar diretamente para ele.

"Impossível. Não há ninguém, nem meu vínculo ou qualquer outro Bond a que você está vinculada, que te ame mais do que eu, Oleander. Defenderei esse ponto até morrer, com veemência e muito orgulho. Você é a razão do meu coração bater, e mesmo que eu não te mereça, irei para o meu túmulo

fazendo tudo o que puder para ser o homem que você merece. Sei que fiz um trabalho de merda até agora, mas vou me provar para você."

Eu engulo em seco e aceno lentamente, me inclinando um pouco para frente para pressionar nossos lábios suavemente. "Você já está fazendo um ótimo trabalho provando isso. Eu também te amo. *Todo* você; seu vínculo e suas sombras também. Nada disso me assusta ou me preocupa. Tenho orgulho de te chamar de meu... mesmo que nós dois sejamos monstros aterrorizantes."

Ele zomba da minha provocação e se inclina para me dar um beijo adequado desta vez. "Seu vínculo é a única razão pela qual estou concordando com sua pequena viagem fora dessas paredes. Eu sei que posso confiar nele para não hesitar."

Eu aprofundo o beijo, pronta para me perder nele e talvez escapar do caos na minha cabeça por um minuto. Então seu computador apita e ele geme contra meus lábios, um som frustrado que não tem nada a ver com o calor abrasador de seu pau passando por suas calças.

Afasto-me e me inclino para pressionar meu nariz na curva de seu pescoço, respirando-o por um minuto. "Eu estou supondo que não é algo que podemos simplesmente ignorar? Há *algo* que possamos ignorar?"

Ele dá um beijo no meu cabelo e, em seguida, envolve seus braços em volta das minhas coxas, levantando-se e me levando com ele enquanto ele se move de volta para o seu computador. Eu não tento lutar contra isso; já sei que ele é forte o suficiente para me sustentar. Se ele está feliz em me arrastar enquanto

eu me agarro a ele como se minha vida dependesse disso, então eu o deixarei.

Posso não ser capaz de explicar completamente como tudo isso me deixou fora do centro, mas acho que minhas ações são claras o suficiente.

Não me incomodo em tentar ver o que North está fazendo. Eu realmente não quero saber sobre que besteira o Conselho e as famílias de Nível Superior estão fazendo agora, então mantenho meu rosto enfiado em seu ombro.

“Às vezes é muito claro para mim que ser um monstro e usar nossos dons sem tanta restrição tornaria a vida muito mais fácil,” ele murmura, e eu dou uma risada.

“Já me ofereci para matar seus inimigos. Isso ainda está na mesa, se você precisar.”

Ele zomba de volta, uma mão distraidamente esfregando minhas costas em uma ação que tenho certeza que é tanto um conforto para ele quanto para mim. “E enquanto eu sou grato, eu também sei que nenhum de nós poderia suportar a ideia de matar pessoas Não-Dotadas só porque eles são idiotas ignorantes.”

Não-Dotadas?

Inclino-me para longe dele para chamar sua atenção. Há uma tensão nele que não existia antes. “Por que você estaria se preocupando com eles? Sei que você faz trabalhos de caridade na comunidade deles, mas por que isso faria você lidar com idiotas?”

Seus lábios estão em uma linha dura e seus olhos ficam colados na tela atrás de mim por mais um segundo antes que ele finalmente encontre meus olhos. “A Resistência aumentando e bagunçando as coisas chamou sua atenção. Agora há muita... publicidade desagradável sobre a comunidade de Superdotados circulando. Agora estou sendo intimado porque um grupo específico de Não-Dotados se uniu e está tomando medidas legais contra o Conselho.”

Desconforto escorre de volta ao meu intestino e ele o vê imediatamente, uma de suas mãos se movendo para segurar meu queixo. “Não se preocupe com isso, Bonded. É uma dor na minha bunda, e o pior momento, mas não há nada para você se preocupar. Vou resolver isso e mantê-la segura. Nada vai nos separar novamente, qualquer um de nós. Eu prometo.”

CAPITULO TRES

Atlas

Assim que tenho certeza de que Ollie está em segurança nos escritórios de North, digo a Gabe que estou saindo. Não sou de fazer check-in e relatar onde estarei, mas, graças às circunstâncias atuais, não preciso que ninguém questione minha lealdade ou fidelidade.

Sage sendo a única a matar o Escudo não foi apenas um choque para mim, foi uma ameaça. Se a melhor amiga de Oli pode ser uma das pessoas que nos traem, então não há muita dúvida em minha mente de que eles poderiam apontar o dedo em minha direção também, graças à fidelidade da minha família.

“Você realmente acha que é uma boa ideia ir ver sua irmã?” Gabe diz, seu telefone na mão e seus olhos na tela enquanto ele me questiona, como se fosse tão indiferente sobre a resposta. Mas eu sei que isso não poderia estar mais longe da verdade.

Não tenho ideia para quem ele poderia estar enviando mensagens de texto, não é como se ele tivesse amigos realmente fora do Grupo Bond. Uma onda de frustração percorre minha espinha e eu tenho que balançar minha cabeça para limpá-la.

Eu forço meu tom para sair calmo mesmo enquanto respondo. “Eu estava evitando falar com Aurelia porque ela é minha irmã, e realmente não quero ouvir as besteiras de doutrinação da minha família saindo de sua boca. Mas... se há algo que ela possa saber sobre isso, então é minha responsabilidade descobrir. Se Oli pode enfrentar tudo de frente, mesmo quando está de coração partido, então eu também posso.”

Gabe olha para mim e acena lentamente. Se eu realmente olhar o suficiente, acho que posso ver algum respeito em seus olhos. Eu nunca me importei com o que os outros Bonds pensam de mim, por isso não me importo de procurar muito.

Então, sem outra palavra, pego minha jaqueta, a mesma que eu pendurei nos ombros de Oli algumas horas atrás, seu cheiro doce ainda grudado nela, e então eu volto para rastrear Shore. Preciso conseguir um passe para ver um dos Transportadores para voltar a Draven e ver minha irmã nos escritórios do Conselho de lá.

Já sei que ele vai insistir em mandar alguém comigo para observar cada movimento meu e me reportar, mas isso não é algo que me incomoda mais. Agora que tenho certeza de que estamos todos do mesmo lado quando se trata de Oli, nada mais importa para mim. Quaisquer que sejam os pequenos testes e limites e besteiras que eles estabeleceram para mim, eu vou lidar com tudo isso se significar que ela está segura aqui e tem muitos olhos nela o tempo todo.

O fato de que todos eles vão passar o resto de nossas vidas duvidando de mim e esperando que eu os traia provavelmente deve me incomodar mais do que incomoda, mas a total confiança e fé de Oli em mim é tudo que eu realmente preciso.

O fato de que ela escolheu se relacionar comigo mesmo depois de descobrir os laços da minha família com a Resistência e seu envolvimento em sua captura e tempo nos campos da Resistência? Não há dúvida em minha mente que Oleander Fallows é a Bonded perfeita para mim, feita para eu devotar minha vida e adorar até meu último suspiro.

Ainda estou furioso que nosso tempo juntos tenha sido interrompido graças ao ataque, descobrindo sobre a morte do Escudo, a possível traição de Sage e agora tentando descobrir o que diabos realmente está acontecendo por aqui. Saber que ela vai dormir na cama de outra pessoa esta noite é incrivelmente frustrante, especialmente porque North a manteve em seu quarto por dias depois que eles se uniram. Não que eu esteja chateado com Oli, nada disso é culpa dela. Ter cinco Bonds para dividir seu tempo seria difícil pra caralho na melhor das circunstâncias.

A pobre garota tem que lidar com cinco machos alfa com egos enormes, tendências superprotetoras e padrões de segurança impossíveis... para não mencionar os problemas de Nox Draven aqui.

As ruas ainda parecem que a Resistência veio aqui em uma missão apenas para destruir o máximo que pudesse, o que, honestamente, pode ser o caso. Há uma razão pela qual seus acampamentos são todos feitos de estruturas temporárias; mais barato, fácil de substituir, e todos que vivem entre as barracas são totalmente descartáveis para as famílias mais superiores da Costa Leste.

Até mesmo Silas Davies.

Claro, ele é poderoso. Realmente poderoso pra caralho. O tipo que faz os sinos de aviso soarem em sua cabeça no momento em que você entra em uma sala com ele, mas ele não está no topo da cadeia alimentar. Algum dia, eu vou falar com Oli sobre ele... sobre onde ele se senta, sobre a quem ele está vinculado, sobre todas as suas fraquezas e as maneiras pelas quais as famílias superiores o mantêm na linha.

Algum dia, quando sua melhor amiga não estiver em questão e ela não estiver completamente esgotada pelo fato de que talvez todos nós estejamos flertando com o maldito inimigo aqui.

Encontro Shore na área da pequena praça da cidade com um grupo de operativos do Time Tático ao seu redor. Black não está lá, graças a Deus, e eu teria muito a dizer se ele tivesse sido eliminado apenas por causa de sua alta posição na equipe de Shore. Rockelle está lá, porém, e quando ele me vê chegando, um sorriso malicioso se estende em seu rosto presunçoso e bocudo.

Quando ele abre a boca, Shore o interrompe antes que ele possa soltar qualquer besteira que está se formando em seu cérebro. “Foco, Rockelle, não estamos aqui para falar merda. Estamos aqui para limpar essa bagunça e consertar os buracos na segurança antes do anoitecer. Coloque sua cabeça no lugar antes que eu tire você das rondas e o coloque em liberdade condicional.”

Rockelle não deixa que a ameaça ao seu trabalho o afete nem um pouco. Em vez disso, ele vira a cabeça na minha direção e retruca: “Oh, minha cabeça está onde precisa estar, mas duvido que a sua fique por muito mais tempo. Sem dúvida,

haverá uma exceção para suas besteiras de Grupo Bond, não haverá?"

Se eu fosse o superior de Rockelle, eu o teria nocauteado por esse desrespeito. Com certeza, o olhar que Shore dá a ele faria as bolas de um homem muito mais forte murcharem como um bando de pedrinhas do caralho.

Sua voz é clara de uma maneira obviamente falsa quando ele diz: "Vejo você nas salas de treinamento amanhã de manhã, primeiro turno. Eu precisava de um novo parceiro de treinamento. Que bom que você se ofereceu."

Os caras ao redor dos dois começam a rir e murmurar um para o outro e, finalmente, Rockelle parece estar se arrependendo de abrir sua boca estúpida.

Sua boca está virada para baixo e seu tom é pesaroso enquanto ele reclama: "Eu não estou nos primeiros turnos. Fui designado para os terceiros para que eu possa checar novos recrutas..."

Shore o interrompe. "E agora estou transferindo você para as primeiras rodadas. Se você tiver alguma reclamação, sinta-se à vontade para levá-la ao meu superior."

Rockelle faz uma careta e se afasta dele, murmurando baixinho: "Você não tem um."

Shore se vira para Rockelle completamente e a maneira como ele se move é enganosa. Você imaginaria que ele era um Shifter ou algum outro Dotado fisicamente com a pura presença que ele tem quando está chateado, mas então eu acho

que o nível de Neuro que ele é não é algo para ser levado de ânimo leve.

Meu pai venderia sua alma para ter acesso aos pensamentos dos outros assim.

A voz de Shore pinga de escárnio quando ele diz: “Exatamente. Ninguém se importa com sua opinião sobre como as coisas são feitas por aqui. Você se safou demais por causa do seu pai conselheiro, mas isso acaba aqui. Cale a boca e volte ao trabalho. Todos vocês.”

O grupo se dispersa rapidamente, nenhum dos outros operativos tem uma única coisa a dizer ao seu comandante. Shore fica de costas para mim até ter certeza de que todos estão indo para onde ele os designou. Rockelle praticamente *foge* de nós dois.

Eu zombo da visão e isso chama a atenção de Shore. Ele finalmente olha por cima do ombro para me reconhecer, seu rosto duro. A cicatriz em seu rosto está mais escura com a exaustão que ele está claramente sentindo. Isso o faz parecer mais velho e raivoso, mas tenho certeza de que a carga do dia pesa sobre seus ombros.

Ele e Draven carregam o peso de tudo para manter o Grupo Bond e, mais importante, *Oli*, segura.

“O que posso fazer por você, Bassinger? Achei que já tivéssemos atribuído a você tarefas de limpeza.”

Dou de ombros. “Eu as passei para Ardern. Achamos que seria mais inteligente se eu fosse falar com minha irmã, para

ver se conseguíamos resolver essa merda com Benson um pouco mais rápido."

Isso chama a atenção dele.

Ele se vira para me encarar completamente e diz: "Você quer falar com ela? Essa foi uma de suas linhas rígidas. Você realmente acha que ela vai saber de alguma coisa?"

Deixo escapar um suspiro frustrado e tento não apenas dar de ombros para ele novamente. Isso parece outro interrogatório, e tenho que me lembrar de que ele está fazendo tudo isso por Oli. Estamos *todos* fazendo isso por Oli.

Exceto aquele fodido, Nox.

"Acho que é um caminho que ainda não tentamos. Eu seria um idiota egoísta se pelo menos não desse uma chance."

É a verdade e ele sabe disso com mil por cento de precisão, então em menos de um minuto ele diz a Draven que estamos saindo e tem um Transportador lá para nos levar. As coisas acontecem rapidamente quando você é Gryphon Shore, aparentemente.

Shore coloca uma mão no ombro do Transportador com um aceno firme, sua boca virada para baixo enquanto ele alarga sua postura um pouco em preparação. Todos os seus movimentos são pequenos sinais de que ele acha isso tão difícil quanto Oli, só que ele teve anos de treinamento e experiência para manter seu estômago na linha agora.

Ela confia em suas habilidades Neuro para acalmar o dela para ela.

O Transportador me encara como se preferisse pegar cocô de cachorro com as próprias mãos do que me tocar para fazer o trabalho e murmura para Shore: “Tem certeza de que ele não está com o ataque? Você sabe o que dizem sobre Bassingers.”

Shore o encara e responde: “Faça seu trabalho, Godden. Eu não respondo a você, e nem Atlas.”

É a primeira vez que ele usa meu primeiro nome, e sei que é uma jogada muito estratégica. Não sou mais um Bassinger para eles, pelo menos não publicamente, e todos eles escolheram ficar do meu lado.

Agora só preciso puxar meu peso e provar que valho o risco para todos, não apenas para a minha Bonded.

Os escritórios do Conselho são como uma cidade fantasma.

A última vez que estivemos aqui, eles estavam silenciosos, mas ainda havia alguns funcionários circulando e outros membros do conselho aqui. Esses foram os que se recusaram a vir ao Santuário e, em vez disso, ficaram em Draven em suas mansões douradas como presas fáceis da Resistência. Eu vejo sua falta de vontade de passar pelo processo de habilitação como um indicador claro de sua traição. Tenho certeza que Gryphon e North sentem o mesmo.

O Transportador se afasta assim que nossos pés batem em terra firme, como se ele estivesse preocupado em estar

perto de mim, ou talvez seja estar tão perto de Gryphon e seu humor vicioso que deixou o cara preocupado.

Não me preocupa. Gryphon simplesmente grita uma ordem para vigiar cuidadosamente enquanto estivermos fora, então nos afastamos para ir ao elevador. Há apenas um no prédio que desce para a área de contenção, e fica aqui no estacionamento subterrâneo. Já mencionei a North que é um risco de segurança para nós sermos transportados sempre para o mesmo local. Ele concordou comigo, mas nada mudou ainda, então sou cuidadoso enquanto olho em volta, procurando algum sinal de que estamos prestes a ser emboscados.

Gryphon está menos preocupado, e quando encontro seus olhos, ele bate um único dedo em sua têmpora, um lembrete de que agora ele pode 'ouvir' quando as pessoas estão por perto.

Certo.

No momento em que as portas do elevador se fecham atrás de nós, ele se vira para mim e diz baixinho: “Precisarei estar presente nas conversas com sua irmã. É um procedimento padrão eu estar monitorado e avaliando se ela está ou não dizendo a verdade. Também é protocolo ter um membro do Time Tático com você caso ela tente te machucar ou escapar de alguma forma, então não leve a mal.”

Eu aceno e dou de ombros para ele. “Eu estava esperando você estar lá de qualquer maneira, e é útil saber se ela estiver mentindo ou não. Eu... acho que posso dizer, mas também estou ciente de que estou muito perto dela e não posso ser completamente imparcial sobre isso. Eu queria poder ser. Não

quero nada mais do que terminar com ela, mas... é diferente. É diferente com ela do que com meus pais."

Ele acena com a cabeça e desvia o olhar de mim, oferecendo-me o mínimo de privacidade possível com meus pensamentos. "Claro que é. Vocês foram criados juntos. Você sabe exatamente como eles fizeram lavagem cerebral nela, então você está lutando porquê... parte disso não é necessariamente culpa dela. O problema é que a vida não é justa. Ela é uma adulta que tomou decisões que ela tem que enfrentar agora. Você tomou caminhos diferentes."

Eu zombo e murmuro: "Para Oli. Se não fosse por ela então..."

"Não vá lá. Você só vai ficar louco. Você pode fingir o quanto quiser sobre não dar a mínima para nada disso, mas eu vi seu rosto quando você viu aquelas crianças que foram mortas. Você não é um vilão, não importa o quanto você deseje poder desligar sua humanidade."

Quando as portas do elevador se abrem para o longo corredor de celas, descubro que a maioria delas agora está vazia. A última vez que estivemos aqui, cada cela tinha pelo menos dois membros da Resistência, então muito processamento aconteceu... ou houve um ataque aqui que eu não soube.

Viro-me e olho para Gryphon e ele me dá um sorriso seco de volta. "Estivemos muito ocupados. Não adianta alimentar todas essas pessoas e desperdiçar nossos recursos finitos com elas apenas pelo prazer de sua companhia aqui embaixo. Só há tanta informação que qualquer um deles pode nos dar."

Sinto uma pequena semente de pavor na boca do estômago ao pensar que eles *terminarão* com minha irmã da mesma maneira e a colocarão no chão, mas também sei que ela provavelmente recebeu mais liberdade neste lugar do que merece, graças a mim.

Não tenho certeza do que diabos eu vou fazer sobre isso também. Ela fez esta cama para si mesma e agora tem que deitar nela. Ela tem que enfrentar as consequências de suas próprias ações. É apenas a culpa que está me incomodando. A culpa que vai me comer vivo se eu deixar.

Eu seria igual a ela se não tivesse visto aquele arquivo no computador da minha mãe e a filmagem da minha Bonded sendo torturada?

Havia todas as possibilidades de eu estar sentado em uma dessas celas, esperando para morrer ou apodrecer, porque uma vez, eu absorvi até o último pedaço de propaganda e doutrinação de meus pais.

É doentio até mesmo pensar nisso.

Gryphon dá um passo à minha frente para destrancar a cela de minha irmã e levá-la para a sala de interrogatório. Ela não luta com ele ou tenta usar seu Dom de qualquer maneira, o que é estranho para começar, mas quando ele sai para o corredor com ela e seu rosto se volta para o meu, eu vejo o anel de luz branca ao redor das íris dela que é sinal do Dom de Gryphon trabalhando duro. Ele invadiu o cérebro dela para garantir sua obediência completa e absoluta enquanto está interagindo com ela, o que é incrivelmente inteligente e um pouco aterrorizante.

Ele é uma arma muito maior nesta luta do que eu já lhe dei crédito.

Ela parece mais magra e mais abatida do que eu já a vi antes. Já sei que North não iria torturá-la deixando-a passar fome ou essa forma de privação, mas claramente seu tempo em cativeiro não a está tratando muito bem.

Não quer dizer que eles estão acima de tratar os prisioneiros da maneira que eles merecem, mas ser minha irmã claramente lhe deu mais concessões do que os outros prisioneiros já receberam.

Gryphon ajusta o aperto que ele tem em seus pulsos e então a leva para a sala de interrogatório. Ela cumpre todas as suas ordens sem dizer uma palavra. Não é até que ele tenha suas restrições presas à corrente aparafusada no piso de concreto e sua bunda no assento quente que o anel branco em seus olhos desaparece.

Ele se move para o outro lado da mesa enquanto eu a vejo piscar de volta para si mesma.

O escárnio em sua boca quando ela finalmente olha para cima para ver Gryphon ali é instantâneo. Cada centímetro dela está irradiando aquela aversão arraigada que fomos criados para ter por *essas pessoas*, aquelas que estão tão abaixo de nós que são praticamente uma espécie diferente.

Sua voz é fraca e falha quando ela fala. “Eu não sei por que você continua vindo aqui para me ver. Não há nada no meu cérebro que você já não tenha peneirado, nada lá que não tenha sido pego, então me mate ou me deixe apodrecer em paz.”

Gryphon acena lentamente para ela e então aponta a cabeça para a porta aberta onde estou. Estou obscurecido de sua visão, mas observando cada movimento dela através do vidro de dupla face. “Eu trouxe alguém aqui para ver você. Achei que talvez você quisesse falar com alguém familiar em vez de mim, para variar.”

Por um pequeno momento, posso ver um pingo de esperança nela. “Você capturou Jericho? Ele veio por mim?”

Há uma pontada no meu peito com isso. O único Bonded dela que realmente a amava, o único que a tratava como se realmente a amasse, é claro que ela esperava vê-lo antes de sua morte inevitável aqui em cativeiro.

“Seu irmão, na verdade,” diz Gryphon, e a esperança em seus olhos morre.

Ela não parece feliz com isso ou mesmo aliviada, o que é estranho porque ela me viu nos acampamentos e já deve ter adivinhado sobre meus laços com os Dravens. Eu teria pensado que ela iria querer me usar para sair daqui.

Não estou ofendido por sua decepção, porém, e eu deslizo pela porta facilmente, tomando o assento do outro lado da mesa. Gryphon olha entre nós dois e então sai da sala, fechando a porta firmemente atrás dele.

Não precisava que ele me dissesse que estaria nos observando pelo espelho de dupla face.

“No que você se meteu, irmãozinho?” Aurelia diz, balançando a cabeça enquanto seus cabelos loiros escorridos e imundos caem em torno de seu rosto.

Eu me certifico de manter meus olhos nos dela, nunca vacilando para que ela saiba que não há vergonha em mim enquanto respondo: “Encontrei minha Bonded. Faço parte do Grupo Bond dos Draven. Entrei naqueles acampamentos onde encontramos você com toda a intenção de ajudar a encontrar e destruir cada último membro da Resistência que pudesse encontrar.”

Ela pisca para mim e então balança a cabeça lentamente. “Mamãe te contou? Ou você descobriu sozinho? Você deveria pegar a garota e fugir, Atlas. Você deveria fazer o que Jericho e eu deveríamos ter feito uma década atrás, e simplesmente sair daqui antes que eles cheguem até você.”

Jericho.

Ela ainda está apenas preocupada com ele, nenhuma menção aos outros.

Quando eu digo isso para ela, ela apenas balança a cabeça de volta para mim, sua voz falhando quando ela admite: “Eu não quero o resto deles. Não quero ir para casa com o pai. Quero ver Jericho uma última vez, e depois quero morrer, Atlas. Eu quero morrer aqui, foda-se.”

Meu estômago se revira. Gryphon me disse que ela tinha sido uma concha de mulher em seus interrogatórios, mas... eu nunca esperava isso. “Aurelia, como você pode dizer isso? Como você pode...”

Ela me interrompe, sua voz estridente e em pânico: “Se eu sair, terei que voltar para todos eles. Eu não quero! Fui para os acampamentos para morrer. Eu fui lá para acabar com tudo isso, Atlas. Eu só quero terminar com isso.”

Ela começa a soluçar, e é preciso tudo em mim para me impedir de andar até lá e puxá-la para um abraço porque ela está apenas... quebrada. Desesperada. Tão longe em sua própria miséria que ela desistiu completamente.

"Aurelia, o que está acontecendo? Dê-me algo, qualquer coisa, e tentarei encontrar Jericho para você."

Eu posso estar mentindo para ela, e vou para o inferno por dizer isso, mas ela engasga com um soluço e gagueja de volta: "É melhor estarmos mortos, Atlas. O que eles planejaram para todos nós... é melhor *morrermos*."

CAPITULO QUATRO

Oli

Eu fico com North em seu escritório até muito depois do anoitecer. Em vez de vê-lo trabalhar ou distraí-lo de alguma forma deliciosamente tentadora, eu me ajusto com um de seus muitos laptops sobressalentes. Eu trabalho com a informação que Sawyer está me alimentando lentamente. Sawyer está ansioso para ver se eu reconheço alguém ou se há algo sobre a Resistência que levante bandeiras em mim, e estou mais do que feliz em ajudar no que puder.

É um trabalho lento e frustrante, principalmente porque não encontro muita coisa, mas ainda é melhor do que ficar sentada sem fazer nada, e sou a primeira a admitir que preciso da distração.

Há uma energia nervosa irradiando através de mim agora que sei que estarei deixando o Santuário amanhã para caçar e recuperar Giovanna e Riley. Não estou preocupada em ser ferida ou capturada, meu vínculo cresceu e se destacou tanto nas últimas semanas que não estou mais com medo de que algo assim aconteça, mas é mais o medo do fracasso que está me enlouquecendo.

A vida de Sage depende disso.

Não sou estúpida, eu sei que provar sua inocência sem um pingo de dúvida é a única coisa que posso fazer agora para

salvar sua vida. Se houver a menor chance dela estar envolvida com a Resistência, ela ficará presa para sempre.

Se eles não apenas a matarem em vez disso.

Nenhuma dessas coisas são opções aqui.

Também não quero decepcionar meus Bonds ou provar que sou uma responsabilidade para nenhum deles. Quero que todos saibam que posso me proteger e a qualquer um deles se chegar a hora. Mesmo depois de expulsar a Resistência do Santuário esta manhã, ainda sinto que tenho um longo caminho a percorrer.

Talvez eu tenha algum fetiche esquisito de elogios ou algo assim, quem sabe?

Mantenho o vídeo ao vivo da cela de Sage no canto da minha tela o tempo todo em que estou trabalhando, só para ter certeza absoluta de que ela está segura lá. Só porque posso confiar em meus Bonds e meus amigos com minha vida e a dela, não significa que posso confiar em todos. Há muitos operativos do Time Tático, membros do conselho e outros membros da comunidade que vivem aqui. Embora eu não tenha dúvidas de que a segurança será reforçada, coisas estranhas claramente estão acontecendo por aqui. E serei amaldiçoada se deixar algo acontecer com ela no meu turno.

Quando North finalmente encerra a noite e desliga o computador, fechando o laptop com um estalo silencioso, ele geme e se recosta na cadeira até que suas costas fazem um ruído de estalo satisfatório.

Eu me assusto e olho para ele, piscando como uma coruja enquanto meus olhos se ajustam para longe das luzes fortes da tela. Eu realmente não tinha notado quanto tempo tinha passado enquanto eu estava trabalhando. Quando olho para a janela e vejo que está escuro lá fora, é um pouco chocante para mim.

Abro minha boca para fazer algum comentário inteligente sobre isso quando meu estômago ronca, e North lança uma carranca em minha direção.

“Por que você não disse algo mais cedo? Poderíamos ter ido para casa uma hora atrás, ou mais,” ele resmunga, e eu reviro os olhos em sua direção.

“Eu não estava com fome antes. Nem percebi que estava escuro. Além disso, tenho certeza que faz muito mais tempo que você não comeu nada. Não sou tão delicada a ponto de não aguentar um jantar tardio.”

Ele bufa para mim baixinho e então se levanta, guardando seu laptop na bolsa e depois a jogando por cima do ombro. Parece uma coisa tão mundana e normal de se fazer que quase quero rir dele. Ele se parece com o empresário calmo e controlado que tenho certeza que ele gostaria de ser. Em vez disso, ele é o conselheiro estressado e sobrecarregado que toma muitas decisões importantes para toda a comunidade. Ele é muito bom nisso para seu próprio bem.

Fecho meu próprio laptop e me movo para colocá-lo em sua mesa, de volta de onde ele o tirou. Ele pega minha mão enquanto eu fecho a gaveta e me puxa para seu corpo, me envolvendo até que eu esteja pressionada firmemente contra seu peito.

“Podemos parar no refeitório e comer alguma coisa no caminho de volta.”

Balanço minha cabeça, meu nariz esfregando contra seu peito enquanto eu faço. “Eu realmente não quero estar perto de todos agora e ser o espetáculo para toda a comunidade como eu fui esta manhã. Tenho certeza de que todo mundo já ouviu falar de Sage, e não quero ser falsa agora.”

Uma de suas mãos corre pela minha coluna em um gesto reconfortante e ele murmura de volta para mim. “Você nem precisa ser gentil. Esse é o meu trabalho. Você só precisa permanecer viva, feliz, livre de estresse e, o mais importante, *minha*.”

Bonded Possessivo.

“Tenho certeza que tornaria sua vida mais fácil se eu fosse pelo menos civilizada com todos eles. Podemos… há comida em casa? Tenho certeza de que poderia preparar algo para mim… e para você, se estiver disposto a comer comida normal como um sanduíche ou ovos ou algo assim.”

Ele zomba de mim e me move para me colocar debaixo do braço, me direcionando para o elevador e nos levando para lá sem muita ajuda minha. “Eu posso fazer melhor e fazer o jantar para nós.”

As ruas estão silenciosas enquanto voltamos para casa. O refeitório é o único sinal real de vida com as luzes acesas e uma pequena multidão ainda esperando para entrar.

North levanta a mão para acenar para alguém que nos chama, mas eu abaixo minha cabeça e me pressiono do seu

lado um pouco mais perto. Não estava mentindo quando disse que não queria ser legal. Hoje começou como um pesadelo e só piorou com o passar do tempo.

North não tenta falar comigo ou me arrasta para uma conversa, pelo que sou grata. Eu realmente não tenho isso em mim agora. E quando voltamos para casa, ele nos deixa entrar e não me xinga quando tiro meus sapatos e os deixo em cima dos de Atlas. É uma pequena briga que estou tendo com meu outro Bonded, principalmente porque nós dois sabemos que está dando nos nervos de todo mundo e às vezes é bom irritar as pessoas de uma maneira tão baixa.

É triste como fomos forçados a nos tornar mesquinhos para nosso próprio prazer.

A casa está vazia e escura, então eu passo por ela e começo a acender as luzes à frente de North para tentar dar um pouco de vida ao lugar. Ainda não parece nada mais do que uma casa, uma habitação temporária. Estamos todos vivendo de malas e caixas e isso torna difícil se sentir acomodado. Quando os outros estão todos fora, fica ainda mais difícil fingir que tudo está normal e bem aqui.

North tira o casaco e coloca seu laptop em seu quarto em segurança enquanto eu entro no quarto de Atlas e Gabe para verificar se algum deles deixou algum sinal de onde estão ou o que estão fazendo, mas não há nada. Envio uma mensagem de texto rápida para Gabe para falar com ele e uso minha conexão mental com Atlas para fazer o mesmo. Ele me retorna imediatamente. *Estou nos escritórios do conselho com Gryphon, questionando minha irmã. Estaremos voltando em breve, Doçura.*

Estremeço e envio de volta. *Esteja seguro. Lamento que você teve que fazer isso.*

Ele não responde em palavras, apenas com um sentimento de calor e amor que me faz querer cair de joelhos no corredor e chorar como uma criança.

North anda atrás de mim e pega meus braços em suas mãos quentes, esfregando levemente enquanto murmura: “Os problemas de contaminação da água foram corrigidos. Vá tomar um banho quente e suba na minha cama, Bonded. Eu levarei seu jantar lá para você.”

E é por isso que eu amo esse homem.

O chuveiro é basicamente uma medida salva-vidas.

Passo muito tempo lá dentro, tempo suficiente para que, quando desligo a água e saio da cabine muito utilitária, posso sentir o delicioso aroma do jantar flutuando pela porta. Isso me ajuda a me apressar ao vestir minhas roupas. Por roupas, quero dizer uma cueca boxer que roubei de Atlas semanas atrás e deixei aqui para mim e uma das velhas camisas de treino de Gryphon. É um pouco obscena, graças às cavas gigantes que expõem boa parte do meu peito, mas tenho certeza de que North não vai reclamar. Será uma boa maneira de mostrar meu apreço pela comida, embora eu provavelmente precise comer rápido antes que ele decida que eu sou a sobremesa.

Quando abro a porta, North já tem pratos empilhados com comida em cima das mesinhas de cada lado de sua cama. Ele está parado com a camisa aberta, o peito e o abdômen maravilhosamente bronzeado à mostra, enquanto ele digita em seu telefone. Ele olha para cima com o som da porta se abrindo e sorri para mim, as linhas de frustração ao redor de sua boca se suavizando.

Meu coração dá uma batida estranha no meu peito ao vê-lo.

"Ainda não há muitas opções de frutos do mar. Espero que goste de italiano."

É uma pergunta capciosa, ele já sabe que é uma terceira opção próxima para mim. Eu gosto de *qualquer coisa relacionada a frutos do mar*, mexicano, e se essas duas opções não estiverem disponíveis, então eu vou para o italiano em qualquer dia da semana. Eu ainda não tenho ideia de como ele descobriu isso sobre mim, como ele conhece cada pequena preferência, e até mesmo meu pedido ridículo para o Starbucks. Quando estreito meus olhos em sua direção, ele me dá o que só pode ser descrito como um sorriso de comedor de merda.

Ele é tão presunçoso sobre conhecer todos os meus caprichos.

Sento-me de pernas cruzadas na cama e cavo na tigela gigante de macarrão, minha fome finalmente me atingindo com força total. Eu provavelmente me sentiria constrangida ou envergonhada se North não estivesse me observando com satisfação pura e não adulterada. Ele sempre foi o provedor dos meus Bonds, aquele que queria provar a si mesmo ao meu

vínculo com todas as coisas que ele poderia dar a nós dois. Mesmo agora que nos encontramos do mesmo lado de tudo, ele é a primeira pessoa a resolver cada pequeno problema que possa surgir.

Dou a ele um sorriso sujo, literalmente, porque definitivamente há algum molho no meu queixo agora, e ele finalmente parece satisfeito por eu estar cuidada adequadamente, pegando sua própria tigela e comendo.

Surpreendentemente, consegui comer a tigela inteira. Quando coloco a tigela de volta para baixo e me estico, nem me sinto inchada ou muito cheia. É como se meu corpo estivesse processando os carboidratos tão rapidamente quanto eles estavam entrando, graças a quanto do meu dom eu usei.

Um pequeno traço útil para ter.

Meus olhos se fecham, minhas mãos cruzadas sobre meu estômago, e me deixo trabalhar nos planos para amanhã para provar a inocência de Sage.

Não consigo pensar em outra opção aqui.

Ouço North pegar meu prato quando ele termina de comer, dando um beijo na minha testa, mas eu mantenho meus olhos fechados com um murmúrio baixinho, *Obrigada*. Eu poderia adormecer aqui, simplesmente escorregar para o nada feliz e esquecer tudo o que está pairando sobre minha cabeça... exceto no momento em que penso nisso, sou devastada pela culpa e meus olhos se abrem novamente.

O que mais posso fazer agora para Sage?

Nada. Não há nada que você possa fazer por ela, apenas descanse um pouco, Bonded, Gryphon envia direto para meu cérebro, sempre se intrometendo em minha maldita cabeça, e eu o ignoro completamente.

Se alguém não me disser como bloqueá-lo logo, vou voar diretamente para o sol[1]. É muito constrangedor continuar assim para sempre.

North ignora a crise que estou claramente tendo quando volta para o quarto, em vez disso, vai direto para o banheiro e deixa a porta aberta enquanto liga o chuveiro. Não sei se é um convite para me juntar a ele ou não, mas, inferno, é tentador.

Exceto que a culpa começa de novo, e eu me encontro colada na cama, ouvindo-o limpar completamente os horrores do dia enquanto os aromas de seu sabonete e produtos para o cabelo me atingem como o canto de uma sereia.

Quando ele sai do banheiro vestindo nada além de uma de suas toalhas gigantes e luxuosas enroladas na cintura, engulo em seco ao vê-lo, minha garganta seca e a culpa triplicando por causa da minha reação insanamente cheia de luxúria a ele.

Seu cabelo ainda está molhado, pingando um pouco, e os cachos fáceis o fazem parecer ainda mais com Nox do que normalmente. Quero dizer, eles são parecidos na melhor das hipóteses, claramente irmãos, mas os cachos apenas o tornam mais um tapa na cara.

Ele me observa enquanto meus olhos praticamente devoram seu corpo, cada centímetro dele um caminho

[1] Referência a lenda de Ícaro – o garoto que voou muito perto do sol;

pavimentado diretamente para o inferno para mim, porque eu desistiria de qualquer coisa por esse homem. Eu desistiria de qualquer coisa por qualquer um dos meus Bonds.

"Venha aqui, Oleander," ele diz, sua voz uma ordem baixa e sombria, e meu corpo obedece sem qualquer tipo de orientação minha.

Quando eu chego a ele, em vez de me puxar em seus braços como eu suponho que ele fosse fazer, North agarra meu braço para me puxar para frente dele. Eu finalmente noto o espelho que ele tem pendurado na parte de trás da porta aberta do banheiro, um espelho de corpo inteiro que é mais alto do que ele. Ele espera até que eu esteja parada lá com meus olhos nele antes de largar a toalha e chutá-la para longe. Não posso vê-lo, estou de costas para ele e meu corpo está no caminho de seu reflexo, mas posso sentir o calor de sua ereção contra minhas costas.

Eu quero cair de joelhos e chupá-lo aqui, mas quando me posiciono como se fosse me mover, seu aperto no meu braço fica mais forte.

Em vez disso, ele puxa as bordas da blusa que estou vestindo, esticando-a e sentindo até onde o tecido vai antes de finalmente agarrar meus quadris para me mover para mais perto do espelho. Ele é tão mais alto que eu que posso observar suas expressões faciais enquanto ele me move, me posicionando exatamente onde ele me quer, e então ele volta a brincar com a minha camisa. Estou esperando que ele apenas faça isso e a tire, mas ele não o faz.

As cavas são grandes o suficiente para que ele possa puxá-las até que as bordas se encontrem no centro do meu peito,

meus seios saltando para fora e meus mamilos endurecendo enquanto o ar frio do quarto os atinge diretamente. Seus olhos lambem a visão, escurecendo com a necessidade enquanto ele agarra o tecido e o puxa mais apertado, me arrastando de volta até que eu esteja pressionada firmemente contra ele.

"Eu vou te foder aqui, e você vai me observar te levar. Você vai assistir a cada última coisa que eu fizer com você."

Deixo minha cabeça cair um pouco para trás, meus olhos permanecendo obedientemente nos dele enquanto eu engulo em seco com um pequeno aceno de cabeça. Não quero nada mais do que apenas... deixá-lo. Para ser usada por ele, para ficar aqui e cumprir todos os seus caprichos, sabendo que ele vai cuidar de mim enquanto faz isso.

E ele faz.

Meu short está escorregando pelas minhas pernas e seus dedos estão provocando minha boceta, enquanto seus olhos ficam quentes e escuros nos meus. Com a outra mão, ele belisca meus mamilos, puxando e beliscando enquanto eu monto essa linha entre prazer e dor lindamente sob seu olhar intensamente vigilante. Ele sabe cada demanda minha, todas as pequenas reações que dou a ele enquanto me toca perfeitamente, e em poucos minutos, estou implorando por mais, mais, *mais*.

O alongamento quando ele empurra seu pau dentro de mim é tudo, *tudo*, e faíscas de prazer começam na minha boceta e percorrem todo o meu corpo. Meus olhos rolam de volta para a minha cabeça e seus quadris imediatamente param de se mover, sua voz um comando áspero quando ele estala: "Olhos em mim, Bonded."

Um gemido desliza pelos meus lábios antes que eu possa mordê-lo de volta, um som puro e necessitado. Quando tento empurrar meus próprios quadris para trás para alguma fricção, seus dedos mordem minha pele, seu aperto aumentando até que eu tenho certeza que estarei coberta de hematomas.

Parece uma tarefa difícil, como caminhar por mel ou alcatrão, mas forço meus olhos a abrirem para encontrar os olhos de North no espelho novamente. Seus quadris começam a se mover de novo imediatamente, entrando em mim em um ritmo feroz, me dando tudo o que ele tem de uma só vez. Ele está determinado a me fazer tomar cada centímetro dele o mais forte que puder, tenho certeza.

Eu quero me mover, mudar de posição para que eu possa me contorcer contra ele, para fazer alguma coisa. Em vez disso, fico exatamente onde ele me colocou e observo enquanto ele domina o meu corpo. E, *porra*, ele sabe como me dar o que eu preciso.

Ouço os sons abafados dos outros chegando em casa, os barulhos altos de Gabe jogando suas ferramentas ao redor e as botas de sola pesada de Gryphon enquanto ele pisa pela casa. Minha boceta aperta em torno do pau de North enquanto meu vínculo chega até eles sem minha permissão com o desejo de ter todos e tê-los agora. Por que não posso me contorcer no meio deles enquanto eles me adoram do jeito que eu mereço e...

Bonded, é melhor você tomar o controle do seu vínculo antes que arruinemos a noite de North indo aí atrás de você.

Suspiro e gemo com a voz de Gryphon na minha cabeça, os tons sensuais e encharcados de sexo me empurrando sobre a borda até que eu mordo meu lábio com força para abafar os sons, o gosto de sangue inundando minha boca.

Encontro os olhos de North no espelho novamente. Suas íris estão rodeadas de preto, o último fio de seu controle esticado quando ele levanta a mão para espalhar o sangue do meu lábio com o polegar. Eu assisto em fascinação extasiada enquanto seus olhos piscam totalmente pretos e seu vínculo traz o polegar aos lábios para lamber o sangue.

Meu próprio vínculo empurra em minha mente e me inunda, abrindo caminho para a superfície, e há um breve momento em que perco toda a noção do tempo e de onde estou, apenas a imensa sensação de prazer e gratificação me preenchendo. O que quer que os vínculos estejam fazendo, meu corpo está gostando. Quando rastejo de volta para minha mente eu me encontro de joelhos, uma mão na parte de trás do meu pescoço segurando meu rosto no tapete enquanto o vínculo de North me fode como se eu não fosse nada além de um recipiente para seu prazer.

Eu gozo de novo, minha mente se fragmentando com seu tratamento áspero, porque eu sei que às vezes a adoração parece degradação e, porra, eu anseio por isso.

Meu vínculo anseia por isso.

Quando seus quadris batem em mim uma última vez, seu vínculo goza com um rugido, e eu quebro em um milhão de pedaços ali com ele, um suspiro sem fôlego caindo dos meus lábios enquanto minha boceta jorra e pinga com seu esperma. Ele faz um barulho rosnado enquanto se recupera e puxa para

fora, algo definitivamente não humano, e então eu sinto seus dedos nas minhas pernas, pegando sua semente e, em seguida, empurrando-a de volta para o meu corpo.

Meu vínculo se envaidece com a ação.

Eu? Estou um pouco horrorizada e também muito feliz por finalmente termos resolvido minha situação de controle de natalidade, porque esta é uma ação muito reveladora. North pode ter tudo organizado para me manter feliz e sem filhos, mas seu vínculo tem outros planos.

Nota para mim mesma: manter o vínculo de North longe do meu controle de natalidade.

Sua outra mão finalmente libera a parte de trás do meu pescoço, e meu vínculo desliza para longe de mim lentamente, satisfeito com o quão bem fui reivindicada aqui. Demoro para me sentar, cuidadosa com os músculos tensos e rígidos por todo o meu corpo. No momento em que estou sentada em meus calcanhares, os olhos de North mudaram de volta ao seu tom azul profundo habitual. Sua boca está virada para baixo e seus olhos se lançam sobre mim como se ele estivesse procurando por algum ferimento mortal que ele tem certeza que eu tenho.

“Oleander…”

Odeio a culpa em sua voz e eu o interrompo, implorando: “Não estrague tudo. Estou mais do que bem, e os vínculos estavam excitados, então apenas… deixe todos nos termos o brilho, ok?”

Ele bufa e então se levanta, descaradamente nu, e me puxa em seus braços para me levar até a cama. Eu o deixo

mexer comigo até que ele me limpe, nós dois embrulhados um no outro e sob o edredom grosso que ainda cheira a sua mansão. Ele espera até que meus olhos se fechem antes de apagar as luzes e ficarmos deitados no escuro juntos.

Está quieto por um minuto, mas mesmo com a vibração decadente do pós-orgasmo ainda correndo em minhas veias, não posso me deixar cair no sono.

Limpo a garganta e resmungo: “Parece errado estar deitada aqui com você, sentindo que vou morrer de prazer, quando Sage está sentada em uma cela.”

North fica quieto por um momento, com certeza pensando exatamente em como ele vai me convencer de que está tudo bem e, honestamente, não estou esperando que ele seja capaz de inventar alguma coisa.

Eu já deveria saber agora que não devo subestimar North Draven.

Sua voz é áspera e baixa enquanto ele murmura de volta para mim: “O que você acha que ela fez enquanto você estava presa naquele acampamento de tortura? Ela rastejou para a cama com Felix todas as noites e encontrou consolo com ele. Você vai sair amanhã para encontrar Giovanna e Riley para ela. Você estava apenas trabalhando duro com Sawyer procurando pistas. E nós dois já sabemos que você não é boa para ela sem cuidar de si mesma também. Seu vínculo precisa disso. *Eu* preciso disso.”

CAPITULO CINCO

Oli

Acordo às três e meia da manhã seguinte para tomar outro banho e me preparar para hoje, para sair do Santuário e limpar o nome da minha melhor amiga.

Há muito aqui que preciso provar, para mim mesma e para Gryphon e meus outros Bonds, e me recuso a ser a responsabilidade dentro do meu Grupo Bond. Então estou de pé, vestida, com minha bolsa pronta e minhas botas bem amarradas quando o alarme de North soa às quatro. Ele geme como se estivesse sendo assassinado, empurrando um travesseiro sobre o rosto e resmungando baixinho dramaticamente como se estivesse planejando um assassinato por acordar cedo. Uma vez que ele percorre toda a lista de pessoas que ele quer que suas sombras devorem por esse insulto, ele estende um braço como se estivesse tentando me encontrar. Quando ele não encontra nada, ele joga o travesseiro para longe de seu rosto e se senta com uma carranca.

Eu sorrio e aceno para ele, um pouco sarcasticamente, mas é uma sensação boa vê-lo tão desequilibrado. Estou tão acostumada a ser a bagunça de nós dois, é fofo vê-lo amarrotado de sono e mal-humorado como o inferno.

“Pare com isso. Pare de parecer presunçosa e venha aqui. Gryphon estará aqui a qualquer minuto e eu preciso de mais um momento antes de você ir.” Sua voz é áspera, um tom que

soa muito como seu sussurro encharcado de sexo, e minhas coxas se apertam ao som. Não importa que eu tenha passado a noite com ele e seu vínculo me fodeu a uma polegada da minha vida. Ainda parece que faz muito tempo desde que senti suas mãos sobre meu corpo, sua língua percorrendo minha pele e seu pau entrando na minha boceta encharcada.

Sua cabeça cai para trás em seus ombros e suas pupilas se dilatam, quase parecendo os olhos vazios de seu vínculo. “O que quer que você esteja pensando, sim. Eu darei tudo para você, apenas venha aqui.”

Eu rio e agito um dedo para ele. “Eu tenho planos, lembra? Não importa o quanto eu queira você.”

Ele franze a testa e se move para levantar, jogando um problema nos meus planos porque seu peito é magnífico. Quando ele se abaixa para vestir sua cueca boxer, eu tenho a visão completa de sua bunda perfeitamente mordível.

Eu deveria tê-lo acordado mais cedo.

“Você deveria, você está sem tempo agora.”

Assusto-me com o som da voz de Gryphon, girando em meus calcanhares para encontrá-lo parado na porta com um sorriso, completamente vestido com seu equipamento Tático e pronto para sair. Seus olhos se arrastam sobre mim e posso ver o quão impressionado ele está por eu estar pronta para ir.

Amaldiçoo baixinho que estava tão distraída com a gostosura geral de North que não notei a abertura da porta e Gryphon se esgueirando atrás de mim.

Ele sorri para mim e dá de ombros. “Ele não vem conosco, então não estou preocupado que isso afete você na missão.”

Missão.

Mesmo algo tão pequeno como essa palavra faz borboletas excitadas explodirem para a vida no meu estômago.

Eu resmungo de volta. “É melhor você se manter coberto também. Nós dois sabemos que sua bunda é tão boa quanto.”

Sorrio para Gryphon suavemente e nós dois nos viramos para observar os movimentos frenéticos de North enquanto ele se veste às pressas. Não sei por que ele está se incomodando e tão decidido a nos ver partir. Será só Gryphon e eu indo, e poderíamos facilmente dizer adeus a ele aqui mesmo.

Mesmo assim, ele veste uma calça de moletom e enfia um dos poucos suéteres de aparência casual que ele possui sobre a cabeça, como se fosse vital que ele cobrisse aquele peito delicioso.

“Quando o Transportador chega?” Ele rosna para Gryphon, que apenas levanta uma sobrancelha em sua direção.

Leva outro bufo de North antes que ele finalmente responda: “Ele já está aqui. Está esperando lá fora por nós. Eu sabia que você acordaria com uma atitude de merda, e pensei em poupá-lo dessa… visão indigna de nosso líder destemido.”

Sufoco uma risadinha e quando North me lança um olhar, forço meu rosto a não mostrar nada da alegria sádica que estou encontrando em sua angústia. Devo dizer, esta versão de North pode ser a minha favorita agora.

“Nox já está acordado?” Ele resmunga, e meu coração afunda um pouco.

Olho para Gryphon, que claramente não me olha de volta enquanto diz: “Sim, ele está de pé e pronto. Você é, como sempre, a última pessoa a acordar. Gabe e Atlas já estão acordados e esperando para se despedir de Oli.”

Olho de volta para minhas botas e tento respirar fundo sem parecer muito óbvia com isso. Eu deveria saber que North não me permitiria sair do santuário com apenas um dos meus Bonds. Minha reação não é porque eu não quero estar perto de Nox. É que esta é minha primeira oportunidade real de provar a Gryphon e eles em geral que posso ser um ativo neste Grupo Bond, quer North goste ou não. Já sei que Nox fará tudo ao seu alcance para minar isso. Ele está sempre tão pronto para apontar todas as minhas falhas e defeitos, cada pequena coisa que eu faço de errado ou os pequenos erros que eu possa ter por inexperiência ou ignorância. Então agora vou ter que estar no meu melhor comportamento.

Vou ter que mover as montanhas e as próprias estrelas para tentar impressionar aquele homem... ou pelo menos não dar a ele nada do que reclamar. Ainda tenho sua crítica mordaz soando em meus ouvidos, embora pareça que a Resistência nos atacou há uma vida.

“Já embalei tudo o que precisamos e distribuí os suprimentos entre nós três,” diz Gryphon, levantando uma mochila que é facilmente metade do meu tamanho para me oferecer.

Eu aceito sem dizer uma palavra, mesmo que provavelmente teria grunhido e reclamado em qualquer outra

circunstância pelo simples peso disso. A bolsa amarrada em suas costas é ainda maior, e há um tipo estranho de teimosia em meus ossos me empurrando para apenas manter minha boca fechada e aceitar tudo o que é jogado em mim agora.

Exceto, eu não tenho certeza de quão longe eu realmente vou ser capaz de ir com essa coisa, e estou apenas percebendo que talvez devesse ter me esforçado um pouco mais em nossas sessões de treinamento na academia. Eu posso correr em uma esteira agora por uma hora seguida, mas com esse peso nas costas?

Estou ferrada.

North finalmente enfia os pés em um velho par de tênis que tenho certeza que não são dele, porque *não* consigo imaginar o conselheiro North Draven usando essas coisas, e ele vem para mim para puxar as alças da mochila. Eu tento parecer firme em meus pés e completamente imperturbável pelo peso extra, mas ele é muito perceptivo e tenho certeza que vê através disso.

Ele é bom em não me chamar completamente sobre isso, graças a Deus.

“Tem certeza de que isso não é demais?”

Quando balanço minha cabeça de volta, ele franze a testa para mim, provavelmente por causa do meu silêncio. Eu posso dizer que ele quer me cutucar um pouco mais, mas Gryphon responde por mim: “Não é a mochila. Ela está aceitando o fato de que seu irmão também está vindo. Eu disse que deveríamos tê-la avisado antes, mas você insistiu.”

Não quero ter que explicar todas as emoções complicadas que estão passando por mim sobre Nox para North agora, ou nunca, realmente, então dou a ele o que espero ser um sorriso tranquilizador e me viro para sair do quarto.

Eu o ouço começar a discutir com Gryphon atrás de mim, mas antes que possa sentir alguma coisa sobre isso, me encontro cara a cara com Atlas e Gabe. Ambos parecem incrivelmente exaustos e surpreendentemente amarrotados enquanto esperam para se despedir de mim na sala de estar, seus cabelos espetados para todos os lados e a marca de seus travesseiros ainda em suas bochechas.

Atlas se aproxima de mim primeiro, um par de moletom de cintura baixa nos quadris e nada mais. Parece que o universo ordenou uma madrugada de tortura para mim.

Ele me puxa em seus braços, me envolvendo com força e beijando o topo da minha cabeça. “Tem certeza de que não podemos convencer Gryphon a me deixar ir também?”

Eu balanço minha cabeça, esfregando meu nariz contra seu peitoral e respondo: “Eu preciso fazer isso. Preciso sair daqui e provar que há algo que posso fazer aqui além de servir as mesas e lavar a louça.”

Afasto-me de Atlas e vou até Gabe, que está ali de pé vestindo shorts de basquete e outra das regatas com cavas exageradas, o que agora me faz corar loucamente pensando na noite passada. Ele me dá um olhar questionador que eu evito inteiramente.

Quando fica claro que não vou dizer uma palavra sobre a cor das minhas bochechas, ele fala arrastado para Atlas: “Ela

tem que ser capaz de viver. Eu ficaria louco com a quantidade de regras que ela está vivendo. Para ser honesto, o fato dela manter seu vínculo estável em torno de todas as nossas besteiras é mais do que qualquer um de nós realmente dá crédito a ela."

Ele me puxa em seus braços e murmura baixinho em meu ouvido, apenas entre nós: "Você também é muito boa com uma pistola de pregos, para registro."

Eu bufo com sua piada e o abraço de volta com a mesma força. Meu vínculo chega a ele de uma forma que não alcançou nenhum dos outros, e sei que é porque ele é o único com quem eu não me vinculei até agora.

Além de Nox, é claro, mas isso é um dado adquirido.

Ainda há uma espécie de vazio dentro de mim onde ele pertence, um espaço esculpido exatamente em sua forma que dói por ele. Eu realmente preciso fazer algo sobre isso... em breve.

Olho para ele e ele me dá aquele mesmo sorriso suave que eu conheço. Ele o reserva apenas para mim, e minhas entranhas liquefazem com a mera visão disso.

"Não faça nada estúpido," ele murmura para mim. Quando eu levanto uma sobrancelha, ele continua, sua voz ainda mais calma do que antes. "Bond, nós dois sabemos que com Nox lá, você ficará tentada a queimar a terra com a atitude dele."

Eu balanço minha cabeça para ele e murmuro de volta baixinho: "Sem promessas," antes de ficar na ponta dos pés

para lhe dar um beijo rápido nos lábios. Eu ainda não estou completamente confortável com um monte de PDA[2] em torno de todos eles, mas parece errado deixá-lo sem um beijo.

Gryphon e North saem do quarto de North, com olhares azedos em seus rostos, e então Gryphon retruca: “Já estamos atrasados, graças a North. Vamos seguir em frente.”

Eu o sigo pela porta da frente sem outra palavra, determinada a ser o soldado perfeitamente obediente, por enquanto. Nox está esperando no degrau da frente, já vestido com seu equipamento Tático com uma grande mochila nas costas. Há um homem parado com ele que não reconheço, também usando equipamento Tático completo. Ainda parece estranho usar um Transportador que não é Kieran, e sinto uma dor no peito ao pensar no meu amigo.

“Estamos atrasados,” Nox estala, e Gryphon joga uma mão na direção de North.

“Culpe seu irmão, não nós. Oli já está acordada há horas.”

Descemos as escadas juntos para nos juntarmos a eles e eu rolo meus ombros sobre o peso da mochila um pouco, deixando meu corpo se ajustar a ela. Não está tão ruim agora, e tenho certeza que posso ignorar a dor por algumas horas, pelo menos.

Dou uma olhada rápida para meus Bonds por cima do ombro e North me dá um olhar possessivo e mal-humorado, um que diz que já está se arrependendo de tudo isso. E nós nem saímos ainda.

[2] Demonstração pública de afeto;

Eu meio que queria mais um adeus com ele do que isso, mas com todos ao redor, me sinto desconfortável voltando para um último abraço.

“Chega dessa merda, estamos indo embora,” Nox retruca, e eu volto para o Transportador, colocando minha mão em seu braço e cerrando os dentes em preparação para o enjoo de viagem que sempre me ultrapassa.

Respire fundo, Oleander. Você consegue fazer isso.

A área florestal que circunda o lago é assustadora como o inferno.

North tinha informações suficientes para encontrar a localização das câmeras de segurança e outras formas de vigilância ao redor da casa do lago em que Giovanna e Riley estão escondidos, então já sabíamos o quão longe teríamos que nos transportar para permanecer indetectáveis. Há uma longa caminhada pela frente hoje, mas com uma respiração profunda do ar limpo e fresco, já estou me sentindo mais confortável em minha própria pele.

Assim que nossos pés tocam o chão, o Transportador dá a Gryphon um olhar questionador e então *desaparece* no momento em que ele recebe o sinal verde. Minha cabeça está girando e meu estômago embrulha, mas eu engulo contra a bile subindo pela minha garganta. Infelizmente, não acho que meu enjoo de viagem vá diminuir. Mesmo depois de tantas viagens, ainda me sinto horrível.

Gryphon nem precisa olhar para mim para saber o quão terrível estou e, sem uma palavra, uma de suas mãos envolve meu pescoço, seu dom fluindo por mim e aliviando a doença.

Murmuro um *obrigada* baixinho e me afasto assim que posso. Ele me dá um olhar questionador, mas já deve ser óbvio para ele porque estou me afastando.

Eu arrisco um olhar na direção de Nox

Ele já está nos ignorando, suas sombras saindo de seu corpo e assumindo diferentes formas de várias criaturas caninas. Algumas delas se parecem tanto com Brutus que me vejo instantaneamente atraída por elas, querendo acariciá-las e amá-las, mas já sei que isso seria uma má ideia.

Há uma pequena lufada de ar atrás da minha orelha e eu alcanço Brutus, deixando-o descer para se juntar a seus irmãos. Ele salta e se agarra a alguns deles de brincadeira, a imagem de um cachorrinho contente entre sombras mal-humoradas e taciturnas. Eu mordo meu lábio para me impedir de rir para ele.

North havia se oferecido para me dar August também, mas eu podia dizer pela tensão em sua voz que ele não tinha certeza de como conseguiria ter sua sombra tão longe dele. Já sei que ele não tem o mesmo tipo de controle sobre eles que seu irmão tem, e eu não queria que nada acontecesse com ele ou August, e eu *definitivamente* não queria que ele puxasse o pino da missão apenas porque sua conexão com August foi quebrada.

“É uma caminhada de três horas daqui, se estivermos fazendo um bom tempo,” Gryphon diz e eu aceno, ajustando a

mochila um pouco e apertando as alças até ficar mais segura nas minhas costas.

Não sou nada além de excelente em ignorar a dor e o sofrimento. Agora que meu corpo levou um momento para se ajustar ao peso, não estou tão preocupada com o quão pesado ela realmente é. Eu vou levá-la, e eu vou fazê-lo sem reclamar.

Nox olha ao redor da área arborizada enquanto suas sombras começam a se mover à nossa frente, explorando e sendo um par de olhos extra. Gryphon pode sentir as pessoas e ouvir seus pensamentos a alguns quilômetros de distância também, então não sinto a necessidade de invocar meu vínculo ainda.

“Com alguma sorte, você não terá que chamar seu vínculo em tudo,” Gryphon murmura suavemente, assumindo a liderança e movendo-se notavelmente silenciosamente através da vegetação rasteira. Eu tento imitar seus movimentos, mas soo como a manada de elefantes em comparação.

Nox toma a retaguarda sem dizer uma palavra.

Isso me deixa um pouco desconfortável com o quão quieto ele está sendo, mas sua má atitude anterior foi principalmente direcionada a North e não a nós, então eu deixo passar. Passamos a primeira hora em relativo silêncio, principalmente apenas o som da minha respiração e pisando forte para ser ouvida, mas também não tenho certeza se é apenas mais alto para mim porque estou tentando tanto ficar em silêncio.

Brutus salta ao meu lado, feliz e dócil em seu jeito de cachorrinho, e acho que as outras sombras ficam felizes em nos ignorar completamente. Há duas criaturas das sombras

que andam ao lado de Nox o tempo todo, ambas parecendo totalmente crescidas. Mesmo que elas sejam criaturas das sombras e não usem nenhuma energia para caminhar conosco, suas línguas pendem de suas cabeças enquanto elas ofegam, mostrando mandíbulas cheias de dentes afiados que eu sei que podem consumir totalmente homens adultos sem preocupação. Seria ameaçador se não fosse tão fofo.

Outra criatura caminha ao lado de Gryphon, mas age como se ele não existisse, farejando o chão com as orelhas erguidas como se estivesse perseguindo algum cheiro hipnotizante.

Naturalmente, é só depois que eu fico super focada na minha respiração e me certificando de que estou andando bem contra o passo muito mais longo de Gryphon e geralmente chutando traseiros nesta caminhada, que Nox decide mexer com a minha paz.

“O que exatamente você vai fazer se a garota for uma espiã? Ela realmente deveria receber o mesmo tratamento que qualquer outro membro da Resistência, assim que confirmamos que ela matou o Escudo.”

Eu tropeço um pouco sobre meus pés, principalmente assustada com sua voz cortando o silêncio da floresta, mas ele toma isso como um pequeno sinal de fraqueza e continua. “Existe uma razão pela qual seu vínculo não percebeu? Ou tem falado com você sobre ela esse tempo todo e você tem ignorado?”

Ouço Gryphon suspirar, mas ele não tenta intervir, o que posso apreciar. Eu falei com North algumas vezes sobre deixar nós dois sozinhos e nos deixar trabalhar em nossos problemas

nós mesmos, mas tenho certeza de que a atitude de merda de Nox veio de seu irmão se intrometendo.

Eu respiro tão fundo, que tenho orgulho de dizer que é apenas um pouco instável, antes de responder com pura honestidade saindo de mim, o que tenho certeza que ele nem notará ou apreciará. “Você já ouviu meu vínculo falar sobre ela antes, e você sabe que gosta dela. Gosta de Kieran e gosta de Felix. Eu realmente não acho que ela seja um membro da Resistência... E a coisa com a qual eu mais lutei nos últimos dias é pensar no que terei que fazer se for provado que ela é uma espiã. Acho que *ninguém* deveria receber tratamento especial nessa situação, e me mata pensar assim quando se trata da minha melhor amiga. Mas também vi a Resistência torturar e matar crianças. Eu vi Silas Davies esquartejar pessoas, e *todos* naquele acampamento sabiam o que ele estava fazendo. Cada um deles foi cúmplice de suas ações. Não existe um membro inocente da Resistência.”

Engulo a emoção que vem ao admitir isso, e Gryphon inunda minha mente com calor e conforto. Felizmente, nada é óbvio para Nox, mas meus joelhos se firmam novamente, graças a Deus.

Eu ouço Nox bufar atrás de mim e então ele estala. “Bassinger nasceu na Resistência. Não vejo você sentindo o mesmo por ele.”

Eu deveria saber que esse argumento estava chegando, mas já tenho uma resposta para isso, graças ao questionamento que recebi de North e Gryphon.

Minha voz é forte quando respondo: “Ele nasceu em uma família da Resistência. Ele nasceu em sua doutrinação e *ainda*

escolheu não seguir o que eles acreditam. Embora ele possa dizer que só mudou de lado por minha causa, eu vi o olhar de horror em seu rosto quando ele viu as crianças que seu pai tinha matado naquela tela. Ele não é membro da Resistência e não concorda com o que eles fazem. Ele nos ajudou a derrubar sua própria irmã! Não tenho dúvidas sobre ele. Se você ainda tiver, então o problema é seu, porque a lógica diz que ele está do lado certo disso."

Observo enquanto Gryphon acena com a cabeça na minha frente, e sua presença se afasta lentamente da minha mente agora que encontrei meu fogo novamente. O que quer que tenha acontecido entre ele e Atlas enquanto eu estava no escritório de North, ajudou sua percepção do meu outro Bonded. Eu sei que eles foram ver Aurelia, e me sinto mal por não ter tido a chance de falar com Atlas sobre isso ainda. Tenho certeza de que isso foi uma coisa incrivelmente difícil de fazer, não importa o que eu disse a Nox. Sei que foi incrivelmente difícil para Atlas não apenas ver sua irmã naqueles acampamentos onde eles me mantiveram e me torturaram, mas também vê-los levá-la? Não foi fácil para ele.

Nós caímos em um silêncio fácil, a atitude de Nox ainda saindo dele, mas eu sou uma especialista em ignorá-lo completamente.

Depois de mais ou menos um quilômetro e meio, sinto um arrepio na espinha de que estamos sendo observados.

Meu vínculo se anima, mas não reage como se estivéssemos em perigo, mais por curiosidade e reação ao meu desconforto. Nem Gryphon nem Nox reagem de forma alguma, e as criaturas das sombras continuam em seu caminho habitual, então eu tento empurrar o sentimento para fora da

minha cabeça como um pequeno sinal de paranoia ao invés de algo para me preocupar.

Se meu vínculo está bem com isso, então eu tenho que estar também.

CAPITULO SEIS

Nox

Paramos a cerca de 400 metros das casas do lago para deixar a maioria de nossas mochilas. Há muitos suprimentos que foram embalados para o caso de ficarmos presos aqui por alguns dias, e não faz sentido arrastá-las enquanto estamos ocupados capturando nossos alvos e trazendo-os sem baixas.

Gryph faz um buraco improvisado para escondê-las e o cobre com casca de árvore e folhas até que não haja uma maneira real de dizer que a área foi perturbada. Há uma razão para ele ser o líder tático e não tem absolutamente nada a ver com sua posição social ou seu lugar no Grupo Bond de Draven.

A garota observa cada movimento dele como se estivesse recebendo uma aula de treinamento tático. Quando ele se endireita novamente, ela lhe dá um pequeno aceno de cabeça. Não há nada da estudante universitária tagarela diante de mim, apenas um soldado bem treinado, e eu quase poderia elogiar Gryph pelo seu trabalho.

Quase, mas não exatamente.

Ela nunca vai me acalmar no mesmo estado de complacência que tem o resto deles. Eu posso ver através deles. Sei exatamente como os vínculos operam.

Eu lancei meu Dom novamente para checar com cada uma das minhas sombras, mas ainda não há ninguém perto

de onde estamos. Esta área é frequentada por famílias de Nível Superior e a maioria das casas construídas ao redor do lago são de propriedade de membros da comunidade Dotada. Há até mesmo algumas que têm funcionários em tempo integral de famílias menos Dotadas que moram aqui o ano todo para manter e cuidar da propriedade.

North e eu estivemos em algumas festas e eventos do Conselho aqui. Houve até uma cerimônia de vínculo para a qual ele me arrastou anos atrás, antes de eu ter idade suficiente para dizer não a esse tipo de coisa.

Não tenho nenhuma lembrança ruim desse lugar, mas também não estou exatamente animado para voltar. O fato de Giovanna e sua família serem, no mínimo, simpatizantes da Resistência e possuírem propriedades aqui me faz desconfiar do resto da família. Não é muito difícil pensar que talvez o tempo que eles passam aqui juntos tenha mais a ver com estratégias e angariação de fundos para a causa do que com descanso e relaxamento.

Gryph olha para além da seção mais espessa de árvores e então diz: “Precisamos sair. Haverá comunicação não-verbal daqui em diante. A família O'Neill tem ampla segurança em torno de sua propriedade, incluindo microfones e detectores de calor. A propriedade deles faz fronteira com onde Giovanna e Riley estão hospedadas, então estaremos circulando ao redor só para ter certeza. Oli pode falar comigo, e direi tudo o que precisar para Nox. Também usaremos a sinalização manual tática usual, caso seja necessário.”

Não há necessidade de reconhecer suas palavras, mas a garota acena com a cabeça, rolando os ombros para trás, que é o único sinal que ela dá de que talvez estivesse lutando com

a mochila nas costas. Eu tenho que admitir, não esperava que ela fizesse todo o caminho com o peso disso, e eu já sei que foi um pequeno teste de Gryph apenas para ver quais eram seus limites.

Ele teria a deixado um pouco mais pesada do que ele pensava que ela poderia suportar, o que é uma velha tática dele com os membros de sua equipe. Duvido que ele mudaria muito só por ela. Ele sempre será o líder tático do grupo, e isso se refletirá em como ele lida com seu relacionamento com ela, mesmo que esteja cego para seus modos manipuladores.

Quando começamos a nos mover, lanço as sombras para um perímetro mais amplo ao nosso redor. Elas não aparecerão em câmeras de aquecimento, microfones ou mesmo em imagens de vídeo. Se alguém já teve alguma experiência com elas antes, eles podem notar a distorção das imagens de vídeo tentando capturá-los e possivelmente descobrir que estamos aqui, mas não há como colocar uma criatura das sombras no vídeo. North e eu testamos em todos os aparelhos disponíveis e, a cada vez, as imagens aparecem em branco.

Faço uma última verificação através de todas as armas e munições amarradas ao meu corpo para ter certeza de que estou totalmente armado e tudo está onde deveria estar antes de partirmos juntos. Gryph faz o mesmo, embora seja mais rápido e o faça principalmente pelo toque, então ele se move para fazer o mesmo com nossa pequena Bond venenosa. Mais uma vez, ela observa cada movimento dele como se houvesse um teste mais tarde.

Comportamento estranho, anoto para mais tarde.

Eu não acredito que ela realmente vá aceitar se tivermos que lidar com sua amiguinha e aquele Grupo Bond. Duvido que Gryph vá aceitar bem também, se formos honestos sobre isso. Além de North e eu, Kieran é seu amigo mais antigo e confiável. Eles passaram por treinamento juntos e serviram em Time Táticos juntos por anos, testemunhando o pior do que a Resistência pode fazer com vidas inocentes.

Há uma conexão lá que não vai simplesmente desaparecer por causa da traição da garota Benson.

Eu me afasto e assumo a liderança, deixando o par Bonded para trás enquanto caminho em direção às casas do lago. Rahab e Procel ficam ao meu lado, enquanto o resto das sombras formam um perímetro ao nosso redor. Quando Gryph e sua Bonded começam a se mover atrás de mim, as criaturas das sombras nos cobrem completamente.

Eu as treinei bem ao longo dos anos, uma infância desolada e perturbadora canalizou essa necessidade, e é como uma segunda natureza para todos elas seguirem todos os meus comandos. Azrael, mesmo com sua recente rebelião de bajular a garota, pulará em qualquer direção que ele receber.

Nunca mais ficarei desamparado.

Caminhamos em silêncio até chegarmos à área onde as árvores começam a diminuir, meus pés desacelerando enquanto começo a me concentrar em não ser detectado. Há uma sensação diferente aqui, os sons de pequenos animais desaparecendo e a selvageria se derretendo à medida que chegamos à área da *vida humana*.

Prefiro ficar entre as árvores e deixar para trás a toxicidade de merda da comunidade de Superdotados, mas, infelizmente, prometi ao meu irmão que ajudaria a defender as pessoas inferiores e inocentes que vivem abaixo de nossa posição.

Uma vez que chegamos à borda da linha das árvores, posso ver através da água e tenho que mudar a maneira como estou avançando mais uma vez para ter certeza de que ainda estou coberto. As linhas de casas ao longo da linha d'água percorrem toda a circunferência do lago, espaçadas e cada uma delas com decks privativos e píeres com barcos e embarcações.

Eu não deveria chamá-las de casas. São mansões construídas pelas famílias mais ricas da comunidade Dotada da Costa Oeste para sair e relaxar longe de suas vidas pateticamente protegidas. Sempre presumi que eles eram apenas panelinhas típicas de Nível Superior, muito elitistas e ricos para se misturar com aqueles 'abaixo' deles, mas nossa comunidade está em um momento de crise agora. Definitivamente não é hora de férias.

Há um monte de gente aqui.

Muito mais do que você esperaria durante um período tão volátil de conflito, e instantaneamente, eu sei que as suposições de North sobre esta área ser um ponto quente para simpatizantes da Resistência estão corretas.

Ninguém tira férias a uma curta distância de sua casa enquanto membros de sua comunidade estão sendo mortos a tiros pela Resistência, a menos que tenham uma razão para acreditar que estão seguros. Ninguém.

Eu anoto quais casas estão iluminadas. Quando olho para Gryphon, principalmente para ver se ele concorda comigo, ele está fazendo o mesmo, seus olhos astutos enquanto observa cada um dos traidores que estão aqui. Presumo que todos os Superdotados que têm propriedades aqui são traidores, mas os que realmente estão aqui agora estão mais acima na lista de 'remoção'.

Quando chegamos ao limite da propriedade dos O'Neills, não temos escolha a não ser dar ao perímetro um amplo espaço para evitar detecção. Harriet, Langton e Grant O'Neill sempre estiveram no topo da minha lista de potenciais simpatizantes da Resistência, e a fumaça que sai de sua chaminé apenas confirma para mim que eles são.

Se esta não fosse uma missão silenciosa de entrar e sair sem ser detectado, eu ficaria feliz em enviar minhas sombras para descartar todos agora. Famílias de Nível Superior com mais dinheiro do que é bom para elas, felizes em sacrificar as famílias mais baixas em sua busca interminável de poder e reconhecimento; é doentio. Também me diz muito sobre seus Dons e o que eles são capazes de fazer se se sentirem assim.

Eu nunca senti a necessidade de exercer meu poder sobre aqueles que estão abaixo de mim.

Somente quando alguém está flexionando desnecessariamente seu Dom eu usei o meu contra eles para provar um ponto.

Aposto que cada um deles está compensando o que está faltando, e mal posso esperar para limpar todos eles da face da terra no momento em que a garota não estiver mais conosco. Se ela não estivesse aqui agora, Gryphon teria mudado o plano.

Trabalhei com ele por tempo suficiente para não ter dúvidas. Ele teria dado uma olhada na frivolidade e disposição despreocupada daquelas pessoas e teria entrado com as armas em punho. Mas porque temos a Bonded dele conosco, teremos que nos ater à missão silenciosa que North estabeleceu para nós.

Quando finalmente chegamos à beira da propriedade O'Neill e para a terra atrás da casa do lago onde Giovanna e Riley estão hospedados, eu mando uma das sombras na nossa frente para descobrir onde exatamente na casa eles estão para extração. Eu escolho Mephis, e ele encolhe para pouco mais do que um punhado de fumaça, movendo-se mais rápido do que meus olhos podem rastrear corretamente. Ele é a mais persistente das minhas criaturas, como um cão de caça quando recebe uma tarefa, e não tenho dúvidas de que tudo terminará em menos de meia hora.

Gryphon chama minha atenção e balança a cabeça, mandando uma mensagem diretamente para a minha cabeça, graças ao seu Dom. *Eles não estão lá. A casa está vazia.*

Porra, foda-se.

A garota é irritante. “Deixe seu vínculo sair.”

Ela olha para mim como se eu tivesse sugerido que ela cortasse os pulsos na minha frente apenas para minha diversão. Gryphon também me lança um olhar severo, como se acreditasse o mesmo de mim.

Ele me repreendeu muito mais sobre o meu suposto mau tratamento de sua preciosa pequena Bonded, e eu não tenho coragem de dizer a ele que isso? Isso não é nada. Este sou eu no meu melhor comportamento.

Poderia ficar muito pior.

Depois de três horas observando a casa do lago em silêncio, esperando por algum sinal de qualquer um dos alvos e não encontrando nada, voltamos para onde guardamos as mochilas para nos reagrupar. Eu estava perfeitamente feliz em ficar em silêncio, mas Gryph fez o pedido e ele é o líder aqui. Estive em muitas dessas missões para saber que não há cenário em que você não siga sua liderança, é assim que você acaba com mortes inúteis e pessoas sendo capturadas pelo inimigo.

Ela respira fundo e tenta manter a voz firme, embora não seja muito bem-sucedida nisso. “Não há necessidade de eu deixar meu vínculo sair. Nenhum de nós está em perigo. O que quer que você precise que eu faça, eu posso fazer isso sozinha.”

A diferença de altura entre nós significa que eu posso ficar acima dela e realmente encará-la, mas há um fogo atrás de seus olhos enquanto ela olha de volta para cima que diz que estou bem perto de despertar seu vínculo de qualquer maneira, que é todo o ponto desta empreitada. “Eu não preciso de nada de você. Eu preciso do seu vínculo.”

Ela bufa com a mesma ferocidade de uma criança, e estou surpreso que ela não apenas bata o pé em uma birra completa. “Eu posso fazer qualquer coisa que meu vínculo pode fazer, e acho que é mais arriscado despertar meu vínculo agora do que vale a pena. Não estamos sendo atacados. Não estamos em

perigo. Não há sinais de alerta da Resistência à espreita. Não há razão para estar na superfície."

Ela continua repetindo isso, como se de alguma forma ela fosse capaz de injetar o bom senso em mim. "Isso não é sobre eu querer algo do seu vínculo, é sobre o trabalho que eu preciso fazer, e prefiro ter seu vínculo aqui para isso do que você."

Há um pequeno silêncio chocado e então ela faz um barulho de indignação, olhando para Gryph como se ela estivesse pedindo para ele intervir. Ela tem sido tão inflexível sobre 'lidar' comigo sozinha ultimamente que parece uma vitória.

Ela está obviamente reclamando de mim diretamente para ele, mas seu rosto não revela nada, o que é um sinal em si mesmo, e ele estende um braço para acenar para ela para os seus braços.

Isso está ficando velho; você precisa crescer pra caralho.

Rahab agarra os tornozelos de Gryph e ele me lança um olhar, que eu ignoro. Ou eles aceitam minhas tentativas de civilidade ou lidam comigo tratando sua Bonded do jeito que ela merece.

Isso é tudo que tenho a oferecer.

Ele sorri para ela. "Ele precisa de silêncio para trabalhar com as sombras por um tempo. Claro que ele não pode simplesmente dizer isso para você, seria a coisa razoável a se fazer. Em vez disso, ele está te provocando. Vamos comer alguma coisa no almoço e deixá-lo trabalhar."

Viro as costas para eles e vou embora, farto de ter conversas inúteis e estúpidas. Há uma coceira que desce pela minha espinha que não é exatamente minha.

Meu vínculo quer o dela.

O vínculo, claro, isso nunca vai mudar, mas também só quer vê-la. Saber que ainda está lá, que ainda pertence a ele, e que eles estão aqui neste plano terreno juntos.

Eu quero levar uma faca para a minha pele para cortar até que eu possa tirar o ser que vive dentro de mim, para esculpir qualquer ligação com aquela garota de mim para que ela nunca possa exercer sua manipulação e planos sádicos contra mim. Eu vivi com esse outro ser dentro de mim em relativa harmonia toda a minha vida, mas no momento em que ela foi arrastada de volta para Draven, tudo começou. A guerra travada sob minha própria pele.

Eu a detesto por isso.

Mais do que já fiz.

Ando até uma árvore caída e sento no tronco áspero, rolando meus ombros para trás enquanto deixo meus olhos se fecharem. Eu alcanço cada uma das minhas sombras e verifico com elas, vendo através de seus olhos e observando todo o perímetro da pequena comunidade que estamos monitorando. Procel está dentro da casa com Mephis, ambos vasculhando a papelada e qualquer outra coisa que possam encontrar que possa nos ajudar nessa extração.

Ambos estão seguros e em algum lugar onde não serão vistos, então eu os deixo e sigo em frente, uma por uma, até

que eu tenha percorrido toda a cidade. Ouço muitas coisas malditas, muita conversa pró-Resistência. Esta comunidade pensa que está segura aqui, e sou grato por todo o treinamento que fiz para aguçar minha memória.

Eu nunca vou esquecer os Superdotados ou o mal de que eles estão falando.

Quando eu termino de passar por cada uma das minhas criaturas, eu passo por elas novamente.

E então mais uma vez, só para ter certeza.

Quando volto para mim mesmo, a escuridão caiu ao meu redor. Meus músculos estão todos rígidos e doloridos, meus dedos estão dormentes e um pouco azuis no ar frio da noite, e meu estômago está roncando ferozmente.

Eu estive com as sombras por horas sem perceber.

Há um pequeno pacote embrulhado pousado ao meu lado na árvore, rações simples que eu inalo sem pensar muito e quase não sinto gosto de nada. Não há realmente o suficiente para me encher, apenas aliviar a ponta da minha fome voraz. Rahab ainda está sentado aos meus pés, seus olhos vazios vigiando as árvores protetoramente enquanto ele monta guarda.

A garota deve ter me trazido a comida.

As sombras geralmente não são combativas contra North, Gryph ou Gabe, graças aos anos de confiança que construí com eles, mas os problemas recentes que tenho tido com todos eles significam que elas têm sido mais reativas, mesmo para eles.

Nunca com a garota.

É apenas outra coisa que eu detesto nela.

Quando me levanto, meu corpo estalando e rígido com a ação, vou até o pequeno acampamento que Gryph montou. É um procedimento padrão ter a pequena barraca de camuflagem montada no chão e mais duas de minhas sombras vigiando a alguns metros de distância. Há silêncio lá dentro, mas ambos estão acordados. Eles estarão se comunicando através do link mental que compartilham, em parte para não atrapalhar meu trabalho, mas também para que não sejamos detectados aqui.

Não quero dormir na barraca.

Vou falar com Gryph e depois ficar de guarda durante a noite. Há muitas árvores nas quais posso me apoiar e, com minhas sombras fora, eu poderia dormir lá sem ter nenhum risco para nós. O Dom de Gryph também o acordaria se alguém chegasse perto o suficiente para ele ouvir seus pensamentos e... o vínculo da garota sempre foi bom em mantê-la viva. Tenho certeza que vai acordá-la se necessário.

Abro a aba e me curvo para entrar na barraca. Tenho que encontrar quase imediatamente um lugar para me sentar. Essa coisa é feita apenas para nos manter secos e invisíveis, não para nos manter confortáveis.

O que você encontrou? Gryph diz antes que eu tenha a chance de me dirigir a qualquer um deles.

Ele tirou a jaqueta, mas ainda está totalmente armado. Ele vai dormir assim também, sempre pronto para acordar com

uma arma nas mãos. Salvou nossas bundas mais do que algumas vezes. Há um cansaço gravado em seu rosto que vem com ele usando tanto de seu Dom, mesmo com o impulso extra que ele tem graças a estar vinculado.

Eu empurro a resposta para a superfície da minha mente, a área que aprendemos anos atrás que ele encontrará sem ter que bisbilhotar, e a única maneira aceitável de permitir que ele use seu Dom em mim. Ele conhece esse limite e sempre o respeitou.

Muita traição e apoio para a Resistência, mas não os alvos. Mas há sinais deles na casa. Duvido que eles fiquem fora por mais de um dia. Suas lentes de contato estão no banheiro, e há uma bolsa com a identidade dela em um dos armários que duvido que ela deixe para trás.

Ele balança a cabeça com firmeza e bebe a garrafa de água em suas mãos. Quando me vê olhando para ele, se inclina para pegar outra de sua bolsa, jogando-a para mim.

Eu bebo de uma vez e, finalmente, olho para a Bonded dele.

Seu cabelo está preso em uma pequena auréola confusa de prata ao redor de sua cabeça, o custo de seu Dom que ninguém comentou ainda. A foto que originalmente nos deram dela mostrava uma garotinha de cabelos escuros. Quaisquer que sejam os experimentos que a Resistência tenham feito com ela, o teste de suas habilidades e os limites do que uma Render como ela poderia fazer, tirou toda a cor de seu cabelo, e às vezes me pergunto se isso também aconteceu com sua pele. Ela é anormalmente pálida, uma comparação gritante com os tons verde-oliva de North e eu, mas mesmo a genética da

linhagem de pele de Bassinger na Europa Oriental tem mais tom do que ela.

Os efeitos do Dom de um Render é algo que tenho pesquisado desde o momento em que descobri que ela estava mentindo sobre não ter Dom. Eu sabia desde o início que ela estava mentindo, tudo que eu tinha feito foi para atrair o Dom dela. Tê-la aqui já era uma ameaça, mas tê-la aqui sem ideia do que ela era realmente capaz?

Inaceitável.

Se ela também tivesse as sombras ou algo parecido, havia uma chance de que ela pudesse tirar o melhor de mim, e não havia como eu ficar por perto para isso. Sem chance. North sabia disso também, ele passou semanas me dizendo que de jeito nenhum ela poderia ter uma maldição como a nossa.

Então seus olhos ficaram pretos.

Então seu vínculo tinha uma voz própria, um ser senciente vivendo dentro dela que toma suas próprias decisões da maneira que o meu pode, se assim o desejarem. Cada pequeno murmúrio de segurança que meu irmão me deu foi provado errado. Sua pequena Bonded era exatamente a ameaça que eu sabia que ela seria.

Rahab coloca uma pata na minha perna, sentindo os recessos escuros em que minha mente vagou, e eu abaixo uma mão para acariciar sua cabeça, coçando um pouco suas orelhas. Sinto uma onda de calma tomar conta de mim por um breve momento, e então o pânico começa.

Entro em pânico porque é hora de levantar e sair daqui, mas meu vínculo se recusa a me deixar sair.

Ele não toma conta do meu corpo, não totalmente, mas se eu pensar em me mexer para tirar meu corpo dessa barraca, não consigo. Quando mudo meu peso para ficar confortável, eu consigo, e quando me movo para tirar minha jaqueta, eu também consigo fazer isso.

Ficar em pé? Não.

Oli e eu vamos dormir. Estaremos acordados à primeira luz. Eu não desenrolei seu saco de dormir porque assumi que você teria um ataque de vadia por estar aqui, mas está lá se você quiser pegá-lo.

Não há forma de tortura nesta terra que me faça admitir a ele que não posso deixar esta tenda agora. Absolutamente de jeito nenhum.

Só que isso é um problema em si, porque se eu adormecer, meu vínculo sairá e procurará o dela. Então toda essa missão vai para o inferno em uma maldita cesta de mão, porque ele vai cortar minha garganta por ousar respirar perto de sua preciosa Bonded.

Então estendo o saco de dormir do outro lado da barraca, o mais longe possível deles, e me deito em cima dele, evitando seus olhos. Ele sabe que algo está acontecendo, ele sabe muito bem, mas eu apenas deito e deixo Rahab se enroscar no meu peito.

Ambos se aconchegam juntos, seus sacos de dormir se misturando enquanto a garota se enrola no corpo de Gryph.

Ele faz o que precisa fazer para mantê-la colada ao seu lado enquanto também mantém todas as suas armas presas a si mesmo, e então ele apaga a lanterna.

Está tudo bem.

Até que não está, foda-se.

Depois de uma hora, a garota está dormindo. Gryph está finalmente começando a relaxar um pouco. A tensão ainda está em seu corpo, mas sua respiração está suavizando um pouco. Ainda estou olhando para o tecido camuflado acima da minha cabeça enquanto me forço a ficar acordado. Se eu puder ficar acordado até ele estar completamente fora, devemos ficar bem aqui.

Exceto então, o vínculo da garota acorda.

Gryph entra em alerta máximo imediato, assumindo que há um perigo aqui que não estamos percebendo, afastando-a de seu peito enquanto ele se senta e pega uma arma.

Fico exatamente onde estou e espero estar errado.

Eu não estou.

Do canto do meu olho, vejo o vínculo se mover fluidamente para longe dele, rastejando até mim em suas mãos e joelhos como uma espécie de predador felino na noite. Suspiro e empurro meu próprio vínculo que começa a inundar minha mente, empurrando e me irritando para assumir o controle e conseguir o que quer.

Quando ela chega à beira do meu saco de dormir, bem aos meus pés, ela para antes de me tocar. Olho para baixo e sou

atingido pelo olhar vazio, meu vínculo me empurrando desesperadamente, mas eu luto um pouco mais. Principalmente porque sou teimoso, mas também porque posso sentir o crescente horror vindo de Gryph.

Que porra está acontecendo, Nox?

Encontro seu olhar do outro lado da barraca, o que é a pior coisa a se fazer, porque o choque e o alarme são exatamente o que eu sabia que aconteceria se ele ou meu irmão descobrissem.

Estamos falando sobre isso, agora mesmo, porra.

Não, foda-se, não estamos. Deixo as palavras na superfície da minha mente, mas meu vínculo assume antes que eu tenha certeza de que ele teve a chance de ouvi-las, minha própria consciência se esvaindo como a maré. Então não sei de nada pelo resto da noite.

CAPITULO SETE

Oli

Eu acordo com uma sensação completamente diferente no ar do que quando eu tinha ido dormir.

Nox já está fora da tenda e suas criaturas de sombras foram com ele. Gryphon está sentado de pernas cruzadas com alguns dos pacotes de comida que ele chamou de MREs[3] na frente dele. Há um olhar irritado em seu rosto, que geralmente está lá porque algo grande aconteceu com a Resistência, mas não temos como entrar em contato com os outros... não a menos que eles me procurassem, e eu teria acordado se isso tivesse acontecido, então não tenho ideia do que aconteceu.

Ele já fez as malas, enrolou o saco de dormir e vestiu a jaqueta. Instantaneamente me sinto preguiçosa por ter dormido até tarde, e espero por Deus que não seja por isso que ele está sentado lá olhando em volta como se estivesse tramando assassinatos e planos de carnificina.

Eu sinto muito. Há quanto tempo vocês estão acordados? Você deveria ter me acordado quando se levantou.

Ele olha para mim e seus olhos suavizam a menor fração, balançando a cabeça enquanto ele responde. *Eu não dormi muito na noite passada. Nox se levantou antes do nascer do sol*

[3] **Meal, Ready to Eat** - MRE sigla militar que originalmente significa "Refeição, Pronta para Comer". São rações de campo militares pré-embaladas transportadas pelas forças armadas para uso no campo durante a batalha;

e desapareceu com suas criaturas. Não há razão para você se sentir culpada por não acordar com o sol, Bonded.

Eu balanço minha cabeça com desdém. Com certeza parece como se eu estivesse descansando enquanto os dois estavam trabalhando duro. É frustrante que os dois tenham Dons que possam ser usados à distância e eu não, pelo menos nada que não seja letal. Sei que essas pessoas são traidoras, mas também não tenho certeza se podemos simplesmente matá-las sem algum tipo de processo legal. Não sem eles atacarem primeiro... certo?

Quais são exatamente as regras nesse tipo de guerra?

Isso é demais para o meu cérebro tão cedo, então eu me movo o mais silenciosamente que posso para arrumar meu próprio saco de dormir e vestir minha jaqueta de volta, tentando me mover rapidamente.

Preciso *desesperadamente* fazer xixi, mas o pensamento de Nox estar fora da tenda e uma de suas criaturas de sombras potencialmente me encontrando de cócoras atrás de uma árvore não é exatamente como eu quero continuar com o dia.

Gryphon sorri e balança a cabeça para mim, meus pensamentos claramente sendo 'muito altos' novamente e gritando em sua direção. Ele fala diretamente em minha mente. *Apenas deixe Brutus no chão e leve-o com você. Ele manterá todos longe de você enquanto você cuida dos negócios.*

Eu coro, estupidamente, e pego o pequeno e racionado rolo de papel higiênico que eu insisti em trazer e saio da barraca. O sol mal está espreitando por entre as árvores, apenas apontando no céu, e o ar está frio em minhas

bochechas. Está quieto o suficiente para que eu possa ouvir os sons farfalhantes de pequenas criaturas vivendo suas vidas, os cantos dos pássaros acima de mim e as folhas farfalhando na brisa fraca.

É pacífico, e espero que seja um bom presságio para o dia.

Na verdade, não vejo Nox ou qualquer uma de suas criaturas de sombras enquanto ando pelas árvores, graças a Deus. Quando encontro um local bom e protegido, levo um segundo para me preparar para realmente poder me aliviar. Sou muito firme com Brutus de que ele tem que me virar as costas enquanto eu faço isso, e quando volto para onde a barraca estava, Gryphon já a guardou.

A comida que ele pegou está em um toco de árvore, esperando por mim, junto com uma garrafa de água. Eu ainda não sinto fome ou sede, mas sei que vou precisar da minha energia, especialmente se Giovanna e Riley voltarem de onde quer que tenham desaparecido. Espero ser útil hoje, ou pelo menos, mais do que ontem, e precisarei de energia para isso.

Estou cansada como o inferno por algum motivo estúpido.

Eu dormi profundamente, muito mais profundamente do que pensei que dormiria aqui em uma pequena barraca com Nox a apenas um braço de distância de Gryphon e eu. Ainda assim, meu corpo não se sente como se eu tivesse tido oito horas completas. É como se eu tivesse saído para uma rave e dançado a noite toda.

Os olhos de Gryphon piscam para os meus e sua boca endurece um pouco. Isso me faz corar mais do que falar sobre fazer xixi atrás das árvores, porque eu não quero que ele

tropece em meus pensamentos e pense que estou reclamando por estar aqui ou reclamando sobre o quão cansada estou. Estou aqui para provar a mim mesma, caramba!

Por um segundo, esqueço-me e abro a boca para dar uma desculpa. Então fecho novamente quando lembro que estamos em rádio silencioso no momento… ou seja lá como você chama essa coisa de não falar em voz alta que estamos fazendo. Eu provavelmente deveria perguntar a Gryphon qual é o nome oficial disso.

Antes que eu possa descobrir o que diabos dizer a ele, suas palavras filtram em minha cabeça. *Falaremos sobre porque você está cansada quando chegarmos em casa, Bonded. Não é sua culpa que você está se sentindo exausta.*

O que diabos isso quer dizer?

Eu franzo a testa, mas ele se afasta de mim para tirar outra garrafa de água de sua mochila e bebe metade de uma só vez. Há essa mesma energia estranha ao redor dele, como se houvesse algo errado que aconteceu durante a noite e eu perdi. Agora há sinos de alerta soando na minha cabeça com o que ele disse.

Sonambulismo? *Falar* enquanto durmo?

Inferno, o que mais eu poderia estar fazendo enquanto estou inconsciente?

Acalme-se. Não é nada que você fez. Temos um trabalho a fazer hoje, coloque sua cabeça de volta nele.

Eu abaixo meu rosto para olhar para minhas botas e aceno, me sacudindo mentalmente para me livrar de todos os

sentimentos ruins. Ele tem razão. Se eu não entrar no eixo hoje, é mais provável que meu vínculo saia à menor provocação. Gryphon tinha retransmitido muito do que Nox estava dizendo a ele sobre as pessoas aqui, então não seria, tipo, catastrófico. Mas o potencial para a Resistência retaliar e vir atrás de mais Dotados inocentes, só porque eu não consegui me controlar é alto.

Eu não posso deixar isso acontecer. Agora não. Nunca.

Nox está silencioso e pensativo enquanto nos movemos por entre as árvores em direção à linha de casas perfeitas no lago. É um tipo diferente de silêncio do que ontem, e eu pego Gryphon olhando para ele com uma intensidade calculista mais frequentemente do que não. Estou muito ciente de que meu Bond mais cruel e privado provavelmente está se preparando para iniciar um tumulto sobre o escrutínio e o que diabos o provocou. Espero que não tenha nada a ver comigo.

A sensação de afundamento no meu estômago é um aviso definitivo de que é.

Brutus caminha ao meu lado, rosnando e grunhido silenciosamente se algum dos outros filhotes de sombras se aproximarem de nós. Eu não acho que nenhum deles iria nos prejudicar, é mais como se eles estivessem curiosos sobre mim e quisessem ver o motivo de toda essa confusão, mas Brutus é *muito* territorial.

É tão fofo.

Toda a prática e observação que fiz ontem significa que meus pés estão muito mais silenciosos no chão do que no início da missão. Não me interpretem mal, ainda pareço uma manada de elefantes em comparação com qualquer um dos meus Bonds, mas é uma grande melhoria.

Nox vai enviar as criaturas de sombras primeiro em suas formas menores, e assim que tivermos a confirmação de que eles estão de volta lá, então vamos nos mover.

Eu não costumo me assustar mais com o som da voz de Gryphon na minha cabeça, mas eu estava tão em minha própria cabeça que me faz tropeçar um pouco nos meus pés. Não o suficiente para que Nox ouça e se vire para me ver sendo incompetente, graças a Deus, mas Gryphon coloca uma mão sob meu cotovelo para me pegar, me puxando para parar quando chegamos à área onde as árvores começam a diminuir.

A mão de Gryphon se afasta de mim enquanto ele dá meio passo em direção a Nox, observando-o de perto enquanto ele alarga sua postura um pouco e rola os ombros para trás, preparando-se para o trabalho que está prestes a fazer.

Observar os olhos de Nox ficarem vazios completamente é muito mais perturbador do que tinha sido com North, principalmente porque eu não sei se seu vínculo me detesta tanto quanto o próprio Nox... ou se ele ainda tem outro *ser inteiro* vivendo dentro dele. Só estou supondo que ele faz porque seus olhos ficam pretos da mesma forma que os nossos, e eu só compartilhei essa experiência com North antes.

As criaturas de sombras ao nosso redor imediatamente começam a se mobilizar até que haja um círculo de proteção ao nosso redor mais uma vez. Então, duas de suas criações

maiores e de aparência mais feroz, ambas na forma de dobermanns rosnando, começam a encolher até se tornarem fios de fumaça escura que são pouco mais que ar enquanto se movem, e eu observo enquanto elas desaparecem nas árvores à nossa frente.

Gryphon se move em seus pés, cruzando os braços enquanto seus olhos se estreitam. Um anel de luz branca circunda suas íris enquanto ele chama seu próprio Dom para ouvir o que está acontecendo ao nosso redor. É incrivelmente frustrante não poder fazer o mesmo. Tudo o que posso dizer com certeza é que meu vínculo não sente nenhum perigo direcionado à minha direção que o tenha preocupado o suficiente para querer assumir. Está acordado e ocupando espaço no meu peito no momento, mas está principalmente contente que estamos aqui fazendo algo com dois dos meus Bonds.

Há o desejo sempre presente por Nox no meu peito também, mas está estranhamente menos intenso do que ontem.

Eu me pego olhando de lado para Gryphon mais uma vez, mas ele está completamente focado na missão.

Eles estão de volta, ele diz diretamente em minha mente, e Nox se vira para nós, seu lábio um pouco curvado em minha direção.

Bem, isso responde a essa pergunta. Há muita humanidade em seu rosto agora, então eu sei que seu vínculo não está realmente no controle no momento, se é que poderia estar. Não sei se devo ficar chateada com isso ou aliviada.

Algo para pensar mais tarde, quando não estivermos prestes a sequestrar dois Superdotados adultos e totalmente poderosos.

Precisamos nos mover; eles estão fazendo as malas para partir. Estamos seguindo o exemplo de Nox. Você vai atrás dele, e eu fico na retaguarda. Apenas siga Nox e tente não fazer barulhos desnecessários.

Dou a Gryphon um breve aceno de cabeça e me aproximo do meu outro Bond, tomando cuidado para manter meus pés silenciosos e uma distância razoável entre nós dois.

Eu quero mostrar que estou seguindo as ordens de Gryphon, mas também respeitando o fato de que Nox preferiria rastejar de barriga pelo vidro do que ficar perto de mim. É um equilíbrio delicado para manter, caramba.

Saímos como um.

É mais difícil acompanhar Nox do que eu gostaria de admitir. Suas pernas são facilmente duas vezes mais longas que as minhas, e ele realmente não parece muito preocupado em ter certeza de que estou acompanhando. Brutus fica ao meu lado o tempo todo, e a maneira furtiva que todos nós temos de nos mover toma a maior parte da minha concentração.

É cedo o suficiente para que não haja muitas pessoas, felizmente, e só temos que nos esconder uma vez no caminho para evitar sermos detectados. Surpreendentemente, não contornamos a propriedade O'Neill desta vez. À medida que nos aproximamos do limite dela, Brutus cresce um pouco ao meu lado, e outra criatura de sombras do mesmo tamanho

flanqueia meu outro lado enquanto nos movemos pela propriedade.

Olho ao redor e descubro que as outras criaturas de sombras estão fazendo o mesmo com Nox e Gryphon. Leva um segundo para que isso clique em minha mente, mas então me lembro de todas as fotos que tentei tirar de Brutus e August nas últimas semanas. Cada uma delas acabou tendo clarões de luz ou algum outro tipo de problema de iluminação, então suponho que eles estão mexendo com as câmeras para nós enquanto nos movemos. Já que estamos nos aproximando dos alvos, não precisamos mais nos preocupar em ser vistos.

Quando chegamos à casa do lago, Nox vai direto para a porta dos fundos. Uma das criaturas de sombras saltando para deslizar direto para o buraco da fechadura, abrindo-a instantaneamente para nós.

Isso é muito útil.

Leva apenas meio fôlego para começar a sentir as ondas de nervosismo em meu estômago, mas eu as afasto quando Nox olha por cima da minha cabeça para encontrar os olhos de Gryphon, uma última verificação de que estamos prontos para ir antes que ele lhe dê um aceno definitivo.

Nox estende a mão para abrir a porta e entra na casa do lago com a arma em punho, os olhos ainda com a mesma cor negra sinistra que é tão inquietante de ver em outro Dotado, e ele está se movendo com a facilidade rápida e prática de um profissional que fez isso mil vezes antes.

Não tenho nenhuma preocupação real de que algo vá acontecer com ele, mesmo quando assume a liderança, porque

todas as suas criaturas de sombras se movem como uma só para segui-lo, entrando na casa como um enxame das profundezas do inferno. Elas estão todas rosnando e grunhido silenciosamente, como se estivessem ansiosas para encontrar uma garganta para arrancar. Espero que a empregada não tenha chegado desde que começamos a nos mover, embora essas criaturas de sombras não sejam como as de North. Não há uma parte de mim que esteja preocupada com eles nos atacando, ou qualquer outra pessoa, sem provocação, porque Nox tem um controle tão firme de todos elas.

Eu me movo atrás dele com a mesma rapidez, orgulhosa quando meus pés ainda estão silenciosos enquanto eu subo os degraus, mesmo que isso não importe mais. Brutus é rápido em ficar ao meu lado. Posso ouvir Gryphon se movendo atrás de mim, mas nós treinamos para isso tantas vezes que eu sei que não devo desacelerar ou virar para ele. Estou aqui para proteger as costas de Nox e ajudar a varrer a casa até termos certeza de que temos Giovanna e Riley capturados.

Com as habilidades de Gryphon e Nox, tenho quase certeza absoluta de que há apenas os dois na casa. Se houvesse mais alguém, Gryphon deveria ser capaz de ouvi-los ou as sombras os teriam farejado, mas ainda é parte do procedimento tático fazermos isso, então vamos nos ater a isso.

A casa do lago é luxuosa, e está muito claro que a família de Giovanna não tem apenas dinheiro, mas que eles são do tipo de riqueza antiga de que os Dravens e os Bensons também fazem parte. Tudo é perfeitamente projetado e, embora não haja nada particularmente chamativo ou extravagante, tudo ainda exala dinheiro. Há algo sobre almofadas decorativas espalhadas em cores neutras e litorâneas e cobertores de colo de cashmere que realmente gritam dinheiro.

As criaturas de sombras não parecem notar do jeito que eu faço.

Nox se move pela casa com o tipo de precisão que só pode vir de conhecer o layout intimamente; as horas e horas que ele passou ontem vendo através dos olhos de suas criaturas de sombras lhe deram uma vantagem ao mapear este lugar. Em menos de um minuto, estamos encarando Giovanna e Riley em uma das muitas salas do primeiro andar.

Não vejo Riley desde o jogo de futebol em que Sage e eu o encontramos e logo saímos, mas ele está quase irreconhecível agora.

Sua pele parece apertada sobre seus ossos, e ele perdeu tanto peso que é praticamente um esqueleto ambulante. Seus olhos estão afundados em seu crânio, e a palidez pálida de seu rosto o faz parecer pelo menos trinta anos mais velho do que realmente é. Há uma pequena mancha de sangue seco sob seu nariz e um olhar frenético em seus olhos enquanto eles se lançam entre nós, tudo isso é quase animalesco.

O horror pelo que ele passou sem que ninguém soubesse que ele é uma vítima é, bem, *horrível*.

Giovanna, por outro lado, parece a imagem da boa saúde, o que instantaneamente me deixa pronta para arrancar sua alma por mim mesma, sem necessidade do vínculo vingativo.

Suas pernas longas e perfeitamente bronzeadas estão expostas, graças à minissaia minúscula que ela está vestindo, e seu top quase não contém seus seios. Ela encara Nox com um olhar de desprezo por um segundo, o que também me deixa

furiosa, mas então seus olhos piscam em branco quando seu Dom entra em ação.

“Desista, Jordan,” Gryphon estala atrás de mim. “Nós já sabemos que você está usando tanto poder em Riley que você não tem mais nenhum para jogar em nós.”

Um sorriso se estende lentamente sobre sua boca e sua mão se levanta para bater uma unha muito bem cuidada contra seu queixo. “Isso poderia ter sido verdade há algumas semanas atrás, mas estou totalmente vinculada agora,” ela se gaba, e sem outra palavra, os olhos de Riley também ficam brancos.

Meu vínculo move meu corpo antes que eu tenha a chance de me mexer, me arremessando de onde estou para o lado de Nox, levando-o ao chão até que eu esteja espalhada em cima dele. Por um segundo, acho que talvez Giovanna tenha me controlado de alguma forma antes de eu ver o atiçador de fogo alojado na parede atrás de nós dois.

Teria ido direto para o peito de Nox.

Olho para aquela barra de ferro por um segundo antes que meu vínculo desperte e eu estou me levantando do chão, me limpando e levantando a mão para a cadela manipuladora. Ela está pronta para mim, porém, tão pronta quanto você pode estar ao enfrentar alguém que pode literalmente arrancar sua alma, e os móveis começam a flutuar ao nosso redor.

Ela está tentando me fazer focar em Riley e matá-lo primeiro. Agora que ela foi descoberta e não tem utilidade para ele, ele não é nada além de bucha de canhão em seus planos.

Até meu vínculo tem alguns sentimentos de raiva sobre isso, e nunca dá a mínima para ninguém fora do nosso Grupo Bond.

Uma poltrona vem voando em minha direção, mas Brutus a afasta como se não fosse nada, e mantenho meus olhos em Giovanna, absolutamente confiante em sua capacidade de me manter segura. “Movimento ruim. Você poderia ter sido levada civilizadamente, agora você vai ser arrastada de volta, com morte cerebral.”

Ela ri de mim, estupidamente, e quando os olhos de Riley piscam, eu não preciso do meu vínculo ou Brutus para me proteger, dando um passo para o lado desviando do sofá que é jogado na minha direção. Eu sinto Nox se aproximar do meu lado, seus olhos ainda vazios, mas há um vazio em suas feições agora que envia um arrepio na minha espinha.

Meu vínculo se estende dentro de mim, se espalhando pelos meus membros enquanto reage ao ver o dele.

Minha paralisação por causa de Nox é quebrada pelo som de Gryphon atirando em Riley, atirando na perna dele e derrubando-o no chão com um grito. Seus olhos piscam de volta para sua cor usual de mel, e a mesa de café que estava pairando no ar cai de volta ao chão.

Pra que diabos foi isso?! Ele não é o perigo aqui! Eu estalo e Gryphon não hesita em responder.

Você se distraiu e estava prestes a ser derrubada. Além disso, é ele quem está jogando merda na minha Bonded, e eu não vou ficar parado vendo essa merda acontecer. Podemos curá-lo quando o recuperarmos.

Eu bufo, mas Nox dá um passo à frente e assume a situação novamente, direcionando suas criaturas de sombras. Agora que Riley está fora de serviço, graças a uma maldita bala, seu foco está inteiramente em Giovanna.

Seus olhos piscam em um branco mais brilhante enquanto ela se concentra nele, mas seu rosto permanece a mesma lousa em branco, nada lá além de um ser frio e sem emoção.

Tem que ser o vínculo dele.

Três das criaturas de sombras pulam em Giovanna de uma só vez, suas formas mudando e se transformando até que ela está envolta em escuridão, se contorcendo e gritando de frustração enquanto tenta lutar contra eles. Não adianta, ela está tentando lutar contra a fumaça senciente que pode mudar sua própria densidade à vontade.

Sinto o Dom dela passar pela minha mente, quicando inutilmente. Mesmo depois de estar vinculada, ela não é *nada* comparada a mim e ao meu poder. Há algo muito satisfatório nisso.

Eu sorrio para ela, não que ela possa ver por baixo de toda a fumaça escura que a cobre, mas ela pode me ouvir bem o suficiente enquanto eu falo. “Honestamente, eu estava esperando mais de você. Depois de tanto tempo se infiltrando em um Grupo Bond de alto perfil e brincando com eles... Eu esperava que você nos desse mais problemas do que isso. Patético, realmente.”

Ela solta um grito estrangulado e então rosna para mim. “Eu posso não ser capaz de entrar em sua cabeça, mas Silas

vai. Não há nada que você possa fazer para detê-lo. Você ou seu maldito Grupo Bond. É apenas uma questão de tempo, *monstro*."

Meu sangue corre frio em minhas veias.

Já sei que ela está certa. Passei tempo mais do que suficiente sendo torturada por Davies para saber quanto poder ele tem, mas a ideia dele entrar na cabeça de Nox? Ou qualquer um dos meus Bonds e Bonded?

Eu prefiro morrer.

CAPITULO OITO

Oli

Nós somos transportados de volta para o Santuário em duas viagens, os caras levam Giovanna e Riley de volta antes de voltar para Gryphon, Nox e eu. Temos que voltar para pegar o resto do nosso equipamento e é enquanto caminhamos de volta pelas árvores que eu sinto.

Olhos em nós.

Nem Gryphon nem Nox parecem notar isso, ambos mantendo o foco enquanto fazemos o nosso caminho de volta para o local do acampamento, e meu vínculo não assume completamente, mas toma conhecimento.

Ele ainda está no meu peito e apenas... espera. Para quê, eu não tenho nenhuma pista, mas ele espera e observa e está pronto, preparado para assumir se algo acontecer.

Exceto que não.

Resgatamos as mochilas extras antes que o Transportador chegue novamente para nos levar de volta. Estou prestes a sair da minha pele com os nervos, tão loucamente pronta para estar fora da floresta. No momento em que nossos pés tocam o chão, Gryphon envolve um lado do meu pescoço para me impedir de vomitar, mas quando seu Dom desaparece e ele se afasta de mim, provavelmente para encontrar North e conversar com ele sobre a missão, o sentimento de desconforto ainda está

persistente dentro de mim. Definitivamente não é a doença pela viajem. Não, é algo completamente diferente.

Nox me encara.

Diretamente para mim, sem insultos zombeteiros ou rosnando para mim por uma vez, e isso *também* me faz querer sair da minha pele. Ele faz tudo o que pode para evitar olhar para mim ou ficar perto de mim, então tê-lo ali parado e me observando é tão... profundamente perturbador.

Engulo em seco e apenas olho para ele como uma idiota até que seus olhos se estreitam. Ele dá um passo à frente, na minha direção, e depois olha por cima do meu ombro como se fosse ver qualquer coisa, menos o pessoal do Time Tático zumbindo por aí. “O que é isso? O que está acontecendo?”

Acho que é o tom cuidadosamente considerado que ele está usando, mas eu não o ignoro por uma vez. Eu poderia, e provavelmente deveria, mas sinto como se ele estivesse realmente me vendo pela primeira vez enquanto seus olhos ainda vagam pelo meu rosto.

Eu me aproximo dele, ainda cuidadosa em deixar um espaço entre nossos corpos, mas garantindo que nenhum dos operativos ao nosso redor vai ouvir. “Você sente que estamos sendo observados? Como se houvesse... algo mantendo o controle? Não consigo me livrar disso e, enquanto estávamos fora, senti isso de novo.”

Ele olha para trás e faz uma careta para todos ao meu redor. “Por que diabos você não disse algo mais cedo? Riordan poderia estar conosco e nos seguir de volta com o salto.”

Meu estômago cai.

O sorriso de escárnio que ele sempre usa só para mim se instala em seu rosto e ele retruca: “Eu preciso encontrar Benson. Venha comigo agora.”

Ele passa por mim, sem esperar que eu concorde, e eu o sigo porque mais uma vez me esqueci do homem invisível e praticamente indetectável da Resistência. Porra. Eu *deveria* ter falado antes.

Eu também deveria saber melhor do que mencionar isso para Nox, porque quando o faço, sua resposta é mordaz. “Sim, você deveria ter. Seu vínculo é mais experiente e mais consciente do que o de qualquer outra pessoa, e se você não vai realmente ouvi-lo, então você é uma responsabilidade e tão boa quanto uma espiã. Pare de acumular informações e comece a falar, Veneno, antes que você mate todos nós.”

Eu deixo ele me repreender.

Passamos por Gryphon no limite do grupo, porém, e ele não está tão interessado em deixar a bronca continuar por muito tempo. “Acumulando informações? Você não saberia nada sobre isso, não é, Draven?”

Aí está de novo.

Não consigo parar de perguntar a ele. *Vamos falar sobre isso agora?*

Ele olha para mim e balança a cabeça um pouco, antes de olhar para Nox recuando como se estivesse pensando em esfaqueá-lo. *Eu preciso falar com North sobre isso também, de preferência juntos. Não se preocupe com isso, Bonded.*

O humor selvagem de Nox não diminui, nem mesmo quando chegamos a Sawyer e ele não consegue encontrar nenhuma evidência de Riordan estar conosco, não importa como ele mapeie as imagens de vídeo. A culpa ainda está me comendo viva porque no fundo, eu sei que Nox está certo.

Eu poderia ter liderado a Resistência de volta aqui, dado a eles as chaves para conseguir um espião aqui, e isso me torna tão ruim quanto o resto deles.

Você pode vir conosco? Se você não estiver ocupado. É uma desculpa, mas eu não quero saber no que a zombaria de Nox se transformará se encontrarmos Riordan em qualquer uma das filmagens de nosso retorno. Eu tenho sido tão inflexível sobre lidar com Nox por conta própria, mas eu também tinha tanta certeza que poderia passar por esta missão sem estragar tudo.

E aqui estou eu, fodendo tudo.

Você não fez. Você deve se lembrar que salvou a vida dele lá atrás, você reagiu antes mesmo que suas criaturas de sombras pudessem, e você não fez nada de errado. Mesmo que Riordan tenha voltado conosco, isso não é com você. Eu nem percebi a sensação ruim que você sentiu, isso é comigo. Nem Nox, isso é com ele. Acalme-se, Bonded.

Eu não posso embora.

Não posso porque... foda-se, porque teria sido tão fácil dizer alguma coisa, e eu não disse. Há um monte de razões pelas quais eles podem ter perdido a sensação estranha, mas eu senti, e eu deveria ter dito algo sobre isso.

Gryphon planta uma de suas grandes mãos na base da minha coluna e me dirige para fora da sala, nos colocando no caminho para a sala de segurança atrás de Nox. Em vez de deixá-la cair, quando o sol do meio da manhã nos atinge quando saímos para o ar fresco, ele desliza a palma da mão ao redor do meu quadril para me puxar para o seu lado. Ele geralmente não é tão tátil em público, especialmente com seu Time Tático por perto, então eu devo parecer terrivelmente miserável agora.

Eu preciso de uma maldita distração.

“Como você sabia que atirar em Riley funcionaria para tirar Giovanna da cabeça dele?”

Gryphon dá de ombros. “Um palpite de sorte. Ele já estava quase esgotado, graças a Giovanna fodendo em sua cabeça. Não acho que seu corpo poderia lidar com a dor e o uso de energia. Eu lidei com outra situação que era bem parecida, então foi mais um palpite calculado, na verdade.”

Concordo com a cabeça e tento não me encolher enquanto Nox invade o escritório de segurança para assediar Sawyer por minha causa. “E se não tivesse funcionado?”

Gryphon faz uma careta para Nox, mas me responde do mesmo jeito. “Eu teria apontado para seu peito em seguida. A missão nunca será mais importante do que você. Lembre-se disso, Bonded.”

Sawyer não consegue encontrar nenhuma evidência de alguém nos seguindo de volta.

Mesmo quando ele verifica a câmera no uniforme que o Transportador estava usando, ele não consegue encontrar nenhuma evidência de mais alguém na floresta conosco. Nox não acredita nele e Gryphon tem que intervir para fazê-lo recuar, e eu não consigo encontrar os olhos de Sawyer enquanto eles ficam um contra o outro. Tenho certeza de que ele só quer fazer alguma piada sobre isso, algo estranho ou sexual, mas eu simplesmente não tenho isso em mim agora.

Ou ele vai me repreender por não ter encontrado *algo* ainda para tirar Sage do confinamento em que ela está atualmente.

Gryphon é chamado para lidar com algo grande dentro de seu Time Tático. Ele arrasta Nox com ele, me deixando sozinha com Sawyer. Bem, ele me deixa, mas só depois de me fazer jurar pelo nosso vínculo que não sairei daqui até que Gabe venha me buscar. Não importa que eu ainda tenha armas amarradas em mim ou, você sabe, um vínculo assassino à espreita dentro de mim com um Dom que nunca acaba.

Eu ainda preciso de um Bond como guarda, aparentemente.

Mas eu faço o que ele diz e caio em uma cadeira ao lado de Sawyer, a noite de sono abaixo da média me alcançando. Leva exatamente a quantidade de tempo necessária para Gryphon e Nox deixarem o escritório de segurança e saírem do alcance da voz antes de Sawyer se virar para mim com um olhar fedorento.

“Por que você está olhando para mim como se tivesse matado minha mãe?”

Bufo para ele e dou de ombros, esfregando os dois olhos para que eu ainda não tenha que olhar em sua direção. “Ainda não tenho nada. Eu tenho Giovanna e Riley de volta aqui, mas não havia mais nada lá, nenhum sinal de outra coisa além daquela cadela sendo uma traidora. Eu me sinto inútil e culpada por tudo isso.”

Sawyer zomba e eu escuto o som de seus dedos voando sobre as teclas como se fosse uma maldita canção de ninar. “Eu não esperava que você encontrasse um outdoor gigante com uma explicação na floresta, Oli. Você esperava?”

Eu chuto meus pés um pouco mais largos. “Quero dizer… teria sido bom. Eu preciso dela fora de lá. Preciso de algo para explicar essa merda. Você já foi vê-la?”

“North não me deixa. Fiquei chateado no começo, mas Gray apontou que eu sou mais útil para ela aqui no meu computador, e ela está com seus Bonds. Eu o fiz descer lá, porém, e ele disse que ela era uma bagunça. Absolutamente devastada pra caralho por ela ter matado alguém, mesmo sabendo que ela não fez isso… tipo, mentalmente. Fisicamente, ela com certeza o fez. Eu sei que ela fez porque eu rastreei cada movimento dela e não há manipulação no vídeo. Eu tenho sido tão meticuloso com tudo isso.”

Eu aceno e finalmente olho para ele.

Ele parece uma merda.

O mesmo que eu sinto, na verdade.

Há círculos escuros sob seus olhos e a pilha de bebidas energéticas vazias ao redor de sua mesa conta uma história bem clara de quão duro ele está trabalhando para livrar sua irmã dessa merda. Há uma fina camada de barba por fazer em suas bochechas também, o que parece muito 'adulto' para o idiota sarcástico e atrevido que eu conheço. Quando ele me pega olhando, ele retruca: “Estou ciente de que preciso de um banho, Fallows. Obrigado por apontar isso.”

Eu zombo e jogo uma mão desdenhosa em sua direção. “Eu estava imaginando você com uma barba, se isso continuar por muito mais tempo, e eu simplesmente não consigo lidar com isso. Preciso encontrar algo e tirar você daqui.”

Meu vínculo aquece no meu peito assim que há uma batida na porta. Sawyer aperta um botão embaixo da mesa para deixar Gabe entrar. Meu Bond parece ter vindo direto de um dos canteiros de obras, suas roupas de trabalho ainda cobertas por uma fina camada de poeira, e um suor bom e fresco ainda brilhando em sua pele.

Isso faz meu vínculo se animar como o inferno.

“Nojento, pare de olhar para ele na minha frente. Eu não tenho tempo para toda a frustração sexual reprimida que vocês dois exalam.”

Reviro os olhos para o atrevimento de Sawyer. “Geralmente, você está se inscrevendo para ingressos na primeira fila.”

Ele aponta para a porta e responde: “Não quando estou tentando trabalhar. Vá ser jovem e excitada e apaixonada em outro lugar.”

Gabe zomba dele enquanto estende a mão para eu pegar, me ajudando a sair do meu assento e me puxando para o seu lado com segurança. “Bom ver você também, Benson. Já encontrou alguma coisa?”

Eu balanço minha cabeça por nós dois, minha boca se apertando enquanto minha garganta se fecha. Gabe franze a testa para mim, inclinando-se para me dar um beijo rápido nos lábios. Sua pele é quente e convidativa, o espaço vazio no meu peito que pertence a ele dói, e eu me inclino mais completamente em sua força.

Ele sorri para mim, seus olhos suaves enquanto ele traça meu rosto. Espero não estar coberta de sujeira ou algo assim da viagem. “Vamos deixar Sawyer com seus modos assustadores, Bond. Tenho algo que quero mostrar a você.”

Saímos juntos ao som de Sawyer gritando: “Alerta de spoiler! É o pau dele!”

Reviro os olhos e Gabe o mostra o atrás de nossas costas quando saímos de lá, o ar fresco é um alívio mesmo quando o sol do meio-dia está quente contra minhas bochechas. Eu levo um segundo para realmente olhar em volta um pouco e descobrir que o centro da cidade foi muito limpo nos últimos dias, enquanto estávamos na missão de recuperação.

Ainda há muitos danos, dezenas de estradas e prédios destruídos não podem ser consertados da noite para o dia, mas os escombros e detritos foram removidos e remendos foram colocados sobre o que poderia ser escorado. Não temos casas prontas suficientes para tirar as pessoas dos prédios se houver algumas janelas quebradas, mas o conserto está em andamento.

Há grupos de homens e mulheres em todos os lugares com materiais de construção e boas atitudes enquanto trabalham em tudo, e o senso de comunidade faz meu peito apertar.

É por isso que estamos realmente lutando.

Estamos lutando por essas pessoas, mesmo que desconfiem do meu vínculo. Quero dizer, isso apenas diz que elas são inteligentes o suficiente para saber quando há um predador vivendo entre elas. Eu nunca colocaria alguém no chão por isso.

“Aqui, estamos tomando o ATV,” diz Gabe, me puxando para o veículo que ele dirigiu até aqui para nós dois. A última vez que estive em um foi com Atlas, nós dois saindo para a noite perfeita em uma caverna sozinhos e depois a viagem de volta na manhã seguinte enquanto tudo virava uma merda, mas ainda traz um rubor às minhas bochechas.

“Onde estamos indo? Devo me trocar primeiro?” Eu digo enquanto ele me ajuda a subir, minhas pernas ainda um pouco doloridas da caminhada, não que eu vá admitir isso.

“Você vai ver, Bond. Apenas deixe-me surpreendê-la, pelo menos uma vez.”

Eu bufo com o tom presunçoso que ele está jogando em mim e cruzo os braços sobre o peito, uma espécie de birra que ele vê imediatamente. Ele pega uma das minhas mãos e a puxa para unir nossos dedos, descansando-as em sua coxa.

Me acomodo no banco e olho para as casas e prédios que passamos, percebendo o quão grande o Santuário realmente é. North e sua família investiram muito dinheiro e tempo aqui, de

forma completamente altruísta. Eles poderiam ter construído um bunker à prova de bombas, mas em vez disso eles criaram algo que realmente merece o nome que recebeu.

O Santuário.

Nos arredores da cidade, subindo uma pequena inclinação e cercada por materiais de construção empilhados, há uma mansão. Gabe para e estaciona o quadriciclo na frente dela, desligando o motor e gesticulando para o palácio à nossa frente.

Ok, provavelmente é classificada apenas como uma casa grande, mas é pelo menos quatro vezes maior do que a casa em que estamos atualmente nos acomodando.

“Bem-vinda ao lar, Bond,” Gabe murmura, beijando as costas da minha mão.

Minha boca cai aberta e eu dou a ele um olhar chocado, provavelmente parecendo uma completa idiota. Ele sorri de volta para mim, deslizando para fora do ATV e andando ao redor para me ajudar, passando um braço em volta dos meus ombros enquanto escolhemos nosso caminho através das pilhas de suprimentos e subimos os degraus juntos.

“Isso é nossa? Bem, de North, eu acho.”

Gabe balança a cabeça para mim. “Não, você estava certa da primeira vez. É nossa. North e Gryphon escolheram o local juntos para que estivéssemos em algum lugar um pouco mais longe de todos os outros e mais fácil de nos manter seguros. Eu a construí, e Atlas tem ajudado desde que aprendeu a usar bem sua força. Nox… fez muitas exigências sobre como ele quer

que seu escritório e biblioteca sejam feitos, mas acho que isso ainda é uma contribuição. North escolheu a maioria dos detalhes. Eu disse a ele que ele deveria ouvir sua opinião sobre isso também, mas... novamente, ele é um Draven. Não há muito que possa exigir dele."

Eu sorrio, porque isso é verdade e algo que agora aprecio nele. Há algo realmente quente sobre um homem que assume o controle, não deixando nenhum peso da tomada de decisão em mim. Agora que tenho alguma autonomia de volta, tenho decisões mais do que suficientes para tomar em um dia. Eu realmente não gostaria de discutir com ninguém sobre cores de tinta ou escolhas de azulejos agora.

Gabe me acompanha até a porta da frente, parando lá enquanto eu espio pela janela. "Podemos entrar? Já foi feito o suficiente para permitir entrar?"

Ele sorri e pega minha mão gentilmente para me guiar pela casa, desviando das ferramentas e pilhas de piso que ainda estão esperando para serem colocados. É tudo em belos tons terrosos; as cores combinam com o deserto remoto e empoeirado em que estamos vivendo agora. Embora a casa tenha, no máximo, um quinto do tamanho da mansão Draven, ainda parece enorme em comparação com a pequena casa temporária em que estamos atualmente vivendo.

Já me sinto em *casa*.

"Eu estive acampando aqui. Falei com North sobre fazer deste lugar uma prioridade para nós. Eu estava focando na habitação para as outras famílias porque há tantas que estão compartilhando, mas... depois de tudo o que aconteceu, é uma

questão de segurança para você estar nesse lugar. Nossa outra casa não é tão segura e... você sempre terá prioridade."

Abro a boca para responder, embora não tenha certeza do que diria, quando ele para e abre uma das portas, me puxando para um quarto enorme e fechando a porta firmemente atrás de nós.

É impressionante.

O quarto é enorme, maior ainda do que o meu quarto na mansão de North, e não só está completamente acabado, como também está mobiliado. Há uma cama gigante, facilmente do tamanho de duas camas Kings juntas, com uma TV na parede e uma mesa no canto com um laptop em cima. Há cortinas e tapetes macios no chão e... está perfeitamente acabado.

"Como você fez isso? Como você fez tudo isso... só para mim?"

Ele sorri timidamente. "Eu te disse; estive acampando aqui. North escolheu a maioria das cores e móveis. Eu apenas fui o único a juntar tudo. Eu queria tirar você daquela casa."

Zombo um pouco e reviro os olhos, autodepreciativa. "Acho que não há nada de 'apenas' em construir uma casa inteira, Gabe. Obrigada. Eu me sinto muito culpada por isso ser uma prioridade quando há pessoas que precisam mais, especialmente quando você vê os danos na cidade, mas... eu tenho me sentido esgotada. Eu precisava disso."

Ele balança a cabeça e me puxa para o seu peito novamente, beijando o topo da minha cabeça como se eu fosse algo profundamente precioso para ele. Eu sei que, claro, sou

preciosa para ele, seu Bond Central, mas ainda parece uma honra.

"Eu não ia deixar você definhar naquela casa. Além disso, algum isolamento acústico também será bom. Se eu tivesse que continuar ouvindo você gozando, eu poderia ter enlouquecido."

Eu coro e abaixo minha cabeça, ignorando-o quando ele começa a rir da minha vergonha, porque não me sinto tão mal com isso também. Se eu fechar meus olhos, ainda posso sentir a mão de North se fechando em volta do meu pescoço e me segurando enquanto seu vínculo me fodia selvagemente. Eu nunca vou ser capaz de me sentir mal com isso.

"Olhe em volta, Bond, fique à vontade."

Ando até o banheiro para conferir, praticamente babando sobre a enorme banheira e o chuveiro com o banco embutido e *quatro* chuveiros massageadores. É como a versão atualizada do chuveiro de North em sua mansão, e estou ansiosa para entrar nele.

Há uma porta na outra extremidade do banheiro. Quando abro, não só encontro meu armário, como também encontro minhas malas ali com todas as minhas roupas e sapatos embalados, tudo com que vim aqui.

Eu já me mudei.

Viro-me para Gabe e sussurro em descrença, "Nós vamos ficar aqui esta noite? Já foi feito o suficiente para isso?"

Ele sorri e acena de volta. "Seu quarto, seu banheiro e a cozinha estão prontos. Meu quarto só precisa que as luzes

sejam conectadas. O quarto de North está esperando pelo piso. O de Gryphon está sendo pintado hoje, e Atlas está trabalhando em seu banheiro. O de Nox está pronto, ele gosta que tudo seja simples e claro. Mas, sim, estaremos aqui esta noite, Bond."

É a coisa mais romântica que um homem já me disse, juro por Deus.

CAPITULO NOVE

Gabe

A alegria no rosto da minha Bond faz com que as longas horas de trabalho neste lugar valesse cada segundo exaustivo e frustrante.

Ela vai direto para o banheiro para se lavar, e eu desço para a cozinha para preparar o almoço para nós dois. Quando North ligou para dizer que Oli e os caras estavam voltando, eu desci ao refeitório para fazer compras na cozinha de lá, pegando todos os suprimentos que consegui, graças ao chef que me seguiu e resmungou o tempo todo. Não que ele se importasse com a comida saindo de sua cozinha, ele só estava chateado por não estar cozinhando tanto para os Dravens.

O homem tem muito orgulho em seu trabalho para North.

Já sei que minha Bond é fácil de agradar quando se trata de refeições, graças a Deus. Um sanduíche carregado com todos os recheios a faz sorrir para mim enquanto eu chuto a porta do quarto dela atrás de mim. Ela parece fodidamente adorável sentada no meio da cama gigante em uma das minhas velhas camisas de futebol do ensino médio e um velho par de calças de moletom que ela roubou de Gryphon.

Minha voz presa na minha garganta.

“Oh, eu adoro bacon em um sanduíche! Eu podia sentir o cheiro dele fritando quando saí do banheiro, e estou babando desde então.”

Eu sorrio para ela e ando para entregar o prato, tomando cuidado para não roçar nos lençóis limpos. Ainda estou coberto de poeira e Deus sabe o que mais, e não vou desrespeitar o espaço dela assim.

O objetivo de trazê-la aqui é para que ela se sinta respeitada e mais no controle de como está sua vida. Não há muito que eu possa fazer para ajudar com isso, especialmente quando concordo com toda a segurança extra que North e Gryphon estão colocando nela, mas eu posso dar a ela este pequeno refúgio. Sei o quanto ela precisa de seu próprio espaço, mesmo quando está desejando seus Bonds.

“Você vai se sentar comigo ou apenas ficar me encarando enquanto eu faço de mim uma porca?” Oli fala arrastadamente, seu atrevimento um pouco abafado agora que a merda atingiu o ventilador com Sage, mas ainda está lá.

Pego a cadeira atrás de sua mesa e a arrasto para sentar ao lado dela. “Estou coberto de poeira. Vou tomar um banho depois de terminar de comer. Não tive tempo antes de Gryphon ligar.”

Ela acena com a cabeça e dá outra grande mordida em seu sanduíche, um pouco do molho escorrendo do canto da boca, e eu sorrio para ela. Esta versão da minha Bond, aquela que derrubou todas as suas barreiras e paredes, é a minha favorita. Eu nunca estive mais feliz na minha vida.

“Você deveria ter simplesmente entrado comigo. Poderíamos ter feito a comida juntos depois.”

Eu quase engasgo.

Gastei muito tempo e esforço para não fazer papel de idiota perto dela, graças ao pequeno fato de que existem quatro outros Bonds no meu Grupo Bonded para competir. Eu consigo manter minha merda junto, embora eu engula cedo demais e está um pouco seco descendo pela minha garganta.

“Eu não sabia que estava em cima da mesa. Você definitivamente não disse que era uma opção.”

Ela inclina a cabeça para o lado como se estivesse pensando e balança a cabeça lentamente. “Isso é verdade.”

Nós voltamos ao silêncio, apenas os sons de nós dois rasgando nossa comida para serem ouvidos, e quando eu coloco meu prato em sua mesa lateral para tomar banho, ela limpa a garganta. Eu paro e olho para ela, levantando uma sobrancelha, mas ela apenas balança a cabeça de volta para mim como se tivesse mudado de ideia.

Eu não estou empurrando-a.

Eu nunca fiz e nunca vou. Não acho que eu seja um maldito santo ou algo assim, mas quero ter certeza de que quando eu completar meu vínculo com ela, é porque ela quis, não por algum outro motivo estúpido. Eu nunca quero ter uma dúvida em minha mente de que ela estava tão desesperada por mim quanto eu estou por ela.

Então vou para o banheiro, rolando meus ombros para trás e gemendo um pouco baixinho enquanto os ossos lá

estralam. Eu tinha me levantado antes do sol esta manhã para colocar o carpete no armário de Oli, a última coisa que era necessária para que isso fosse feito, e carregar os rolos para dentro de casa sozinho não era a coisa mais fácil de se fazer. Eu tenho relaxado nos meus treinos e, cara, meu corpo sente isso.

Eu abro a porta antes que Oli chame. “Gabe? Está na mesa.”

Viro-me e a encontro olhando para mim, sem sinais de seu vínculo assumindo e forçando decisões sobre ela, apenas aqueles olhos azuis cristalinos olhando para mim, tão claros quando o nascer do sol de manhã.

Bem, foda-se.

É impossível tomar banho com um pau duro como pedra agora. Os cheiros de seu sabonete e loções e merda de garota só pioram, como se eu estivesse marinando em todas os aromas de Oleander Fallows, até que eu estou prestes a enlouquecer.

Masturbar-me agora seria levar as coisas longe demais? Porra, aqui estava eu pensando em como sou bom pra caralho em respeitar sua merda por não colocar poeira em seus lençóis e dez minutos depois, estou pensando em sujar seu box do chuveiro com meu esperma porque ela disse quatro pequenas palavras para mim. Quatro palavras que em qualquer outra situação não são excitantes.

Jesus Cristo.

Saio de lá antes que eu desonre o nome da minha família, pegando uma toalha e rapidamente me secando. Meu vínculo puxa e se estica em meu peito para voltar para Oli, mas eu forço meu corpo a ficar lá e me controlar. Eu não estou prestes a fazer um idiota de mim mesmo. Não estou prestes a assustá-la indo lá e... foda-se, tudo bem, eu não posso pensar na merda que eu quero fazer com ela agora enquanto estou tentando me acalmar.

Enrolo a toalha na cintura e volto para o quarto, planejando pegar as roupas da minha bolsa que está esperando por mim lá, mas assim que coloco os olhos na minha Bond, estou acabado. Ela está sentada na cama, seus joelhos puxados até o peito, e o olhar faminto em seus olhos quando ela me olha me fazendo parar.

Eu me pergunto como é o gosto dela.

Eu quero saber como são suas coxas ao redor da minha cabeça ou como seu rosto fica quando ela goza ou, foda-se, o que acontece quando seu vínculo sai para se juntar.

Semanas morando perto com ela significam que eu já sei como ela soa quando goza. Eu quero saber se ela vai fazer esses mesmos barulhos ou se eu posso tirar alguns novos dela. Quero saber a que limites eu posso empurrá-la e quais valem a pena para derrubá-la em uma piscina de felicidade contorcida.

Meu vínculo se enfurece dentro do meu peito por ela, empurrando e rosnando como uma fera raivosa, e eu posso sentir o desejo de mudar me golpeando. Eu preciso ser o predador, vestir a pele do que se esconde dentro de mim, porque ela sempre foi a presa final para mim.

Eu chego à cama em três passos e Oli fica de joelhos para me encontrar, suas mãos deslizando no meu cabelo molhado sem hesitação enquanto ela arrasta meus lábios para os dela. Eu a beijei uma centena de vezes antes, cada sessão de amassos que eu pudesse encaixar em torno do caos de nossas vidas enquanto ela estava encontrando seus pés aqui, mas isso parece diferente.

Não há nada que nos impeça de estarmos juntos.

Eu sinto que deveria dizer alguma coisa, perguntar a ela uma última vez se ela tem certeza, mas quando ela se afasta dos meus lábios, é apenas o tempo que leva para ela puxar minha camisa fora, toda a sua pele perfeita à mostra, e então ela está me beijando novamente enquanto empurra a calça de moletom pelas pernas, movendo-se desajeitadamente para deixá-la sair.

Eu solto minha toalha com um puxão brusco, feliz por não precisar pensar em botões ou zíperes agora porque eles estão além das minhas capacidades.

Porra, ela parece tão bem.

Eu a empurro para trás e subo na cama, bem em cima dela, sem quebrar o beijo. Mesmo com os movimentos frenéticos de suas mãos enquanto ela mapeia minhas costas, ela não está com pressa para quebrar essa conexão entre nós, e eu uso isso a meu favor.

Principalmente dizendo ao meu pau *e* meu vínculo para se acalmarem.

Levo um minuto, mas uma vez que consigo lutar com meu vínculo de volta à submissão, eu me movo para beijar seu pescoço até a pele delicada de seu ombro, sugando e mordendo enquanto ouço sua respiração travar em sua garganta. Quanto mais atenção lenta e cuidadosa eu dou a ela, mais lânguida, mas relaxado, seu corpo se torna.

É viciante pra caralho.

Eu trabalho meu caminho pelo seu peito, lutando comigo mesmo sobre saborear o momento ou apenas correr para chegar onde eu realmente quero estar. Que, para constar, é entre aquelas coxas perfeitamente cremosas dela, com os tornozelos presos em algum lugar ao redor das minhas orelhas.

Quando eu chego aos seus quadris, beliscando os ossos lá e lambendo as pequenas marcas que estou deixando para trás para aliviar a dor, ela para por um segundo, suas pernas ficando tensas. Eu paro, olhando para cima para ver o que a assustou para que eu possa matá-lo porque não quero ser parado agora. Não quando estou tão perto de finalmente provar essa boceta que tanto sonhei.

Ela me dá um sorriso triste e dá de ombros. “Estou apenas dizendo ao meu vínculo para ir para o inferno. Ele quer brincar com você, mas eu quero isso primeiro.”

Ah, foda-se.

Eu gosto muito disso.

“Diga 'talvez da próxima vez'. Tipo, cerca de dez minutos depois que essa rodada acabar.”

Sua risada é como música para meus ouvidos, toda sem fôlego e excitada, e espero até que ela relaxe de volta contra os travesseiros antes de me abaixar para finalmente conseguir o que quero, para comê-la do jeito que prometi a ela meses atrás, quando eu mostrei minha mudança pela primeira vez. Foda-se, e é tudo que eu sempre quis.

Não sei se é porque ela é minha Bond, mas posso lê-la como um livro, testando cada pequeno movimento e redemoinho da minha língua contra seu clitóris até que ela esteja se contorcendo e gemendo alto o suficiente para que eu esteja feliz por estarmos aqui sozinhos.

Não quero que mais ninguém ouça este momento entre nós, pertence a mim.

Meus próprios gemidos de prazer vibram no centro de seu corpo e ela começa a ofegar, suas mãos ásperas enquanto ela agarra meu cabelo e me puxa como se estivesse tentando deixar meu rosto ainda mais perto de seu núcleo.

Quando seu corpo começa a tremer, sinto seu vínculo vir à tona e persuadir o meu a sair. Nosso vínculo ainda não está completo, mas o processo está começando. Eu posso sentir isso ganhar vida em cada centímetro do meu corpo. E tenho que morder o interior da minha bochecha até sentir o gosto de sangue para não estragar tudo agora. As sensações são quase demais, como se eu devesse ter esperado para fazê-la gozar até estar dentro dela primeiro, mas os sons que ela faz e a maneira como move seus quadris contra o meu rosto são viciantes.

Eu quero morrer assim.

“Gabe, por favor, eu preciso de mais. Eu não posso... meu vínculo precisa de *mais*,” ela engasga, e eu me afasto da bagunça encharcada que deixei sua boceta para olhar para ela novamente. Seu cabelo está espalhado sobre os travesseiros como um halo sedoso e prateado, e suas bochechas estão lindamente coradas. Seus lábios estão vermelhos de onde ela os mordeu, carnudos e abusados da melhor maneira. Quero me lembrar desse momento pelo resto da minha maldita vida.

Procuro um tom confiante, mas a rouquidão da minha voz provavelmente revela meu próprio desespero quando respondo: “Posso lhe dar o que você quiser, Bond.”

E é assim que eu me vejo vivendo minha segunda maior fantasia com minha Bond enquanto ela monta em minhas coxas e monta meu pau como uma profissional do caralho. Porra, ela parece um sonho enquanto toma cada centímetro de mim e suas unhas cravam no meu peito enquanto ela pega um bom ritmo.

Eu poderia estar falando comigo mesmo, mas com a bunda de Oli saltando contra minhas coxas enquanto ela desliza aquela boceta perfeita para cima e para baixo no meu pau, é preciso muita concentração para não apenas explodir minha carga. Ela é fodidamente perfeita, *perfeita*, e meu vínculo está brilhando sob minha pele por finalmente tê-la.

Valeu a pena cada segundo de espera.

Apenas quando tenho certeza que vou gozar, muito cedo porque eu nunca quero que isso acabe, eu pego um punhado de cada uma de suas coxas, levantando-a do meu pau e arrastando-a de volta pelo o meu corpo até que ela esteja montada no meu rosto.

Ela faz um tipo de ruído ofegante, um som triste e chocado, e quando eu falo, minhas palavras estão bem em seu âmago. “Mais uma vez. Goze em meus lábios mais uma vez, Bond.”

Ela paira lá por um segundo até eu puxá-la de volta para baixo, colocando sua boceta doce contra minha boca corretamente, e então eu a como até que ela esteja gritando meu nome, coxas trêmulas e quadris rebolando seu orgasmo.

Eu bebo cada gota de seu orgasmo e gemo com o gosto de seu mel.

Ela espera o tempo necessário para suas coxas pararem de tremer, e então rasteja de volta para baixo do meu corpo, virando-se para me beijar e lamber a umidade da minha língua.

Eu não posso mais ficar ali, por mais que eu a ame assumindo o controle.

Eu viro nós dois e empurro de volta para ela, meu pau ainda dolorosamente duro e pronto para explodir. Ela faz o som mais incrível, uma espécie de grito ofegante, e então uma série de maldições e elogios caem de seus lábios.

“Sim, foda-se, *por favor*... Deus, mais, eu preciso de mais, Gabe, foda-me!”

O vínculo parece como se finalmente, *finalmente*, voltasse para casa.

Não há outra maneira de descrever a enxurrada de euforia que se espalha por mim quando meu próprio orgasmo me atinge na parte de trás da cabeça e me torna inútil. É como se

eu estivesse vagando pelas planícies da terra por mil anos, mas agora eu finalmente encontrei onde pertenço.

Os olhos de Oli mudam para pretos debaixo de mim, mas apenas por um segundo antes que aqueles lindos olhos azuis estejam piscando de volta para mim novamente. Foi apenas um pequeno momento, seu vínculo verificando a conexão que acabamos de fazer.

Quando eu finalmente saio dela, consciente do meu peso, eu a arrasto junto comigo para que não estejamos realmente separados. Eu quero a pele dela contra a minha pelo menos pela próxima semana, no mínimo.

Meu peito ainda está arfando, mas eu tenho que dizer algo para preencher o silêncio agora que não há mais os sons de nossas peles batendo juntas enquanto eu batia nela. “Isso foi definitivamente o que eu sonhei que seria.”

Ela bufa e enterra a cabeça no meu ombro, escondendo o rosto como se estivesse tímida agora que não está realmente em cima do meu pau.

“O vínculo, sexo em geral, tudo.”

Ela congela por um segundo e então inclina a cabeça para trás. “O que você quer dizer com 'sexo em geral'? Não faz tanto tempo para você.”

Eu sorrio para ela, presunçoso como o inferno ao ouvir isso. “Você não adivinhou? Claramente os anos de pornografia no meu currículo fizeram o trabalho.”

Ela pisca para mim e meu sorriso se alarga. “Você não é a única que decidiu esperar. Eu não... eu não podia suportar a

ideia de tocar em mais ninguém. Não estou dizendo isso para jogar todos os outros debaixo do ônibus, simplesmente não era para mim. Quando North se enfureceu sobre Gracie e o que ela fez, que você era virgem e seu vínculo agiu sem o seu consentimento em retaliação, eu não podia acreditar que você tinha esperado também. Isso me deixou ainda mais feliz com a minha decisão."

Ela engole e olha para baixo, parecendo insegura por um momento, e sua voz é rouca quando ela diz: "Todas as garotas da escola estavam agindo como se você tivesse dormido com metade do campus."

Meu sorriso se transforma em uma risada quando eu dou de ombros. "Sim, todos elas pensaram que uma vez que eu conhecesse você e você nos odiasse, eu mudaria de ideia. Eu não poderia, mesmo que quisesse. Meu vínculo deu uma olhada em você e eu estava acabado, mesmo que ainda não estivesse convencido de você. Que eu estava, aliás. Acho que a razão pela qual eu estava tão bravo e rancoroso com você era porque eu sabia que nunca iria querer ninguém do jeito que eu queria você. Eu nunca fiz e nunca farei."

Ela olha para mim como se eu tivesse pendurado a maldita lua para ela, e estou tão completamente apaixonado por essa garota, que nenhuma palavra mais verdadeira jamais foi pronunciada.

CAPITULO DEZ

Oli

Acordo na cama gigante em nossa nova casa me sentindo bem descansada e muito mais calma e sossegada do que desde o ataque. Eu não sei se isso é por meu vínculo estar satisfeito por ter se ligado com quatro dos meus Bonds ou se é apenas uma coisa mental agora que eu finalmente consegui um descanso decente, mas estou tão aliviada.

Gabe ainda está dormindo ao meu lado, os cobertores empurrados mal cobrindo a curva de sua bunda. Eu me permito apenas apreciar a vista porque ele é incrivelmente lindo. Ele está roncando levemente, pouco mais do que uma respiração pesada, e uma pequena mecha de cabelo cai sobre sua testa, fazendo-o parecer um príncipe dourado dormindo ali.

Passamos o resto do dia embrulhados um no outro, totalmente obcecados em mapear os quilômetros de pele entre nós e encontrar cada pequeno ponto de prazer até que eu acho que me tornei uma especialista em fazer Gabriel Ardern gozar.

Estou mais do que feliz por essa ser a minha maior realização.

As cortinas são grossas o suficiente para que nenhuma luz do sol nos atinja, mas posso dizer com o quão bem estou me sentindo que é definitivamente de manhã e que dormi umas boas doze horas.

Depois de um tempo descansando ali e curtindo a paz, percebo o aperto no meu peito, a sensação de que outro dos meus Bonded está por perto. Eu já posso sentir que é Atlas, graças à nossa própria conexão, e tropeço para fora da cama para encontrar algo para vestir.

Gabe resmunga baixinho e, depois de vestir uma das camisas de Gryphon e um short velho, volto para ele para alisar aquela mecha dourada e murmuro em seu ouvido baixinho: “Eu volto em um minuto. Só vou ver o que Atlas está fazendo.”

Ele bufa baixinho e dá um aceno de cabeça sem abrir os olhos, rolando um pouco mais de bruços, e o lençol escorrega para descobrir sua bunda. É absolutamente tentador desistir da minha busca e voltar para a cama com ele.

Prioridades, Oli.

Sou grata por esta casa ser menor que a mansão Draven, há muito menos quartos para procurar e encontrar Atlas. Eu sigo principalmente o sentimento no meu peito, meu vínculo me guiando como uma bússola até que acabo em um dos banheiros da suíte olhando para um Atlas muito suado e sem camisa enquanto ele instala uma banheira que poderia facilmente acomodar três pessoas dentro dela.

Ele está se movendo com facilidade, mas sem ar condicionado, é como uma sala de caldeiras aqui. Eu me encontro com um rubor em minhas bochechas rapidamente.

Definitivamente não tem nada a ver com o quão gostoso ele está agora.

Não.

“Você teve uma boa noite, Bonded?” Ele fala lentamente, e eu levanto uma sobrancelha para ele.

“Mesmo? Não vamos ter *limites* aqui?” Ele sorri e move a banheira novamente até que ela se encaixe no lugar, caindo meia polegada com um *baque satisfatório* que ecoa pela sala inacabada.

Ele se vira para mim e diz em um tom cauteloso: “Como você está se sentindo?”

Essa é uma pergunta muito mais apropriada, e mais difícil de responder. “Eu não acho que me sinto diferente, mas até que eu deixe meu vínculo em uma situação ameaçadora, eu realmente não saberei.”

Ele balança a cabeça e dá de ombros para mim. “Bem, o mundo não acabou. Vamos levar isso como uma vitória, por enquanto. E você se uniu a todos os seus Bonds agora.”

Eu inclino minha cabeça para trás. “Não exatamente.”

Ele me dá um olhar severo de volta. “Você não vai realmente se relacionar com Nox, vai? Tudo o que ele quer é seu poder. Ele não dá a mínima para você, e você não deve nada a ele.”

Eu sei que se olhar de fora para dentro, é assim que parece. Pelo que sei, Atlas está certo, mas há algo sobre Nox que não consigo entender, algo sobre a maneira como ele fala as coisas para mim que dispara alarmes, mesmo quando está sendo um completo idiota.

“Ele ainda é um dos meus Bonds, e o Grupo Bond não está completo até que eu tenha me ligado a todos vocês. Vou descobrir os comos e os porquês disso mais tarde.”

A boca de Atlas aperta um pouco, mas ele acena com a cabeça, aceitando, como sempre, que *é* minha decisão e ele não tem poder real para mudar o que quer que eu decida fazer com meu Bond idiota.

Ele pode ser a primeira pessoa pronta para matar Nox se ele tentar me forçar a algo, mas isso não significa que ele tentaria tirar a escolha de mim também.

Tento mudar de assunto porque não tenho nenhuma resposta real para ele. Além disso, não quero desperdiçar meu brilho da manhã seguinte discutindo com um dos meus Bonded sobre Nox. “Você está gostando de trabalhar neste lugar? Não posso acreditar o quanto já está feito e que eu já posso me mudar.”

Ele sorri para mim e gesticula ao redor da sala. “Eu não acho que sou feito para ser um construtor, e não sou nem de longe tão bom quanto Gabe, mas estou muito motivado para fazer isso.”

Eu sorrio de volta para ele e dou de ombros. “Parece-me muito bom.”

Ele se afasta da banheira e limpa as mãos no jeans. “Isso é porque você não viu meus esforços ainda. Vou tentar convencer Gabe a ajudar. Caso contrário, será o único banheiro do local com azulejos fora de ordem.”

Reviro os olhos e dou uma risadinha para ele, curtindo as brincadeiras matinais, mesmo estando aqui nesta sala quente como o inferno sem nenhuma maldita calcinha. “Eu fiz alguns trabalhos de azulejos quando estava com Gabe na outra semana. Tenho certeza de que nós três podemos acabar com isso hoje, se você quiser?”

Ele se aproxima de mim e segura minhas bochechas em suas mãos grandes, descendo para me beijar completamente. Lembro-me mais uma vez que tivemos nossa própria manhã seguinte roubada de nós pelo ataque da Resistência. Mesmo que eu esteja sentindo uma coceira na pele para voltar para Gabe, estou feliz por Atlas estar aqui e por poder vê-lo novamente.

“Você está com fome, Doçura? Eu verifiquei a geladeira esta manhã para ter certeza de que Gabe tinha pensado o suficiente para trazer suprimentos. Posso preparar algo para você comer, se quiser.”

Eu aceno de volta, meu estômago roncando com a mera menção de comida, e fico na ponta dos pés para beijá-lo novamente. “Estou morrendo de fome, na verdade. Tudo bem se eu tomar um banho antes de descer?”

Ele acena com a cabeça e me solta, abaixando-se para pegar sua camisa de onde ele a jogou no chão, e então a puxa de volta sobre sua cabeça enquanto me conduz para fora do quarto.

Seu quarto ainda não tem carpete, mas as paredes estão pintadas e já há cortinas nas duas janelas enormes. Quando enfio minha cabeça em seu armário para dar uma olhada lá, as prateleiras já estão levantadas também, então é apenas o

banheiro e um pouco de piso sobrando antes que ele se mude também.

Ele me leva de volta passando por todos os outros quartos, me deixando na porta do meu antes de voltar para a cozinha sozinho. Eu o observo se afastar por um momento, apreciando o tecido apertado de sua camisa sobre os ombros, mas a coceira na minha pele para voltar para Gabe não diminui.

O aninhamento pós-vínculo está em pleno vigor.

Quando volto para o quarto, encontro Gabe saindo do banheiro, uma toalha enrolada em seus quadris e seu peito magnífico à mostra. É como se os dois estivessem tentando me matar esta manhã com sua nudez.

“Atlas já estava trabalhando?” Gabe diz, e eu aceno.

“Ele colocou a banheira, mas vai precisar de ajuda com os azulejos. Eu ofereci nossa experiência. Espero que você não tenha outros planos para hoje.”

Ele zomba e volta para o banheiro para se dirigir ao armário para se vestir. “Ele certamente precisa disso. Eu não o deixaria ladrilhar nada sozinho. Não é a porra da ciência de foguete, mas ele não consegue descobrir, não importa o quanto eu ensine.”

Eu o sigo até o banheiro e me dispo para entrar no chuveiro, me ensaboando e tentando não me emocionar com o cheiro dele lavando minha pele. Eu já sei que é o instinto de aninhamento querer esse tipo de marcação, tendo experimentado isso três vezes, mas não facilita nada.

Quando me viro para enfiar a cabeça sob o spray para lavar o xampu, encontro Gabe encostado na porta, completamente descarado enquanto me observa com olhos semicerrados. Eu poderia ter arqueado minhas costas um pouco mais do que o necessário em um movimento de provocação e aproveitado o gemido que ressoa em seu peito enquanto seus olhos se fixam em meus mamilos.

“Eu não achei que você gostaria de ir para outra rodada enquanto Atlas estivesse aqui, mas eu nunca diria não para você, Bonded,” ele diz com tal satisfação masculina que envia arrepios até meus dedos dos pés.

Eu sorrio como o Gato de Cheshire e dou de ombros com um sorriso sedutor. “Quem falou em ir de novo? Só estou tentando lavar meu cabelo. Você é o único com todos os pensamentos sujos.”

Então eu o ouço rir, exceto que não é alto, mas em minha mente. Ele também recebeu essa conexão e um sorriso explode em minhas bochechas.

Não posso acreditar que eu estava tão chateada por ter meus Bonds em minha mente.

O medo em mim era tão forte que eu não tivesse essa conexão com ele também. A provocação que todos eles fazem quando ninguém mais pode ouvir tornou-se vital para mim e minha felicidade. O sentimento de pertencimento e amor e companheirismo, todas essas coisas tornam ser um monstro um pouco mais fácil de lidar.

“Vamos, Bonded. Vamos comer alguma coisa e terminar o quarto de Atlas para que eu não tenha mais que dividir com ele.”

Reviro os olhos e desligo a água, pegando uma toalha e enrolando-a em volta de mim enquanto saio do chuveiro perfeitamente luxuoso. “Vocês são surpreendentemente bons em compartilhar. Eu *não* esperava que vocês dois durassem naquele quarto um dia inteiro, muito menos semanas como vocês fizeram.”

Gabe dá de ombros novamente, e seus olhos vagam pelo meu corpo enquanto eu me enxugo, me demorando em todas as suas partes favoritas. Eu sei disso porque ele fica com um olhar muito animalesco em seus olhos quando vê algo que ele quer provar de novo e, *Deus*, eu quero que ele prove tudo de novo.

“Pare com isso. Se você está insistindo em ajudar Atlas, então você precisa parar de pensar nessa merda.”

Nunca foi tão difícil se vestir.

“Fui visitar Sage ontem enquanto você estava fora.”

Com as palavras de Atlas, minha cabeça se levanta de onde eu estava completamente focada nos azulejos na minha frente.

Ele preparou um café da manhã completo para nós com os acompanhamentos e fez algumas piadas horríveis sobre ser um chef do dia seguinte, mas Gabe apenas riu junto com ele, sorrindo alegremente e me beijando em todas as oportunidades enquanto nós três comíamos juntos. Surpreendentemente, ter os dois juntos e Atlas fazendo essas piadas não me incomodou. Parecia mais com a dinâmica entre Gryphon, North e eu do que um tipo de coisa estranha, o tipo de coisa mate-me-agora.

Assim que limpamos a louça, voltamos juntos para o quarto de Atlas para começar a trabalhar. O banheiro não é pequeno, nenhum deles nessa casa é, e o trabalho de ladrilhos poderia facilmente levar a nós três o dia inteiro para terminar.

Gabe tinha verificado o trabalho de Atlas de ancorar a banheira e medido todos os pontos onde as torneiras iriam antes de correrm os para o trabalho. Então os dois desceram para carregar caixas gigantes de ladrilhos, cola para ladrilhos e argamassa.

Eu me ofereci para ajudar, mas os dois me afastaram muito rapidamente. Como se eu fosse uma flor delicada que não pudesse carregar uma caixa. Uma vez que tínhamos tudo o que precisávamos, Gabe e eu começamos a trabalhar colocando as pedras enquanto Atlas estava principalmente levantando coisas pesadas para nós e fazendo a maior parte do trabalho manual.

“Como ela estava? Você conseguiu falar com ela ou apenas vê-la? Você viu Kieran ou Felix? Como eles se pareciam?” Atiro perguntas para Atlas, e ele não reage a nenhuma delas até que o fluxo de palavras saia de mim. Os movimentos de Gabe permanecem firmes e seguros de onde ele está trabalhando, mas uma pequena ruga se forma em sua testa.

“Sage parece devastada. Ela parece uma *bagunça do caralho,* para ser honesto. Ela estava sozinha em um quarto, mas Felix e Kieran estão por perto. Gryphon havia originalmente instruído para que os três ficassem juntos, mas Sage pediu para ser deixada sozinha.”

Sento-me sobre os calcanhares, tomando cuidado para não surtar e estragar qualquer posicionamento muito cuidadoso que Gabe e eu fizemos ao nosso redor. Atlas não estava exagerando quando disse que era terrível em fazer isso, e ele foi relegado a misturar a cola de azulejos para nós em vez de ajudar.

“Por que ela pediria para ficar sozinha e longe de seus Bonds? Não é à toa que ela pareça uma bagunça.”

Gabe limpa a garganta, tomando cuidado para manter os olhos no que está fazendo enquanto coloca outro ladrilho e o nivela. “Ela tem medo de machucá-los, é por isso. Ela não se lembra de matar Dara, não tem ideia de como alguém a manipulou para fazê-lo, e ela está aterrorizada que haja algum tipo de 'interruptor de morte' dentro dela esperando para ser acionado que poderia ser usado contra qualquer um de seus Bonded.”

Meu coração cai para os meus pés.

Eu quero explodir em lágrimas por ela. Sei exatamente como é ter medo de algo dentro de você sobre o qual você não tem controle. O pensamento de que ela agora está passando por isso, e passando por isso sozinha, trancada em uma cela tão perto das pessoas que mais a amam, mas completamente aterrorizada até mesmo para buscar conforto delas... Eu só quero gritar.

Engulo minhas lágrimas de volta. “Eu preciso ir vê-la. Eu preciso fazer mais para descobrir o que diabos está acontecendo e tirá-la de lá.”

Gabe acena com a cabeça, e eu entrego a ele outro azulejo enquanto ele move nossas posições em direção à porta aberta onde Atlas está esperando que terminemos. Temos apenas alguns para colocar antes de precisarmos sair do banheiro para deixar tudo secar, e estou orgulhosa de como eles são incríveis.

“Sawyer está obcecado em encontrar quem fez isso, e Gryphon voltou direto para as celas quando vocês chegaram em casa para continuar trabalhando com os prisioneiros para descobrir o que aconteceu. Agora que temos Giovanna, esperamos obter algumas respostas.”

Eu faço um som descontente com a menção do nome daquela cadela, e Gabe olha por cima do ombro para mim. “Ela disse alguma coisa para vocês quando vocês a pegaram? Existe alguma coisa que possamos usar?”

Eu entrego a ele outro azulejo e bufo de frustração. “Na verdade. Só que ela está totalmente vinculada agora, o que significa que ela sabe quem é seu verdadeiro Grupo Bond e que ela tinha mais poder desta vez. Riley parecia absolutamente horrível, como se estivesse morrendo uma morte lenta. Ela definitivamente fez um número com ele.”

Gabe estremece e acena. “Ainda me sinto culpado porque nenhum de nós percebeu o que diabos estava acontecendo. Todos nós o odiávamos pelo que ele estava fazendo com Sage, quando na verdade ele estava sendo agredido por aquela mulher há anos.”

Um arrepio percorre minha espinha, um aviso de que meu vínculo não gosta do som disso.

Sou cuidadosa quando me levanto para sair da sala, pela porta aberta e para Atlas. Nós dois ficamos parados e observamos Gabe colocar os últimos três ladrilhos no chão, alinhando-os perfeitamente e nivelando-os como se ele tivesse nascido para fazer isso.

Atlas toma um gole de água antes de entregar a garrafa para mim. “Podemos levá-la até lá assim que jantarmos, se você quiser. Tenho certeza que North e Gryphon não vão se importar.”

Eu aceno e sorrio, tomando um longo gole. A sala estava terrivelmente quente, e mesmo depois de Gabe ter encontrado alguns ventiladores de caixa para nós usarmos, ainda não era a experiência mais agradável estar lá. Suei mais do que na última sessão de treino que tive com Gryphon e provavelmente estou com um cheiro horrível agora, mas nenhum dos meus Bonded parece notar ou se importar.

Ouço a porta da frente destrancar e sinto a sensação de formigamento de mais dos meus Bonded chegando enquanto North e Gryphon entram juntos na casa. Não posso ouvir o que eles estão falando do quarto de Atlas, mas nenhum deles corre para nos encontrar, então não há nada urgente acontecendo.

Eu olho para Atlas e Gabe antes de sorrir timidamente. “Vou tomar um banho antes de descer para vê-los. Não há necessidade de todos vocês serem forçados a sentir meu fedor.”

Atlas sorri para mim e responde lentamente: “O seu banheiro é o único que está funcionando, então você pode querer compartilhar.”

Coloco uma mão em seu peito e o empurro de brincadeira, embora eu também possa empurrar uma parede de tijolos pelo quanto ele se move.

“Se eu não tive permissão para entrar com ela esta manhã quando era só você aqui, não há chance de você entrar lá agora com o resto de nós aqui,” Gabe brinca, e eu me viro e corro para longe de ambos antes que eles possam me dar muita merda.

No momento em que termino de me limpar e vestir um conjunto de pijamas de seda que North insistiu em comprar para mim, Nox também chegou, e todo o meu Grupo Bond está sentado na cozinha com pratos de jantar na frente deles.

Há recipientes para viagem no balcão, então um deles pegou comida no refeitório antes de vir. Eu quase começo a babar com o cheiro delicioso dos hambúrgueres e batatas fritas. O chef de North havia se mudado para o Santuário conosco, mas havia começado a trabalhar no refeitório para alimentar as massas enquanto separamos o suprimento de comida e, cara, eu senti falta de sua comida.

Eu poderia ter que implorar a North pelas porções de lagosta e peixe.

Eu também não estava esperando um jantar em família. Estou um pouco chocada que Nox está aqui, especialmente devido ao humor azedo em que ele claramente está, mas eu sorrio e pego meu prato de North sem outra palavra. Ele me dá

um olhar severo como se estivesse me verificando em busca de feridas mortais, e sorrio docemente para ele.

Gabe e Atlas me ladeiam na mesa, e eu cavo em minha comida sem outra palavra. O chef é incrível em cozinhar grandes quantidades de comida para alimentar toda a comunidade e ainda torná-la deliciosa, então não há nada que eu queira mais do que apenas inalar este prato cheio de hambúrgueres. Estou feliz em absorver a companhia de todos os meus Bonds juntos e apenas aproveitar o momento de paz com todas as pessoas que significam o mundo para mim.

Não dura muito.

“Então, quando exatamente vocês dois iriam nos dizer que vocês têm seres sencientes dentro de vocês da mesma forma que Oli faz?”

Meu garfo para no meio do caminho para a minha boca e olho entre Gryphon, Nox e North. Atlas e Gabe congelam de cada lado de mim, e o silêncio na sala muda de confortável para carregado.

Ninguém quer falar primeiro e me vejo desesperada para desarmar a situação. Eu respondo a Gryphon, embora ele definitivamente não estivesse apontando suas acusações para mim. “Achei que você já soubesse. Você mencionou algo para mim antes sobre suas habilidades.”

Gryphon balança a cabeça. “Não, eu sabia que eles tinham poder extra. Eu sabia que eles tinham dons mais fortes do que qualquer outra pessoa. Mas enquanto estávamos fora, seu vínculo despertou enquanto você dormia, aproximou-se de

Nox, e *o vínculo dele* também despertou. Não havia mais nada dele. Seus vínculos estão brilhando enquanto vocês dormem.”

CAPITULO ONZE

Oli

Se antes eu achava que o silêncio era ensurdecedor, agora não tinha nada no vazio ensurdecedor.

North não tenta falar, mas ele lança adagas com olhos para o lado da cabeça de Nox, como se estivesse planejando arrastá-lo para fora desta sala e espancá-lo até a morte. Se você tivesse me dito que ele era capaz de dar esse tipo de olhar para seu irmão há alguns meses, eu teria rido de você até sair da sala.

Gryphon não consegue parar de olhar entre os dois irmãos, seus olhos correndo entre eles enquanto avalia o que está acontecendo. Tenho certeza de que há um nível de comunicação mental acontecendo que não consigo ouvir, mas seja o que for, ele não parece feliz com isso.

Não preciso olhar para saber que tanto Atlas quanto Gabe estão me encarando. Eu sinto seus olhos em mim bem o suficiente.

Acho que isso explica por que tenho acordado cansada.

Os olhos de Gryphon voltam para mim e ele diz em voz alta: “Sim, isso explicaria por que você acorda cansada, Bonded. Quando você descobriu que os vínculos deles eram seres separados dentro deles como o seu é?”

Eu dou de ombros e respondo: “Eu meio que assumi, da mesma forma que assumi que todo mundo sabia. Já falei com o vínculo de North antes. Não tenho medo disso, se é isso que o preocupa.”

A cabeça de Gryphon se inclina um pouco para o lado. “Eu não esperava que você ficasse com medo disso. O vínculo dele pertence a você. Só porque é uma coisa viva dentro dele não significa que há algo a temer.”

Atlas responde: “Oli só pensa assim porque seu vínculo tem um comportamento muito cruel na maioria das vezes.”

Gabe chega atrás de mim para dar um soco no ombro de Atlas, como se eu fosse me sentir insultada por ele ter apontado que meu vínculo é uma vadia assassina rabugenta. Mas não há realmente nenhuma discussão nesse ponto.

“Você sabia?” North finalmente fala, ignorando o resto de nós e ficando completamente focado em seu irmão.

Nox não diz uma palavra, apenas leva o hambúrguer à boca e dá outra mordida, como se nenhuma inquisição estivesse acontecendo ao seu redor.

“Responda-me, Nox. Você sabia?”

Eu não sinto que deveria estar aqui para isso. Parece uma conversa entre dois irmãos para a qual eu não deveria estar presente, mas quando volto meus olhos para Gryphon, ele balança a cabeça para mim.

“Não, absolutamente vamos sentar aqui como um grupo e ter essa discussão. Porque isso é grande. O fato de que esses dois estão mentindo para nós sobre seus vínculos é um *grande*

negócio, e o fato de que Nox tem sido uma ameaça para você desde o momento em que você voltou para nós e então arriscou sua vida com o vínculo dele...”

Nox finalmente fala, cortando Gryphon. “Se o vínculo de North não é uma ameaça, então por que o meu é?”

Ele poderia muito bem ter colocado uma granada na mesa e puxado o pino.

“Porque você é um psicopata do caralho,” Atlas atira ao mesmo tempo em que Gabe fala: “Bem, se você não está feliz por Oli ser sua Bond, então o quem porra pode dizer se o seu vínculo é diferente?”

North perde a calma e retruca: “Sabemos que não devemos confiar neles! Nós experimentamos o que acontece quando você confia neles, Nox. Não finja que isso não é um problema.”

O que diabos isso significa?

Gabe fica um pouco tenso e coloca a mão no meu joelho debaixo da mesa, apertando-o suavemente em uma demonstração silenciosa de apoio. Atlas está praticamente vibrando com sua própria raiva reprimida com o que está acontecendo aqui, mas ele mantém a boca firmemente fechada, o que é um progresso.

Muito progresso.

Nox dá outra mordida em seu hambúrguer, a imagem da indiferença, e então pega o pequeno copo de uísque na frente dele como se tudo isso fosse incrivelmente chato. “Você experimentou isso, irmão. Eu não experimentei nada do tipo.

Minhas criaturas de sombras ouvem todos os meus comandos."

North aperta os olhos para ele e, em seguida, um sorriso lento se estende sobre seus lábios. Novamente, é outra ação que eu nunca o vi direcionando para seu irmão. "Elas fazem, no entanto? Porque tenho certeza de que Brutus não estaria ainda com Oleander se você tivesse controle total sobre ele. Você *nunca* entregaria uma de suas sombras. Especialmente não para a Bond que você tem certeza que é uma ameaça para você."

Isso parece perigoso para mim. Parece que estamos no limite dos problemas de Nox, e qualquer pequeno movimento vai detoná-lo novamente, do jeito que meus comentários sarcásticos o provocaram sem querer no jantar semanas atrás.

"Meu vínculo deu a ela a sombra. Se você está tão preocupado que meu vínculo vá atacá-la ou machucá-la de alguma forma, então saiba que deu a ela a criatura. Quando ela vem dormir no meu quarto à noite, o que todos vocês insistiram, embora eu prefira não tê-la lá e tenha lutado desde o início, meu vínculo é aquele que fica com ela. Meu vínculo não lhe deseja nenhum mal. Eu poderia, mas o vínculo não. Se você tem preocupações, deveria ser sobre mim, não sobre isso."

É estranho que todas essas palavras pareçam um gesto romântico para mim?

Eu sempre achei o vínculo de North atraente, como um farol me chamando, e o pensamento de que o vínculo de Nox pode me tratar da mesma maneira é incrivelmente tentador.

Gryphon me dá um olhar muito severo, e minhas bochechas coram.

Não se atreva a me dedurar agora, eu mando diretamente para ele e rezo para que ninguém mais em minha mente possa ouvir. Ele flexiona a mandíbula como se estivesse rangendo os dentes, mas ele me dá um leve aceno de cabeça.

Ele está dizendo a verdade agora, não está?

Gryphon manda direto de volta para mim, sem hesitação. *A única coisa que ele falou que tem alguma mentira sinalizando é que ele poderia querer te machucar, e eu acho que isso é pelo uso da palavra poderia, Bonded, então eu acho que estarei acompanhando vocês dois um pouco mais.*

Dou de ombros, porque eu já sabia que Nox tem a capacidade de me machucar, ele já tem de muitas maneiras, mas não estou com medo dele, e *especialmente* não estou com medo dele agora que sei que seu vínculo está lá e me quer.

Não sou particularmente arrogante em relação aos homens que tenho no meu Grupo Bond. Não sinto que eles me devam alguma coisa ou que estejam ligados a mim sem o seu próprio consentimento, mas há uma pequena parte de mim que sente como se eu merecesse o ódio que Nox atira em mim em todas as oportunidades.

Todos eles merecem ter uma Bonded que não seja um perigo para eles e para a sociedade. Eles merecem não ser vinculados a um maldito monstro. Ainda não consigo andar na rua do Santuário, o lugar que protegi e salvei da Resistência sem pensar duas vezes, sem atrair os olhares aterrorizados e os sussurros constantes das pessoas que moram aqui.

Eu sempre estarei à margem da sociedade porque mesmo que eu escolha usar meu Dom para o bem, ainda sou uma ameaça porque as pessoas mudam. Sabemos disso pela quantidade de pessoas que optaram por desertar para a Resistência ao longo dos anos, mesmo depois de terem sido criadas em boas famílias e sabendo melhor do que acreditar em sua retórica. Não os culpo por terem medo de mim.

Eu estou com medo de mim.

North se levanta da mesa, deixando seu hambúrguer meio comido para trás, e anda pela casa até chegar ao meu quarto, abrindo a porta e entrando direto como se fosse dele. Acho estranho por cerca de dois segundos antes de me lembrar que sou a única com encanamento funcionando e presumo que ele foi fazer xixi ou jogar água no rosto para se acalmar e não matar seu irmão.

Gryphon volta a comer seu próprio jantar, mastigando devagar e franzindo o cenho para pontos aleatórios da sala. Já sinto pena de qualquer um de seus agentes que tenha que treinar com ele amanhã. Ele não vai ser uma pessoa agradável de se estar por perto.

Nox termina a última parte de seu hambúrguer e depois se serve de outro uísque. Pela primeira vez, ele não parece com pressa de sair, e eu não sei se é o álcool entorpecendo suas bordas afiadas ou se ele está fazendo isso por maldade porque quer ficar na cara de todos enquanto digerem as notícias sobre seu vínculo.

“O que você disse ao vínculo de North quando falou com ele?” Atlas diz, e Gabe lhe dá outro olhar severo por cima da minha cabeça.

“Não é da sua conta. Isso é entre os dois.”

Eu dou de ombros e mergulho uma das minhas batatas fritas no ketchup antes de dar uma mordida. “North sempre se preocupou muito com suas sombras. Eu não estava preocupada, mas queria ser capaz de dar a ele uma razão para ficar bem, então eu falei com seu vínculo antes de nós... completarmos nosso vínculo. Ele me disse que pertencia a mim e não poderia me machucar, que era impossível que os Bonds machucassem um ao outro.”

“Bem, isso não é verdade,” diz Gabe, empurrando o último quarto de seu hambúrguer na boca de uma só vez. Quando reviro os olhos para ele, ele aperta minha perna debaixo da mesa novamente.

“O que você quer dizer?”

“O pai de North...” Gabe diz antes de perceber que Nox ainda está sentado à mesa e que era seu pai também, dando-lhe um olhar tímido de lado, mas Nox está bebendo o uísque alegremente e agindo como se nenhum de nós estivesse sentado na mesa com ele.

O pai de North.

Olho para Gryphon. Ele ainda tem aquele olhar estrondoso em seu rosto, mas ele está olhando para mim agora enquanto as peças começam a se encaixar no meu cérebro

“O vínculo de North me disse que North acredita na mentira, e é por isso que ele acha que o vínculo e as criaturas de sombras podem me machucar.”

As sobrancelhas de Gryphon franzem e ele estende a mão para North através de nossa conexão mental comum para que todos na mesa, exceto Nox, possam ouvir. *Você precisa voltar aqui. Algo grande está acontecendo.*

Em questão de segundos, North está caminhando de volta para a sala, sem seu paletó e os botões superiores de sua camisa desabotoados.

“Seu vínculo disse que você acredita na 'mentira' e é por isso que você acha que isso pode machucar Oli.”

“Está claramente dizendo merda para chegar até ela,” North estala, passando a mão pelo cabelo e bagunçando um pouco até que eu possa ver alguns dos cachos se soltarem.

Eu inclino minha cabeça para ele, pensando em tudo, mas há muitas perguntas aqui.

“Qual a certeza que temos de que seu pai... machucou sua mãe?” Eu digo muito hesitante, e os olhos de North voltam para mim.

“Eu o vi matá-la. Eu vi suas sombras saindo dele, e as vi despedaçando-a, então tenho *certeza*.”

Nox serve outro copo de uísque, e Gryphon tira a garrafa de suas mãos e a coloca sobre a mesa onde não pode mais alcançá-la.

Gabe geme baixinho no jogo de poder, mas Atlas os ignora e diz: “Bem, o que mais poderia ser a mentira? Eu não vou simplesmente ignorar o que um vínculo de olhos vazios diz. Sei o suficiente sobre eles para saber que você não pode simplesmente descartar isso.”

Eu preciso perguntar a ele sobre sua pesquisa mais tarde, mas há coisas maiores para nos concentrarmos.

Exceto que isso se encaixa na minha cabeça. É claro que eu já sei qual seria a porra da mentira, porque acabei de ver minha melhor amiga ter sua vida toda virada de cabeça para baixo por causa da Resistência mexer no exame de sangue.

“Eles não eram Bonds,” murmuro, e a cabeça de Gryphon estala para mim.

Engulo em seco, mas as palavras saem de mim. “Se eles não fossem realmente Bonds, então as criaturas de sombras não saberiam que não deveriam machucá-la.”

North começa a balançar a cabeça, mas Nox revira os olhos muito líquidos em sua direção. “Você acreditaria nisso? A garotinha venenosa descobriu.”

Gryphon retruca: “Você sabia.” Nox balança a cabeça para trás.

“Não. Mas faz sentido. Muitas coisas naquela casa fazem sentido, se essa for a verdade.”

Acordo antes do sol e tenho que passar por cima de Gabe e Atlas para ir até o banheiro.

Depois do jantar na noite passada, houve uma grande discussão entre Gryphon e North que eventualmente eu tive

que me afastar. Foi incrivelmente angustiante ver os dois homens que sempre foram uma frente unida liderando o resto de nós discutindo de uma maneira tão cruel.

Como meu quarto e banheiro são os únicos dois cômodos que estão acabados, além da cozinha, não tive escolha a não ser me esconder lá. Gabe e Atlas me seguiram direto até lá quando eu saí. Assim que coloquei um pijama, Gabe colocou um filme na TV para tentar abafar alguns dos sons da discussão intensa.

Percebi assim que vi a cama que ela foi feita para acomodar confortavelmente seis pessoas, se necessário, mas não pensei que a testaríamos tão rapidamente.

Ou de uma forma tão calma, se eu for honesta.

Adormeci entre Gabe e Atlas apenas para acordar com os dois de um lado de mim e North deitado roncando silenciosamente do outro lado. Não me lembro dele vindo para se juntar a nós ontem à noite, mas meu vínculo parece incrivelmente estabelecido em meu peito.

O vínculo com Gabe me deixou muito mais perto do nível completo.

Quando entro no banheiro, encontro Gryphon em frente ao espelho com uma toalha enrolada na cintura, então ele deve ter ficado ontem à noite também.

Eu ainda me sinto inquieta com a noite anterior, e ele ainda está de mau humor sobre isso, mas quando ele abre os braços para mim, ainda me vejo gravitando em direção a ele.

Eu me aconchego em seu peito e escuto a batida constante de seu coração para acalmar meus nervos.

Lamento que tenhamos chateado você. Mas não sinto muito por chamá-lo para fora de sua merda embora.

Concordo com a cabeça e falo diretamente com ele, consciente de que os outros três ainda estão dormindo. *Eu entendo que se trata de confiança, não do vínculo real, mas se está ligado aos pais dele e o que quer que tenha acontecido com Nox, então acho que você precisa dar um tempo a ele. Eu nunca vou ser uma pessoa que joga pedras por manter segredos sobre coisas que são traumáticas. Não fui eu que contei a maioria das minhas coisas para vocês... porque é tudo demais. Se não fosse por Atlas, e o fato de que meu tempo nos acampamentos da Resistência foi gravado tão pontualmente, haveria muita coisa que vocês ainda não saberiam porque eu simplesmente não posso falar sobre isso.*

As mãos de Gryphon embalam a parte de trás da minha cabeça, seus polegares acariciando as mechas macias do meu cabelo, e parece que estou sendo protegida por um homem tão forte e mortal com tanto cuidado.

Eu sei. Estou tentando não ser um idiota sobre isso, mas quando se trata de sua segurança, tenho todo o direito de responsabilizá-los. Há todas as chances de que os vínculos deles possam machucá-la e que estejamos errados sobre qual é a mentira. Vou pedir a Sawyer para refazer os exames de sangue dos Dravens pelo sistema para que possamos ver se você está certa. Se voltar que eles são Bonds, então precisamos ter uma conversa séria sobre o que vamos fazer agora que sabemos que eles também têm seres dentro deles.

Afasto-me dele e olho-o com um olhar severo no meu rosto, meu vínculo empurrando para a superfície um pouco irritado com suas palavras. *Não vou ficar longe do meu Bonded. Meu vínculo não será mantido longe de nenhum deles.*

Gryphon acena com a cabeça, mas também não recua. *Eu sei disso. Mas você tem que perceber que todos nós tomamos precauções por causa do seu vínculo. Há certas coisas com as quais todos nós concordamos, até mesmo Nox, e fazemos isso porque sabemos do que seu vínculo é capaz. É nossa responsabilidade como seu Grupo Bond ajudar a manter seu vínculo feliz, seguro e fora da zona assassina, a menos que sua vida esteja em perigo.*

Eu aceno e me afasto dele, feliz o suficiente para aceitar o que ele está dizendo, mas precisando de um pouco de espaço por um segundo para entender isso. Por que tudo tem que ser tão complicado?

Tiro a roupa e entro no chuveiro, principalmente para ter algo para fazer, não que eu realmente precise, e deixo a água quente cair sobre meu corpo e encharcar minha pele enquanto vejo Gryphon se vestir para o dia. Ele tem sessões de treinamento de manhã cedo com seu pessoal e, em seguida, uma longa lista de medidas de segurança a serem seguidas. Eu já sei que ele tem muito em seu prato, e adicionar qualquer merda minha em cima disso parece completamente irracional para mim.

Quando ele está amarrando suas armas, todas elas puxadas para fora de um cofre debaixo da pia do banheiro que eu nem sabia que estava lá, eu mando diretamente para ele novamente. *O que Nox faz? Você disse que até Nox concordou com certas coisas sobre meu vínculo. Com o que ele concordou?*

Gryphon respira fundo, e posso dizer que ele está hesitante sobre meu interesse no último dos meus Bonds. Acho que até uma semana atrás, se eu tivesse demonstrado esse interesse, ele teria incentivado e ficado feliz com isso porque quer o Grupo Bond completo e que todos nós tenhamos essa segurança extra. Mas o que foi dito ontem à noite no jantar, e o que quer que ele tenha visto naquela tenda entre nossos vínculos, o abalou, e agora ele não tem tanta certeza.

Ele concordou em dormir em seu quarto. Ele concordou em lhe dar qualquer roupa dele que você possa precisar para manter seu vínculo calmo e centrado, e quando você foi resgatada da Resistência e precisou de contato com a pele, ele concordou com isso também.

Puta merda.

Ele concordou com o contato pele a pele.

Meu choque deve ser palpável porque Gryphon acena com a cabeça, mesmo de costas para mim. *North estava com ele o tempo todo. Ele não deixaria ninguém chegar perto dele enquanto segurava você, mas eu não esperava nada diferente, para ser honesto.*

Você sabe qual é o motivo dele, não sabe?

Gryphon olha por cima do ombro para mim e mantém contato visual comigo enquanto responde. *Sim. Eu não posso te dizer o que é. Ninguém pode dizer a você, exceto ele. Mesmo que eu esteja furioso com os dois, eu não vou quebrar isso. Porque como você disse, trauma é difícil, e você não pode ficar muito mais traumatizado do que Nox Draven.*

Concordo com a cabeça e a enfio de volta na água, principalmente para fugir da intensidade do momento. Gryphon termina e então volta para a cabine, abrindo a porta e pegando meus lábios em um beijo rápido enquanto ele sai para começar seu dia.

Alguns momentos depois, a porta se abre novamente e Gabe entra cambaleando, indo direto para o banheiro. Algo com o qual *nunca* vou me acostumar, mesmo tendo cinco Bonds masculinos, é a facilidade com que os homens entram alegremente em um banheiro ocupado e fazem xixi na frente de uma plateia. Eu não posso nem fazer xixi confortavelmente com eles no quarto ao lado, metade do tempo, sem me preparar para isso.

Como você dormiu, Bonded? Ele envia através da conexão mental para mim em uma voz suave e sonolenta que vem em alto e bom som. Há um sorriso atrevido em seu rosto enquanto ele se diverte com as vantagens de nosso vínculo completo. Eu não posso deixar de devolver a ele, mesmo com todo o caos na minha cabeça.

Como um bebê. A cama é perfeita.

Ele vai até a pia para se lavar e manda para mim. *Isso é bom, porque vamos passar o dia visitando Sage e tentando entender a situação agora que temos mais algumas informações de Giovanna. Espero que possamos tirá-la de lá.*

Meus olhos se voltam para ele e eu desligo a água, pulando para fora do chuveiro como se minha bunda estivesse pegando fogo. “Por que você não disse nada antes?”

Ele dá de ombros para mim e diz em voz alta: “Gryphon apenas me deu um tapa na cara para me acordar e me disse que era isso que estávamos fazendo, então você soube no momento em que eu soube, Bonded. Agora vou acordar Atlas do mesmo jeito, porque tenho certeza que ele vai querer vir também.”

Então ele sai do banheiro com uma gargalhada que é um pouco próxima demais de maldosa.

CAPITULO DOZE

North

Não gosto de sair do Santuário.

Não tenho nada contra viajar ou qualquer preocupação com minha própria segurança ou capacidade de lidar com quaisquer ameaças que possam surgir em meu caminho por ser um membro proeminente do conselho, mas o Santuário ainda está no início e muito verde para poder funcionar sem alguém responsável lá em todos os momentos. Deixar Gryphon para trás é um bom começo, porque todos lá sabem que ele pode falar em meu nome, mas há algo sobre uma figura de proa consistente no leme que é tão desesperadamente necessária agora.

Infelizmente, a comunidade Não-Dotada não me deu escolha.

Chego aos escritórios do Conselho e encontro Penélope esperando por mim. Ela está vestida com esmero, saia e scarpins com uma cor vermelha de batom nos lábios, e o sorriso sedutor que ela me dá deixa meus dentes no limite.

Ela está plenamente consciente de que estou vinculado, e que nunca lhe demonstrei nenhum interesse além de uma relação de trabalho, mas ainda insiste em tentar cultivar algo como um caso. Isso sempre me incomodou, mas agora que sei que é um ponto tão doloroso para a minha Bonded, não é mais algo que eu possa ignorar.

Eu nunca permitiria que Oli estivesse na presença desse tipo de pessoa, então vou me manter no mesmo padrão. Eu posso ser um idiota controlador, mas justo é justo.

“Dê-me minha papelada e depois vá para sua mesa e não me interrompa a menos que haja alguém aqui para me ver.”

Seu rosto cai com o tom áspero da minha voz, mas apenas por um segundo antes dela voltar a sorrir e assentir, seguindo minhas instruções sem outra palavra. Para ser honesto, essa é a única razão pela qual ela durou na posição, porque nunca questiona nada. Além disso, não acho que ela tenha astúcia ou inteligência para tentar usar sua posição para promover sua carreira às minhas custas.

Mesmo isso não será suficiente para salvá-la se não parar com essa merda.

Pego a papelada dela e então caminho até minha mesa, fechando a porta firmemente atrás de mim para que eu possa passar pela papelada rapidamente antes de ter que sair. São principalmente notas de outros membros do Conselho, suas próprias opiniões e desejos sobre a reunião de hoje, e tudo isso é uma bobagem previsível que não vou levar em conta.

Os únicos dois membros do Conselho que foram totalmente liberados por Gryphon são Rockelle e Hannity, os dois que vivem no Santuário ao nosso lado, e eu já falei com ambos e cheguei a um acordo. Também conversei com Vivian e Unser sobre suas opiniões sobre o assunto e, como líderes de Nível Superior do Time Tático, suas opiniões são importantes para mim. Eu confiaria a vida dos meus Bonds a qualquer um deles, assim como a minha, e se eles têm algo a dizer sobre

como nossa comunidade está sendo governada, então eu quero saber sobre isso.

Claro que falei com Gryphon e Nox também.

Não é algo em que Oleander, Gabe ou Atlas tenham se envolvido antes, caso contrário eu teria falado com todos eles no jantar sobre isso. Com tudo o que aconteceu ontem à noite, eu não queria afligir minha Bonded com mais nada, porque houve um aglomerado de informações mais do que suficiente para uma noite.

Não sei se quero desesperadamente que Oleander esteja certa sobre meus pais ou se quero que ela esteja errada. O pensamento de que a Resistência pode ter tirado uma conexão real do vínculo das pessoas que me trouxeram a este mundo e me amaram tanto me enche de uma raiva violenta, mas também há um alívio nisso. O potencial de que meu vínculo e as criaturas de sombras são incapazes de ferir Oleander é inebriante e... talvez o veneno que quebrou meu irmão não foi algo que deu errado em um feliz Grupo Bond.

Talvez o que aconteceu com ele seja culpa da Resistência também.

Balanço minha cabeça para limpar os monstros, porque não há como negar que seguir esse caminho é forte o suficiente para me afogar.

Perdi mais dias do que gostaria de admitir no fundo de uma garrafa tentando beber para esquecer essas memórias. Eu nunca vou invejar Nox por querer fazer o mesmo porque, embora eu possa viver com o conhecimento, ele vive com a experiência.

Nenhum de nós suporta isso muito bem.

Um alarme soa no meu telefone para me lembrar de sair a tempo de chegar a cúpula, e eu rapidamente checo mentalmente com minha Bonded, principalmente para me tranquilizar e me lembrar de por que estou fazendo isso.

Ela responde imediatamente. *Vou passar o dia com Sage e Sawyer revisando tudo até descobrirmos. Podemos deixá-la sair se conseguirmos provas suficientes de sua inocência juntos?*

A irritação rola pela minha espinha, não por Oli, mas pela terrível situação em que sua amiga acabou, graças novamente à Resistência. Estou confiante agora que Sage não matou Dara intencionalmente e que outra coisa aconteceu.

Conheço a família dela há muito tempo e agora estou vendo seu pai quase se matar no Santuário, passando por tipos sanguíneos e tentando consertar a bagunça que foi feita com o legado de sua família. Também não há como a menina doce e quebrada que fez amizade com minha Bond, mesmo quando seus próprios Bonds não conseguiam ver além de nossa própria merda, poderia ser um membro da Resistência.

Sei que isso pode parecer ingênuo, mas quando você lida com essas pessoas há tanto tempo quanto eu, começa a ver padrões e semelhanças nas coisas. Fiquei surpreso quando ouvi que os exames sanguíneos haviam sido mexidos, mas também não fiquei chocado com a descrença sobre isso. Conhecendo suas táticas, fazia todo o sentido que eles fossem atrás dos Grupos Bonded na esperança de enfraquecer as linhagens.

Encontro-me rindo baixinho para uma sala vazia com o pensamento de que talvez eles tenham plantado minha mãe com meu pai na esperança de que isso enfraqueceria as criaturas de sombras e, em vez disso, eles acabaram com mais dois manipuladores de sombras no mundo, ambos de nós mais poderosos que nosso pai, graças às habilidades extras que nossas mães nos deram.

Serve bem aos idiotas sádicos.

Enfio a papelada debaixo do braço e saio do escritório sem dizer mais nada, ignorando Penélope quando tenta sorrir para mim novamente. O fato dela ter tirado a jaqueta de trabalho e estar vestindo nada além de uma camisa de renda por baixo é tudo o que preciso ver para saber que ela será demitida e terei que encontrar outra pessoa para preencher o papel. De preferência alguém do sexo masculino, competente e desinteressado em escalada social; então, basicamente, um maldito unicórnio.

Rafe me encontra no elevador, uma vez tendo sido transportado, e eu aproveito a viagem até nosso carro juntos para atualizá-lo. Ele e sua família viveram em nossa mansão por mais de duas décadas, e eu vi seus filhos crescerem, irem para a faculdade e viajarem pelo mundo. Nem ele nem sua esposa são Dotados, mas são algumas das pessoas mais leais e gentis que já conheci. Quando tudo aconteceu com a Resistência, eu sabia que não havia como deixá-los para trás. Mesmo se não estivéssemos por perto, eles seriam alvos do que poderiam ter visto por estarem em nossa casa por tanto tempo.

“Dois novos netos, parabéns! Você deve estar tão ansioso para visitá-los.”

Rafe sorri e dá de ombros. “Esperamos que as coisas se acalmem em breve e possamos ver os gêmeos, mas não vamos nos apressar e potencialmente colocar alvos em nossa família.”

Eu franzo a testa e aceno, saindo do elevador com ele e caminhando juntos para o carro. “Sinto muito que tenha chegado a isso, Rafe. Eu nunca pediria isso a você, e me mata que você tenha que ficar conosco e perder este momento.”

Rafe abre a porta dos fundos para mim e quando entro, ele sorri seu mesmo sorriso caloroso para mim. “É isso que a família faz. Nós não ficamos juntos apenas quando as coisas estão felizes e frutíferas. Você sempre cuidou de nós, e vamos ficar com você agora pelo tempo que for necessário. Minha Maria e eu estamos seguros com você. E estamos mais do que felizes em conversar por vídeo com os bebês até que seja seguro.”

Concordo com a cabeça, ainda não feliz com isso, e o deixo fechar a porta atrás de mim, pegando meu telefone novamente enquanto ele vibra no meu bolso. Há um fluxo de artigos de notícias e perguntas de repórteres sobre a cúpula de hoje esperando por mim, e tenho que respirar fundo antes de abrir qualquer uma delas.

Vai ser um longo dia.

“Não podemos ignorar a ameaça significativa que os Superdotados se tornaram para este país. Por muito tempo, ficamos parados e permitimos que essa parcela da população

se governasse, mas, uma e outra vez, nos foi mostrado que eles são incapazes de viver harmoniosamente como uma comunidade sem serem uma ameaça para si e para os outros. Não *podemos* permitir que isso continue. É preciso haver regulamentação mais pesada, mais policiamento das pessoas de interesse que têm habilidades além da norma, e precisa haver algum tipo de registro para manter o controle, da mesma forma que muitos outros países implementaram."

A senadora Oldham abaixa a cabeça como se estivesse se curvando para a mesa de membros da comunidade Não-Dotada e para a multidão antes de virar as costas para os representantes Dotados e voltar para se sentar.

Está muito claro o que sua dispensa significa, mas eu aplaudo junto com todos os outros na sala como se ela não tivesse driblado um monte de besteira e preconceito na última meia hora contra minha comunidade em um óbvio jogo de poder para conquistá-la mais constituintes felizes para a causa.

Já estive em sua presença algumas vezes, e cada centímetro do meu ser detesta estar perto dessa mulher. Até meu vínculo é repelido por ela e, naturalmente, ela continua ganhando favores com aqueles ao seu redor, colocando-a no meu caminho cada vez mais.

A sorte me fodendo.

Eu já falei aqui na cúpula, discutindo as maneiras pelas quais estamos tentando neutralizar a Resistência e lutar contra tudo o que eles estão fazendo, além de apontar quantas instituições de caridade Não-Dotadas apoiamos. Também fiz questão de falar sobre nossos esforços para comprar pelo

menos cinquenta por cento de todos os suprimentos do Santuário, tanto para construí-lo quanto para os recursos que consumimos todos os dias, de empresas Não-Dotadas para espalhar a riqueza por aí.

Embora isso possa ter nos dado alguns pontos de brownie com algumas das pessoas aqui hoje, especialmente aquelas com negócios que só veem cifrões acima da minha cabeça, Oldham está sentada lá com um sorriso de escárnio no rosto.

Ela é a ruína da minha existência.

Inimigo número dois imediatamente após Silas fodido Davies, e ele encabeça a lista por ousar torturar fisicamente, assim como atormentar mentalmente, minha Bonded.

Embora, para ser honesto, eu também não colocaria essas táticas acima de Oldham.

Há apenas mais uma pessoa para falar depois dela, e eu principalmente abafo os sons do senador Lilliman falando sem parar sobre o medo que ele tem por seu estado.

Ele mora em Nova York, que é uma das áreas menos povoadas por Superdotados no país, graças à densidade populacional de Não-Dotados e à incapacidade de passar despercebido lá por muito tempo. A maioria das pessoas Não-Dotadas irá estigmatizar e ostracizar qualquer um que eles saibam que tem um dom por causa do medo que eles têm dessas habilidades. Qualquer um que seja Dotado que se mude para uma área tão densamente povoada geralmente não dura tanto tempo.

De todos os estados, esse não é o único a se preocupar.

Agora a Terra Devastada que fixaram no Missouri? Isso é algo com que todos nós devemos nos preocupar.

A última vez que a Resistência fez seu movimento com um jogo de poder tão massivo foi durante os tumultos nos anos setenta. Eles reivindicaram o que foi apelidado de Wastelands[4], que era um nome apropriado para as linhas de frente da guerra entre os Superdotados e a Resistência.

Na maioria das vezes, essas Wastelands são protegidas por Escudos que a Resistência coloca ao redor das fronteiras de tais áreas para que qualquer Superdotado que eles transportem ou que optem por ir lá na tentativa de resgatar outros ou levar à luta para eles mesmos, ou mesmo aqueles que tropeçam neles sem querer, são incapazes de sair novamente.

O fato de terem recorrido a essas velhas tradições bárbaras novamente é inquietante, mas não surpreendente. Confirmá-lo significa apenas que agora preciso passar algum tempo com Gryphon para descobrir quais recursos precisamos manter no Santuário e o que podemos enviar para tentar dispersá-los antes que a situação piore muito. Não vai ser fácil; já estamos no limite. Nossa melhor chance seria enviar Oli para acabar com todos eles.

Isso é, e sempre será, um último recurso.

Quando o senador termina de falar besteira, toda a sala bate palmas educadamente para ele antes de começarmos a nos arrumar para dar o fora daqui. A multidão se move como

[4] Deserto/Terras Devastadas;

uma só em direção à porta, e sinto minha pele formigar com ainda mais irritação com a situação.

Fodidamente inútil, muitos deles.

Há alguns membros da comunidade Superdotados vindo em minha direção que eu ignoro completamente enquanto vou direto para a porta. Não tenho interesse em falar com eles, já tendo negado o acesso ao Santuário porque não estavam dispostos a passar pelo processo de habilitação, mas tenho certeza de que agora viram os erros em seu caminho. O problema é que não temos capacidade de receber mais pessoas, graças aos ataques da Resistência que nos atrasaram em quatro meses na conclusão de mais casas.

Eles tiveram sua chance e a desperdiçaram.

Dou mais três passos em direção à porta antes que a senadora Oldham deslize na minha frente, bloqueando meu caminho com aquele sorriso gentil dela. Meu vínculo recua dentro de mim, infeliz por ela estar tão perto de nós, mas forço uma expressão neutra sobre minhas feições.

“Conselheiro Draven, eu não esperava que você aparecesse. Há rumores de que você encontrou sua *namoradinha* e está ignorando suas responsabilidades agora que está morando com ela.”

Não gosto dessa mulher falando sobre Oleander.

Não gosto do jeito que ela está usando um tom de desprezo, e eu odeio a linguagem que os Não-Dotados usam quando falam sobre algo tão reverenciado pela comunidade de Superdotados, mas coloco um sorriso calmo no meu rosto.

“Se estas são suas felicitações, devo admitir que as considero deficientes. Estive ocupado lidando com os problemas com a Resistência e mantendo o maior número possível de membros da minha comunidade vivos enquanto lidava com o pior que a humanidade descobriu.”

Eu também a incluo nesta declaração, mas pelo jeito que ela me dá um sorriso muito político, ela perde esse fato. “Sim, bem, pode ser difícil lidar com membros de nossa comunidade que são bandidos e criminosos, embora achemos que uma boa força policial e um sistema de leis rígido funcionaram para as comunidades Não-Dotadas. Talvez você devesse considerar o mesmo para os Superdotados.”

Ela não tem ideia das políticas que temos em vigor, ou da crueldade que empregamos ao lidar com a Resistência. Duvido que sua comunidade alegremente colocaria Dobermanns em criminosos e os veria rasgar membro por membro do jeito que fazemos com as criaturas de sombras. Duvido *muito* que eles assistiriam confortavelmente uma garota de dezenove anos cometer assassinato em massa contra seus inimigos, então acho o tom condescendente dela um pouco fora da base.

É difícil evitar que meu tom seja mordaz, mas acho que consigo. “Há algo que você gostaria de falar comigo? Porque eu tenho outros lugares para estar hoje que serão mais produtivos do que esse pequeno bate-papo que fomos forçados a ter como grupo.”

Ela leva a mão ao peito como se escandalizada e sorri. “Como podemos viver em harmonia se não estamos todos mantendo linhas de comunicação abertas, Conselheiro Draven? Talvez seja por isso que toda a sua comunidade foi

deslocada. Talvez você deva entregar sua segurança e proteção a alguém que seja mais capaz de sustentá-los."

Eu aceno lentamente para ela como se estivesse considerando suas palavras, raiva enchendo meu estômago e minhas sombras se contorcendo dentro de mim para serem soltas para comer a cadela viva, e então eu respondo: "E quanto dinheiro sua família tem, Senadora Oldham?"

Ela franze a testa para mim por um momento. "Eu não vejo como isso é da sua conta... mas está tudo no registro público que tivemos muita sorte desde que chegamos a este país há tantos anos."

Concordo com a cabeça lentamente novamente e depois digo: "E quanto dessa riqueza você pessoalmente usou para abrigar, alimentar, vestir, proteger e ensinar os membros de sua comunidade? Quanto desse dinheiro você deu para a comunidade de Superdotados? Pessoas que são completamente separadas e diferentes das suas, mas que podem ter requisitos que não estão sendo atendidos?"

Ela franze a testa ainda mais para mim e diz: "Vivemos em uma sociedade na qual as pessoas são responsáveis por cuidar de si mesmas. Eu não devo nada a eles."

Eu aceno lentamente para ela. "Sim, e minha comunidade está em guerra consigo mesma, assim como com os membros de sua própria comunidade que escolheram um lado. Então, em vez de fugir com meu dinheiro para um lugar mais seguro, optei por ficar e proteger o máximo de pessoas que puder. Eu coloquei meu dinheiro onde minha boca está. Não me será dito por uma caipira mestiça que sou incapaz de fazer o meu trabalho. Algum dia, quando você escolher uma causa que

realmente signifique algo para você, e você colocar seu dinheiro nisso, então talvez eu ouça. Mas não prevejo esse dia tão cedo, não é?"

Sua boca abre e fecha algumas vezes enquanto ela me olha boquiaberta como um peixe, e eu dou a ela um último aceno decisivo enquanto a contorno e saio do prédio, respirando fundo o ar fresco antes de caminhar até encontrar Rafe e entrar no meu veículo.

"Tudo bem, Sr. Draven?" Rafe pergunta e eu aceno, colocando meus óculos escuros contra o brilho do dia enquanto ele entra no trânsito.

"Mesma merda, dia diferente, mas eu já sabia que não havia sentido em participar."

CAPITULO TREZE

Oli

Eu tinha assumido que eles estavam mantendo Sage no prédio do conselho nas celas no porão, o mesmo que eles estavam mantendo a irmã de Atlas.

Não tenho certeza por quê. Todo mundo me disse que ela estava sendo tratada de forma diferente, melhor do que aqueles que sabemos que são membros da Resistência, mas não me ocorreu que haveria outro lugar para mantê-la tão segura.

Gabe e Atlas me levam até o prédio de treinamento do Time Tático, um lugar que eu ainda não fui. A única vez que passei com o pessoal tático foi quando estávamos saindo em uma missão, e tudo para isso é guardado nos escritórios de North no centro do Santuário.

Eu só sabia que este lugar existia porque Gryphon passa muito do seu tempo aqui embaixo, e estou começando a invejá-lo por roubá-lo de mim.

Quando passamos pela porta, encontro um grande centro de treinamento com uma pista de obstáculos menor e interna através de um conjunto de grandes portas de vidro que são menores do que as de Draven, mas ainda assim parecem mortais. Uma pequena cafeteria com dezenas de mesas e cadeiras tem um grupo de operativos táticos já sentados lá, e há um monte de câmeras de segurança cobrindo cada centímetro do lugar.

Eu me sinto um pouco nervosa quando entramos no prédio, mas apenas porque há tantos olhos em mim no momento em que entramos lá. Parece muito mais intenso do que os olhares cautelosos e os diretos que recebo das pessoas nas ruas do Santuário.

Eu tenho que me forçar a ficar parada e não me enfiar atrás de Atlas ou Gabe.

“Tudo bem, eles estão todos apenas tentando dar uma olhada na Bonded de Gryphon. A mulher que mudou tudo quando a Resistência apareceu. Todos estão acostumados a ter muito mais baixas e a enfrentar a decepção de não trazer as pessoas para casa, mas toda vez que você se envolve, as taxas de sobrevivência disparam. Você é uma espécie de celebridade por aqui.”

Dou a Gabe um olhar sombrio porque não acho engraçado brincar com esse tipo de coisa, mas ele levanta um dedo para cruzar sobre o coração como se estivesse jurando que está dizendo a verdade.

Eu ainda acho que ele está cheio de merda.

“Senhor, ajude-nos a todos. O que você está fazendo no meu centro de treinamento?” Resmunga uma voz alta, e me pego sorrindo, embora ainda esteja assustada com toda a atenção.

“Vivian! Como eu não sabia que você estava aqui? Eu teria vindo para assediá-lo muito mais cedo.”

O homem de aparência carrancuda e com cicatrizes se aproxima de nós e olha para mim enquanto cruza os braços

sobre o peito largo, apertando os olhos para mim como se estivesse lidando com uma criança indisciplinada.

Isso me dá calafrios porque eu sei que, apesar de qualquer coisa que ele possa dizer, esse homem tem um fraquinho por mim que tem uma milha de largura. Foi um dos poucos lados positivos em frequentar Draven.

Ele zomba. “Bem, eu vou ter certeza de falar com Shore sobre mandá-la para cá, porque se você começar a ficar por aí e ser uma distração, tenho certeza que vou ter que encontrar algo para você fazer.”

Eu sorrio e dou a ele uma pequena reverência, cheia de ousadia e quase zombando, e há algumas exclamações chocadas ao nosso redor dos operativos enquanto eles me observam atirar merda com seu infame treinador. Não que eu esteja sendo desrespeitosa, eu *nunca* desrespeitaria esse homem, mas às vezes é divertido poder brincar.

“Acho que você está aqui para ver Benson, sua amiga,” ele diz em um tom sarcástico, e eu aceno com um pequeno sorriso.

“Ela se meteu em alguns problemas, e estamos aqui para tirá-la disso. Não há absolutamente nada para se preocupar porque ela não é cem por cento má. Eu sei disso.”

Ele me dá um olhar sardônico e acena lentamente. “Você só sabe dessas coisas, não é? Porque ela derrubou o Escudo mais forte que já tivemos e alguém que era muito importante para nossa comunidade.”

Engulo quando o sorriso desliza um pouco do meu rosto. Eu realmente não quero fazer pouco caso da morte de alguém.

“Eu sei, e sei que esse fato vai acabar com ela por dentro. Não estou tentando dizer que Dara não importava, ou que alguém não deveria ser responsabilizado por sua morte. Mas acho que a pessoa *certa* deve ser responsabilizada, e essa pessoa não é Sage.”

Vivian olha para mim por mais um segundo e depois assente. “Bem, vamos ter que ver o que vocês inventam, porque vocês estão certos sobre uma coisa… Ela não parou de chorar desde que foi trazida, e mesmo quando recebeu seus Bonds para tentar ajudá-la a passar por isso, ela se recusou. Isso não parece algo que uma pessoa culpada que tentasse nos matar durante o sono faria.”

Eu engulo contra as lágrimas que formam um nó na minha garganta.

Gabe acena respeitosamente para Vivian e, em seguida, coloca a mão na base da minha coluna para me guiar pelo prédio. Estou surpresa que ele não se juntou às nossas brincadeiras. Não é até entrarmos no elevador que ele quebra e deixa escapar seu segredo.

“Vivian me assusta pra caralho. Uma vez eu o vi subir no tatame com Gryphon, North *e* Nox. Ele bateu a merda fora deles, um por um. Essa memória ficou comigo, e acho que nunca serei capaz de olhar para aquele homem sem tremer nas botas.”

Eu faço uma careta para a tela de segurança no elevador que mostra nossas imagens caso Vivian esteja nos observando aqui. Não gosto do som dele levantando a mão contra nenhum dos meus Bonded, muito menos três deles ao mesmo tempo.

“Isso foi no início de seu treinamento e eles ainda estavam muito verdes. Não tenho certeza se ele poderia derrubá-los hoje em dia, Bonded. Mas eu era jovem quando os vi cair, e isso ficou comigo.”

Há um tipo de sentimento violento e rodopiante crescendo em mim e eu respiro fundo, profundamente.

“Sim, talvez contar ao meu vínculo sobre isso não seja uma boa ideia. Agora estou me sentindo como se talvez devesse voltar lá e puxar sua alma pela narina, e Vivian é uma das minhas pessoas favoritas nesta terra. Então, vamos deixar essa conversa onde está.”

Atlas zomba e ri de mim. “Como Vivian é uma de suas pessoas favoritas? Ele não te torturou em suas sessões de treinamento?”

Essa é uma pergunta simples de responder. “Porque ele acreditou em mim quando ninguém mais acreditou. Ele não deixou ninguém me tratar como merda em sua presença, e ele não tentou me mimar quando comecei no treinamento tático. Ele apenas me deixou cair no meu rosto uma e outra vez até que eu descobri como trabalhar o circuito sozinha. Acho que isso faz dele um grande professor.”

As portas do elevador fazem um barulho e se abrem para nos mostrar um longo corredor com um conjunto de celas de cada lado, muito parecido com o bloco de celas sob o prédio do conselho.

Acho que se algo funciona, você não mexe com isso. O design com certeza é assustador, se nada mais.

Sawyer já está na cela de Sage com ela, bem no final do corredor. Seu laptop está esperando em uma mesa do lado de fora enquanto ele tenta convencê-la a sair da cama, mas não adianta. Ela está enrolada em uma bola com lágrimas silenciosas descendo por suas bochechas. Faz meu coração cair aos meus pés ver isso porque eu já estive lá tantas vezes antes.

Eu posso parecer forte e organizada agora, mas isso é só porque passei anos fugindo e tendo colapsos em cafés, banheiros, postos de gasolina vazios e nas cozinhas sujas de lanchonetes de estrada enquanto eu fazia todos os trabalhos estranhos que eu podia para sobreviver. Sim, eu era forte o suficiente para eventualmente me levantar, mas há um processo para isso. Odeio que minha amiga esteja aprendendo isso e experimentando em primeira mão.

Encontro Felix na primeira cela, sentado com seu próprio laptop na frente dele e uma pilha de livros de medicina enquanto estuda, um lembrete de que ele ainda é tecnicamente um estudante, embora tenha se tornado o médico preferido do meu Grupo Bonded.

Paro para falar com ele por um momento e, previsivelmente, tudo o que ele consegue falar é sobre nossa garota. “Por favor, apenas ajude Sage, o que você precisar fazer para tirá-la daqui. Por favor, Oli. Eu não posso aguentar muito mais disso por ela.”

“Eu sei, estou trabalhando nisso, eu juro,” respondo. “Ajudei a encontrar Giovanna e Riley. Aparentemente, ambos já deram informações que podem ajudar, e eu estou aqui para ajudar Sawyer a passar por algumas coisas e tentar apresentar um caso para Gryphon e North para tirá-la. Por favor, não fique

chateado com eles pelo que estão fazendo. Eles simplesmente não podem colocar a segurança de toda a comunidade nas mãos de alguém que foi flagrado pela câmera...” Eu paro porque não quero dizer isso de novo em voz alta, e certamente não aqui na frente de Sage, mas Felix acena com a cabeça sem dizer mais nada.

“Eu entendo isso e sei que leva tempo. Eu só preciso estar com minha Bonded novamente, e ela se recusa a ficar perto de nós.”

Concordo com a cabeça e vou para a próxima cela onde Kieran está fazendo flexões como o bom pequeno líder do Time Tático que ele é. Eu zombo dele e volto à nossa habitual amizade sarcástica. “Mesmo? Você está gastando o tempo tentando tonificar? Você espera impressionar sua Bonded com seus músculos grandes e fortes quando sair daqui? Ou você está apenas tentando chegar ao ponto em que pode jogá-la por cima do ombro e mantê-la longe de qualquer coisa que possa piscar em sua direção?”

Ele bufa enquanto se levanta, puxando sua camisa enquanto pega uma garrafa de água e bebe metade dela de uma só vez. “É muito fácil ficar complacente se você não estiver no topo de seu treinamento. Pedi a Shore um conjunto de halteres, mas o idiota recusou.”

Eu arqueio uma sobrancelha para ele e aponto um dedo. “Cuidado, amigo. Eu posso estar no time ‘Tirar Sage da Porra Desse Lugar’, mas você também não vai falar mal do meu Bonded na minha frente sem ouvir o meu vínculo.”

Ele passa a mão pelo cabelo e murmura baixinho: “Talvez precisemos da porra do seu vínculo para resolver essa merda.”

Sua frustração é palpável, e eu não o culpo por isso. Também me sinto incrivelmente frustrada com o quão pouco conseguimos descobrir até agora.

Ele se vira para mim e diz, estranhamente sincero: “Obrigado por ir buscar Riley e aquela vadia traiçoeira para nós.”

Eu dou de ombros. “Não é nada comparado a quebrar o seu próprio tornozelo para resgatar a Bonded do seu melhor amigo, então não vá muito longe para me agradecer. Eu ainda devo a você, um grande momento.”

Ele sorri para mim e eu me afasto dele para caminhar até a cela de Sage no final da fila, Gabe e Atlas me seguindo sem uma palavra entre eles. Acho que ambos passaram um tempo aqui embaixo, então não há muito o que dizer.

Sawyer já está na porta, destrancando-a e saindo. Quando ele me dá um sorriso tenso, murmuro de volta: “Por que ela está tão longe dos dois? Isso parece uma merda.”

Ele suspira e esfrega a mão sobre os olhos como se estivesse tão perto de um colapso quanto ela. “Porque ela não consegue parar de chorar. Isso estava deixando Felix e Kieran loucos. Eles ainda podem ouvir e sentir isso, mas seus vínculos estão lidando com isso melhor tendo um pouco de distância dela, e ela não está brigando tanto sobre cada coisinha agora que está aqui embaixo. Espaço para respirar ou alguma merda.”

Eu engulo grosseiramente e aceno. “Deixe-me entrar com ela.”

Ele hesita e olha por cima do meu ombro para Gabe e Atlas e eu bufo para ele em frustração, meu temperamento queimando para a vida. “Todos nós sabemos que meu vínculo não vai deixar nada acontecer comigo, e eu sei que Sage não foi responsável por nada. Se houver um interruptor dentro dela, meu vínculo intervirá. E eu tive o suficiente de treinamento tático para que, se ela me atacar, eu possa colocá-la no chão até que um de vocês possa entrar e desarmá-la, então você me deixará entrar para ver minha melhor amiga, e você *nunca* mais olhe para os meus Bondeds em busca de permissão novamente, Sawyer Benson. Ou então eu vou chegar dentro do seu peito e arrancar seu coração.”

As últimas palavras vêm diretamente do meu vínculo e não de mim. A mudança na minha voz fez Sawyer engolir um pouco, mas também o fez se mexer, destrancando a porta e me deixando entrar com Sage. Espero até que ele tenha trancado novamente atrás de mim antes de me virar para olhar corretamente para minha garota.

Ela não me reconhece ou olha para cima e quando vou direto para ela, ignoro o comentário atrás de mim de intensa desaprovação enquanto subo em sua cama pequena e desconfortável com ela. No segundo em que estou segura lá, eu envolvo meus braços ao redor dela, pressionando seu rosto em meu ombro enquanto suas lágrimas silenciosas se transformam em soluços de sacudir o corpo.

“Eu a matei, Oli. Não sei como ou por que ou qualquer coisa, mas eu a matei.”

Leva uma hora até que Sage consiga se acalmar o suficiente para falar comigo direito.

Eu não invejo o tempo deitada lá com minha melhor amiga e segurando-a enquanto ela se separa. Sei que podemos reconstrui-la e que a Sage Benson que sair dessas celas pode ser frágil por um tempo, mas ela será mais forte e mais resistente do que a Sage que acordou na manhã dos ataques. Sinto muita tristeza por esse fato e quero chorar pela garota feliz que havia antes, da mesma forma que chorei pela garota feliz que eu era antes.

Agora não é hora para isso.

Agora é a hora de dar espaço para ela até que possamos tirá-la daqui, espero que hoje. Uma vez que sua respiração se equilibra um pouco e as lágrimas param de encharcar minha camisa, eu me afasto e descanso minha cabeça mais completamente no travesseiro ao lado dela. Olho por cima do ombro e encontro Sawyer sentado à mesa com seu laptop, digitando furiosamente enquanto trabalha incansavelmente para tirar sua irmã disso.

Gabe e Atlas estão olhando através do vidro para nós duas, sempre atentos para o caso de haver alguma chance de Sage me atacar. Eu tomo um momento para pensar se Atlas poderia ou não quebrar uma dessas paredes para chegar até mim se ele precisasse e ele sorri para mim enquanto segura a chave. Aparentemente, meus pensamentos estão muito altos de novo hoje, se mesmo meu Bonded não-Neuro pode descobrir o que estou pensando.

Gabe está sentado no chão com um dos joelhos para cima, descansando a bochecha neles enquanto nos observa. Acho que ele está um pouco mais relaxado do que Atlas porque realmente acredita que Sage é inocente e que a única ameaça é de uma força estrangeira dentro dela ou de algum tipo de interruptor que Giovanna pode ter implantado de alguma forma.

Eu me viro para Sage e a encontro olhando para mim com os olhos injetados de sangue, mas as lágrimas secaram, então agora é a hora de respostas.

Minha voz é pouco mais do que um sussurro, como se fosse apenas uma conversa de travesseiro em uma festa do pijama e não uma situação de pesadelo completo, enquanto eu digo: “Conte-me tudo. Eu sei que você já contou para todo mundo, mas me diga exatamente o que aconteceu e como você estava se sentindo e todas as coisas que você só pode contar a sua melhor amiga. Talvez esteja faltando alguma coisa nessa história que possa nos ajudar. Estou disposta a tentar qualquer coisa neste momento, Sage.”

Ela balança a cabeça lentamente, mas hesita. “Mas não importa, Oli. Mesmo se descobrirmos que alguém fez algo comigo para que isso acontecesse, eu ainda matei alguém. Os pais de Dara e seus Bonds merecem a justiça de alguém ser responsabilizado por isso.”

Eu concordo. “Concordo completamente, e quando eu descobrir quem fez isso com você, vou responsabilizá-los. *Pessoalmente*. Eu colocarei meu vínculo em cima deles com prazer, com alegria absoluta, e todos nós podemos assistir isso despedaçar essa pessoa.”

Sage engole e balança a cabeça. “Você acha que isso é suficiente? Você *acha* que seria o suficiente se isso acontecesse com um de seus Bonded? Isso continua passando pela minha cabeça uma e outra vez. O que eu faria se isso tivesse acontecido com Felix ou Kieran ou até mesmo Riley? Eu gostaria que todos fossem responsabilizados, *incluindo* a pessoa que estava segurando a faca.”

Estendo a mão e coloco um cacho errante atrás de sua orelha. “Isso é porque você está sendo dura consigo mesma. Eu te conheço melhor do que isso. Não haveria como você querer que vidas inocentes fossem tiradas. O problema é que você não se vê inocente agora porque foi sua mão que fez isso. Sage, se alguém vai saber como é isso, sou eu. Eu tenho sido usada tantas vezes para tirar vidas. Tive que aprender a viver com esse fato. Não é fácil, e muitas vezes ainda acredito que mereço ser condenada à morte pelo que fiz, mas o que importa é que eu nunca tiraria de bom grado a vida de uma pessoa inocente. Eu sei disso sobre mim, e estou confiante nisso. Eu também sei disso sobre você, então vou lutar com qualquer um, inclusive você, para tirá-la daqui.”

Sage engole novamente e acena com a cabeça, ainda não parecendo que acredita em mim, mas é um começo, e é algo para se construir. Eu me acomodo no travesseiro e fecho meus olhos enquanto ela começa a detalhar o seu dia.

Ainda não há nada lá.

Isso é um sinal de alerta para nós. Ela acorda em sua cama. Kieran e Felix já se levantaram para ir trabalhar. Ela se veste com suas roupas de corrida e sai para sua corrida matinal habitual, então a Resistência chega. Kieran a encontra e a protege com seu Time Tático, incluindo Gryphon. Ela fala

com Felix, mas ele está seguro o suficiente tratando de ferimentos no Centro Médico.

Ela não se lembra de nada antes disso.

Já sabemos pelas imagens de vídeo que ela matou Dara e deve ter sido em algum momento durante sua corrida matinal, mas não importa o quanto eu cutuque sua história, ela não se lembra disso.

"Deve haver algo lá. Já tive minha mente manipulada antes, sempre há um ponto em branco. *Deve* haver um ponto em branco," Atlas diz, e Sage balança a cabeça.

"Não há nenhum. Passei dias repassando tudo em minha mente, mas não há nada. *Nada*, Oli. Eu juro."

"Não. Definitivamente tem *alguma coisa*," Sawyer estala da mesa e move seu laptop ao redor.

Eu não posso ver a tela de onde estou, mas Atlas e Gabe podem, e ambos começam a xingar violentamente. Kieran chama de sua cela, desesperado para saber o que está acontecendo, e eu mergulho para fora da cama para dar uma olhada em qualquer filho da puta que incriminou minha melhor amiga por um maldito assassinato porque meu vínculo está tão fodidamente pronto para caçar. Senhor, estou pronta para isso também, nenhum dos meus escrúpulos habituais pode ser encontrado agora que é a vida de Sage em jogo aqui.

Eu me pego olhando para o assassinato de Dara novamente, só que desta vez, é de outro ângulo. Desta vez, posso ver os olhos de Sage.

Os olhos negros, inexpressivos e vazios de Sage.

CAPITULO QUATORZE

Oli

“Vou matar Nox Draven.”

As palavras acendem um fogo em meu estômago e eu tenho que segurar a borda da mesa para me impedir de voar para fora com a ameaça. Atlas me deixou sair da cela de Sage para assistir novamente a filmagem até termos certeza absoluta de que vimos tudo o que havia e desmontamos tudo. Não há realmente nada de novo para tirar disso.

Ah, exceto pelos olhos vazios que Sage absolutamente, sem dúvida, não deveria estar usando.

Meu vínculo pressiona minha mente, tentando assumir o controle do meu corpo, mas não é preciso ser um gênio para descobrir que é uma ideia terrível. Estou plenamente ciente de que Sawyer não vai nem tentar seguir com suas palavras e isso tudo é apenas uma expressão de quão chateado ele está, que ele está atirando merda no alvo mais provável, mas meu vínculo não é algo para se brincar.

“Eu vou…”

O interrompo antes de chegarmos à zona de perigo de verdade. “Sim, não vamos continuar a ameaçar meus Bonds, porque não há muito que eu possa fazer para impedir que meu vínculo saia e lide com você pessoalmente.”

Sawyer olha para mim e joga as mãos no ar em frustração. “Você nem gosta de Nox! Ele é um idiota, todos nós sabemos disso. Todos nós vimos tudo o que ele fez com você desde que você voltou, então você não pode negar. Ele é claramente quem fez isso, Oli!”

Gabe coça a nuca como se estivesse incrivelmente desconfortável com essa conversa, mas Atlas cruza os braços sobre o peito e acena com a cabeça como se concordasse completamente com a avaliação delirante de Sawyer da filmagem.

Eu aponto para o racional, porque claramente toda a maldita sala precisa disso. “Ok, bem, primeiro, acabei de descobrir que meu vínculo e o vínculo de Nox estão se encontrando nas últimas horas da noite juntos. Não importa qual humano está usando esse corpo, meu vínculo não vai deixar você levá-lo para longe dela. Além disso, como diabos você acha que ele é capaz desse tipo de manipulação? Seu dom são suas criaturas sombrias e o pavor.”

Gabe geme e passa a mão pelo rosto como se estivesse desesperado para sair daqui e não quisesse ser considerado culpado por associação. Eu, por outro lado, preciso convencer Sawyer a não fazer nada estúpido antes de chamarmos North e Gryphon.

Depois do jantar de ontem à noite e tudo o que já está em questão com Nox... ele não precisa de mais perguntas sobre sua lealdade agora.

“Nox tem um terceiro dom.”

Olho por cima do ombro para Kieran, encarando-o por sua traição, mas ele apenas dá de ombros.

“Nós deveríamos estar analisando todas as opções possíveis, certo? Ele tem um terceiro dom. North também, mas sabemos o que são os três dele. Até onde eu sei, seu vínculo com North apenas os tornou mais fortes e não deu a ele nada extra.”

Minhas bochechas estupidamente coram com o pensamento de todos eles discutindo minha vida sexual novamente, mas há coisas mais importantes para pensar. “Eu não tenho vínculo com Nox, então a menos que você saiba com certeza que o terceiro dom é sua habilidade de usar *o controle mental* para trair sua família inteira, sua comunidade, tudo o que ele sempre defendeu e acreditou, tanto que ele escolheu lutar por todos, mesmo quando ele está tão desconectado de nós, acho que correr daqui para *matá-lo* provavelmente não é a melhor ideia.”

Gabe acena com a cabeça e aponta para mim. “O que ela está falando tem sentido aqui, pessoal. O resto de vocês são aqueles que pularam no fundo do poço. Mesmo que houvesse a menor chance de que isso fosse Nox, o que definitivamente não há, se vocês saírem daqui, suas criaturas de sombras irão consumir vocês.”

Sawyer balança a cabeça para Gabe e dá um passo em direção a ele em um tipo de movimento raivoso, como se ele estivesse prestes a discutir muito mais com ele. Não é exatamente uma ameaça, mas para o meu vínculo parece que é, e encontro Brutus saindo de trás da minha orelha em resposta à minha própria reação a isso.

Ele não é o cachorrinho dócil que todo mundo está acostumado a ver.

Sua cabeça atinge o meu peito quando ele assume a forma completa, e suas orelhas ficam levantadas enquanto suas mandíbulas se abrem e seus dentes são revelados em um rosnado. Ele se parece com o terrível cão infernal que todos têm certeza que meu doce menino é, mas tudo o que posso ver é um filhote protetor que faria qualquer coisa por mim.

Eu nunca o amei mais do que neste momento.

“Oh meu Deus, ele está sentado aqui ouvindo todos nós descobrirmos isso!” Sawyer estala quando ele gira nos calcanhares e volta ao redor da mesa para seu laptop.

“Sawyer, você precisa ouvir Oli.”

Todo mundo congela e se vira para a cela onde Sage finalmente saiu de sua cama, de pé no vidro com as mãos pressionadas contra ele e os olhos em seu irmão. Ela ainda parece ter passado a última semana soluçando até a loucura, mas há um olhar determinado em seu rosto.

“Ela não está dizendo isso apenas porque ele é seu Bond. Ela sempre foi a primeira pessoa a denunciá-lo sobre suas besteiras, e você sabe disso. Já falamos sobre isso antes! Você disse que não podia acreditar que ela não caiu na névoa de Bond como todo mundo faz. Se ela diz que não há como ele ter feito isso, então não há como ele ter feito isso. E para ser perfeitamente honesta, também não acho que seja ele.”

Felix grita de sua própria cela: “Teria que ser um Neuro. O tipo de poder de entrar na mente de alguém, apagar qualquer

lembrança do que eles estão fazendo e forçá-los a tirar a vida de alguém...”

Eu me viro e olho para Atlas, que está franzindo a testa agora. “Você conhece algum Neuro na Resistência cujos olhos ficam pretos?”

Ele solta um suspiro profundo e balança a cabeça. “O Neuro mais forte que conheço na Resistência é Silas Davies, e seus olhos ficam brancos, como todo mundo. Não conheço mais ninguém com os vazios. Eu tinha ouvido rumores de que os Dravens tinham olhos vazios, todo mundo fez, mas eu realmente não acreditei até ver por mim mesmo. Achei que era uma história de bicho-papão contada para impedir que os garotos da Resistência fossem para Draven. Mesmo depois de ver a filmagem de você nos acampamentos, pensei que você fosse a única e que tinha algo a ver com ser um Render.”

Deixo escapar uma respiração lenta e aceno com a cabeça. “Há mais alguma coisa que alguém precise dizer que provavelmente não deveria ser ouvido por North ou Gryphon antes que eu os chame? Porque, no que me diz respeito, esta é a prova de que precisamos para tirar Sage daqui.”

Kieran pressiona um de seus punhos contra o vidro e bufa de frustração. “Eles não vão deixá-la sair. Esta é a prova de que ela não fez isso sozinha, o que já sabíamos. North e Gryphon já concordaram que não há como ela ter feito isso, mas se alguém já entrou em seu cérebro antes, há uma chance de que eles façam isso de novo. Por mais que eu precise dela fora daqui, não quero correr o risco dela matar outra pessoa. Além do fato de que uma vida inocente seria tirada, Sage não pode ter mais sangue em suas mãos assim.”

Meus olhos voltam para ela e eu a vejo olhando para seus pés, engolindo em seco enquanto tenta se recompor.

Tudo o que vejo é força.

“Ela pode lidar com muito mais do que você pensa que ela pode.”

Ela olha para mim e eu aceno de volta. “Você sobreviveu a isso, você pode sobreviver fora daqui também. Contanto que tenhamos alguém com você o tempo todo, alguém que saiba o que está acontecendo e possa ficar de olho em você, então você deve sair daqui.”

Kieran balança a cabeça. “Não é tão fácil, Fallows…”

Eu o corto. “Se for um Neuro que está fora do Santuário, e eles conseguiram chegar a Sage, então eles podem chegar a qualquer um de nós também. Se é um Neuro que está dentro do Santuário e conseguiu passar pelas verificações de segurança e detector de mentiras de Gryphon… *novamente*, eles podem fazer isso com qualquer um. Com a chance de ser alguém com quem Sage fez contato antes de chegarmos ao Santuário... Bem, essa é uma das três opções. Estou disposta a correr o risco, desde que haja precauções.”

Gabe me encara por um segundo e então acena com a cabeça. “É difícil argumentar com esse tipo de lógica. Ela está certa, porém, se alguém é forte o suficiente para passar pelos Escudos para entrar no cérebro de Sage e cometer esse tipo de ato, então temos problemas muito maiores em nossas mãos do que se preocupar em manter Sage em uma cela ou não.”

Eu aceno, e então alcanço North e Gryphon através da minha conexão mental.

Preciso que vocês desçam até as celas do centro tático. Nós o encontramos.

Gryphon responde imediatamente que está a caminho, e North leva um segundo para me responder. *Ainda estou voltando da cúpula. Vai ser pelo menos mais uma hora.*

Droga.

Gryphon fala com ele através do link mental comum para que eu também ouça. *Vou passar a informação para você assim que estiver lá. E então podemos esperar até que você esteja aqui para prosseguir com qualquer coisa.*

Há uma vibração no meu peito por um segundo enquanto me preparo, mas não há como voltar atrás agora. *Você precisa trazer Nox também, e você precisa prepará-lo para responder perguntas sobre seus Dons. Eu já tentei convencer Sawyer a não fazer qualquer coisa estúpida, mas posso precisar de reforços.*

Há silêncio por um momento e então North diz. *Vou levar Nox comigo quando chegar aí. Nenhum de vocês pode lidar com ele se as coisas ficarem feias.*

“Quais são as chances de ser uma coisa evolucionária? Como se estivéssemos de alguma forma evoluindo dos olhos brancos para os olhos vazios?”

Gabe se vira de seu assento para olhar para Felix como se ele tivesse enlouquecido, mas o médico em treinamento não recua. “Temos uma Soul Render[5] e dois Death Dealers[6] com olhos vazios, e os Dravens tiveram casos de olhos vazios nas últimas gerações, embora nada consistente. Oli, você sabe se sua família tinha algum histórico de olhos vazios?”

Balanço a cabeça e tento não parecer tão culpada ou devastada como costumo ficar quando minha família é trazida. “Acho que não. Meus pais ficaram muito chocados na primeira vez que eles mudaram de cor… exceto minha mãe, mas isso tinha mais a ver com o fato de que ela sonhava comigo e com meus poderes anos antes de eu nascer.”

Isso chama a atenção deles.

“Eu nunca ouvi falar de alguém ser vidente antes, não fora os falsos da comunidade Não-Dotada que tentam alegar que podem ver coisas, mas isso é tudo um ardil por dinheiro,” diz North enquanto olha para o laptop um pouco mais.

Assim que North e Nox chegaram, deixamos Kieran, Felix e Sage saírem de suas celas, e agora todos estão sentados ao redor da mesa de interrogatório juntos enquanto tentamos descobrir o que diabos poderia estar acontecendo aqui.

Sawyer conseguiu conter suas acusações e ameaças até agora, mas ele está de olho em Nox como se estivesse planejando onde pode esfaquear meu Bond.

[5] T.L. – Pegadora/Tomadora de Almas;
[6] T.L. – Negociantes da Morte;

Faço o meu melhor para não observá-lo, mas vejo meus olhos continuamente deslizando de volta para ele, e sei que é a interferência do meu vínculo.

Não viramos as costas para ameaças.

Ahh perfeito, exatamente o que eu preciso do meu vínculo agora. Não faz sentido tentar argumentar com isso, mas por alguma razão estúpida, eu dou uma chance.

Sawyer não é uma ameaça. Ele não será uma ameaça. Há algo que você gostaria de incluir na discussão de hoje sobre olhos vazios?

A resposta do meu vínculo é menos do que útil. *É uma ameaça.*

Eu estalo de volta, irritada. *Perfeito! Isso me dá todas as informações de que preciso agora para descobrir como superar isso.*

Eles são uma ameaça, garota. Eles são uma ameaça de algo vindo, algo antigo com o qual não queríamos lidar, mas em breve não teremos escolha.

Um arrepio percorre minha espinha. *Nós. O coletivo, nós? Tipo, você e eu? Ou eu e meus Bonded?*

Não me responde. Em vez disso, ela se enrola no meu peito e volta a observar Sawyer obsessivamente, levando a segurança de Nox a um nível totalmente novo de loucura.

Olho e encontro Gryphon olhando para mim como se estivesse me vendo pela primeira vez. “Você está falando com ela.”

Eu dou de ombros e rolo meus ombros para trás, desconfortável agora que tenho a atenção de todos. “Sim. Eu disse que ela é uma cadela rabugenta e inútil.”

Ele não acha isso divertido, ele apenas dobra a atenção. “Mas você está fazendo perguntas.”

Por que diabos isso importa? “Sim, bem, *é* uma coisa independente que vive dentro de mim e tem seus próprios pensamentos, opiniões e conhecimentos.”

Gryphon se inclina para frente em seu assento, colocando uma mão sobre a mesa na frente dele como se estivesse tentando transmitir algo para mim que eu sou muito estúpida para ver por mim mesma. “De onde vem esse conhecimento? Se ela só viveu dentro de você, como ela sabe mais do que você? Como ela sabe algo que você não sabe?”

Não tenho respostas, mas meus olhos se voltam para North.

Sua mandíbula está apertada e ele parece incrivelmente irritado por essa conversa estar acontecendo, mas ele fala por mim. “Eles estiveram aqui antes. Nossos vínculos são muito mais antigos do que nós, e eles não estão brincando quando dizem que pertencem um ao outro. Esta não é a primeira vez deles nesta terra, ou a primeira vez que estão ligados um ao outro.”

Não deixo o choque que eu sinto aparecer no meu rosto, porque eu não quero chamá-lo assim, então tenho muito cuidado em enviar apenas para ele, bloqueando Gryphon. *Eu não achava que você falava com o seu vínculo. Não achava que vocês se dessem bem.*

Ele também não olha de volta quando responde: *Depois que descobri que o vínculo de Nox estava passando um tempo com o seu, conversei com ele para avaliar se estava ou não saindo e falando com o seu vínculo também. Houve algumas noites em que você dormiu no meu quarto onde eu acordei cansado, e eu queria confirmação e saber exatamente o que aconteceu entre eles.*

Puta merda. *E o que disse?*

Ele disse que não poderia ficar longe de seu vínculo mais do que eu posso ficar longe de você. Há algo acontecendo aqui, Oleander, algo maior que nós, maior que nossa comunidade e maior que a própria Resistência. Precisamos descobrir como fazer com que todos nós passemos por isso vivos e ilesos.

Eu engulo e olho para Nox, a única outra pessoa nesta sala que pode ter alguma opinião sobre nossos vínculos, para ver como ele está absorvendo tudo isso, mas ele está apenas olhando para as mãos, esticando os dedos e depois enrolando-os em um punho, uma e outra vez.

Gabe geme e esfrega a mão sobre os olhos como se este dia tivesse drenado sua vontade de viver. “Você acha que saberíamos se encontrássemos outra pessoa com esse tipo de vínculo dentro de si? Você acha que poderíamos dizer? Ou tudo isso é apenas nós andando no escuro até que alguém venha e nos ataque novamente? Outro vínculo como o seu, mas alinhado à Resistência... Que pesadelo do caralho.”

“Graças a Deus não é outro Death Dealer,” diz Nox, finalmente quebrando o silêncio. Sawyer retruca: “Um Neuro é tão ruim quanto.”

Nox revira os olhos para ele, zombando. “É altamente duvidoso que um Neuro seja pior do que alguém que pode manipular criaturas de sombras para matar indiscriminadamente, Benson. Só porque você está furioso porque sua irmã foi usada como arma, não significa que precisamos ser estúpidos sobre isso.”

Olho para Sage e seus olhos encontram os meus.

Ela está espremida entre Felix e Kieran, ambos colados ao seu lado agora que se reuniram, e há um pouco de cor voltando para suas bochechas enquanto ela está se recompondo. Acho que a confirmação de que definitivamente era alguém na cabeça dela era a notícia que ela realmente precisava, mas também descobrir que foi alguém com uma quantidade inimaginável de poder também ajudou. Não há como lutar contra meu vínculo, e eu nunca vi ninguém lutar contra os vínculos de North ou Nox também, então como ela poderia ter lutado contra um Neuro assim?

Impossível.

Nunca foi culpa dela.

Nox diz: “Precisamos examinar os livros de história. Se esta não é a primeira vez que eles vivem juntos, então deve haver alguns registros disso em algum lugar.”

Gryphon dá de ombros. “A última vez que alguém foi um Soul Rend nesta terra, eles só podiam matar um punhado de pessoas por vez, e seus olhos brilharam em branco. Quando descobri o que Oli podia fazer, foi a primeira coisa que procurei. Foi tudo o que encontrei.”

Nox olha para North e diz: “A biblioteca do Hail Mary. Há livros lá que estão trancados a sete chaves. Se houver algum lugar que possa nos contar sobre os vínculos, será lá.”

Olhei ao redor da mesa novamente, mas ninguém tem mais nada a dizer.

“Bem, acho que vamos ao Hail Mary.”

CAPITULO QUINZE

Gryphon

Há muitos rumores sobre quem realmente criou o Hail Mary, mas de uma coisa eu tenho certeza; quem quer que fosse, eles eram loucos.

Tudo isso é uma informação vital para Oli, que nem se lembra de Kieran usando o prédio para tirar os dois das mãos de Davies e o vínculo de Oli para acabar com o acampamento, mas não é tão fácil quanto sentá-la e explicar a ela que nossa comunidade tem acesso a um prédio que é basicamente a caixa de Pandora, mas em uma escala muito maior.

O edifício em si é feito de concreto de dois metros de espessura em todos os lados, sem janelas ou mesmo uma porta claramente definida para entrar. Por dentro, é um labirinto de armadilhas, sumidouros, buracos e câmeras de segurança que cobrem cada centímetro do lugar amaldiçoado. É o lugar mais seguro da terra, porque não há poder no mundo Dotado ou Não-Dotado que possa forçar seu caminho para dentro.

Você *tem* que ser convidado.

“Então, o que, é como a regra dos vampiros ou algo assim?” Minha Bonded rosna enquanto se veste com seu equipamento Tático.

Fico feliz que seu sarcasmo tenha voltado com força, agora que Sage foi libertada das celas e um pouco do choque dos

últimos dias passou um pouco. Estou plenamente consciente de que a insolência também é um mecanismo de enfrentamento para ela, um desvio da maneira como realmente se sente sobre as coisas, mas ainda parece que perdemos um pedaço dela.

"Não, nem mesmo vampiros poderiam entrar neste lugar."

Ela bufa e revira os olhos para mim, puxando a camisa sobre a cabeça. "Claro que não, vampiros são notoriamente uma merda em entrar em qualquer lugar. Aprenda sobre sua tradição vampírica, Shore, antes que você acabe como o saco de sangue ambulante de alguém."

Eu arqueio uma sobrancelha para ela e puxo minha própria camisa sobre a minha cabeça, apreciando a forma como seus olhos escurecem enquanto ela olha para a grande extensão do meu peito. Cada segundo do meu tempo gasto em treinamento para minha comunidade vale o esforço pela forma como isso a deixa com os joelhos fracos.

"E como você sabe tanto sobre a tradição dos vampiros? Quando exatamente você teve tempo para estudar sobre isso?"

Ela zomba. "Livros de romance. Li muito enquanto viajava. Eu sei tudo o que há para saber sobre vampiros... e pau de vampiro."

Eu me viro para encará-la completamente e a encontro enrolando o traje de proteção pelo corpo para cobrir o sutiã vermelho rendado que ela está usando. Eu me distraio antes que possa provocá-la ou obter mais detalhes sobre esses livros dela, e meus olhos ficam colados em seu peito, desejando a

pele sedosa e suave e o sabor dela que ecoa em minha mente toda vez que olho para a minha fodidamente *perfeita* Bonded.

Quando ela percebe que tem toda a minha atenção, coloca um pouco mais de esforço em seus movimentos. A piada é sobre ela; me provocando só vai tê-la sendo fodida contra a parede aqui com todos do lado de fora ouvindo. Eu sei que ela fica tímida com esse tipo de coisa, mas só depois que ela desce das alturas eu a levo.

Para o registro, eu aproveitaria cada segundo e não haveria nada além de satisfação presunçosa em mim.

Ela limpa a garganta e me tira das minhas fantasias. “Eu não esperava estar saindo em uma missão quando me vesti esta manhã. Eu teria encontrado algo um pouco mais apropriado se o fizesse.”

Com todo o atrevimento do mundo, seus lábios se curvam de um jeito que só os dela fazem, e meu pau fica duro com a porra do conjunto que é minha Bonded.

Eu a alcanço e a agarro pela cintura, puxando-a para o meu peito e apreciando a sensação daquela renda suave e atrevida contra a minha pele. Não estou gostando tanto quanto eu gostaria de sua pele cremosa ou mamilos empinados, é claro, mas isso empurra as curvas de seus seios convidativamente até que eles estejam me implorando para afundar meus dentes.

Estamos saindo em três minutos, pare de brincar, porra.

Tudo o que posso pensar enquanto suas palavras soam na minha cabeça é o quanto eu quero matar North Draven.

Eu sou inteligente o suficiente para guardar isso para mim. O vínculo de Oli provavelmente já teve o suficiente desse tipo de conversa por um dia, mas o cara com certeza sabe como ser um bloqueador de pau.

Eu vou lembrar disso também.

Pressiono minha testa contra a dela e murmuro. “Você vai ser uma distração para mim, porque toda vez que eu olhar para você, vou pensar sobre isso escondido embaixo, esperando a gente chegar em casa.”

Ela sorri e treme de novo, desta vez em meus braços, então tudo o que ela está fazendo é se esfregar em mim. “É a sua vez? Ou você vai me roubar de outra pessoa esta noite? Perdi o cronograma.”

Eu me abaixo e agarro um punhado de sua bunda, levantando-a em meus braços até que ela grita e envolve as pernas em volta da minha cintura. “Acho que já passamos da parte de revezamento para o nosso vínculo, você não acha?”

Ela faz um tipo de som de risadinha, enterrando o rosto no meu pescoço e beliscando a pele até que eu estou tendo que me convencer contra o plano de uma foda rápida contra a parede.

Minha Bonded merece melhor, mas, foda-se, é tentador.

Sua voz é toda sedução ofegante quando ela diz: “Eu notei que você está completamente bem com a situação da cama gigante. No entanto, não tenho certeza de como me sinto sobre mais de dois de vocês ao mesmo tempo. Não consigo nem pensar nisso sem me sentir... sobrecarregada.”

Quase sinto pena da minha Bonded, sabendo que ela tem cinco Bonds para manter satisfeita. Mas com um deles quase permanentemente fora de serviço, e os outros muito mais do que dispostos a descobrir um sistema, não me sinto mal por muito tempo.

“Se eu te arrastar para seu quarto sozinha e trancar a porta, você não precisa se preocupar em compartilhar com ninguém. Prometa-me que você é minha hoje à noite quando chegarmos em casa.”

Ela lambe os lábios enquanto olha para mim, seus olhos se movem para os meus enquanto ela balança a cabeça. “Eu sinto falta de você. Você trabalha demais. Você trabalha mais do que North faz hoje em dia, e isso parece extremamente injusto.”

Desço para beijá-la, passando minha língua sobre a dela para provar suas palavras, mas não preciso da minha habilidade para saber que ela está dizendo a verdade. Eu tive que assumir todas as responsabilidades de Kieran com ele preso, e é um alívio que agora ele tenha sido solto novamente, apenas para que possa ajudar a arcar com alguns dos fardos da segurança de nossa comunidade mais uma vez.

Ter Vivian no centro de treinamento novamente, agora que ele foi capaz de mover seu Grupo Bonded para o Santuário, também aliviou um pouco a carga. Unser foi chamado com a primeira onda de ataques da Resistência, e Vivian não estava disposto a mover Adella, sua Bonded Central, para o Santuário até que Unser voltasse.

Entendo perfeitamente o raciocínio deles.

Os três são alguns dos nossos maiores aliados, as pessoas mais poderosas e confiáveis que eu conheço, e eu, por exemplo, estou aliviado por tê-los todos em casa.

Coloco Oli de volta em seus pés com um último beijo antes de me afastar dela e colocar o resto do meu equipamento tático. É mais fácil fazer isso quando não estou olhando para ela, e quando me viro novamente, a encontro totalmente vestida e pronta para ir.

Quando saímos do vestiário juntos, encontramos Kieran já vestido e pronto para nós, um olhar determinado em seu rosto e uma mandíbula de aço.

Isso agora é muito pessoal para ele.

Eles foram atrás de sua Bonded, e agora ele tem uma motivação para obter essa informação que rivaliza com a minha. Quase, mas não exatamente, porque enquanto ele está tentando vingar o que aconteceu com Sage e garantir que isso nunca aconteça novamente, estou aceitando o fato de que metade do meu Grupo Bonded tem seres literalmente vivendo dentro deles que podem assumir o controle a qualquer momento.

Eu não posso acreditar que há mais desses vínculos lá fora, que há mais dessas *coisas* que estão vivendo dentro das pessoas que podem mudar o curso da guerra contra a Resistência.

Isso traz muito mais perguntas do que respostas. Quantos deles existem? Por que eles são tão poderosos? E como eles continuam reencarnando em pessoas? Como eles são diferentes do meu próprio vínculo e o que isso significa para

minha Bonded a longo prazo? Ela vai acabar dividindo seu corpo com outra coisa? Porque isso não cai bem para mim de jeito nenhum. O pensamento de alguém *usando-a*, muito menos algo que não podemos tirar dela... é horrível pra caralho.

Será que ela iria querer tirar isso dela?

Oli pode, mas duvido que North ou Nox estejam dispostos a desistir de seus Dons, especialmente porque eles os usaram para proteger nossas comunidades e uns aos outros tão fortemente.

Precisamos desses livros, e precisamos de algumas respostas.

Nox sai do elevador seguido por North, ambos vestidos com roupas táticas enquanto nos preparamos para irmos juntos para o Hail Mary. Eu tentei convencer North a ficar em casa, mas ele insistiu em vir por causa de seu vínculo. Aparentemente, ele havia feito um acordo com ele para mais 'transparência' assim que encontrássemos esses livros.

Gabe e Atlas vão ficar para ficar de olho nas coisas dentro da comunidade. Com suas conexões mentais agora com Oli, isso significa que seríamos notificados imediatamente se algo acontecesse.

Gabe está se concentrando em terminar a casa e, com supervisão suficiente, Atlas pode realmente ajudá-lo com isso. Ambos protestaram contra a decisão, querendo ser úteis para descobrir essa bagunça, mas como North disse, sempre tem que haver alguém do nosso Grupo Bonded no Santuário.

A casa também é uma prioridade para nós por causa da segurança de Oli, nada disso mudou.

“Estamos entrando, pegando os itens e saindo. Esta não é uma excursão escolar. Não vamos para que todos possam dizer que entraram no Hail Mary e saíram em segurança. Ficamos juntos e chegamos em casa o mais rápido possível. Não gosto de mover recursos. Se isso não fosse urgente, não estaríamos fazendo isso,” diz Kieran para a pequena equipe de pessoal que está viajando conosco.

Todos acenam decisivamente e até Rockelle consegue manter a boca fechada. Os eventos dos últimos dias o esgotaram, e a dura política de prender até mesmo nossos amigos mais confiáveis definitivamente foi notada pelo pessoal ao nosso redor.

Alguns deles expressaram desgosto e preocupação com isso, mas a maioria apenas sentiu respeito pela decisão. Ter uma liderança que não prioriza seus próprios sentimentos e amizades sobre o bem da comunidade nunca é uma coisa ruim. Dara era importante para todos nós, e North e eu tínhamos sido muito cuidadosos com o que tínhamos feito em resposta à sua morte sem sentido.

Também tomamos muito cuidado com a forma como explicamos a libertação de Sage e seus Bonded. Todos sabiam que iríamos buscar Giovanna e Riley para mais informações, e eles foram avisados do vazamento em nossa segurança.

Não que já tenhamos contado a alguém sobre os olhos vazios.

Não há necessidade de pânico em massa, e a reunião de North na cúpula com a comunidade não superdotada o tornou ainda mais cuidadoso com as informações que compartilhamos com as pessoas. Não queremos que nada chegue ao público errado agora.

Kieran estende o braço e Oli o agarra sem hesitar. Eu agarro seu pulso e então espero até que North e Nox também tenham um bom aperto nele, e então com um *estalo,* nós desaparecemos, em nosso caminho para o lugar mais terrivelmente seguro do mundo.

Chegamos ao Hail Mary e minhas botas pousam diretamente em uma poça de água gigante, a chuva está caindo sobre nós, e eu deslizo minha mão no pescoço de Oli para aliviar seu enjoo de viagem sem dizer uma palavra.

Deixo meu Dom sair para avaliar se há alguém aqui que não deveria estar. Estou em alerta máximo para o caso de Davies ter deixado para trás alguns batedores. Criaturas de sombras fluem de Nox como fumaça saindo de uma chaminé, e se espalham pelo prédio para fazer o mesmo. O pessoal do Time Tático foi treinado para não interferir com as criaturas, e todos ficam mortalmente imóveis enquanto as várias formas de caninos se lançam ao redor deles, suas mandíbulas cheias de dentes afiados que estão desesperados para devorar homens adultos.

Assim que sei que Oli está se sentindo melhor, dou um passo para North, onde todos podem ver e sinalizar que estamos avançando. É mais fácil falar com ele diretamente, mas precisamos de comunicação silenciosa, não de comunicação privada aqui.

Já havíamos contatado o zelador para avisá-lo que estávamos a caminho, então não é difícil ter acesso ao prédio. Não consigo me imaginar trancado neste lugar voluntariamente por toda a vida como aquele homem fez, mas depois que Alistair perdeu todo o seu Grupo Bonded nos tumultos dos anos setenta, ele escolheu dedicar sua vida a proteger este lugar.

Eu entrei em contato com ele depois que Kieran nos disse que ele enviou Silas Davies aqui, mas o idiota sádico da Resistência não conseguiu passar pelo concreto, assim como todos nós sabíamos que ele não conseguiria.

Foi uma jogada muito inteligente de Kieran.

Oli caminha atrás de mim enquanto avançamos, seus passos ainda mais silenciosos do que na última missão para a casa do lago enquanto nos movemos através da abertura gigante de aço e concreto que Alistair destrancou para nós.

Acabamos na primeira das quatro câmaras que se selam uma de cada vez, confirmando que há apenas rostos amigáveis dentro antes que o próximo seja aberto.

As duas primeiras câmaras são frias, o concreto filtrando o clima úmido e gelado do lado de fora, mas quanto mais fundo no Hail Mary chegamos, mais quente fica. A pura densidade

das paredes está retendo o calor, e eu posso sentir a cautela em minha Bonded crescer à medida que entramos no prédio.

No momento em que estamos saindo da quarta câmara, seus olhos mudaram para preto. Seu rosto ainda tem expressão, e eu sei que ela ainda está lá porque posso ouvir seus pensamentos. Ela chamou seu vínculo para ver melhor e mantê-lo perto da superfície por causa do quão nervosa isso a está deixando. Se não tivéssemos tantos operativos do Time Tático ao nosso redor, eu estenderia a mão e seguraria a dela, mas não quero que nenhum deles questione sua capacidade agora. Em vez disso, mando diretamente para ela. *Se precisar de um minuto, é só me dizer, e eu dou um jeito.*

Ela olha para mim e levo um segundo para me maravilhar com as profundezas dos vazios negros de seus olhos. Nunca tinha me ocorrido que os vazios pudessem ser uma ameaça para ela, mas agora vejo o quão ingênuo eu estava sendo.

Estou bem. Só não percebi o quão diferente seria aqui, e isso está me deixando um pouco em pânico.

Concordo com a cabeça e dou-lhe pouco espaço, tentando não pressioná-la e tornar a sensação de claustrofobia ainda pior. Nox está observando-a com muito cuidado agora que viu que os olhos dela mudaram, mas há algo diferente nele ao redor dela agora. Não fazia sentido para mim antes, mas eu descobri.

Seu vínculo está ficando impaciente com a distância entre eles.

De jeito nenhum Nox teria escolhido ficar na barraca com Oli alguns meses atrás. De jeito nenhum. Ele teria encontrado

uma árvore para dormir e teria suas criaturas de sombras vigiando por todos nós. Mas eu tinha visto o olhar momentâneo de pânico em seu rosto quando ele entrou na tenda. Seu vínculo não o deixaria sair.

Então eu ouvi a troca entre os dois vínculos enquanto eles falavam e, embora eu tenha escolhido não contar a ninguém ainda, ambos estão à beira de resolver o assunto com suas próprias mãos.

Eu não quero isso para Oli.

Não quero que a escolha seja tirada dela, mas tenho que admitir que a ideia do Grupo Bond estar completo e todos terem essa conexão é incrivelmente importante para todos nós. Oli sendo forte o suficiente para se proteger de Silas Davies quando ele eventualmente vier atrás dela também é um grande empurrão para eu querer que eles se unam, só não sei se ele é capaz disso.

Também não sei se ela sobreviveria às consequências.

North se vira para mim e usa sinais de mão para começar a direcionar o Time Tático para onde todos eles precisam estar, assumindo porque eu estava muito ocupado cuidando de Oli. Em vez de me criticar, ele fez o que é melhor para sua Bonded e assumiu a posição de liderança.

Oli engole como se estivesse tentando não vomitar, e eu falo com ela diretamente de novo. *Vou com Nox para a biblioteca. É uma sala maior, se você quiser vir conosco em vez de ir com North como deveria. Pode ajudá-la a respirar e controlar o pânico.*

Os olhos de North se movem em direção a ela e ele responde antes que ela possa. *Vá com eles, Oli. Kieran e eu vigiaremos aqui. E estou mais do que feliz em deixar meu vínculo assumir algum controle para obter uma melhor avaliação da situação.*

Ela parece surpresa que ele esteja disposto a fazer isso, e é bastante óbvio que ela ainda não chegou a um acordo com o quanto North Draven estaria disposto a sacrificar por sua Bonded.

Eu já estou totalmente consciente, então não é um choque para mim.

Seguimos Nox pelo corredor inclinado de paralelepípedos antigos e concreto irregular até a biblioteca. Depois do verão que ele passou aqui com North quando as coisas ficaram fora de controle em casa, ele conhece o lugar como a palma da mão.

Suas criaturas de sombras caminham ao nosso lado, seus olhos brilhando artificialmente na escuridão, uma anomalia porque também são vazios. Oli está ladeada por Brutus e August enquanto ela nos acompanha quase correndo. Ela é um pouco mais alta do que a média das mulheres, mas nós dois somos altos, e suas pernas definitivamente não são nem de longe tão longas quanto as nossas. Eu me sentiria mal por ela, mas também gosto de poder pegá-la e transportá-la com facilidade.

Mente fora da sarjeta, Shore.

Ela acompanhou nossa caminhada pela floresta até a casa do lago lindamente e sem reclamar, e ela me deixa orgulhoso

de ser seu Bonded toda vez que saímos em uma dessas missões.

Quando chegamos à biblioteca, Nox vai direto para Alistair, que está esperando com um grande molho de chaves nas mãos, incrivelmente antiquado, mas exatamente o que eu estava esperando para este lugar, e uma pilha de livros já esperando por nós na mesa à sua frente.

“É bom vê-lo novamente, Sr. Draven,” diz Alistair, e Nox abaixa a cabeça um pouco em saudação.

“Desculpe que você teve que desenterrar isso para nós. Eu sei que há algumas coisas muito desagradáveis lá em cima escondidas nas pilhas.”

Alistair encolhe os ombros e acena com a mão. “Se isso ajuda com a situação confusa, então eles são todos seus. Agradecemos tudo o que você faz pela comunidade.”

Ele continua dizendo 'nós', o que é um pouco confuso, mas então ele olha para mim e acena por cima do ombro como se estivesse chamando alguém. Um menino que não pode ter muito mais de nove ou dez anos se aproxima de nós, os olhos um pouco afundados no crânio, com olheiras por baixo e uma aparência doentia na pele.

Nox franze a testa para ele, chamando suas criaturas de sombras para longe e para que não assustem mais o menino, mas seus olhos permanecem grudados na criança de aparência muito danificada.

“Este é meu sobrinho, Joseph. Seus pais foram levados na última onda, e embora o Bonded de sua mãe tenha se mudado

para o Santuário, Joseph escolheu se mudar para cá. É mais seguro para ele aqui."

Meus olhos voltam para Nox. Ele definitivamente está tendo alguns sentimentos sobre esse garoto, sentimentos que ele não vai querer que ninguém saiba. Eu preciso desarmar esta situação, e rapidamente.

Dou um passo à frente, evitando as mandíbulas rosnando das criaturas, e estendo a mão para pegar a pilha de livros da mesa de Alistair com um sorriso educado. "Obrigado novamente por pegar isso. Vamos sair do seu caminho rapidamente, antes de trazer qualquer problema à sua porta."

Alistair sorri, seus olhos enrugando enquanto ele dá um tapinha na parede de concreto ao seu lado. "Não importa o que você traga à minha porta. Ninguém está passando por isso."

E então ouvimos a explosão.

CAPITULO DEZESSEIS

Oli

Já sinto como se as paredes estivessem se fechando sobre mim, e o som da explosão faz meu coração bater em pânico.

Eu nunca tinha percebido que tinha problemas com espaços pequenos.

Eu definitivamente já estive em recintos menores do que este antes, mas o calor do concreto e a estagnação no ar me deixaram sem fôlego, meus pulmões gritando no meu peito como se eu não estivesse recebendo oxigênio suficiente, mesmo sabendo que estou.

Não tenho a menor ideia de como North e Nox passaram *meses* aqui quando crianças, e não ficaria surpresa se esse fosse o trauma no passado de Nox, porque estou me sentindo particularmente traumatizada agora.

Onde Oleander está?

As palavras de North são severas, beirando o desespero, e mesmo que ele esteja usando nosso link mental conjunto, ele definitivamente não está falando comigo.

Gryphon passa um braço pela minha cintura e responde: *Ainda estamos todos na biblioteca. Oli está segura. Onde você está e está de olho no que acabou de acontecer? Parece muito com Unser.*

Eu quase quero bufar e bater o pé em frustração.

Ainda não obtive uma resposta clara de ninguém sobre quem diabos é Unser e do que ele é capaz. Seu nome é simplesmente colocado na conversa aleatoriamente por todos ao meu redor, como se ele fosse uma lenda urbana. Quando eu olho para Gryphon para exigir saber o que diabos isso significa, há outra explosão, esta grande o suficiente para que eu me sinta um pouco enjoada pelo movimento sob meus pés.

Desta vez, Nox dá um passo em direção ao garotinho.

Gryphon começa a enfiar os livros em seu colete à prova de balas, que é uma maneira inteligente de libertar as mãos e proteger os antigos tomos de conhecimento que de outra forma estariam perdidos no tempo. “Precisamos descobrir se há algum dano no Hail Mary antes de sair e neutralizar...”

“Eu não vou deixar o garoto,” Nox diz, cortando Gryphon, e os olhos de Joseph se voltam para ele.

Eu tenho que admitir, parece que o garoto foi colocado no espremedor, e a suavidade com que Nox o está tratando é uma surpresa. Eu não sabia que ele era capaz disso. Até North é tratado com um tipo de desdém cauteloso por seu irmão.

Gryphon envia novamente. *North, você está de olho em quem está lá fora e o que está acontecendo?*

North finalmente responde, soando atormentado. *Nós estamos. É o próprio Silas Davies, junto com pelo menos oito Escudos e um grupo inteiro dos Dotados de Nível Superior da Resistência. Reconheço a maioria deles, mas não sabia que eles tinham um Trigger.*

“Foda-se,” Gryphon diz em voz alta, e eu não posso mais me conter.

“O que diabos é um Trigger? E quem diabos é Unser?”

Gryphon caminha em direção à entrada da biblioteca, ainda enfiando o último dos livros em sua roupa enquanto olha para o corredor. Não tenho certeza se ele realmente acha que vai ver um buraco gigante nas paredes grossas de concreto, mas não houve mudança na pressão do ar, então não estou preocupada com isso ainda.

Surpreendentemente, Nox me responde sem o habitual sarcasmo ou ódio em sua voz. “Um Trigger é uma bomba viva. É um Dotado cujo poder é literalmente explodir. Normalmente, é uma coisa de uma vez. Na adolescência, algo os 'desencadeia' e quando seu dom entra em ação, o uso dele os mata, assim como qualquer pessoa próxima.”

Meu intestino afunda, e tenho certeza que meu rosto está horrorizado, mas Nox continua expondo os fatos. “Unser foi o primeiro Dotado a ter duas habilidades, o próprio Explosivo e a Regeneração. Ele é uma bomba viva que pode explodir mais de uma vez, embora seu período de recuperação seja de algumas semanas, então ele precisa ser usado de maneira muito estratégica.”

Olho para Gryphon e depois de volta para Nox. Não posso deixar de afirmar a verdade óbvia e aterrorizante. “Houve apenas duas explosões.”

North está quieto novamente na minha cabeça, o que aumenta um pouco mais o pânico no meu peito, mas tento me concentrar no que Nox está dizendo por que é importante.

Ele encontra meus olhos, e aquele mesmo tipo de calma preocupada está nele quando ele acena para mim. “O que significa que a Resistência tem um Trigger que tem um período de Regeneração de apenas alguns minutos.”

Porra.

Engulo a bile subindo pela minha garganta. “Você acha que eu vou ser forte o suficiente para derrubá-lo?”

Gryphon olha por cima do ombro, olhando para Alistair por um momento antes de decidir que o que quer que ele esteja prestes a dizer, vale a pena dizer na frente dele para que Nox e eu ouçamos. “Minha aposta é que se o Grupo Bond estivesse completo e você estivesse vinculada a todos, então sim. Agora mesmo? Eu não tenho tanta certeza.”

De repente, quero olhar para qualquer lugar, menos para Nox. Parece mais um chamado para ele do que para mim. Eu provei que estou disposta a resolver as coisas entre nós dois, enquanto ele não tem sido sutil sobre o quanto detesta estar perto de mim. Que confusão louca.

Há outra explosão e minhas palmas começam a suar.

Fora dessas paredes está meu pior pesadelo e um monte de amigos dele, com quem duvido que seja fácil para nós lidarmos. Eu estava esperando de alguma forma passar por todo esse conflito sem nunca ter que ver aquele homem novamente. Ingênua, eu sei, mas eu meio que me apeguei à esperança muito secreta de que as criaturas de sombras de North ou Nox pudessem de alguma forma devorá-lo por mim.

Garota estúpida.

Eles estão tentando transformar o Hail Mary em uma Wasteland. É por isso que eles trouxeram os Escudos, eles querem tirá-lo de nós transformando-o em um campo de batalha.

Os olhos de Gryphon se movem para Nox, e eu sei que ele está enviando essa informação de North para ele também.

Olho para Alistair, onde ele está agarrado à parede e parecendo que vai vomitar. No momento em que nossos olhos se encontram, ele deixa escapar: "Você não pode levar meu Joseph com você. Eles não vão atravessar as paredes. Ele está mais seguro aqui."

A cabeça de Nox vira em direção a Alistair e ele retruca: "Ele não vai ficar aqui."

Jesus Cristo, acho que estamos prestes a sequestrar uma criança.

Estou bem com isso? Merda. Eu acho que estou. O Santuário tem que ser uma opção melhor para ele, certo? Foda-se. Minha moral certamente mudou ultimamente.

Eu mando para North e Gryphon. *Estamos sequestrando esse garoto, certo? Se o cara não o der para nós, então vamos levá-lo. Não há chance de sairmos daqui sem todos os nossos poderes. Se Nox se recusar a sair sem a criança, estamos roubando uma criança.*

Gryphon olha para mim e acena com a cabeça, mas North está em silêncio na minha cabeça. Outro fio de pânico percorre minha espinha e meu vínculo decide que agora é *definitivamente* a hora de ela fazer uma aparição permanente.

Meus olhos ficam pretos novamente, e embora eu ainda possa ver o que está acontecendo ao nosso redor e ainda tenha o controle do meu corpo se eu escolher, deixo meu vínculo tomar as rédeas.

Chega dessa infantilidade. Quando voltarmos, estaremos completando o vínculo. Você faz isso, ou eu faço.

Oh Deus.

Ela então assume o controle da situação, passando por Gryphon e saindo pela porta até que está voltando para onde deixamos North. Eu envio a ele uma última mensagem antes de me submeter completamente e deixá-la nos manter seguros.

Ajude Nox a pegar o garoto. Precisamos sair daqui.

Vínculo de Oleander

O homem Neuro que se atreveu a me machucar e a garota voltou para nós.

Desta vez, estou pronta para ele.

Não só ele veio aqui para nós, mas ele se atreveu a atacar este lugar infernal abandonado que atualmente abriga nossos Bonded. Não há nenhuma parte de mim, nem o deus que vive

dentro deste terno de carne nem a garota com quem passo meus dias, que vai permitir que ele se aproxime daqueles que nos pertencem. Só precisamos sair dessa prisão primeiro.

Encontramos meu Bonded Sombrio na grande câmara pela qual passamos pela primeira vez. Há um pequeno grupo de homens com ele, todos se virando e dando uma olhada em mim antes de surtar. Eu gosto do olhar de terror em todos os seus rostos, mas o treinamento deles é tão eficaz que enquanto eles se movem em seus pés, ficando mais atentos do que antes, nenhum deles realmente foge aterrorizado.

Decepcionante.

Quando o Bonded Sombrio me vê, seus ombros rolam para trás e seus olhos piscam para onde uma de suas criaturas de sombras caminha ao meu lado. Elas são muito bem treinadas, ambos os meus pequenos presentes dos meus Bonds, e quando me aproximo, ele diz: “Não vamos abrir as portas até que tenhamos um plano claro. Você é capaz de trabalhar através do concreto sólido ou precisa estar do lado de fora com eles?”

Eu inclino minha cabeça para um lado enquanto considero o que ele está dizendo. “O concreto entorpece meus sentidos, mas ainda posso senti-los do lado de fora.”

Eu ficaria surpresa se suas criaturas de sombras não pudessem atravessar as paredes e lidar com as pessoas do lado de fora também.

Ele balança a cabeça. “Eu não sou tão preciso através do concreto. Posso enviar minhas criaturas de sombras para lá, mas não posso controlar o que elas fazem tão bem quanto

normalmente. Se eles tiverem reféns Dotados, há todas as chances de que eu possa acidentalmente matá-los também."

Um pequeno inconveniente. "Eu não me importo muito com as baixas."

Há muitos olhares nervosos ao meu redor enquanto todos os homens aceitam essa declaração, mas o Bonded Sombrio estala a língua para mim, balançando a cabeça. "Você pode não se importar, mas a garota sim, e você disse que a protege e a mantém segura. Mantê-la segura matando pessoas inocentes não é fazer um bom trabalho, Bonded."

Uma espécie de indignação ardente agita minhas penas, e me vejo puxando o vínculo que vive dentro dele, não querendo mais lidar com o homem. O homem com moral e valores e um milhão de outras coisas inúteis.

Ele me dá um breve aceno de cabeça e se afasta de mim. "Você não pode tê-lo, não agora. Há muito em jogo."

Um dos homens murmura baixinho: "Eu sempre soube que Draven tinha bolas de aço, mas eu não sabia que discutir com *ela* também estava em seu repertório. Você não poderia me pagar o suficiente. Ela é assustadora pra caralho."

Eu me viro e me concentro no homem por um segundo, observando-o engolir em seco enquanto ele encolhe totalmente sob minha atenção. "Ele é meu Bonded. Eu arrancaria seu coração pela sua garganta sem pensar duas vezes, mas Bonds não podem machucar um ao outro. Ele foi feito para mim, a perfeição encarnada... mesmo quando ele está sendo difícil."

Há passos atrás de nós, e olho para trás para ver meu Bonded e o Danificado andando juntos com os dois Dotados com quem estávamos presos na biblioteca. O homem mais velho está segurando a mão do menino, agarrando-a enquanto sua profusamente.

“Alistair e Joseph estão voltando conosco. Precisamos abrir caminho para tirá-los.”

O Transportador se aproxima do mezanino em que estava, assustando-se por um segundo ao ver meus olhos, mas abaixando a cabeça respeitosamente em minha direção. “Eu não posso nos tirar daqui a menos que estejamos do lado de fora, então precisamos descobrir o que diabos estamos fazendo, e rápido, porque aquele Trigger não está indo embora.”

Eu dou de ombros e caminho em direção ao meu Bonded Sombrio, colocando minhas mãos em seu peito, irritada por haver um colete à prova de balas no caminho. “Leve-me para fora. Eu vou consertar isso para todos nós.”

Ele olha para mim, e então seus olhos vão para o meu Bonded. “Quais são as chances de você conseguir uma leitura deles daqui?”

Meu Bonded dá um passo à frente e olha para a tela de TV que mostra o inimigo todo do lado de fora trabalhando para abrir caminho para dentro do prédio. “Eu posso, um pouco. Não acho que ela será capaz de lidar com Silas Davies ainda… e eu não acho que ela será capaz de derrubar o Trigger. O resto deles deve ser um jogo justo. Os Escudos são fortes, mas nenhum deles chega nem perto do que Dara ou Franklin eram. Se pudermos nos livrar de todos os outros, espero que isso

assuste os outros dois o suficiente para que eles desapareçam, por enquanto."

North acena lentamente. "Isso significa deixar o Transportador vivo para eles também, para que eles tenham uma maneira de sair daqui."

O Danificado se aproxima, ainda olhando para a criança como se estivesse garantindo que ela não vá desaparecer no momento em que desviar o olhar. "Então, nosso plano é assustá-los? Ela não é a única arma que temos, irmão."

O Bonded Sombrio balança a cabeça lentamente e levanta a palma da mão até que mais sombras comecem a vazar dele em várias formas diferentes, caindo ao redor de seu corpo como um manto de noite escura até que ele realmente pareça a morte encarnada.

Realmente fomos feitos um para o outro.

Sorrio como se o sol tivesse saído de trás das nuvens e estivesse aquecendo meu rosto. Eu os amo tanto quanto amo todos os meus Bonded. Vejo a serpente cair habilmente no chão, e meu sorriso se transforma em um sorriso maníaco.

Ela desliza até mim e envolve minhas pernas carinhosamente. Eu acaricio sua cabeça enquanto ela acaricia minha palma, e há mais descrença e conversas horrorizadas ao meu redor ao ver nossa afeição.

"A cobra... ela está acariciando a cobra," diz um deles e é silenciado pelos homens ao seu redor.

"Bonded, seu trabalho será matar todos, exceto Davies, o Trigger e o Transportador. Você acha que pode ser tão precisa?"

Fico frustrada por eles questionarem minhas habilidades e sua insistência em manter os homens vivos.

Eu sou um deus vivendo entre eles, e eles deveriam saber melhor.

Eu concordo. “Claro. Eu poderia matar todos nesta sala e fora dela, se eu quisesse. Todo mundo neste *estado,* se eu realmente sentisse isso.”

Meu Bonded estende a mão e segura meu pulso como se estivesse tentando me acalmar, mas tem pouco efeito sobre mim. Eles estão todos sendo irritantes hoje, e eu preferiria que chegássemos à parte da matança.

Eu quero ir para casa para a parte da foda também.

O Bonded Sombrio olha para seu irmão. “Deixamos todos os outros para a nossa Bond e nos concentramos nos outros dois. Todos os outros estarão lá apenas como backup, caso tenham atiradores ou algo escondido das câmeras.”

É tão fácil quanto isso. Ele deu seus comandos, e todos os homens entram em fila ao nosso redor, descobrindo que suas espinhas ainda estão encerradas dentro de seus corpos, afinal. É uma surpresa, especialmente porque eles estão cercados por pesadelos e deuses que caminham entre eles.

Entramos na câmara e descubro que um círculo de homens se formou ao redor do homem e da criança enquanto eles nos seguem. Os homens dão a meus Bonds e a mim um amplo espaço, abrindo caminho para liderarmos o ataque.

O Danificado se recusa a deixá-los no prédio enquanto lidamos com a situação, insistindo que ele pode mantê-los

seguros e protegidos por tempo suficiente para o Transportador tirá-los.

No momento em que chegamos a quarta câmara na saída, começo a pegar os Escudo. Suas almas são fracas e insatisfatórias para mim, mas eu canalizo o poder para o Bonded Sombrio de qualquer maneira, observando como o chute extra de poder ferve sob sua pele. Seu peito se expande enquanto ele absorve tudo, e seus olhos escurecem até que, eventualmente, seu vínculo vence e o toma também.

"Apenas o que nós precisamos," meu Bonded murmura baixinho e olha para mim. "Se ele se perder, você terá que convencê-lo a recuar, porque nenhum de nós será capaz de fazê-lo."

Eu me movo em direção ao Bonded Sombrio enquanto abro caminho através do resto de nossos inimigos do lado de fora, um por um sentindo seus corpos caírem no chão, mesmo que eu não possa vê-los. Eu mando de volta ao meu Bonded. *Por que eu iria atrapalhar a grandeza? Ele foi colocado nesta terra para limpá-la de nossos inimigos e daqueles que poderiam tentar nos ferir. Por que eu iria impedi-lo de fazer isso?*

Não há resposta para isso, e eu sorrio para o Bonded Sombrio, feliz por vê-lo aqui comigo finalmente. O homem o manteve trancado por muito tempo.

Então nos movemos para a última câmara, todos se mantendo ao nosso redor enquanto se movem para a posição. Eles estão nervosos, mas escondendo bem o suficiente, nenhum deles tem certeza do que somos capazes.

Não há necessidade de medo.

Nosso inimigo não é *nada* diante do meu Bonded. Qualquer um deles.

As portas externas se abrem com um som de trituração, e o dia nublado é ofuscante depois de uma hora no prédio, mas apenas por um momento antes que as criaturas de sombras consumam a luz enquanto avançam, abrindo caminho em direção a seus alvos.

Nosso Transportador imediatamente vai embora, levando o homem e a criança com ele, e o Danificado dá um passo à frente, sua mente agora totalmente focada no trabalho à nossa frente. Enquanto suas criaturas de sombras caem ao nosso redor, eu luto contra o desejo de chegar dentro dele e puxar seu vínculo, para ter nós três reunidos aqui neste campo de batalha, e ver como nossos dons se misturam para buscar nossa vitória, mas meu Bonded ainda está muito nervoso com o que está acontecendo.

Vou mostrar a ele que não há nada para se preocupar.

Em vez de me preocupar com as preocupações triviais dos mortais, continuo meu trabalho de colher as almas dos menos dotados ao nosso redor, transformando sua essência de vida em pura energia e canalizando-a para o Bonded Sombrio até ter certeza de que ele é invencível.

Há outra explosão à nossa esquerda, a força dela nos derrubando, e ele me pega, um braço em volta da minha cintura como uma barra de aço enquanto ele firma meus pés. Suas criaturas de sombras rosnam ao nosso redor, avançando em direção ao grupo a algumas centenas de metros à nossa frente, e eu tenho que esperar a fumaça baixar o suficiente para dar uma olhada neles.

Patético, muitos deles.

Eles podem ser mais fortes do que eu agora, mas eu só estive nesta reencarnação por uma fração do tempo em que eles andaram nesta terra, todos eles totalmente vinculados e no auge de suas habilidades. Ainda temos muito a percorrer, e farei tudo o que estiver ao meu alcance para garantir que cheguemos lá.

Antes que eu possa continuar abrindo caminho pelos patéticos Dotados à nossa frente, as criaturas de sombras atacam, centenas delas fervilhando e matando indiscriminadamente enquanto trabalham em direção à parte de trás do grupo onde o inimigo está esperando.

Gritos de terror e dor soam ao nosso redor, os sons de carne e osso sendo dilacerados são filtrados pela chuva até nós, e um arrepio de alegria e excitação percorre meu corpo.

Eles são magníficos.

Há *pops* ao nosso redor quando os Transportadores inimigos começam a trazer reforços, mas estou matando-os mais rápido do que eles estão chegando, mantendo a ameaça que estamos enfrentando em um nível muito administrável. Sinto a impressão de um ser estrangeiro tentando entrar em minha mente, suas garras cavando em meu crânio, e mudo de tática.

Em vez disso, envio energia ao meu Bonded.

Ele olha para mim em choque, mas ele entende meu plano instantaneamente, seu Dom me inundando e empurrando o homem para fora da minha cabeça. Eu posso não ser forte o

suficiente, ou ter experiência necessária, para mantê-lo fora por conta própria, mas meu Bonded é, especialmente com o poder extra.

Observamos enquanto a grama fica vermelha com o sangue e pedaços daqueles que vieram aqui para nos prejudicar, e as pilhas de corpos começam a se acumular. Ocasionalmente, há o som de uma arma disparando, mas principalmente, a carnificina vem dos meus Bonds e de mim.

Dura apenas alguns minutos, uma retirada é convocada rapidamente quando fica claro que eles subestimaram com quem estavam lidando e do que somos capazes, e então o *pop* se transforma em retirar as pessoas daqui.

Faço contato visual com o homem que adora facas, aquele que cortou e golpeou a garota por anos apenas para chegar até mim, e logo antes de seu Transportador ajudá-lo a escapar de sua morte, ele sorri para mim, abaixando a cabeça em reconhecimento.

É uma promessa.

Uma promessa de que agora que o palco está montado, a guerra está se formando ao nosso redor, e agora que tenho meus Bonded, vamos nos enfrentar até que um de nós saia vitorioso.

CAPITULO DEZESSETE

Oli

Meu vínculo não me deixa assumir o controle novamente até que o Transportador nos leve de volta ao Santuário.

Não me lembro de tudo o que aconteceu enquanto estava no controle, mas meu corpo ainda está vibrando com o poder que agora associo com a Colheita de Almas. Está claro para mim que matamos muitos da Resistência enquanto estávamos lá, e não tenho certeza se deveria me sentir horrorizada com minha própria falta de preocupação com isso.

Eu só gostaria que tivéssemos sido capazes de matar Davies ou o Trigger.

Gryphon coloca a mão no meu pescoço para aliviar a sensação de reviravolta no meu estômago, mas North fica parado ao meu lado sem sequer olhar em minha direção.

Muito estranho.

“Você vai fazer algo para recuperá-lo? Ou vamos ter que derramar uma banheira de água gelada sobre a cabeça dele ou algo assim?” Gryphon estala, e eu franzo a testa para ele.

“Do que você está falando?”

Ele se inclina um pouco mais perto de mim para que o pessoal do Time Tático ao nosso redor não possa ouvir, mas North pode, provavelmente porque ele está fazendo isso em vez

de apenas usar nossa conexão mental. “Seu vínculo canalizou poder para todos nós enquanto estávamos lá fora, e isso fez com que o vínculo de North assumisse o controle. Ainda não o devolveu.”

Ah Merda.

Espero até que Gryphon se afaste de mim antes de estender a mão gentilmente e pegar a mão de North, tentando chamar sua atenção sem fazer um grande alarido sobre isso na frente de todos. Está anormalmente fria, nada de como que normalmente é, e eu tento não surtar.

Vínculo estranho.

Claro que sim, ele é dedicado a mim. Seus olhos vazios se voltam para mim, e eu dou uma boa olhada nele. Eu amo o vínculo de North; amo seu vínculo tanto quanto eu o amo. Aquela declaração simples, mas completamente sincera, que ele me deu antes de completarmos o vínculo ainda soa em meus ouvidos, e não há muito que eu não faria por ele.

Mas Gryphon está realmente começando a perder a cabeça por estar aqui.

“Posso ter North de volta agora, por favor? Estou segura aqui, você sabe.”

Ele me encara, e embora seu rosto ainda permaneça completamente inexpressivo, posso dizer que a intensidade de seu olhar está deixando Gryphon nervoso. Nox se vira de onde estava de costas para nós, e mesmo ele não parece tão certo sobre a situação. Não importa embora. Já sei que estamos todos seguros.

Eu aperto nossas mãos unidas um pouco. “Ei, eu preciso de North de volta, por favor... a menos que você possa sentir um perigo aqui que nenhum de nós está sentindo. Se você não estiver, então eu realmente preciso dele de volta.”

O vínculo levanta nossas mãos de onde eu ainda estou agarrada a dele até o seu rosto, respirando fundo o cheiro da minha pele.

Gryphon põe a mão na coronha de uma de suas armas, e eu faço uma careta em sua direção, totalmente desaprovando o movimento. Há também criaturas de sombras extras ao redor dos meus tornozelos vindas diretamente do próprio Nox.

“Pare com isso. Só está dizendo adeus para mim. Você está certo? Porque podemos ficar juntos um pouco mais tarde, quando estivermos de volta em casa e houver menos olhos em nós.”

O vínculo olha em volta para o pessoal da Time Tático, que está se mexendo muito inquieto. Eu quase tinha esquecido que eles estavam todos lá, e por um segundo, não posso deixar de pensar sobre como tudo isso deve parecer para eles.

Terrível, tenho certeza.

Gryphon amaldiçoa baixinho. “Por que você apontou as outras pessoas, Bonded? Ele pode vê-los como uma ameaça.”

Eu balanço minha cabeça para ele, e o vínculo de North puxa meu braço novamente até eu estar pressionada contra seu peito. É um peito muito impressionante que eu conheço bem, mas a maneira como ele está de pé é tão diferente de

North que, por um momento, parece que um ser totalmente novo está me segurando.

“Minha,” ele murmura contra meus lábios antes de me beijar à vista de todos ao nosso redor. Eu posso sentir o quanto isso está enlouquecendo Gryphon, mas no momento em que me afasto, os olhos vazios se foram e o olhar azul de North está focado em mim.

“Que porra foi essa?” Ele diz, olhando por cima do meu ombro para os outros dois, mas Nox responde antes que eu possa encontrar minha voz novamente.

“Isso é o que acontece quando você confia em um vínculo. Eles aceitam o que quiserem, independentemente do que você tem a dizer sobre isso.”

Minhas bochechas esquentam, e o braço de North em volta de mim aperta protetoramente. Os olhos de Gryphon piscam, mas não consigo ver o que ele está fazendo.

Pelo olhar no rosto de Nox, tem tudo a ver com ele.

Meu estômago está dando cambalhotas, e quando os olhos de Nox se movem para os meus, vejo o mesmo fogo nele, aquele que queima tão quente que o faz me machucar em todas as oportunidades. Ele só vai me odiar ainda mais se tivermos que nos vincular como nossos vínculos exigiram.

Eu poderia me odiar por isso também.

Tomo um banho demorado.

Chuveiros sempre foram meu porto seguro, um lugar onde eu posso ir para lavar todos os meus problemas. Honestamente, água quente é a resposta para tudo, mas não importa quanto tempo eu fique lá embaixo, não há como fugir dos problemas de hoje.

Precisamos completar o vínculo.

Nox preferiria morrer.

Ele também não é exatamente a minha pessoa favorita, mas posso lidar com a parte sexual disso. Na verdade, a parte do sexo é o menor dos meus problemas. Tive a sorte de desfrutar de quatro outros homens incríveis que me mostraram exatamente quanto prazer é possível entre duas ou mais pessoas, quão diferente esse prazer pode parecer e as possibilidades ilimitadas que existem entre eu e meus Bonded.

É principalmente o pensamento dele estar na minha cabeça.

Ser vulnerável a ele, estar exposta ao seu cáustico ódio o tempo todo, o ódio que ele tem por mim que eu ainda não entendo. Há muitas incógnitas nisso para mim simplesmente... subir na cama com ele.

Ele vai me beijar? Ele tem que me fazer gozar para completar o vínculo. Eu sei que ele sabe exatamente como fazer isso acontecer, graças ao Grande Incidente no Corredor, como agora estou chamando na minha cabeça, mas estou tão concentrada na minha cabeça sobre as consequências disso, então será cerca de um milhão vezes mais difícil...

“Afaste-se. Como pode uma mulher tão pequena ocupar tanto espaço?”

Eu guincho embaraçosamente e agarro meu peito desesperadamente enquanto escorrego e quase acabo de bunda. Gryphon coloca uma mão em volta do meu braço e consegue evitar que eu me machuque seriamente, usando minha distração para entrar no chuveiro comigo e nos arrastar sob a corrente de água. Ele está gloriosamente nu, algumas manchas de lama ainda em seus braços e pescoço do ataque, e no momento em que meu coração acelerado se acalmar, vou fazer algo sobre seu pau duro como pedra cavando nas minhas costas.

Como cair de joelhos e engoli-lo inteiro.

“Como diabos você entrou aqui sem meu vínculo me avisando? Acabei de perder dez malditos anos da minha vida, e você terá que ser o único a explicar essa merda para os outros!”

Ele ri no meu ouvido, uma mão deslizando pelo meu estômago e parando apenas um centímetro longe da minha boceta. Eu ainda não me recuperei o suficiente do choque para ficar brava, mas em um minuto, estarei atirando nele por causa disso.

Ele afasta a mão do meu estômago para pegar o sabonete, arrastando-o sobre a minha pele já limpa como se estivesse obcecado com a sensação de mim sob a ponta dos dedos. “Você se acostumou com todos nós. Agora que você está feliz e totalmente satisfeita, seu vínculo não vai se preocupar em lhe dizer quando estivermos por perto. Por que precisaria?”

“Não sei se *totalmente satisfeita...*”

Ele agarra meu queixo e puxa meu rosto para cima com firmeza, descendo para me beijar sem sentido. Eu me viro em seus braços, minhas pernas firmes novamente, e envolvo meus braços ao redor de seu pescoço para me ancorar a ele.

Isto é o que eu precisava.

Beijar Gryphon Shore é como voltar para casa depois do dia mais difícil e mais longo. É proteção contra uma tempestade, ouvindo a raiva e a destruição de tudo, sabendo, sem dúvida, que você está seguro. Se North é meu Bonded protetor e provedor, então Gryphon é a garantia de que nada jamais afastará esses homens de mim. Gabe é aquele que provou que ele está dentro e aceitando completamente, tão leal a mim desde o primeiro momento quanto eu tenho sido a eles, e Atlas é o epítome da dedicação a mim. São todas variações do mesmo conjunto de valores de que preciso desesperadamente.

Todos eles.

Exceto Nox.

Eu me afasto e sussurro: “Gryphon...”

Mas ele já está na minha cabeça, já conhece cada pequena preocupação que eu possa ter, e murmura de volta contra meus lábios, “Você disse que confiava em mim. Não vou deixar acontecer nada que você não queira, Bonded. Eu vou ter certeza... de que você esteja cuidada. Você merece nos ter sem seu vínculo forçando isso.”

Não vejo como isso é possível.

Não sem Nox ceder ao seu vínculo ou de alguma forma ter uma mudança total de coração e decidir que eu não sou realmente a raiz de todo o mal.

Gryphon rosna baixinho para o rumo deprimido que meus pensamentos tomaram. Ele se afasta de mim, apenas o tempo suficiente para se ensaboar e lavar a lama e a sujeira do dia. Eu o observo com uma espécie de obsessão extasiada, apreciando a maneira como seus músculos flexionam enquanto ele se move. Ele é incrivelmente lindo, o tipo de corpo que um homem recebe de treinamento diário para se tornar uma arma para seu povo, e eu quero provar cada centímetro dele, encontrar minha própria maneira de adorá-lo.

No momento em que termina de lavar o sabão, ele desliga a água, tirando uma toalha da prateleira e me envolvendo nela. Ele tem que procurar uma para si mesmo, mas ele mal limpa as gotas de si antes de me puxar de volta para o meu quarto.

Fico tensa quando entramos na escuridão, mas não há mais ninguém lá.

“Você prometeu que eu te teria esta noite. Não vou esquecer isso, Bonded. Tem sido muito tempo.”

Eu aceno e jogo minha toalha, não me importando muito sobre onde diabos ela vai parar, e eu praticamente corro para a cama. São apenas alguns passos, mas Gryphon se move mais rápido do que eu, me pegando e me jogando contra os travesseiros até que estou sorrindo como uma lunática.

“Abra essa boceta bonita para mim, Bonded. Tem sido muito tempo. Eu preciso lembrá-la a quem ela pertence.”

Eu faço exatamente isso, abrindo minhas pernas e estendendo a mão para manter minha boceta aberta do jeito que ele gosta, e sou recompensada com longos golpes de sua língua contra meu clitóris enquanto ele não perde tempo em me comer pra caralho. Estou maravilhada com este homem e seus lábios. Ele faz isso como se esta fosse sua refeição favorita e ele está morrendo de fome por uma semana em antecipação.

Ele não me deixa gozar, porém, ele apenas me leva direto ao limite, meus sucos pingando por todo o seu rosto, antes que ele se levante para me beijar, compartilhando o sabor entre nós. Eu poderia ficar brava com isso, exigir que ele terminasse o trabalho, mas ele me ensinou que nunca vai me deixar querendo, e a diversão de prolongar isso é tudo para mim.

Eu o empurro de costas e, em seguida, rastejo para baixo em seu peito até conseguir engolir um punhado de seu pau, apreciando o gemido que ele me dá enquanto deslizo meus lábios pelo comprimento quente. Ele sempre foi determinado a estar no controle; é outra coisa tê-lo à minha mercê por um tempo. Eu gemo em torno dele, as vibrações fazendo com que ele cerre os dentes, e sinto que ele endurece ainda mais na minha boca. Eu me vejo tendo que me concentrar em relaxar minha garganta para levá-lo longe o suficiente.

Não quero que ele goze ainda. Me chame de egoísta, mas eu quero que ele foda minha boceta antes que qualquer um de nós atinja nosso pico, então me afasto. Antes que ele tenha a chance de nos virar e me colocar no colchão, eu subo e sento em seu pau.

O alongamento é outra coisa.

“Essa porra de boceta, esse buraco apertado e molhado foi feito para mim. Foda-me, Bonded. Pegue o que você precisa e me dê o que eu quero. Mais, Bonded. Monte mais forte. Mais!”

As palavras e elogios caem de seus lábios enquanto faço exatamente o que ele diz, assumindo o controle, mas sendo obediente tudo de uma só vez. Suas mãos cobrem meus seios e apertam, brincando com meus mamilos e batendo na carne sensível até que eu estou gritando pela super estimulação. Meus quadris ficam lentos quando gozo, esfregando meu clitóris contra seu osso púbico enquanto o arrasto o máximo que posso.

Eu quero ficar nesta cama com ele para sempre.

Quando ele goza com um gemido baixo, ele agarra meu braço e me puxa de volta para seu peito.

Ouço a porta se abrir e sinto um dos meus Bonds entrar no quarto. É óbvio para mim quem é, eu só tenho um não vinculado agora, mas um arrepio percorre minha espinha quando ouço a porta se fechar novamente atrás dele.

Minha bunda nua ainda está no ar, toda a minha carne mais sensível exposta aos olhos que tudo veem de Nox na escuridão do quarto. Fico tensa e me movo para olhá-lo, para ver se o ódio e a repugnância ainda estão gravados em cada fibra de seu ser, mas os dedos de Gryphon se enrolam em meu queixo para me deter.

Mesmo quando tento me afastar dele, seu aperto fica mais forte, seus dedos mordendo minha pele e seus olhos se estreitando para mim através da escuridão.

Eu franzo a testa para ele, mas ele puxa meu rosto para o dele, selando seus lábios sobre os meus e me varrendo em um beijo devorador. É uma distração, ou uma tentativa de distração, porque não há parte de mim que possa desviar minha atenção do outro homem na sala.

Arrepios explodem na minha pele com a sensação de seus olhos em mim, uma marca abrasadora de calor, e minhas costas arqueiam involuntariamente. Meu vínculo alcança o dele na escuridão do quarto e o puxa para a cama; o chamado de uma sereia que ele não pode resistir.

Pergunto-me o quanto ele pode ver na escuridão sem mudar seus olhos, se ele pode realmente ver minha boceta aberta para ele, brilhando com a evidência do sexo inebriante que eu acabei de ter com seu melhor amigo. Eu gemo e enterro meu rosto no peito de Gryphon, minhas costas arqueando ainda mais, e um dos punhos de Gryphon em meu cabelo para me manter lá.

Sinto-me como uma oferenda, um sacrifício. Se eu achava que ser usada pelo vínculo de North era quente, então não é comparado com isso. Meu Bonded me oferecendo ao meu Bond danificado. Linhas cuidadosamente desenhadas e negociações silenciosas onde a mercadoria sou eu, meu vínculo e minha boceta.

Está silencioso por um minuto enquanto ele fica lá e olha através da escuridão.

Então eu ouço os sons dele desafivelando o cinto, suas calças deslizando para o chão e os sons suaves de sua camisa sendo descartada. Eu quero me virar para olhar para ele.

Quero ver se ele está excitado ou se está me encarando como se quisesse me destruir.

Quase gozo só de pensar nisso, a antecipação é suficiente para me fazer gemer no beijo de Gryphon, e meus quadris começam a se mover sozinhos.

Ele leva um segundo para se ajoelhar na cama, uma perna de cada lado da minha, e não há como confundir o calor de sua ereção enquanto desliza contra minha bunda, mergulhando para arrastar contra a minha boceta até que ele esteja coberto de umidade lá. Empurro contra ele com um suspiro, mas ele se afasta de mim, totalmente no controle deste momento e não disposto a me deixar tomar nada agora.

Nem mesmo o prazer pelo qual ambos os nossos vínculos estão tão desesperados.

Então eu me mantenho imóvel como uma boa Bonded, esperando não tão pacientemente até que ele decida ceder. Deus, eu espero que ele ceda e me foda, apoiada em outro dos meus Bonded como um espetáculo.

Depois do que parece uma eternidade, ele desliza em minha boceta, o gozo de Gryphon saindo de mim um pouco e escorrendo pelas minhas pernas. Eu gemo com a perda disso, meu vínculo se contorcendo em meu peito por mais, *mais*, tudo. Para ter tudo para mim.

Seus dedos apertam meus quadris enquanto ele me segura lá por um minuto, empalada no comprimento impressionante dele, até que eu acho que vou ter que implorar para ele se mover. Então, finalmente, seus quadris começam a trabalhar. Ele é brutal, nada sobre isso é uma ligação amorosa,

mas estou gemendo como uma vadia. A mão de Gryphon flexiona em meu cabelo, seu corpo reagindo ao meu. Está muito escuro para ele poder ver muito, mas os sons que estamos fazendo são suficientes para deixá-lo pronto para a segunda rodada.

Se eu não estivesse com tanto medo de interromper Nox e perder este momento, eu exigiria que ambos me fodessem juntos, me enchessem com seus paus ao mesmo tempo até que eu estivesse pronta para explodir. Porra, eu quero sentir os dois se movendo dentro de mim e me puxando para mais e mais perto do esquecimento até que eu não seja nada além de uma confusão se contorcendo entre seus corpos.

Eu quero *mais*.

Sinto Nox mudar, no momento em que seu vínculo assume, e ele se inclina sobre minhas costas até que ele possa colocar a mão em volta da minha garganta e me puxar de volta contra seu peito, longe do meu Bonded, em um claro ato de posse. Eu pego o olhar de preocupação no rosto de Gryphon enquanto meus olhos se fecham, minha boceta apertando ao redor do pau de Nox enquanto seus quadris ainda dirigem em mim em um ritmo brutal.

Seus lábios tocam os meus.

Às vezes esqueço que ele foi o primeiro dos meus Bonds que provei. Ele foi o primeiro de todos eles a me beijar, à força, mas meu vínculo tinha empurrado para ele tão desesperadamente naquele dia quanto empurra contra a minha pele agora. Eu quero o vínculo... Eu o quero também. Nox e seu vínculo, eu quero os dois, e me mata pensar assim. O que ele fez para merecer esse tipo de desejo de mim?

Mais do que gostaria de admitir.

Mais do que a maioria dos meus Bonded admitiria também, já que todo mundo, menos talvez North, superou completamente sua atitude, mas quanto mais ele me diz, mais eu sinto que posso ver por trás da cortina.

Os dedos ao redor da minha garganta flexionam novamente, me puxando de volta para o momento e longe de todos os meus pensamentos sobre meu Bond sombrio e quebrado. Eu o beijo de volta com o mesmo fogo que ele me beija, minha língua acariciando a dele enquanto eu o reivindico como um dos meus Bonded, o homem e o deus que vive dentro dele. Mesmo que esteja abrindo meu caminho para o inferno, então acho que estou indo para lá com um sorriso e um fodido orgasmo incrível.

Uma de suas mãos desliza para o meu clitóris latejante, circulando-o com o tipo de facilidade praticada que vem de nossas vidas adorando um ao outro, nossos vínculos duas metades do mesmo todo. Ele voltou para mim depois de uma vida inteira longe, e eu choramingo desesperadamente.

Ele se afasta o suficiente para que eu possa ver seus olhos vazios novamente, seu rosto ainda aquela lousa em branco que diz que Nox não está no controle agora, e então ele respira contra meus lábios: "*Minha.*"

Eu gozo novamente, esguichando pelas minhas coxas e pelas dele até que os sons que nossos corpos fazem enquanto nos movemos juntos se tornam obscenos. Ele cai sobre a borda atrás de mim, gozando com um rugido que não soa nada humano, aquela mesma voz sobrenatural que o vínculo de seu irmão tem.

Eu sou uma bagunça ofegante enquanto meu vínculo se enrola ao redor dele, nos unindo, e tudo parece certo.

Perfeição.

Um vazio que eu não sabia que existia dentro de mim se costura de volta até que eu esteja inteira. Pela primeira vez na minha existência eu posso respirar corretamente, meus pulmões em plena capacidade depois de uma vida inteira apenas me afogando.

Estou vagamente ciente de Gryphon me puxando de volta para seus braços, me embalando contra seu peito enquanto ele acalma o tremor que me atinge com suas mãos grandes e calejadas. Cada centímetro do meu corpo está hipersensível, minhas coxas apertadas enquanto minha boceta pulsa com os tremores secundários da vinculação.

Eu poderia morrer feliz agora.

Eu poderia entrar em qualquer acampamento da Resistência e destruí-los todos; uma arma que foi forjada no fogo e saiu mais mortal do que nunca.

Sinto isso no momento em que Nox assume o controle de seu corpo novamente, seus olhos mudando de volta para o mesmo tom azul profundo de North, e eu quero choramingar quando ele se senta, jogando as pernas para fora da cama quando se levanta. Começo a racionalizar que é claro que é isso que ia acontecer, e estou absolutamente bem agora, mas Gryphon tem outros planos.

“Deite-se. Você não vai a lugar nenhum até que o aninhamento dela esteja terminado. Se você não puder aguentar, então libere seu vínculo novamente.”

Nox abre a boca, mas Gryphon o interrompe sem deixá-lo pronunciar uma palavra. “Não está em discussão. Se você se afastar desta cama, vou arrastá-lo de volta.”

Eu mal respiro, com tanta certeza que estou prestes a assistir os dois lutando até a morte bem aqui na minha frente, e de repente estou feliz que meus outros Bonded estão por perto.

Vou precisar do reforço.

Leva um minuto inteiro, mas os olhos de Nox voltam ao preto, então ele sobe de volta na cama, me encarando sem me tocar. Ele olha para mim, seu rosto em branco e seus olhos sem piscar enquanto seu vínculo começa a vigiar.

É um começo.

Não é um grande, mas é algo.

CAPITULO DEZOITO

Atlas

Eu sinto isso no momento em que nosso Grupo Bonded está completo.

Tenho certeza que todo mundo faz.

É como se uma peça que eu não sabia que estava faltando se encaixasse no meu peito. De repente, posso respirar com plena capacidade, sem ter ideia de que por tanto tempo estive fazendo com apenas oitenta por cento. Eu deveria me sentir aliviado, grato, em *êxtase*, cada emoção boa que você possa imaginar, que agora estamos protegidos por ter um circuito fechado entre nós seis, mas há uma parte de mim que quer desesperadamente invadir esta casa, arrombar a porta do quarto de Oli e matar Nox por tocar na minha Bonded.

Nossa Bonded.

Não preciso entrar em contato com Oli para saber que ela está bem. Eu posso senti-la lá no meu peito, e ela também está satisfeita com o vínculo completo. Só fui capaz de manter a calma sobre toda a porra da bagunça porque Gryphon estava lá também. Ele estava agindo como uma espécie de 'acompanhante' para se certificar de que Nox não a machucasse de forma alguma enquanto ela estava tão vulnerável a ele, mas não posso afastar a sensação de que eu preciso ir e ver isso com meus próprios olhos.

Não entendo por que ele a odeia tanto.

Eu não entendo como a fuga dela pode tê-lo machucado tão profundamente que ele ainda não conseguia ver sentido quando a verdade de tudo isso foi apresentada a ele.

Tenho a sensação de que o cara tem alguns problemas mentais profundos ou algo assim pela maneira como todos o tratam. Tenho que admitir que a ideia dele estar em nosso Grupo Bonded ainda me irrita. Ele é uma responsabilidade e um perigo para Oli. Eu nunca vou levar essa merda de ânimo leve.

Já quase a perdemos muitas vezes.

Ainda estou dormindo em um colchão no chão do meu quarto recém-acabado, mas não poderia me importar menos com isso. Espero ter que dormir aqui apenas algumas noites por semana quando Oli quiser ficar sozinha com seus outros Bonded, então a ideia de escolher qualquer coisa e ser exigente com isso simplesmente não me interessa. Gabe tinha sido um bom suporte em me ajudar a fazer isso, assim como em seu quarto, enquanto todo mundo estava fora. Ainda há muito a ser feito por aqui antes que a casa esteja realmente terminada, ele poderia facilmente ter me dito para me foder.

Ele também é um professor surpreendentemente paciente, e sua dedicação para terminar este lugar, e afastar Oli do resto da comunidade, é definitivamente algo que eu posso apoiar.

Ele é alguém com quem eu não me importo de compartilhá-la.

Assim que terminamos de rebocar meu banheiro e colocar os carpetes, passamos para o quarto de North, que precisava de mais trabalho. O cara é exigente pra caralho quando se trata de interiores, o que significa mais trabalho para nós. Eu diria isso a ele, em voz alta e muitas vezes, apenas para ser um idiota, exceto que o cara também construiu uma cidade inteira para sua comunidade sem pedir *nada* a eles além de sua lealdade uns aos outros e ajudar onde puderem.

Eu poderia lhe dar alguma folga por insistir em um trabalho de azulejo incrivelmente exigente.

Gabe não me deixou tocar em uma única coisa no quarto de North, não confiando em mim para não estragar tudo, e eu não o culpo. A única vantagem era que, durante o dia, descobrimos como meu poder havia aumentado.

Gabe estava trabalhando debaixo de uma Jacuzzi grande o suficiente para caber oito homens adultos que North estava instalando em seu banheiro, quando um dos suportes temporários cedeu e a coisa toda despencou para a área da cabeça e do peito de Gabe.

Provavelmente não o teria matado, especialmente se o tivéssemos levado a Felix rápido o suficiente, mas ele definitivamente teria ficado gravemente ferido se tivesse realmente conseguido pousar nele.

No momento em que ouvi a madeira estalando, meu Dom explodiu do meu peito, completamente involuntariamente e de uma forma que eu nunca havia sentido antes. Eu poderia vê-lo embora. Podia ver a proteção que havia colocado em volta de Gabe. Quando a Jacuzzi ricocheteou em seu peito e voltou ao

seu lugar, ele a pegou e a segurou com facilidade, como se tivesse toda a força do meu corpo.

Ele olhou para mim em choque completo e absoluto. “Que porra foi essa?!”

Eu balancei minha cabeça, mas uma pequena gota de suor se formou na minha testa enquanto eu respondia. “Saia daí! Não sei se posso ou não segurar isso.”

Ele correu para fora e colocou a banheira de volta no chão, trocando o suporte e verificando se estava segura desta vez com a facilidade praticada que ele faz tudo. “Você poderia fazer isso antes? Isso é algo que você sempre teve na manga e simplesmente esqueceu de mencionar para mim ou...?”

Ele deixou a frase sumir e eu levei um segundo antes de responder, olhando para minhas mãos onde elas estavam brilhando e então de volta para ele, aquele mesmo brilho sobre sua pele. “Eu nunca fiz isso antes. Eu realmente não sinto meu Dom do jeito que vocês sentem. É apenas uma parte de mim. Não posso manipulá-lo... ou, pelo menos, não podia antes. *Foda-se*. Eu nem sei como fiz isso agora!”

Gabe gargalhou e passou a mão pelo cabelo, coberto de suor e poeira de todo o seu trabalho. “Bem, acho que podemos dizer agora que somos definitivamente amigos se seu vínculo está decidindo me proteger das merdas. Eu me pergunto se faria isso para o resto dos caras também?”

Eu balancei minha cabeça. “Foda-se se sei, mas duvido que isso vá acontecer com todos os outros Bonds.”

Gabe me deu um olhar de lado e caiu contra a bancada do banheiro. “Você sabe que vai ter que deixar isso pra lá, certo? Oli está vinculada com o resto deles também... ou ela estará em breve. Você só vai machucar a Oli se continuar tratando-os mal.”

Ele não disse exatamente de quem estava falando, mas não precisava ser um gênio para descobrir. “Eu sei, e tomo cuidado para não colocar esse tipo de pressão sobre ela. Não significa que eu tenha que gostar dele, e também não significa que eu tenha que usar meu Dom para impedir que banheiras caiam em sua cabeça. A seleção natural nem sempre é uma coisa ruim.”

Gabe zombou e balançou a cabeça, caminhando pelo banheiro para pegar suas ferramentas para que pudéssemos sair para comer algo antes de passar para outro quarto. Nós tomamos café da manhã cedo, e eu estava fodidamente faminto.

Eu deveria ter deixado pra lá, mas não consegui. “Por que você está bem com ele? Você sabe o que ele fez com ela.”

Ele fez uma careta e uma carranca enquanto fechava sua caixa de ferramentas e a levantava em seus braços, saindo do banheiro. “Eu sei, e sei como Oli se sente sobre isso, o que é suficiente para mim. Eu não vou dizer a ela como se sentir sobre algo, e ela me disse que era entre os dois.”

Balancei minha cabeça para ele, mas mantive meus pensamentos sobre isso para mim. Eu não queria dizer a minha Bonded como se sentir sobre algo, especialmente algo assim, mas também não vou ficar parado e deixá-lo machucá-la, para que ela simplesmente aceite porque ele é o Bond dela.

Quando chegamos à cozinha, Gabe colocou sua caixa de ferramentas no chão, tomando cuidado com os pisos de madeira que ele passou tanto tempo instalando, antes de abrir a geladeira e pegar os almoços para viagem que havíamos pedido no refeitório. Nenhum de nós queria parar para fazer o almoço, e o chef sempre ficava emocionado ao saber que estava cozinhando para nós.

Outra vantagem de estar no Grupo Bonded dos Draven.

Gabe esperou até nós dois comermos antes de falar novamente. “Eu acho que talvez você esteja vendo coisas que você quer ver por causa de sua irmã e toda essa situação fodida.”

Eu lhe dei um olhar duro e ele encolheu os ombros. “Não estou dizendo que Nox não fez nada. Estou dizendo que Oli não é sua irmã, e seu vínculo *definitivamente* não é o vínculo de sua irmã. Acho que a qualquer momento, se fosse o que você pensa que foi, o vínculo dela teria feito algo para protegê-la. Acabou com acampamentos inteiros para ela. Porra, nós dois vimos a destruição que causou. Não estou dizendo que isso o teria matado, especialmente agora que sabemos que provavelmente não pode matá-lo, mas matar não é a única coisa que ela pode fazer. Tenho certeza que o vínculo teria, no mínimo, dado um soco na boca dele. Se fosse o que você pensou que era.”

Ele não conseguia nem dizer a palavra, mas essa conversa soa na minha cabeça, mesmo quando eu deito no colchão horas depois e afundo na sensação de *completude* no meu peito. Também estou me sentindo mais do que um pouco culpado pelo quanto gosto disso, porque mesmo que os outros Bonded possam se sentir diferente de mim, estou gostando da

sensação de minha Bonded sacrificar algo vital e importante agora apenas para que possamos sentir isso, e isso nunca vai se encaixar bem comigo.

Gabe deixa escapar para North e Gryphon sobre o aumento do meu poder, e na manhã seguinte, eu me vejo acordado antes mesmo do sol nascer para ir ao centro de treinamento para testar esses novos limites. Eu diria que tenho uma contenção incrível, porque me impeço de puxar o braço de Gryphon para fora de seu encaixe no momento em que estou consciente o suficiente para perceber o que o idiota está fazendo no meu quarto.

"Estamos no meio de uma guerra, Atlas. Esse é um dom *muito* útil para você ter, especialmente agora que sabemos que a Resistência tem um Trigger ilimitado e não há tempo como o presente, então mexa-se."

Eu jogo meu travesseiro enquanto ele se retira, mas ele se afasta como se não fosse nada, saindo pela porta enquanto grita: "Cinco minutos, isso é tudo que você tem."

Eu saio em três, vestido com meu equipamento de treinamento com meus sapatos já calçados e amarrados. É muito cedo para tomar café da manhã ou até mesmo um shake de proteína, mas pego uma garrafa de água na geladeira e me espreguiço. Já sei que vamos correr até o Centro de Treinamento Tático como aquecimento. Gryphon é um sádico,

não há dúvida sobre isso, mas não há como negar que seus métodos funcionam.

Eu sinto o calor no meu peito antes de Oli sair de seu quarto, silenciosamente fechando a porta atrás dela como se estivesse tentando não acordar alguém. Uma onda de irritação percorre minha espinha ao pensar em Nox dormindo lá.

Controle-se. Não deixe que ela saiba o quanto isso está te matando. Não é responsabilidade dela arcar com isso. Eu tenho que manter esse mantra em minha cabeça e também me certificar de que minhas próprias barreiras mentais estejam levantadas o suficiente para que Gryphon não seja capaz de tropeçar em nenhum desses pensamentos.

Não tenho dúvidas de que ele provavelmente poderia entrar no meu cérebro e descobrir qualquer coisa que quisesse saber, mas, desde que eu me provei, ele não demonstrou nenhum interesse em fazê-lo, respeitando os limites dentro do Grupo Bonded. Ele não tem o mesmo respeito por Oli, porém, ainda não a ensinando como colocar barreiras que poderiam mantê-lo fora.

Eu poderia ensiná-la.

É uma habilidade que me foi ensinada por meus pais quando eu mal tinha saído das fraldas, porque há muitos simpatizantes da Resistência que são Neuros, e mesmo os seguidores mais devotos não querem que seus segredos de família sejam revelados por uma criança com pensamentos errantes.

Havia muitos segredos em minha casa que teriam deixado meu pai de joelhos.

“Como Gryphon convenceu você a se voluntariar para uma dessas sessões de treinamento?” Oli murmura enquanto desliza em meus braços abertos sem hesitação.

Não consigo ver nenhum ferimento nela, e a única emoção que estou extraindo dela no momento é uma espécie de cansaço profundo.

“Ele não me deu muita escolha, mas provavelmente é uma coisa boa para nós explorarmos isso.”

Ela acena com a cabeça, seu rosto ainda pressionado contra o meu peito, e Gabe finalmente sai cambaleando de seu quarto, com os olhos turvos e bocejando tanto que posso ver suas amígdalas.

“Você também teve um pico de energia?” Oli diz baixinho, apenas se afastando de mim o suficiente para que ela possa colocar um braço em volta dele também, envolvendo-se em nós dois e fazendo sons felizes baixinho.

Ele beija o topo de sua cabeça e diz através de outro bocejo. “Não, mas Gryphon quer ver se ele pode me forçar há alguma coisa também. Então ele descobriu que o de Atlas só apareceu porque eu estava prestes a ser esmagado, então você provavelmente está prestes a assistir Gryphon me bater para tentar testar essa teoria.”

Oli franze a testa e resmunga, virando-se para lançar um olhar fulminante na direção de Gryphon enquanto ele abre a porta da frente, sacudindo a cabeça para todos nós.

“Estamos perdendo a luz do dia. Vamos lá.”

“Não há nenhuma fodida luz do dia. O sol ainda não nasceu,” murmuro baixinho, e Oli ri enquanto desce os degraus da frente em uma corrida lenta.

Seu ritmo acelera rapidamente, e ela começa a correr quando alcança Gryphon e mantém o ritmo com ele.

“É nojento que ele a transformou em uma pessoa que treina.” Eu reclamo, e Gabe ri de mim, como se achasse que seria diferente.

“Então você é um idiota. Gryphon nunca deixaria sua Bonded afrouxar nessa frente. Ele sabe o que acontece com os Superdotados indefesos.”

Eu quero responder, apontar todas as maneiras que nossa Bonded *nunca* ficará indefesa, mas o ritmo é brutal, e cardio nunca foi meu ponto forte. Chegamos ao Centro de Treinamento Tático em tempo decente. Quando paramos em frente ao prédio, aproveito para esticar um pouco mais as pernas, aliviando a cãibra que está tentando tomar conta da minha panturrilha.

Foda-se cardio e foda-se Gryphon Shore.

“Eu não posso acreditar que ultrapassei vocês! Algum de vocês já correu ou apenas levanta coisas pesadas?” Oli diz no tom mais alegre e atrevido.

Eu lhe mostro o dedo, porque sei que vai fazê-la rir ainda mais às minhas custas, e Gabe agarra seu peito como se estivesse ferido por suas palavras, mas ele está ofegante tanto quanto eu.

“Quero que você saiba que posso me transformar em animais que podem correr literalmente por dias a fio, se precisar,” diz ele, mas seu argumento é meio que arruinado pelo quanto ele está ofegante.

Ela inclina a cabeça para ele como se estivesse avaliando suas palavras e depois retruca: “Prove, porque a partir dessa performance, eu duvido muito.”

Gryphon abaixa a cabeça para que ela não o veja sorrindo com sua insolência. Ele é sempre muito cuidadoso em tentar não deixá-la ver o quanto ele gosta de sua pirralha interior, mas não sinto vergonha em sorrir para ela. Tenho plena consciência de que encorajá-la só piora as coisas, mas não há nada na minha Bonded que eu mudaria.

Especialmente não seus modos malcriados.

“Veja. Unser está aqui. Você pode realmente conhecê-lo, Bonded,” Gryphon diz em uma tentativa de desviar sua atenção que realmente funciona.

Ela tropeça dramaticamente, como se estivesse chocada, e os outros dois seguram cada um de seus braços, porque há todas as chances dela ainda acabar de cara no chão.

“Unser? *O* Unser está aqui? O homem que ficou pendurado na minha cabeça como uma ameaça o tempo todo em que voltei para vocês? Vou conhecê-lo. Que legal! Será que posso convencê-lo a explodir alguma coisa?”

Gryphon revira os olhos para ela e abre caminho para dentro do prédio. Mesmo a esta hora da manhã, está cheio de corpos, pessoas em todos os lugares, e todos olham para ele

com adoração de herói em seus olhos, abertos e claros para todos verem. Eles também engolem com a mera presença da minha Bonded, e eu gosto da sensação de superioridade que isso nos dá.

Todos esses homens altamente treinados que lidam com o pior que nossa espécie tem a oferecer olhando para minha Bonded como se ela fosse um pesadelo ambulante.

Isso não me irrita mais.

Cheguei a aceitar plenamente que é melhor para ela ser um pesadelo para esses homens do que tentar fazer amizade com eles, bancar o monstro dócil e castrado que não faria mal a uma mosca. Além disso, temos amigos mais do que suficientes, e os que temos estão provando ser um punhado.

"Meu Deus, não tão cedo pela manhã! Não consigo lidar com essa boca esperta."

Eu olho para ver Vivian andando em nossa direção, sua boca curvada para baixo quando ele nos cumprimenta, embora haja um brilho em seus olhos enquanto ele encara Oli. Ela sorri de volta para ele, verdadeiramente feliz, e então, é claro, ela abre aquela boca esperta dela e começa a atacá-lo.

"Você deveria estar feliz com minha dedicação. Não sou mais uma estudante universitária presa a regras injustas. Eu poderia optar por voltar para casa a qualquer momento, mas aqui estou, aprendendo a me controlar e a maneira correta de matar nossos inimigos. *De nada*."

Ele revira os olhos e outro homem se aproxima de nós. Ele é alto e mais largo do que Vivian, e é facilmente mais

musculoso do que eu. Ele tem um olhar severo no rosto, mas olha para Oli com interesse.

“Um Soul Render honesto por Deus. Nunca pensei que veria isso.”

“Eu atendo por ela, não isso, mas é um prazer conhecê-lo. Estou assumindo que você é Unser. Eu ouvi muito sobre você,” Oli diz, afinando seu atrevimento um pouco no final quando o homem muito maior paira sobre ela. Ele não está tentando intimidá-la ou ameaçá-la de forma alguma, ele está apenas olhando cada centímetro dela, como se estivesse tentando ver algum sinal de seu Dom gravado em sua pele.

Gryphon olha entre eles e depois volta para Unser. “Esta é Oleander Fallows, nossa Bonded Central. E, sim, ela é uma Soul Render. Ela é a razão pela qual o Santuário foi limpo da Resistência na semana passada.”

Jesus Cristo foi apenas na semana passada que eu tive a melhor noite da minha vida seguida por uma das piores manhãs da existência?

Compartilho um olhar com Oli e vejo a mesma descrença em seu rosto de que tanta coisa poderia ter acontecido em tão pouco tempo. No entanto, ainda não estamos mais perto de nos livrar de Davies e do resto de seu bando de seguidores sádicos.

Unser estende a mão e começa a marcar os dedos. “Uma Soul Render, dois Death Dealers, um Neuro com poderes incomparáveis, um Shifter ilimitado e… o que exatamente você é?”

A mão de Oli desliza na minha enquanto eu respondo: “Forte o suficiente para mover um semi[7], e completamente indestrutível.”

Ele me olha de cima a baixo devagar e então diz: “Acho que vamos ver isso, não é? A guerra é boa em testar limites, garoto.”

[7] Se referindo a um caminhão;

CAPITULO DEZENOVE

Oli

Eu acordo sã e salva na minha cama entre Gabe e North, o pesadelo ainda agarrado à minha mente, um suor frio encharcando meu corpo e meu coração batendo tão forte que sinto como se estivesse tentando abrir minhas costelas e escapar do meu peito.

“Eu vou vomitar,” digo em voz alta enquanto me arrasto sobre os corpos, não me importando muito onde meus membros estão terminando, e cambaleando em direção ao banheiro.

Não me incomodo em fechar a porta, principalmente porque sei que não vou ficar sozinha por muito tempo. Mesmo que seja incrivelmente vergonhoso vomitar na frente de todos eles, eu sei que é inevitável. Enquanto eu vomito incontrolavelmente, uma toalha fria e molhada pressiona minha testa e meu cabelo é torcido para longe do meu rosto. Outro conjunto de mãos fortes acaricia minhas costas em um gesto reconfortante, me acalmando enquanto a ânsia continua até que eu esteja tremendo e miserável.

Não sei do que se tratava o pesadelo.

Não tenho nenhuma lembrança clara de nada disso, apenas o medo agarrado aos meus ossos e a forma como meu estômago se revolta contra tudo isso. Meu vínculo não registra

que estou em perigo, mas está quieto em meu peito, um tipo de silêncio grave e solene.

Ela sabe do que se tratava o pesadelo.

“O que aconteceu, minha Bonded?” North murmura para mim quando a ânsia finalmente para, e ele estende a mão para me puxar em seu peito.

Gabe dá a descarga e pega a toalha novamente para limpar meu rosto antes de se afastar. Atlas está parado na porta, segurando o batente e olhando para mim como se tivesse visto um fantasma, mas eu enfio minha cabeça sob o queixo de North e me agarro a ele enquanto o pânico lentamente desaparece das minhas veias.

“Foi um pesadelo. Não sei. Eu não sei...” Paro quando minha voz falha, e eu pressiono meu rosto em seu pescoço novamente, me aconchegando ainda mais nele.

Eu provavelmente estou machucando-o, me agarrando com tanta força, mas seus braços são como tiras de aço ao meu redor enquanto ele me puxa para mais perto, como se pudesse me enfiar alegremente dentro de sua pele se pudesse.

Eu tento absorver sua força, mas tudo o que sinto é vazio... e terror.

“Gryphon já foi para o Centro de Treinamento Tático. Você precisa que eu ligue para ele voltar?”

Eu balanço minha cabeça. “Não quero voltar a dormir, mas estou bem agora.”

“Você definitivamente não está bem,” Atlas resmunga, mas North se levanta comigo ainda em seus braços como se eu não pesasse nada e me carrega de volta para a cama.

Quando ele percebe que há uma mancha molhada onde eu estava deitada, meu suor encharcando minhas roupas e encharcando os lençóis debaixo de mim, ele faz um barulho infeliz e me entrega a Atlas com instruções para me sentar enquanto ele conserta a situação. Eu realmente não me importo com alguns lençóis suados, mas North sempre foi muito particular sobre as maneiras que ele se preocupa comigo. Eu já sei que se não me levantar e trocar o pijama eu mesma, ele só vai fazer isso por mim quando terminar com a cama.

Atlas me segue até o armário e me ajuda a vestir algumas roupas secas e limpas quando fica claro que meus membros ainda estão tremendo demais para serem de muita utilidade. Então ele me segura enquanto escovo meus dentes no banheiro. Gabe entra com uma garrafa de água da cozinha e a entrega para mim assim que eu termino com meus dentes.

É a primeira vez que realmente os vejo trabalhando juntos em algo exclusivamente para mim, algo que me faz sentir como se eu fosse o centro de seus mundos da mesma forma que eles são o centro do meu.

Eu começo a tremer tudo de novo.

Quando devolvo a água para Gabe com um sorriso trêmulo, ele segura minhas bochechas com uma de suas grandes mãos, uma carranca no rosto. “Você não se lembra de nada disso?”

Eu balanço minha cabeça, e os dois compartilham um olhar no espelho.

Meu estômago cai. “O que? Vocês dois acham que estou ficando louca, não é?”

Gabe franze a testa para mim e segura minha bochecha novamente, me puxando de volta para seu peito para um abraço enquanto seu polegar traça minha bochecha.

Eu me sinto um pouco melhor por ter tido uma conexão física com todos os três, e sei que se eu pudesse tocar Gryphon e Nox também, eu provavelmente estaria bem em voltar a dormir novamente.

Não que Nox me deixasse.

Meu coração dá uma batida estranha no meu peito antes de disparar novamente, o pânico voltando. Eu propositadamente direciono meus pensamentos para longe do meu Bonded que ainda prefere não estar perto de mim, não precisando de mais nada para me chatear agora enquanto estou tão frágil, sem motivo aparente.

“Você sabe qual é o seu terceiro Dom?” Gabe murmura do nada, e eu olho de volta para ele.

“Sim. Por quê?”

Ele parece um pouco triste, mas Atlas me responde mesmo assim. “Sua mãe sonhava com o que estava por vir. Nós dois estávamos preocupados que você fosse dizer não, e estávamos prestes a ser forçados a uma nova busca por informações sobre o que esse Dom poderia ser. Você tem que

concordar que estamos no nosso máximo para esse tipo de merda no momento, Doçura."

Não quero falar sobre meu terceiro Dom.

Eu balanço minha cabeça. "Nunca tive um sonho assim antes. Tive pesadelos, muitos depois que deixei a Resistência, mas sempre soube com o que sonhava. É como se não houvesse nada na minha cabeça."

Eles compartilham outro olhar, e eu tento não me sentir irritada com nenhum deles, eu claramente os abalei esta manhã. Não posso culpá-los pela amizade que fizeram. "Apenas diga, seja o que for. Eu não preciso de vocês dois andando na ponta dos pés ao meu redor.

Gabe se afasta de mim e olha para mim. "Bem, Sage não conseguia se lembrar de nada sobre o idiota que entrou em sua cabeça e a forçou a matar Dara. E se alguém estivesse tentando entrar na sua cabeça? Talvez seu vínculo o tenha tirado, e isso te acordou."

Merda.

Bem, foda-se.

Eu suspiro e volto para o quarto assim que North está juntando os lençóis sujos e indo para o banheiro para deixá-los no cesto de roupa suja. Devemos ter algum tipo de serviço de limpeza que eu desconheço alegremente, porque o cesto está sempre magicamente vazio à tarde quando volto aqui, mas ainda não vi nenhum dos caras apontar onde está a lavanderia.

Sento-me na beirada da cama e fecho os olhos para verificar o meu vínculo, esperançosa, mas não esperando respostas claras.

Alguém tentou entrar em nossa cabeça ontem à noite?

Leva um segundo para me responder. *Não.*

Você sabe com o que eu sonhei?

sim.

Eu quero gritar. *Existe alguma chance de você ser um pouco útil para mim agora e me dizer o que está acontecendo para que não acabemos em uma missão inútil sem motivo?*

Você se aventurou na cabeça de um de seus Bonded... a 'projeção astral' como o Bonded Sombrio chamou. Você se aventurou na cabeça dele, e estou me certificando de que você não se lembre do que viu lá. Estou respeitando os desejos do Bonded.

Jesus Cristo.

Eu sei *exatamente* o que aconteceu, e não há nenhuma maneira que eu possa contar a Atlas ou Gabe sobre isso, não sem muitas consequências e discussões.

Mantenho meus olhos fechados para que nenhum dos dois perceba o que estou fazendo, mas estendo a mão para North sozinha. *Meu vínculo disse que eu me projetei acidentalmente para a cabeça de Nox enquanto estava dormindo. Eu vi algo lá, e ela está escondendo de mim para que ele não fique chateado com isso.*

North volta para o quarto com um olhar furioso no rosto, mas não é direcionado a mim. Eu já sei, sem uma palavra entre nós, que é mais sobre o que quer que tenha acontecido com seu irmão do que sobre eu ter ultrapassado a linha.

Ele dirige um olhar severo para Gabe e Atlas. “Vocês dois podem ir até o Centro de Treinamento Tático. Gryphon ia deixar vocês dormirem, mas se vocês estiverem acordados, é melhor voltarem a treinar.”

Ambos parecem que vão discutir com ele, mas eu volto para o meio da cama sem dizer uma palavra e ambos parecem perceber que eu preciso de algum espaço e que North está apenas voltando ao seu comportamento mandão habitual para obter isso para mim.

Uma vez que ambos estão fora de casa totalmente, North sobe na cama atrás de mim. Ele está vestindo nada além de uma cueca boxer de seda e aquela mesma carranca no rosto.

Eu me sinto culpada como o inferno.

“Eu sinto muito. Eu não queria.”

Ele responde sem hesitar: “Eu sei, Bonded. Eu sei que a garota que não iria olhar para as memórias de Atlas porque você estava respeitando seus limites, mesmo quando havia uma chance dele estar traindo a todos nós, nunca cruzaria essa linha. Só não sei como Nox vai levar isso... se ele já sabe disso. Se ele não o fizer, então nunca poderemos contar a ele.”

Não gosto da ideia de mentir assim para ele sobre algo tão importante, mas North tem uma visão muito melhor da situação e confio na opinião dele.

Concordo com a cabeça e, em seguida, coloco minha cabeça de volta em seu peito, deitando-me totalmente com ele e deixando a batida constante de seu coração debaixo da minha orelha me acalmar em uma sensação de paz.

North fica em silêncio por um longo tempo, mas quando ele fala, sua voz é um estrondo baixo sob minha bochecha. “Seu pesadelo teria puxado você. Se vamos impedir que isso aconteça novamente, precisamos ter certeza de que ele não esteja dormindo ao mesmo tempo que você, porque a única maneira de fazê-lo dormir sem sonhar é ele dormir embriagado. Não posso deixá-lo virar alcoólatra de novo. Nenhum de nós pode viver isso de novo.”

Eu não sabia que era tão ruim.

Trauma? Absolutamente, eu sabia que ele tinha trauma. Como Atlas disse antes, basta olhar para saber que algo aconteceu com ele, mas eu não sabia que ele ainda enfrentava diariamente assim.

Todos os meus traumas estão empacotados ordenadamente em pequenas caixas na minha cabeça, marcadas claramente com fita vermelha e etiquetas que dizem 'aviso: não abra'.

Não posso imaginar viver uma e outra vez assim.

Eu engulo grosseiramente e aceno. “Eu posso mudar para dormir durante o dia. Fazer um turno da noite em algum lugar. Talvez eu vá até o centro de treinamento tático e comece a treinar lá o máximo possível.”

A mão de North se enterra nas longas mechas do meu cabelo, onde está caindo pelas minhas costas. “Boa tentativa, Bonded, mas ninguém vai aceitar que você não esteja nesta cama todas as noites. Nox está revisando os livros que recebemos do Hail Mary, então não há razão para que eu não possa convencê-lo a assumir uma posição de segurança noturna em algum lugar enquanto ele está pesquisando. Estou acostumado com ele dormindo no meu sofá durante o dia com sua ressaca. Não será diferente.”

O Hail Mary.

Minha mente vagueia para Joseph e a garantia que Nox tinha de trazer o garotinho de volta para o Santuário conosco. “Você acha que o menino foi a coisa que desencadeou o pesadelo? Eu nunca vi Nox assim antes.”

North suspira e esfrega a mão nas minhas costas. “Posso dizer com quase certeza que foi isso, Bonded. Lamento que isso tenha afetado você. Farei o que puder para consertá-lo, prometo.”

North carrega uma carga tão pesada por todo o seu Grupo Bonded, sua comunidade e seu amado irmão, tão quebrado por dentro.

North tenta me convencer a ficar na cama durante o dia, preocupado com os tremores que levam mais de uma hora para se dissipar, mas não há como eu ficar sentada.

Já sei que as coisas só estão piorando para todos no Santuário. Gryphon tem recrutado mais membros para os Times Táticos, mas sem deixar novas pessoas entrarem em nosso pequeno refúgio seguro, isso é um feito bastante impossível. Já estamos usando todos os recursos que temos nos reparos da cidade. Tudo está se movendo lentamente, e mesmo com Gabe e Atlas voltando a trabalhar nas casas de outras pessoas durante o dia e terminando as últimas coisas de nossos quartos à noite, ainda está indo devagar.

Ninguém realmente fez barulho por seus quartos estarem sendo arrumados por último. Nox é o único dos meus Bonded que ainda dorme em outro lugar, o resto deles está feliz o suficiente para se revezar dormindo ao meu lado na minha cama gigante.

Com a cozinha completa e alguns banheiros, estamos em um nível funcional. Não importa que eles ainda não tenham uma sala de estar ou qualquer outra sala comum, porque ninguém realmente tem tempo no momento para sentar e relaxar juntos.

Eu me visto e sigo North até seus escritórios para passar o dia ajudando-o com a papelada. Há apenas alguns trabalhos que eu posso fazer sem ter que estar perto de um monte de gente, e gosto de estar perto de North, fazendo companhia a ele enquanto ele vasculha as besteiras que o conselho e o mundo exterior têm para jogar em nós.

Perguntei se poderia ler os livros que trouxemos do Hail Mary depois que Nox terminasse com eles, principalmente para meu próprio conhecimento, mas também porque queria ver se havia algo neles que ele pudesse ter perdido sobre a nossa situação. Ele é um professor com doutorado em estudos

literários, então sei que as chances de ele perder *alguma coisa* são altamente improváveis, mas é outra maneira de me sentir útil.

Meu vínculo também pode decidir ser útil, pelo menos uma vez.

Quando chegamos aos escritórios, há muitas pessoas esperando na área do foyer. Evito todos eles o melhor que posso, mas encontramos um homem pequeno e de aparência quieta esperando no elevador por North, um olhar nervoso em seu rosto enquanto ele abaixa a cabeça para nós dois respeitosamente.

"Conselheiro Draven, falei com os outros membros do conselho sobre a reunião de hoje, e ela foi movida para um bate-papo por vídeo em vez de pessoalmente, conforme seu pedido."

North acena com a cabeça e pega uma pilha de arquivos do homem, agradecendo-lhe educadamente enquanto entramos no elevador. Quando as portas se fecham firmemente atrás de nós, eu me viro para dar a ele um olhar questionador.

Ele mexe com o punho de seu paletó, parecendo que gostaria de sair de sua pele em vez de lidar com estar aqui e ser o conselheiro gentil hoje. "Seu nome é Tamir e ele é meu novo secretário."

Eu levanto uma sobrancelha para ele, um pouco chocada, mas ele apenas dá de ombros de volta. "Você não gostava de Penélope, e eu não conseguia mais olhar além de todas as linhas que ela estava cruzando intencionalmente, então a mudei para outro lugar para ser problema de outra pessoa.

Tamir vem de uma boa família, e Gryphon já examinou ele e seu Grupo Bonded."

Tento não deixar minha alegria indescritível transparecer em todo o meu rosto, mas tenho certeza de que falho miseravelmente.

Suas sobrancelhas se erguem. "Você não achou que eu iria demiti-la?"

Eu dou de ombros. "Ainda estou aprendendo a confiar nisso. Posso confiar em você implicitamente, mas houve muitas mudanças em nosso relacionamento e no Grupo Bonded em tão pouco tempo. Estou demorando um pouco para recuperar tudo."

Não mencionei que ter um vínculo completo não resolveu magicamente todos os nossos problemas, ainda há um monte de besteira que ainda estamos tentando descobrir entre todos nós. Não faço ideia de como vamos lidar com isso enquanto também lidamos com a Resistência e, você sabe, com o fim do mundo.

Lá se vão meus dramas novamente.

North acena lentamente e as portas do elevador se abrem para seu escritório. Há uma mesa para uma secretária na sala, mas com a palma da mão contra a base da minha coluna, North me direciona até ela e me instala lá em vez disso.

"Se você não gosta de Tamir, vou encontrar outra pessoa. Se ele te aborrecer ou seu vínculo reagir a ele de alguma forma, é o que faremos. Isso é o que faremos com qualquer um no futuro, Bonded, e não apenas comigo. Se houver alguém no

Time Tático de Gryphon que te aborreça ou seu vínculo não gosta, então eles irão embora. Eu sei que Rockelle não consegue ficar de boca fechada perto de você. Estou feliz em movê-lo para outro lugar se você não quiser mais vê-lo."

Eu sorrio e abaixo minha cabeça, abrindo o laptop que ele coloca na minha frente. Ligo para ver que as digitalizações dos livros que trouxemos do Hail Mary já estão esperando por mim na minha caixa de entrada enviados por Nox.

Ele não deixa um bilhete nem nada, mas de alguma forma ainda parece um progresso para mim.

Lento e constante, certo?

"Não temos pessoal no Time Tático suficiente para eu começar a ter opiniões sobre eles... e Rockelle está bem o suficiente. É principalmente apenas brincadeiras de soldados. Acho que ele gosta de ter algo para atirar contra Gryphon, mas nós dois sabemos que meu Bonded pode cuidar de si mesmo."

North acena com a cabeça e começa seu próprio trabalho, abrindo o arquivo na frente dele e franzindo a testa para as informações ali. "O pai de Rockelle não é apenas mais um conselheiro, mas alguém muito respeitado em nossa comunidade. Às vezes é difícil para as crianças crescerem com esse tipo de pressão nos ombros. Eu sei que o conselheiro Rockelle não queria que seu filho fosse um cara do Time Tático. Suas palavras, não minhas. As famílias de Nível Superior geralmente não gostam de deixar seus filhos servirem. Eles pensam que o trabalho está abaixo deles. Mas Rockelle idolatrava Gryphon desde muito jovem e não pôde deixar de ser persuadido a se juntar ao Time Táticos depois dele. Acho

que ele cutuca você para chamar mais a atenção de Gryphon. Não leve para o lado pessoal, Bonded."

Eu rio. "Então... ele é um superfã e só quer que Gryphon o ame? Isso é meio fofo."

North sorri e balança a cabeça para mim. "Ele é um bom lutador e trabalhou muito para ser o terceiro na cadeia de comando. Estou aliviado que seu vínculo não se oponha a ele estar perto de Gryphon, porque não há uma escolha óbvia para tomar o lugar dele."

Abro os arquivos no computador e tomo um gole da garrafa de água que North deixou para mim. "Eu aguentaria muito se isso significasse manter vocês seguros. Mesmo se Rockelle me incomodasse, se ele fosse a melhor escolha para Gryphon e sua equipe, então eu teria engolido e deixado pra lá."

North acena com a cabeça e a carranca desliza de volta sobre seu rosto enquanto ele é sugado de volta para o que quer que esteja em sua tela.

Caímos em um silêncio calmo enquanto trabalhamos, mas posso dizer que North está frustrado. O que quer que esteja acontecendo dentro do conselho é incrivelmente desgastante para ele. Fico quieta para não incomodá-lo e logo me perco no documento sobre os olhos vazios e o que eles significam.

Nós definitivamente já estivemos aqui antes.

Não sei se posso realmente dizer *nós* porque não sinto como se tivesse reencarnado, mas meu vínculo definitivamente já viveu algumas vezes.

O livro que estou lendo é sobre mitos e lendas da comunidade de Superdotados, abrangendo centenas e centenas de anos. Os olhos vazios continuam surgindo nelas. A habilidade de manipular as sombras, a habilidade de matar pessoas, a habilidade de mexer com a mente das pessoas de tal forma que elas nem sabem o que está acontecendo; tudo isso está lá.

É um pouco assustador.

Leio tudo, mesmo assim. Eu leio até achar que meus olhos vão sangrar, e então eu leio um pouco mais. Em algum momento, North aceita um convite para uma videoconferência e sinaliza para eu ficar quieta, e eu aceno.

Ele entra na vídeo chamada com os outros membros do conselho, e tenho certeza de que não deveria estar na sala ouvindo nada, mas ele não parece muito preocupado.

No começo, estou tão absorta no texto à minha frente que não presto muita atenção ao que está sendo dito. Mas à medida que o temperamento de North fica cada vez mais curto, me vejo sendo arrastada para fora do meu próprio trabalho para sentar lá e ouvir.

Uma voz sarcástica vem pelos alto-falantes: “Existem *cinco* Wastelands no país agora. Por que não estamos fazendo mais para evitar que isso aconteça?”

North inclina a cabeça para a tela, como se o alto-falante fosse incrivelmente denso. “E que mão de obra você está entregando para ajudar com isso, Williams? Em nenhum momento você tentou levar a segurança em consideração, e só agora que você está fugindo e seu Grupo Bonded foi alvo é que

de repente você tem interesse. Você está sentindo falta da sua piscina em casa ou algo assim?"

Há um barulho indignado nos alto-falantes e então outra pessoa, uma mulher desta vez, fala: "Conselheiro Draven, você não pode falar assim! Você é responsável pela segurança desde que assumiu o cargo no conselho. É sua responsabilidade."

"Assumi a segurança porque ninguém mais estava fazendo isso. Se eu não estivesse fazendo isso, não haveria nada entre nós e a Resistência. Se você quiser saber por que não estamos fazendo mais pela abertura das Wastelands, talvez você deva avaliar porque temos tanta falta de números no Time Tático. Aqueles que temos são altamente treinados e prontos para sair em um segundo, mas não temos os números que a Resistência tem. Não vou arriscar a vida de homens bons por capricho porque você acha que não estamos fazendo o suficiente, mesmo enquanto mantemos milhares de membros de nossa comunidade vivos e seguros no momento. O que é algo que o conselho nem mesmo considerava importante há alguns meses. Há mulheres e crianças morando aqui. Não posso deixá-los desprotegidos."

Ele parece chateado, e acho que os outros membros do conselho estão felizes por ele estar aqui e não perto deles.

Absolutamente covardes, muitos deles.

Uma hora de choramingos e gemidos inúteis depois, ele termina a reunião e fecha o laptop, bufando enquanto estala os dedos e olha ao redor da sala até que seus olhos encontram os meus.

“Eles são todos um bando de idiotas do caralho,” ele retruca, e eu aceno.

“Eles são o tipo de pessoa que ficam conversando sobre um problema e nunca faz nada para corrigi-lo. Eles são o tipo de pessoa que envia outros para lutar suas guerras por eles. Não é quem somos, e nunca serei capaz de respeitá-los, North. Você é uma pessoa melhor do que eu por não os ter matado anos atrás.”

CAPITULO VINTE

Oli

Por mais que eu queira continuar me escondendo no escritório de North com ele e me tornar útil, sei que preciso voltar a treinar para não perder todo o trabalho duro que já conquistei.

Eu estava tão orgulhosa de meus esforços durante a missão de recuperação e orgulhosa de não ser dominada pelo equipamento pesado ou pela longa caminhada, então me sinto incrivelmente motivada para poder puxar meu peso ainda mais.

Eu me *recuso* a ser a responsabilidade.

Gabe e Atlas ainda estão indo para suas sessões de treinamento no Centro de Treinamento Tático todas as manhãs antes de partirem para ajudar nos esforços de reconstrução, e eu me forço a sair da cama incrivelmente confortável para ir com eles. Preciso estar pronta para a próxima vez que formos pegos fora do Santuário, e não quero depender do meu vínculo para fazer o trabalho pesado por mim.

Alguns dias depois que o conselho ameaçou North durante a reunião, acordo com os sons de Gryphon se levantando para começar o dia. Quando eu vou para o banheiro para me preparar para ir com ele, North resmunga em seu sono, seus braços apertando ao meu redor, tornando ainda mais difícil

sair. Aprendi que ele é o pior de todos os meus Bonded quando se trata de acordar.

Você nunca adivinharia isso por baixo de todos os ternos.

Uma vez que estou vestida e pronta, encontro Gryphon, Gabe e Atlas nos degraus da frente da casa para irmos juntos ao Centro de Treinamento Tático. A corrida até lá se tornou uma das minhas partes favoritas do dia.

Gabe e Atlas começam a ficar *muito* competitivos comigo e com Gryphon, e não demora muito para que nosso lento aquecimento se transforme em uma guerra de corrida para ver quem vai descer primeiro para o centro.

É infantil e estúpido e a distração perfeita que eu preciso tão desesperadamente nos dias de hoje.

Chego ao Centro de Treinamento Tático com gosto de sangue na boca, meus pulmões gritando, mas, para minha grande alegria, os três homens adultos que correm comigo chegam segundos depois.

Eu venci todos eles, finalmente.

Enquanto recupero o fôlego, encontro Kieran e Sage esperando por nós do lado de fora. Eu quase começo a chorar ao ver minha melhor amiga, meus olhos lacrimejando no segundo em que percebi que era ela parada ali, e quando ela me dá uma boa olhada, ela faz o mesmo.

Ela hesita por um segundo, como se não tivesse certeza de como eu vou reagir a ela, mas eu lanço meus braços ao redor de seu pescoço e me agarro a ela desesperadamente.

Eu tinha passado os últimos dias mandando mensagens para ela constantemente, tentando fazer com que concordasse em me encontrar, mas toda vez ela respondia que estava passando um tempo com seus Bonded e colocando os pés de volta debaixo de si mesma.

Eu queria ser muito respeitosa com seu Grupo Bonded e dar o que ela precisava, em vez de apenas pegar o que eu queria dela, mas tem sido os dias mais difíceis. Quase tão ruins quanto os poucos dias em que sua lealdade esteve em questão.

“Graças a Deus, eu honestamente pensei que teria que ir e lutar com Kieran por sua honra.”

Ela bufa em meu ombro, um som muito úmido pelo qual não vou julgá-la, e murmura: “Sawyer venceu você. Nós tentamos mantê-lo fora, mas ele apenas usou seu Dom para destrancar as portas e me xingar pelo meu estado. Ele está me arrastando para jantar hoje à noite com nossos pais. Será a primeira vez que Kieran virá vê-los formalmente como Bonded, então sinta-se à vontade para arrancar minha alma e me tirar dessa situação.”

Eu mordo meu lábio e olho para Kieran, ignorando o jeito que ele me encara, como se me desafiasse a dizer alguma coisa.

A piada é sobre ele, eu não dou a mínima para seus sentimentos sobre o assunto.

“Conhecer os pais! Você se sente nervoso? Eu provavelmente deveria deixar você saber que as opiniões deles sobre os Bonds de sua filha sempre foram muito estranhas, então você terá seu trabalho cortado para você. Posso totalmente lhe dar algumas dicas embora. Eu os conquistei

muito rápido. Como você se sente ao entrar em prédios em chamas?”

Sage faz uma careta e enterra o rosto nas mãos. “Não me lembre! Meu pai ainda está caindo sobre si mesmo tentando obter meu perdão. Mesmo depois de todo esse desastre do 'Neuro invadindo meu cérebro', ele tem sido ainda mais protetor em relação a isso. Ele está tentando nos convencer a nos mudarmos para a mesma casa que ele, minha mãe e Maria, mas honestamente não consigo pensar em nada pior.”

Gryphon cumprimenta Kieran com um tapinha no ombro e então passa por todos nós para escanear seu cartão para ter acesso ao prédio. Gabe e Atlas estão brigando sobre quem venceu quem na corrida, e eu jogo um braço sobre o ombro de Sage para aconchegá-la ao meu lado com força, já sentindo que hoje vai ser um milhão de vezes melhor do que ontem, graças ao aparecimento de Sage.

Nós damos um passo para o centro juntos e por reflexo, eu abaixo minha cabeça para não ter que ver nenhum dos olhares curiosos e cautelosos que eu sei que serão lançados em meu caminho.

Distraio-me com minha melhor amiga. “Então, você está aqui para me ver treinar ou porque Kieran se recusa a deixá-la fora da vista dele, porque ele é um típico Bonded grosseiro?”

Sage zomba e chuta os pés contra o concreto. “Uma mistura de todos os três, suponho. Ouvi falar sobre o pico de energia de Atlas e estou interessada em ver se Gabe também tem um. Espero que vocês não se importem de ter uma audiência. Posso voltar para casa, se você quiser um pouco de privacidade.”

Olho de volta para Gabe, apenas para verificar, mas também estou desesperada para sair com ela, então tenho certeza que tudo o que ele está vendo no meu rosto é isso.

Ele dá de ombros e responde a ela: “Ainda não há sinal do meu pico de energia, o que estou tomando como um sinal de que eu já era o shifter mais poderoso já registrado e não há como atualizar o que já é perfeito.”

Eu sorrio de volta para ele, e Atlas faz um som engasgado de aborrecimento. A amizade deles é principalmente uma competição de quem pode ser o mais infantil. “Você é tão cheio de merda, Ardern. Você só precisa ter um pouco mais de paciência, ou talvez precisemos jogar uma banheira na sua cabeça novamente sem que eu salve sua bunda e ver se isso finalmente tira algo de você.”

Gabe leva a mão ao peito. “Eu faria, mas seu Dom atrapalhou da última vez sem você nem tentar, então duvido que funcione.”

Sage vira a cabeça até que seus lábios estejam perto o suficiente do meu ouvido para que eles não a ouçam e sussurra: “Desde quando esses dois são melhores amigos? É estranho.”

Eu rio e a puxo comigo para a sala de treinamento. “É muito bizarro, e eles descobriram tudo por conta própria. Estamos muito orgulhosos.”

Quando entramos na área de treino, imediatamente passo para os tatames para começar a alongar, algo que é ainda mais importante do que era antes, graças à nossa competitividade aqui embaixo. Sage cai no tapete ao meu lado e segue minha

rotina de alongamento comigo. Ela é um pouco mais moderada do que estou acostumada, mais parecida com a garota tímida que conheci quando cheguei a Draven, mas não estou surpresa com a mudança nela.

Há muitos operativos do Time Tático de olho em nós.

Não é preciso ser um gênio para descobrir que eles estão todos desanimados por Sage e eu estarmos aqui. Estou acostumada com todos eles olhando para mim, mas hoje estou hiper consciente disso porque não quero que ninguém a deixe desconfortável agora que ela finalmente está pronta para se juntar a nós aqui novamente.

Kieran e Gryphon percebem isso também, e enquanto meu Bonded é bom em ignorá-los na maioria das vezes, seu segundo em comando não é tão calmo. No espaço de tempo que levamos para nos esticarmos, todos os operativos dos Times Táticos que ousaram nos olhar de lado são colocados em algum tipo de trabalho terrível, gemendo e resmungando baixinho enquanto são enviados todos em diferentes direções para trabalhar em suas instruções.

Sage faz uma careta como se se sentisse mal por eles, e eu lhe dou um olhar sarcástico de volta. “Se eles fossem espertos o suficiente para manter suas opiniões para si mesmos, eles não estariam nessa bagunça. Isso não tem nada a ver conosco.”

Ela encolhe os ombros. “Mas eu não os culpo. Eles estão todos apenas cuidando de Kieran. Não posso culpá-los por isso, posso?”

Eu dou de ombros. “Você pode porque os superiores deles disseram para eles se foderem, então eles não são os bons soldadinhos que deveriam ser, são?”

Gabe zomba de mim de onde ele está se alongando ao nosso lado. Ele geralmente não é tão entusiasmado com isso, mas acho que a atenção extra o deixa no limite também. “Desde quando você é um bom soldadinho, Bonded? Você teria que manter suas opiniões para si mesma para isso.”

Eu dou um tapa na perna dele gentilmente, machucando minha própria mão mais do que ele, e dou de ombros. “Ainda não ouvi nenhuma reclamação. Você deve saber que sou *muito* boa em manter a cabeça calma quando as coisas dão errado ao meu redor, e estou mais do que disposta a aprender novas maneiras de foder com a Resistência. Acho que isso me torna um soldado fantástico.”

Sage se inclina para frente para agarrar seus pés e esticar as pernas. “Eu não achava que poderia lutar ou ajudar muito nisso, mas acho que a opção de ficar sentada e deixar todo mundo fazer isso por mim não é mais viável. Eu só costumava aparecer aqui para aprender técnicas defensivas, mas acho que se encontrarmos a pessoa que entrou na minha cabeça e me obrigou a fazer essas coisas terríveis, eu vou jogar uma bola de fogo neles.”

Dou-lhe um tapinha suave nas costas. “Esse é o espírito. Parece que você está trabalhando muito bem nos estágios do luto. A próxima coisa que você sabe, estará compartimentando como uma profissional, e poderemos trocar histórias de guerra.”

Ela bufa uma pequena risada baixinho, e então seus olhos piscam quando Gryphon e Kieran se aproximam de nós novamente. Ambos parecem chateados, mas duvido que tenha algo a ver conosco. Não, serão quaisquer atualizações que eles estejam recebendo dos outros Times Táticos que estão atualmente implantados nas Wastelands.

Aprendi a não perguntar sobre isso.

Gryphon dá uma olhada rápida para todos nós antes de gritar suas ordens. “Sage, você pode trabalhar na ultima sequência que fez sob a tutela de Vivian. Gabe e Atlas, vocês dois estão trabalhando para descobrir seus poderes extras. Kieran trabalhará com vocês dois. Você está comigo, Oli.”

Minhas sobrancelhas disparam na minha testa, mas eu me levanto e aceno obedientemente, esperando até que os outros se afastem para seguir suas instruções antes de murmurar: “O que estamos aprendendo hoje que é tão diferente? Eu pensei que ia fazer combate corpo a corpo novamente.”

Gryphon balança a cabeça e me entrega uma garrafa de água para nossa sessão. “Não, se nosso encontro com Davies no Hail Mary me ensinou alguma coisa, é que você realmente precisa aprender a manter as pessoas fora de sua cabeça. Manter sua mente em branco e seus pensamentos para si mesma não é suficiente. É hora de aprender a se proteger.”

É totalmente vergonhoso, mas não importa o que Gryphon faça para tentar me ensinar como mantê-lo fora da minha cabeça, não posso fazer isso.

Trabalhamos durante toda a sessão de treinamento juntos, com ele explicando de uma dúzia de maneiras diferentes como construir um muro em minha mente para mantê-lo fora, mas nada que eu tente funciona. Eu nunca falhei tão miseravelmente na frente de nenhum dos meus Bonded antes. E tenho que dizer, eu *odeio* a experiência.

Um por um, enquanto cada um dos meus Bonded e amigos terminam seus circuitos de treinamento, reunimos uma pequena multidão deles sentados ao redor, oferecendo-me conselhos como se estivesse faltando alguma coisinha para poder fazer isso funcionar. Nenhuma de suas sugestões ajuda, sem surpresa.

“Você tem que vê-lo como um ser estranho, tentando entrar em sua cabeça,” Atlas diz, enrolando-se em volta de mim e me puxando contra seu peito.

Gryphon lhe dá um olhar severo, como se suspeitasse que está tentando me distrair, mas o que ele está dizendo na verdade faz um pouco de sentido para mim.

Mas isso não torna isso menos impossível.

“Mas eu não posso, posso? Estamos vinculados. Eu nem consigo mais sentir quando ele está entrando em uma sala porque meu corpo está tão acostumado com ele que não me dá avisos como costumava fazer!”

“Você costumava ser capaz de nos sentir?” Gabe pergunta, com o queixo apoiado em um dos joelhos de onde ele havia parado no meio do alongamento para se juntar à conversa.

Dou a ele um pequeno aceno de cabeça. “Claro. Eu sempre sabia quando um de vocês estava por perto. Com o tempo, comecei a descobrir qual de vocês era, mas agora todos vocês podem se aproximar de mim e me assustar enquanto estou inocentemente tentando tomar um banho.”

Atiro um olhar para Gryphon, e Atlas zomba atrás de mim. “Talvez precisemos de um Neuro diferente para tentar entrar em sua cabeça. Você pode praticar contra eles.”

Gryphon imediatamente o dispensa. “Não há ninguém forte o suficiente para entrar na cabeça dela que tenhamos acesso. Só eu, e Silas Davies. É isso.”

Eu gemo e cubro meu rosto com as mãos. Sage se aproxima e se acomoda ao lado de Atlas e eu, cruzando as pernas e respirando fundo. “Então você vai ter que aprender a bloquear as pessoas e esperar que você esteja fazendo certo quando chegar a hora? Isso não parece muito... seguro. Ou útil.”

Eu gemo de novo, o som abafado, graças às minhas mãos ainda sobre o meu rosto. “Isso não seria grande coisa se a pessoa que tenta entrar na minha cabeça já não soubesse como ativar meu poder e me transformar em uma arma de destruição em massa! Isso meio que aumenta as apostas.”

Sage estremece e esfrega a mão em sua legging de treino, como se suas palmas estivessem suando só de pensar nisso. “O plano será apenas mantê-la o mais longe possível dele?”

“Sim,” todos os meus três Bonded dizem ao mesmo tempo, e eu reviro os olhos.

“Não vou ficar de lado enquanto todos os meus Bonded têm que lutar. Por um lado, meu vínculo não me deixaria, e por outro, eu não sou construída assim. O problema é que Silas já fez isso antes, e não sei se o vínculo é suficiente para mantê-lo fora.”

Deus, eu espero que seja.

Meu vínculo definitivamente acha que é o suficiente, mas há tanta coisa que eu não sei sobre seus limites ou as vidas que ele viveu antes. Já enfrentou alguém como Davies antes? Nós sobrevivemos a isso?

Posso manter meus Bonded seguros?

Está quieto por um momento, então Gabe diz: “O que ele fez antes? Se você está tentando descobrir se pode mantê-lo fora, então essa é a parte da sua cabeça que você precisa manter protegida.”

Eu não quero pensar sobre isso.

Eu definitivamente não quero falar sobre isso, nem com ninguém, nem nunca.

“Foram duas vezes, certo?” Atlas diz. “Duas vezes você foi retirada dos acampamentos por um Transportador. Nas duas vezes, pensei que você estava se mudando para outro lugar, mas depois de algumas horas, você foi trazida de volta e dormiu por dias. Agora sei que isso faz parte do seu padrão de recuperação de um grande uso de energia.”

Concordo com a cabeça lentamente e encontro os olhos de Gryphon enquanto ele me encara por um segundo antes de assentir, como se me encorajasse a falar.

Eu *realmente* não quero falar sobre isso, mas também estou ciente de que Sage está conosco e que a tenho encorajado a deixar de lado seu próprio trauma sobre o que aconteceu com Dara.

Talvez isso a ajude.

É um pouco mais aterrorizante do que matar uma pessoa, embora eu não tenha um relacionamento próximo com nenhuma das pessoas que Silas me forçou a matar. Mas isso não faz com que pareça menos horrível para mim.

Olho em volta para ter certeza de que estamos sozinhos aqui apenas para descobrir que todo o pessoal dos Times Táticos ao nosso redor tem um anel branco ao redor dos olhos. Nenhum deles se movendo além da respiração, seus peitos subindo e descendo, mas suas mentes completamente desligadas.

Olho para Gryphon, e ele dá de ombros como se a resposta fosse óbvia. “Prefiro não ter nenhum boato do que é dito aqui circulando na rua na hora do almoço.”

Eu engulo, grata por ele estar pensando tão à frente, e Sage se inclina para segurar minha mão.

Tento aliviar o clima sério que tomou conta da sala. “É muita gente. Você notou o quanto seu poder cresceu?”

Gryphon sorri enquanto Atlas e Gabe reviram os olhos. “Oh, ele notou,” Gabe rosna, e eu olho entre todos eles, sem entender a piada.

“Assim como você, ainda não encontrei limite para meu poder, Bonded.”

Sem limite.

Esse será meu legado para meus Bonded, a capacidade de usar seus poderes sem restrições ou preocupações com consequências pessoais?

Limpo a garganta e encontro um pequeno arranhão nos tapetes para me concentrar, de modo que não precise olhar nenhum deles nos olhos enquanto deixo meu terrível legado sair da minha boca. “A primeira vez... fui levada para um bunker subterrâneo. Estava cheio de Superdotados que a Resistência havia tirado das ruas e que todos tiveram suas cabeças destroçadas por Davies. Qualquer informação útil que eles pudessem ter já tinha sido extraída, e nenhum deles tinha Dons que a Resistência queria 'utilizar'... então eles não eram nada além de bucha de canhão para ele. A maioria deles já estava tão quebrado que nem sequer se levantou de seus pequenos e fedorentos catres em suas celas. Mas houve alguns que se levantaram para dar uma olhada em mim. Eu penso muito neles, aqueles que pararam para olhar.”

Levo um segundo para engolir e olho para cima para ver se algum deles me odeia já. Eu confio neles. Confio em todos eles, mas também não os culpo por mudar suas opiniões sobre mim depois de ouvir isso. Gryphon segura meu olhar e acena com a cabeça, o anel branco ao redor de sua íris brilhando, e eu posso sentir North em minha cabeça, estendendo a mão

para mim para oferecer o pouco conforto que ele pode. Nox está lá também, o mesmo pequeno remanescente que posso sentir dele agora que completamos o vínculo, mas ele está lá e está ouvindo.

Respiro profundamente. “Eles queriam testar até onde minha habilidade de Despedaçar Almas poderia ir. Silas temia que eu tivesse limites que me derrubassem. A Soul Render mais forte da história... aquele que ele conhecia, morreu porque ele empurrou seu poder longe demais.”

Atlas acena atrás de mim e ajusta seu aperto um pouco. “Ele matou doze homens de uma vez. Isso o queimou, e ele caiu morto ao mesmo tempo que eles. Ele fez isso para proteger sua família, mas o matou do mesmo jeito.”

Davies tinha falado sobre isso o suficiente para que eu já soubesse desse pequeno fato, e eu limpo minha garganta novamente. “Havia quatrocentas pessoas nos bunkers subterrâneos, e Davies tinha feito um comentário sobre como ele não queria que eu queimasse da mesma maneira, mas... eu já estava tão cansada de ficar presa nos acampamentos, e não queria sentir mais dor. Então pedi ao meu vínculo que matasse todos eles, e foi o que aconteceu.”

Eu engulo e olho para minhas mãos, me recusando a fazer contato visual com qualquer um. Todos eles já viram meu trabalho antes, me viram matando um grande número de pessoas ao mesmo tempo, mas sempre foi nosso inimigo. Há algo particularmente vergonhoso sobre eles saberem que eu fiz isso com nosso próprio povo.

“Na segunda vez que eles me levaram, eu recusei. Meu vínculo recusou também. Foi só depois que Davies entrou na

minha cabeça e manipulou meu Dom que meu vínculo matou as pessoas apenas para afastá-lo de nós. Foi quando ele descobriu que meu vínculo era um ser separado, e ele sabia que precisava lidar com isso mais do que eu. Foi quando ele percebeu que eu poderia ser a arma nesta guerra que ele tanto queria."

CAPITULO VINTE E UM

North

Apesar do que eu disse aos outros membros do conselho, temos Times Táticos nas Wastelands no momento, tentando neutralizá-los. Há uma na Virgínia que é tão grande que engoliu uma cidade inteira, e não vou desperdiçar recursos lá.

Está muito longe.

Não tenho dúvidas de que acabará sendo um dos principais campos de batalha em que seremos forçados a lutar, e tenho acompanhado os combates de perto.

No entanto, existem três Wastelands menores que teremos que agir em breve para neutralizá-los antes que fiquem fora de controle. Gryphon foi a escolha óbvia, sua equipe sendo a mais forte e experiente, mas como mal completamos o Grupo Bonded, eu não queria nos separar tão cedo.

O assunto pode ter acabado de ser tirado das minhas mãos.

A ligação chega dizendo que um de nossos Times Táticos foi eliminado, com um punhado sendo feito prisioneiros, bem quando estou prestes a deixar o escritório durante a noite. Eu tive um dia terrível pra caralho entre lidar com as consequências da cúpula da comunidade Não-Dotada e Gryphon enviando as imagens de Oleander discutindo seu tempo nos acampamentos. Não estou muito interessado em

lidar com qualquer outra coisa, mas ter um Time Tático inteiro eliminado é catastrófico.

O fato de Unser ter ido junto com eles é um golpe especialmente devastador.

Imediatamente mando uma mensagem para Gryphon vir ao meu escritório para que possamos traçar um plano de ação, e então ligo para Vivian para informá-lo da situação.

É ruim, mas não tão ruim quanto ter que ligar para Adella para que ela saiba o que aconteceu com seu Bonded.

É sempre a pior parte de perder homens em campo, e perder alguém que é um amigo próximo do meu Grupo Bonded torna isso ainda mais devastador.

“Ele não está morto. Eu ainda posso senti-lo.”

Esfrego a mão no rosto e tento descobrir a melhor maneira de explicar a situação para Adella. Eu decido apenas ser honesto com ela. “Isso significa que eles têm dois Triggers e que nós não temos nenhum. Em nível pessoal, estou devastado, mas também é minha responsabilidade como conselheiro Draven pensar sobre isso de um ponto de vista estratégico.”

Adella é um tipo de mulher prática, alguém que lidou com o fato de ter dois líderes de Times Táticos como seus Bonded em toda a sua vida adulta, criando seus filhos sozinha na maior parte do tempo, e ainda mantendo relacionamentos perfeitos com ambos.

Depois de perder o Grupo Bonded dos meus pais ainda jovem, eles definitivamente eram o tipo de pessoa que eu

admirava e esperava que meu próprio Grupo Bonded fosse parecido. Ainda hoje tenho essa esperança.

"Eu entendo o que você está dizendo, então estou lhe dizendo que você precisa ir e encontrá-lo. Ele está vivo, e *é* uma ameaça para ele não estar conosco. Da mesma forma que se a Resistência pusesse as mãos em você, ou seu irmão, ou sua Bonded, seria uma ameaça para todos nós. Há certas pessoas que precisamos proteger. Ele é um deles, North."

Ela me pegou lá, não que eu precise de algum incentivo para ir atrás do Bonded dela... Eu só não quero que ela crie esperanças.

"Vou deixar Vivian aqui no comando da minha Bonded, mas vou pessoalmente procurá-lo. De uma forma ou de outra."

Ela faz um barulho baixinho. "Ele não vai gostar disso. Você sabe que ele mesmo vai querer ir atrás de Unser."

Apesar da situação de merda, eu me pego sorrindo com o tom dela. "Como você disse, há certas pessoas que têm precedência. Se alguém vai ser capaz de trazê-lo para casa, sou eu."

As portas do elevador se abrem e Gryphon entra no escritório, Nox o seguindo com um olhar selvagem no rosto, um livro debaixo do braço e uma garrafa de uísque na outra mão.

Ele não tinha aceitado muito bem a notícia de mudar seus padrões de sono, principalmente porque eu acho que ele viu através do meu raciocínio facilmente. Fui forçado a explicar isso a ele em termos inequívocos. Se ele não está disposto a voltar para a terapia e descobrir como coexistir pacificamente

com nossa Bonded, então esta é a próxima melhor escolha para ele.

Viro a tela do computador para que ambos possam ler enquanto termino a conversa com Adella. “Eu vou trazê-lo de volta. De uma forma ou de outra. Você só precisa ficar aqui e cuidar de Vivian e daquelas crianças. Você terá suas mãos mais do que cheias, tenho certeza.”

Ela dá uma risadinha chorosa, forte como sempre, mas ainda claramente preocupada com seu Bonded. “O mais novo já perguntou por que as restrições de idade nos Times Táticos ainda não foram alteradas. Espero que você esteja pronto para enfrentar o que trouxemos para este mundo, porque não tenho certeza se você está pronto para meus meninos.”

O sorriso permanece grudado no meu rosto, genuinamente feliz em ouvi-la, e eu desligo dizendo: “Eles certamente não podem ser mais difíceis de treinar do que nós, e Vivian fez um ótimo trabalho nisso”.

No momento em que desligo o telefone, Nox diz: “Precisamos sair agora. Se eles o levarem de volta para um dos acampamentos e não conseguirmos descobrir qual, estamos acabados. Um Trigger é ruim o suficiente.”

Ele não está dizendo nada que eu já não saiba, mas uma onda de irritação percorre minha espinha.

“Nós vamos precisar levar todos,” Gryphon diz, e eu balanço minha cabeça.

“Não podemos levar todos. Não é seguro ter todos nós em um só lugar ao mesmo tempo. Precisamos seguir as regras de

um de nós estar aqui o tempo todo. Oleander ainda está descansando após a conclusão do vínculo, então não podemos levá-la. Seu vínculo é volátil na melhor das hipóteses."

Nós dois não olhamos para Nox, e dou de ombros para Gryphon. "Você, Atlas e eu somos os únicos que nos vinculamos e descobrimos que nosso poder aumentou. Todos os outros deveriam ficar aqui."

Nox reage imediatamente e exatamente do jeito que eu sabia que ele ia. "De jeito nenhum eu vou ficar aqui. Se houver uma luta a ser travada, eu vou."

Balanço a cabeça, sem saber ao certo por que estou lutando com ele quando sei que ele nunca vai recuar. "Você está no mesmo barco que Oli, você precisa deixar o vínculo se estabelecer."

"Foda-se isso. Bassinger e a pequena Bonded venenosa lutaram contra a Resistência quando chegaram aqui um dia depois de se unirem, então não me alimente com essa besteira como uma tentativa de me fazer ficar para trás. Estou indo e vou encontrar Unser."

Eu já sei que vai ser inútil tentar convencê-lo do contrário. Ele não tem nenhum vínculo particularmente forte com o Trigger, mas todos nós entendemos o significado da Resistência levá-lo como refém. Eles sabem que Oleander encontrou seu Grupo Bonded e estão fazendo o que podem para reforçar suas defesas para quando tiverem que enfrentá-la. Silas Davies tendo dois Triggers à sua disposição, um deles com um alcance enorme e o outro capaz de se regenerar em um piscar de olhos, é definitivamente perigoso para todos nós.

“Certo. Nós três iremos. Oli, Atlas e Gabe podem ficar para trás.”

Tomamos a decisão de deixar Kieran para trás também, como um par extra de olhos no Santuário. Ele ainda está muito nervoso, graças à invasão da mente de Sage, e não temos certeza de quanto tempo ficaremos fora, pois é uma missão de recuperação.

Eu me encontro igualmente cauteloso em deixar minha Bonded quanto a encontrar Unser morto.

Oli não aceita bem a notícia de nossa partida, não que ela demonstre isso, mas todos nós podemos sentir a agitação interna dentro dela enquanto ela abaixa a cabeça e acena. Eu odeio isso. Faria qualquer coisa para consertar isso para ela, mas a compulsão de mantê-la longe de Davies pelo maior tempo que eu puder é mais forte do que qualquer outra coisa, especialmente com o vínculo sendo tão recém-concluído.

Algum dia em breve, ela estará tão perto de invencível quanto qualquer mortal jamais chegará. Até lá, serei sua primeira linha de defesa.

“E se você precisar de uma energia revigorante? E se você ficar sem enquanto estiver lá fora?” Ela diz, e enquanto Nox fica de costas para ela enquanto ele coloca seu equipamento Tático, eu posso ver que ela tem o interesse dele.

Eu já sabia que ele estava interessado na troca de poder do ponto de vista filosófico. Eu entendo, nunca tinha ouvido falar de um Bond capaz de fazer algo assim antes. Eu sei que ele dobrou sua pesquisa sobre Soul Renders uma vez que eu lhe contei o que aconteceu quando a Resistência apareceu aqui e ela canalizou todo esse poder para mim.

"Eu não vou precisar do poder. A Wasteland para onde vamos ainda é nova. Entre nós três, seremos capazes de lidar com isso. Já fizemos isso antes, antes de você voltar para nós, e todos sabemos como fazer nosso trabalho. Apenas confie em mim, Bonded."

Ela bufa um pouco baixinho. "Não se trata de confiança. É sobre querer que todos vocês voltem para casa."

Gryphon fica na porta e verifica suas armas uma última vez, aquele mesmo tique obsessivo que ele tem como ritual cada vez que sai para o trabalho, como se tocar cada uma de suas armas e facas em uma certa ordem garantisse sua segurança. Eu realmente não posso dar muita merda a ele sobre isso.

Ele sempre conseguiu voltar.

Estamos de pé na área de suprimentos seccionada apenas para o nosso Grupo Bonded, principalmente para que possamos ter privacidade quando conversas como essa precisam acontecer, e enquanto eu esperava que Nox se vestisse e desaparecesse como sempre faz, ele não fez um movimento ainda para nos deixar. Há algo sobre a nossa conversa que ele está particularmente interessado. Oli parece pensar que é um bom sinal, mas eu não tenho tanta certeza.

Eu não acho que meu irmão pode ser salvo.

Sinto um pouco de vergonha em admitir isso, especialmente porque eu fui o único a lutar tanto para mantê-lo vivo e comigo, mas parte disso é o meu próprio egoísmo em não querer perder o último membro da minha família. A morte de William me abalou profundamente, e me encontro ainda mais desesperado para manter Nox vivo agora por causa disso.

Ele jogou esse fato na minha cara mais de uma vez em suas divagações bêbadas no meu escritório, e não tive escolha a não ser ficar lá e deixá-lo, porque é verdade.

O que poderia ser sobre essa conversa que despertou tanto o seu interesse?

“Estaremos de volta em breve, Bonded. Não se preocupe. Ainda não precisei recorrer ao seu poder, e ainda não encontrei limite para o que meus poderes Neuro podem fazer. Vamos apenas confiar em North e Nox para fazer o trabalho.”

Ela balança a cabeça e olha para Nox novamente. “Eles não vão saber o que os atingiu, dois Death Dealers e o Neuro com poderes que rivalizam com os de Davies. Tenho certeza que vai ficar tudo bem.”

É o mais próximo que ela chegou de reconhecer que Nox está na sala, não porque ela seja rude ou esteja mostrando favoritismo, mas porque ele provou que não quer a atenção dela. Na verdade, se ela lhe mostrar alguma, então ele vai atacar e fazer tudo o que puder para derrubá-la.

Eu odeio isso.

Eu entendo.

E odeio que eu entendo isso.

Ele se levanta e aperta as alças do colete uma última vez. “Vamos, ou iremos ficar aqui e falar merda sem sentido um pouco mais? O destino de Unser não estará seguro conosco aqui.”

O rosto de Gryphon endurece como pedra, mas Oli acena com a cabeça como se estivesse tudo bem. “Vocês todos vão e eu vou ficar bem. Quando vocês voltarem, tenho certeza que Gryphon terá muito a dizer sobre suas maneiras quando se trata de dizer adeus.”

Ele lhe envia um olhar sombrio de volta e sai da sala sem outra palavra.

Eu gemo e coloco a mão no meu rosto, mas Oleander se empurra contra o meu lado para forçar seu caminho em meus braços. Não que ela precise, prefiro ficar aqui com ela do que lidar com essa bagunça, e não hesito em dizer isso a ela.

“Unser é importante para todos nós. Eu posso não ser amiga dele da mesma forma que vocês são, mas entendo o que significa perdê-lo do ponto de vista da comunidade... Apenas me prometam que vocês não vão fazer nada estúpido.”

Ela é a perfeição. “Claro que não, Bonded. Não sei o significado da palavra.”

Ela zomba de mim e, em seguida, fica na ponta dos pés para me dar um beijo rápido na bochecha. Não é o adeus que eu esperava, mas vou aceitar, no entanto.

“Se eu te beijar nos lábios, nós dois sabemos que será ainda mais difícil para você ir embora, então volte para casa

para mim se você quiser um beijo de verdade," ela diz, sua voz cheia de ousadia, antes que ela se afaste de mim e faça o mesmo com Gryphon.

Ele pega um punhado de sua bunda e puxa seu corpo para mais perto, roubando um beijo adequado dela, mesmo quando ela grita e luta contra ele de brincadeira. Há uma dor no meu peito ao vê-los, mas estamos correndo com o tempo emprestado *de Unser* aqui.

Precisamos ir.

Não sou fã do Transportador que temos que usar, mas ele faz o trabalho bem o suficiente, movendo nossa pequena equipe para a zona de combate em um *pop* eficaz. A área tem apenas alguns quilômetros de largura e mais alguns quilômetros de comprimento, mas os Escudos que a cercam são fortes, fortes o suficiente para que haja dezenas de pessoas dentro que não consigam sair.

Eles não são fortes o suficiente para nós.

Enquanto os outros membros do Time Tático se espalham, prontos para se mover como um dentro do perímetro, os olhos de Gryphon piscam em branco enquanto ele invade os cérebros de cada um dos Escudos, desligando seus Dons e tornando-os imóveis.

Eu deixo minhas sombras caírem do meu corpo enquanto avanço, uma arma já na minha mão porque as Wastelands não são um lugar que você entra sem todas as opções possíveis de defesa, e Nox fica perto do meu lado enquanto nos movemos juntos.

Ele geralmente é mais feliz trabalhando sozinho.

Mas quando olho para ele, há um anel de escuridão ao redor de suas íris, seu vínculo está sentindo *algo*. Eu checo com o meu no meu peito, mas é apenas a mesma adrenalina nervosa que eu sempre tenho quando estamos prestes a entrar em uma briga. Não tenho certeza se é porque ele tem um relacionamento melhor com seu vínculo, ou se é mais sensível, mas eu diminuo meu ritmo um pouco enquanto examino a área.

Não há nada que eu possa encontrar.

Compartilho um olhar com Gryphon, mas ele dá de ombros, não ouvindo nada que possa nos alertar. Seja o que for, Nox é o único que sente. Não temos tempo para ficar parados por capricho.

Mas no momento em que rompemos o perímetro, eu finalmente sinto isso também.

É uma armadilha.

CAPITULO VINTE E DOIS

Oli

Sinto-me nervosa mesmo quando ajudo a levantar as caixas de ladrilhos no prédio danificado em que estamos trabalhando hoje.

Gabe e Atlas tentaram me convencer a ficar em casa e descansar um pouco, o plano deles para eu apenas dormir enquanto meus Bonded estivessem fora, mas não há nenhuma maneira possível de eu ficar sentada agora, muito menos dormir.

Eu precisava de uma grande distração de estar longe dos meus Bonded, então convenci os dois a passar a noite nas casas. Gabe está bem com isso, porque está desesperado para fazer o máximo possível e mover as pessoas para dentro dos prédios. Ele está muito ciente do quanto é capaz de ajudar com isso e assumiu as responsabilidades. Eu sei que é sua maneira de tentar aliviar a carga de trabalho de North, e também algo que o manterá aqui no Santuário comigo.

Ele está muito preocupado com o fato de nós dois estarmos separados novamente, e não o culpo por isso.

Atlas, por outro lado, acha o trabalho de construção profundamente frustrante. Enquanto ele está aprendendo rápido e é definitivamente uma grande ajuda para Gabe, ele ainda é inexperiente, e meu Bonded macho alfa está lutando com esse fato. Ele preferiria estar jantando na minha cama

gigante com um filme agora, e eu meio que me sinto mal por tornar seu longo dia ainda mais longo.

Gabe só fala merda sobre isso até que ele bufa e volta ao trabalho.

“Você sabe que eles vão ficar bem, certo? Enviar um Death Dealer é suficiente para fazer o trabalho, mas enviar dois deles? Porra, é quase um exagero, Bonded,” Gabe diz enquanto pega as caixas de mim e as empilha aonde elas precisam ir.

Nos últimos dias, ele conseguiu coordenar um grande número de voluntários para trabalhar nos reparos, então agora estamos de volta no caminho certo para preparar mais moradias para as pessoas se mudarem. North mudou a prioridade de levar as famílias para suas próprias casas para receber mais desalojados e pessoas superdotadas de todo o país.

Até agora, houve duas ou mais famílias compartilhando casas para que possamos obter o maior número possível. As poucas pessoas que falaram sobre não gostar dessa situação foram completamente silenciadas, graças ao Santuário ter sido violado pela Resistência. Algo sobre se verem sendo resgatados e sua segurança priorizada de uma maneira que nunca haviam sido antes mudou suas opiniões sobre o assunto. A segurança, a compreensão e o atendimento de suas necessidades básicas contribuem muito para conquistar o favor das pessoas.

Tanto quanto sei, são apenas algumas famílias de Nível Superior que ainda têm reclamações, e ainda estou mais do que pronta para lidar com essas pessoas.

North está começando a se aproximar desse ponto também.

Solto um suspiro, enxugando o suor da minha testa com as costas da minha mão. “Não importa quem está lá fora. Eu sempre vou me sentir assim por estar separada de vocês. Especialmente com algo tão perigoso como isso, não sei como as outras famílias dos Times Táticos lidam.”

Gabe dá de ombros enquanto orienta Atlas para onde empilhar as caixas. “Muito do pessoal do Time Tático na equipe de Gryphon ainda não está vinculado. A maioria deles espera que o trabalho de Sawyer com o banco de sangue descubra por que eles ainda não conseguiram encontrar seus Bonds Centrais.”

Eu aceno e suspiro, faz sentido. Minha mente ainda está vagando por todas as coisas terríveis que podem estar acontecendo com meus Bonded agora. É irracional porque não há como qualquer um deles esconder ferimentos graves ou algo muito dramático de mim, mas meu cérebro não consegue parar de pensar em todos os 'e se'.

North tinha sido tão inflexível que eu ficasse para trás porque o vínculo está tão recente entre seu irmão e eu, mas Nox se recusou a ficar também. E como muitas vezes acontece, North e Gryphon preferem ceder às suas exigências do que discutir com ele. Eu não discordo necessariamente deles, mas ainda me irrita o fato de ter sido deixada para trás.

Não consigo parar de pensar se eles precisam de mim e do meu poder. North estava lidando com a situação com o ataque da Resistência muito bem antes de Atlas e eu chegarmos, mas não há como negar que o aumento de poder que eu dei a ele

significava que ele poderia eliminar números muito maiores de uma só vez. Eu gostaria que eles entrassem e saíssem daquele lugar o mais rápido possível. E um aumento de potência definitivamente ajudaria com isso.

Se eu desse um para Nox também? Mudaria o jogo, tenho certeza disso.

Gabe acena com a cabeça e se senta em uma das pilhas de caixas, desenroscando uma garrafa de água e oferecendo para mim antes de esvaziar metade de uma só vez. “Você já deve saber que North tem tudo a ver com riscos e recompensas. Tudo o que ele faz é um cálculo do que podemos arriscar. É uma das melhores coisas que ele faz como conselheiro. Os riscos de se mudar para o Santuário cedo demais eram extremamente grandes; é por isso que ficamos em Draven por tanto tempo, mesmo depois de termos algumas propriedades habitáveis aqui. Ele teve que fazer com que Gryphon examinasse o máximo possível da população para garantir que não estávamos trazendo ninguém que fosse um risco. O mesmo de quando se trata de você e Nox.” Ele olha para Atlas por um segundo, sabendo que este é um assunto delicado para ele mais do que para qualquer outra pessoa, mas eu quero ouvir o que ele tem a dizer.

Quando Atlas não reage imediatamente, ele continua: “Ele está constantemente tentando descobrir como preencher a lacuna entre vocês dois, mas o risco de provocar Nox novamente é muito grande, no momento.”

Atlas zomba e chuta os dedos dos pés contra o concreto no chão, uma pequena nuvem de poeira ondulando em torno de seu sapato. “Então ele está bem em apenas sacrificar Oli?”

Eu dou de ombros. “Não, ele acredita que não estou mentindo quando digo que estou bem e posso lidar com ele... o que a propósito, eu estou.”

Gabe dá de ombros. “Acho que se você estivesse lidando com Nox de maneira diferente, North teria intervindo agora. Estávamos todos por perto da última vez que Nox foi puxado do fundo do poço e, para ser honesto, você não entende, Atlas. Você não pode entender, porque você *não* estava aqui e não viu. Não estou disposto a sacrificar Oli, mas se ela estiver bem para descobrir isso sozinha, então fico feliz em deixar isso para North. Ele nunca nos enganou antes. Para alguém que todo mundo insiste que tem que ser um monstro por causa de seu Dom, ele é muito bom em fazer tudo o que pode para ajudar sua comunidade.”

Há um brilho quente no meu peito ao ouvir um dos meus Bonded falar tão bem de outro. Mesmo sabendo que Gabe tinha um ótimo relacionamento com todos eles, ainda me conforta saber que eles cuidam um do outro de alguma forma.

Saber que Atlas também está encontrando seu lugar no grupo, mesmo com suas incessantes perguntas e separação das coisas, também é um grande alívio. Eu sei que é sua própria resposta à sua infância e seus pais que o fazem ser um pé no saco para o resto deles. Ele tem que questionar tudo e chegar à raiz de cada problema apenas para ter certeza de que nós dois estamos seguros.

Talvez algum dia, se eu conseguir convencer Nox de que não sou uma Bonded malvada e manipuladora que quer assumir sua vida e controlá-lo, também serei capaz de convencer Atlas a dar uma folga a ele.

Pedir dois milagres ao mesmo tempo não é grande coisa, certo?

Depois de mais ou menos uma hora, abrimos todas as caixas que precisamos, e Gabe e eu passamos para o trabalho de ladrilhos em si. Gabe é bom em me deixar puxar meu próprio peso, e Atlas observa nós dois por um tempo até ter certeza de que não há mais nada para ele fazer no quarto antes de passar para colocar o drywall em outro quarto. Ele é muito melhor nisso do que no trabalho meticuloso de ladrilhar, e me sinto confortada pelo movimento repetitivo de colocar os ladrilhos.

Gabe está feliz em trabalhar em silêncio, nós dois nos perdendo em nossas próprias cabeças e no trabalho enquanto nos movemos juntos pelo quarto. Estamos quase na porta quando sinto, uma dor aguda no meu ombro que só pode significar uma coisa.

Um dos meus Bonded foi ferido.

“A última vez que eu deixei você me convencer a levá-la em uma pequena aventura, Fallows, eu quase perdi meu emprego, todos os meus amigos e minha vida, então não, eu não acho que vou te levar a lugar nenhum.”

Tenho que segurar fisicamente meu vínculo dentro do meu peito com cada centímetro da minha força de vontade enquanto o convenço de que posso resolver essa situação se ele nos levar ao nossos Bonded.

Ambos os meus Bonded podem sentir essa guerra acontecendo internamente, e Gabe dá uma olhada em Kieran. “Você está prestes a ter sua alma sugada se não fizer o que ela pede, porque o vínculo dela *não* está feliz com você agora.”

Sage olha entre eles nervosamente, suas sobrancelhas franzindo sobre os olhos, e ela olha para Kieran. “Quero dizer, desta vez você está pelo menos levando-a *para* North e Gryphon. Eles não podem ficar tão bravos com isso, certo?”

Ele lhe dá um muito insultado: “Sério? Você realmente vai ficar do lado de Oli invés do seu Bonded nisso?”

Ela lhe dá um sorriso tímido de volta. “Eu meio que preciso. Faz parte de ser a melhor amiga.”

Eu zombo de suas brincadeiras, mas é difícil me concentrar no que está sendo dito ao meu redor quando meu vínculo está se sentindo tão cruel. A dor no meu ombro ainda está lá, e é a prova de que quem quer que tenha sido ferido ainda não foi curado.

Meu vínculo está *chateado.*

“Então o que você vai fazer? Chegar lá, curá-lo, então é só... vir direto para casa? Preciso saber qual é o seu plano se eu concordar com isso desta vez, Fallows. Eu também preciso saber que você vai manter isso e não simplesmente desaparecer sem mim na primeira chance que tiver.”

Respiro fundo, tentando ignorar o fantasma da dor do meu Bonded em meu ombro, e digo o mais calmamente que posso: “Vou encontrar qualquer um deles que foi ferido e curá-los. Então vou matar cada merda da Resistência que encontrar

para fazer o trabalho. Então ajudarei com qualquer recuperação necessária para Unser, e então todos nós voltaremos aqui como um grupo. Eu sei que meu vínculo não vai me deixar deixá-los lá, então isso não vai ser uma coisa de entrar e sair. Esta sou eu me juntando à missão… e todos vocês também."

Gabe acena comigo e então aponta para seu peito e para o de Atlas. "E nós vamos junto com ela porque não há nenhuma maneira no inferno que eu vou ser deixado para trás novamente enquanto minha Bonded vai enfrentar a Resistência. Atlas descobriu como estender seus poderes para outros em nosso Grupo Bonded, e eu vou mudar para a maior coisa com dentes que eu posso pensar e fazer minha parte. Nós dois sabemos que já participei dessas missões o suficiente para carregar meu próprio peso."

Kieran revira os olhos. "Não estou preocupado com isso, Gabe. Estou preocupado em levar a Bonded de Shore e Draven para as Wastelands contra seus desejos e as consequências disso, mesmo que as coisas corram completamente sem problemas e sigam todos os planos cuidadosamente pensados de Fallows."

Eu dou de ombros. "Parte de ser meu amigo é saber que sempre serei impulsiva e correrei para onde quer que o conflito esteja, especialmente se envolver meu Grupo Bonded ou meus amigos."

Sage acena com a cabeça. "Você não pode ficar bravo com ela por isso, Kieran. Ela está sempre correndo atrás de mim para me salvar de qualquer nova crise em que eu me encontre. Veja quantas situações diferentes de merda ela esteve só

porque minha vida continua se transformando em uma merda."

Ok, não era para onde eu estava planejando essa conversa, mas é a primeira coisa que qualquer um de nós disse que chegou a Kieran de alguma forma.

Ele range os dentes e solta a respiração que estava segurando. "Certo. Nós vamos para lá. Nós ficamos juntos. Ninguém vai agir como um cowboy solitário. E até encontrarmos Shore, eu estou no comando. Olhe para mim, Bassinger. *Eu* estou no comando."

Atlas olha para ele sem expressão, e então um sorriso lento se estende em seus lábios. "Com certeza você está. Você estará no comando somente até quando o vínculo de Oli decidir que quer sair e brincar. Então todos nós sabemos que ela estará no comando, porque se houver *alguém* em quem eu confie implicitamente e siga todas as ordens de um campo de batalha, será o vínculo da minha Bonded."

Os olhos de Kieran baixam para os meus, e então ele me choca dizendo: "Concordo. Coloquem seu equipamento Tático."

É um milagre.

Estamos vestidos e prontos para ir em menos de dez minutos, todos se movendo com rapidez e eficiência para nos colocar na estrada. Sage vem com todos nós para os escritórios de North para se despedir, e Felix chega quando estamos prestes a sair.

Ele olha para Kieran e dá-lhe um aceno de cabeça, os dois tendo formado sua própria amizade desde que descobriram

que estão no mesmo Grupo Bonded, e então Felix olha para mim. “Se o seu vínculo não puder curar seus ferimentos por todo o caminho, então você precisa colocar bandagens e pressão ao redor de qualquer que seja a lesão. Você precisa pensar sobre a perda de sangue, em primeiro lugar. Vamos nos preocupar com problemas de infecção e mobilidade depois, ok? Tudo o que você não conseguir fazer, eu vou consertar.”

É por isso que Felix está no meu top cinco de não-Bonds favoritos.

Olho para ele com um sorriso agradecido. “Eu vou trazê-los de volta para você, não importa o quê. Mesmo que meu vínculo os cure completamente, ainda vou fazê-los entrar e ter você os verificando, mas obrigada. É bom saber disso pelos outros membros do Time Tático pelos quais não posso fazer nada.”

Ele faz uma pequena careta, seus olhos voltando para Kieran. “Você deveria me levar também, só por precaução? Se alguém da Resistência conseguiu ferir alguém do Grupo Bonded dos Draven, isso não é um bom presságio para todos os outros.”

Kieran está balançando a cabeça antes mesmo de Felix terminar de falar. “Você vai ficar com Sage e garantir que ela esteja segura. Precisamos do maior número possível de pessoas aqui enquanto estivermos fora. É muito provável que os Bonds de Oli tenham se tornado o alvo número um da Resistência ou que Nox tenha se jogado na frente de algo imprudente. Espero que cheguemos lá e encontremos a maioria de nossas forças ilesas.”

Meu estômago cai.

Isso parece uma ilusão. O latejar no meu ombro também é consistente, e não quero pensar em como a lesão ocorreu, muito menos o pensamento de qualquer um deles fazendo isso para si mesmo de propósito.

Kieran está certo, porém, seria uma resposta típica de Nox se jogar de cabeça em alguma coisa. Ele sempre foi muito seguro de seu Dom e um pouco imprudente com seu próprio bem-estar na melhor das hipóteses.

Então é hora de sair, tudo já dito ou pairando no ar entre todos nós, não dito por que é muito aterrorizante falar nossas preocupações em voz alta. Dou a Sage o que espero ser um sorriso reconfortante e depois volto para o Bonded dela.

“Prepare-se para o inferno,” Kieran diz, e todos nós respiramos fundo enquanto pegamos seu braço, o som do *pop* de nosso transporte ecoando em meus ouvidos enquanto somos jogados no espaço em direção as Wasteland.

É um banho de sangue.

Meu estômago se revolta da mesma forma que sempre acontece no momento em que nossos pés tocam o chão novamente, mas no momento em que olho ao nosso redor para o campo de cadáveres e escombros, perco meu jantar.

Felizmente, evito nossos sapatos.

“Estamos expostos aqui; precisamos nos mover,” Kieran diz, me ignorando completamente esvaziando minhas tripas em todos os lugares, e eu estou estranhamente grata por isso.

Gabe e Atlas são mais contidos em suas respostas do que normalmente são, mas ambos colocam as mãos em mim no momento em que me curvo pela cintura. Atlas coloca um braço em volta da minha cintura como apoio e Gabe afasta uma mecha de cabelo errante do meu rosto.

Passo as costas da mão pela boca e murmuro: “Estou bem, vamos embora.”

Não tenho certeza em que parte do país estamos no momento, ninguém mencionou onde ficava essa Wasteland, mas há uma moita de carvalhos carbonizados para onde nos mudamos para nos proteger. Kieran olha em volta como se tivesse certeza de que estamos prestes a ser emboscados, e meus olhos não param de voltar para as pilhas de cadáveres.

Há muitos deles, alguns em equipamentos Táticos, mas, felizmente, a maioria deles parece ser da Resistência.

“Não deveria ser assim,” Kieran diz baixinho uma vez que ele nos coloca em segurança atrás das árvores. “É uma Wasteland recente. Não deveria ser assim ainda.”

Engulo grosseiramente e aceno antes de dar-lhe um encolher de ombros. “Como você disse, uma vez que North, Nox e Gryphon chegaram, eles provavelmente mudaram suas táticas e conseguiram mais pessoas. Isso seria a coisa inteligente a fazer, se eles estiverem na ofensiva.”

Sua boca pressiona em uma linha firme enquanto ele balança a cabeça, olhando ao redor na área, e então ele amaldiçoa baixinho. “Nós não vamos encontrá-los sem ter que nos arriscar muito, e não tenho certeza de como me sinto sobre isso, Fallows. Gabe e eu temos experiência, e Atlas é à prova de balas... seu vínculo seria útil, mas é um risco por si só. Talvez tenhamos que considerar a separação.”

Bem, foda-se.

Eu penso sobre isso por um segundo, então a resposta para esse problema bufa um pouco atrás da minha orelha.

É tão óbvio que quase me sinto estúpida.

Estendo a mão e agarro Brutus, trazendo-o para o chão e esperando até que ele cresça até seu tamanho completo antes de dar-lhe um arranhão rápido atrás de sua orelha pontuda.

“Eu preciso que você encontre Nox para mim. North e Gryphon também, mas eu sei que sua conexão com Nox vai te levar até ele muito mais rápido. Precisamos saber quem está ferido, e precisamos chegar até eles o mais rápido possível. Você pode fazer isso por mim, querido?”

Ele me encara com seus olhos vazios por um minuto, sua cabeça inclinando como se ele estivesse pensando sobre isso, e então vai embora, movendo-se mais rápido do que meus olhos podem rastrear.

Quando ele se torna um borrão de fumaça, eu me endireito. Atlas desliza sua mão na minha, seus olhos brilhando com um anel branco ao redor deles. Não estou acostumada a ver isso nele porque seu poder geralmente é tão

intrínseco, mas sei que ele vem praticando sua habilidade de transferir o poder para os outros, e há uma boa chance de eu ser à prova de balas agora.

Gabe está mais sério e solene do que seu habitual sorriso, olhando para os danos ao nosso redor com um olhar muito crítico. Ele já esteve em acampamentos antes, seu Dom forte o suficiente e suas conexões dentro do Grupo Bonded dando-lhe um passe antecipado, e eu me encontro intensamente curiosa sobre o que ele está vendo e captando lá fora que eu não estou.

"Nós vamos apenas esperar até que a criatura de sombras os traga para nós? Não me entenda mal, é um plano melhor do que se separar, mas estamos gastando um tempo valioso aqui," Atlas diz, observando Kieran com cuidado. Ele não tentou questionar nada sobre o plano até agora, e eu espero que todos nós o sigamos.

Gabe dá de ombros. "Não vai demorar muito. Brutus provavelmente já os avisou de que estamos aqui e está os trazendo de volta. As criaturas de sombras são muito mais úteis do que você acredita."

Estou desesperada para entrar em contato com todos eles e fazer o check-in.

Eu não posso embora. Não quero distraí-los ou assustá-los falando com eles em nossa conexão mental ainda. Estou muito ciente de que a menor distração pode matar qualquer um deles, e não vale a pena o risco.

Meu vínculo começa a aquecer em meu peito, inundando meus membros e se preparando para assumir o controle, pois

sente que o perigo está próximo, assim que ouço o som de passos se aproximando.

Kieran sinaliza para todos nós ficarmos quietos e segura uma arma, movendo-se ao nosso redor até que ele tenha o resto de nós preso entre seu corpo e a árvore, efetivamente me protegendo do perigo.

Um grande grupo de pelo menos trinta Resistências atravessa a fronteira do Escudo à nossa frente, chegando fresco às linhas de frente e passando pelo mesmo ponto fraco que tínhamos.

Eles nos avistam imediatamente.

“Acovardados como crianças, é por isso que vamos vencer a guerra contra as ovelhas, meninos!” Um deles chama, e meu vínculo martela em minha mente para ser solto.

Eu respiro fundo, o que suponho que será a minha última respiração enquanto estou no controle pelo dia, antes que haja um som de rosnados e então a escuridão rola. É de tirar o fôlego.

Literalmente, não consigo respirar enquanto vejo o grupo se desfazer.

Todos eles tentam lutar contra isso, mas como exatamente alguém luta contra a fumaça e o próprio escuro? Seus braços se agitam enquanto os dentes afiados das criaturas os destroem em pedaços, uma morte sangrenta que todos eles certamente merecem.

Através da escuridão, Nox aparece como se fora do ar, Brutus caminhando obedientemente ao seu lado. Ele parece a

morte encarnada, sangue respingado por todo o corpo, mas basta uma rápida olhada para saber que ele está inteiro e que o ferimento que estou sentindo não é dele.

O alívio e o pavor se misturam como um coquetel ácido no meu intestino.

Eu rio nervosamente. “Bem a tempo, obrigada por isso. Eu pensei que teria que empurrar Kieran para fora do caminho para lidar com isso sozinha.”

O último homem parado ali com puro terror em seu rosto estala, cambaleando em nossa direção com uma faca na mão, um último ato desesperado de um homem olhando para uma morte encharcada de sangue. Nox é rápido em agir, se colocando entre nós dois e usando a coronha de sua arma para nocautear o cara sem muito esforço. Ele não era nada mais do que um saco de ossos de qualquer maneira, mas as criaturas de sombras não parecem se importar enquanto trabalham consumindo-o.

Kieran faz uma careta e se afasta da visão.

“Você está tentando morrer aqui, Veneno? Liberte seu vínculo e torne-se útil.”

Eu sinto que ele está obcecado com o meu vínculo neste momento. Eu retruco: “Apenas aceite os agradecimentos e siga em frente. Não é tão difícil.”

“Que tal você fazer algo útil e parar de andar por aí como se fosse uma viagem de campo para sua diversão? As pessoas estão morrendo aqui.”

Meu vínculo ainda não reage aos golpes dele, mas, oh cara, meu temperamento acende. Quando sinto o próximo grupo de tropas da Resistência chegando, eu solto meu Dom para matá-los todos de uma vez. Quinze homens desapareceram em um piscar de olhos antes mesmo de terem a chance de avistar nosso pequeno grupo.

A mão de Atlas fica tensa na minha, mas seus ombros rolam um pouco para trás enquanto ele se prepara para o que vem a seguir.

“Gostou disso? Devo matar todos agora, independentemente de serem ou não realmente da Resistência? Devo deixar meu vínculo solto novamente para limpar a área e chamar de vitória?”

Ele se inclina para frente e seus olhos piscam em preto, mas é sua própria voz que soa. “Sim. Não há como salvá-los uma vez que eles estão matando os seus de qualquer maneira. Apenas mate todos eles.”

CAPITULO VINTE E TRES

Oli

Kieran está muito mais confiante se movendo pela Wasteland com Nox ao nosso lado.

Ele fez um relato rápido e sujo do que aconteceu quando eles chegaram algumas horas atrás, sobre a emboscada que estava esperando por eles aqui, e a enorme quantidade de recursos que a Resistência estava disposta a sacrificar para capturar um dos meus Bonded. Não há dúvida na mente de ninguém sobre se esse era ou não o plano. Eles deixaram bem claro que Silas Davies quer meu Grupo Bonded.

Ele honestamente acha que é forte o suficiente para capturar e manter todos nós.

Estúpido, homem estúpido.

Consegui manter a calma pelo tempo que levei para ouvir Nox, e no momento em que ele terminou, exigi ir embora, meus olhos ainda azuis, mas meu vínculo saindo um pouco na minha voz, tão impaciente quanto estou, neste momento.

Preciso encontrar meus Bonded.

À medida que todos avançamos, seguindo Nox enquanto ele nos leva para onde viu North pela última vez, encontramos sinais deles por toda parte. Há corpos dilacerados e a gosma

ácida esverdeada que as criaturas de sombras às vezes deixam para trás.

A área é cheia de encostas e declives, o que a torna um pesadelo de emboscada. Toda vez que subimos em um declive, há um momento em que sei que estamos expostos, incapazes de ver quem pode estar escondido nos vales à nossa frente, ou mesmo ao nosso lado, tornando-nos um alvo móvel gigante.

Exceto que Nox envia suas criaturas de sombras ao nosso redor para explorar, gritos e tiros ecoando ao nosso redor quando eles encontram nosso inimigo à espreita. Meu vínculo ainda está quente em meu peito e membros, equilibrado no limite e pronto para o momento em que eu finalmente me soltar, mas ainda não estou pronta para bater em retirada. Não estou pronta para perder a oportunidade de ver meus Bonded e saber que eles estão curados.

Minhas pernas aceleram tudo de novo.

Atlas se move comigo, ainda com a intenção de ficar perto de mim e usar seu Dom para me proteger completamente. Gabe está na retaguarda com Kieran, um olho em mim e o outro olhando em volta, caso as criaturas de sombras percam alguém.

Acho que não vamos perder ninguém.

Nox para abruptamente e fala sem se virar: “A luta principal está acontecendo naquela colina. Há outro Escudo no lugar, é por isso que você não consegue ouvir nada. No momento em que você atravessá-lo, parecerá que você atravessou um portal. North está lá. Eu também estava. Gryphon estava empurrando as linhas de frente para chegar a

Unser, e estávamos limpando tudo que ele mandava em nosso caminho. Ele tinha uma pequena equipe com ele. Eu acho que é ele quem está ferido, mas ele ainda estará avançando. Fizemos a chamada para não nos retirarmos até que tivéssemos Unser."

Um arrepio percorre minha espinha.

Ainda não disse isso a nenhum deles, mas meu plano não é apenas encontrar quem está ferido e curá-los. Eu também vou começar a canalizar o poder para o resto deles. Vou usar minha habilidade para transformar a morte de nossos inimigos em uma arma para usar contra o resto da Resistência até que estejamos todos seguros.

Eu não me importo se isso me torna um monstro.

"Bassinger, fique com Fallows, não importa o que aconteça. Todos vocês podem falar uns com os outros através da conexão mental agora, certo? Use-a," diz Kieran, e então descemos juntos a última encosta e entramos na próxima fase do inferno que é a Wasteland.

Somos imediatamente divididos por uma Flame, uma parede de fogo vindo em nossa direção, da qual todos temos que mergulhar para o lado e nos proteger. Atlas me empurra para trás de um caminhão capotado, nossos pés tropeçando no asfalto que está inesperadamente embaixo de nós quando chegamos a uma estrada de algum tipo. A visibilidade é terrível, e tenho que abaixar minha cabeça para impedir que meu cabelo seja incendiado.

Brutus dá a volta na lateral do caminhão, sem se incomodar com o calor das chamas, e se senta obedientemente no momento em que me vê.

Mesmo que Nox ainda me veja como um veneno, seu vínculo me quer segura.

Atlas me empurra ainda mais agachada, seu corpo me cobrindo mais completamente. Há os sons de gritos ao nosso redor e o cheiro de carne queimada que é indescritivelmente horrível flutuando até nós.

Atlas faz um som como se estivesse tentando não vomitar, e eu me sinto um pouco melhor sobre como meu estômago está dando cambalhotas como se eu estivesse prestes a vomitar o que quer que tenha sobrado nas minhas entranhas.

Olho em volta até encontrar uma pequena área ao nosso lado para onde podemos nos mover e encontrar uma posição mais confortável. Eu me agacho completamente e me arrasto, seguindo a lateral do caminhão até me espremer pela abertura ali. Atlas se move comigo. Quando eu paro, preocupada se ele vai ou não caber na mesma abertura, porque está bem claro que ele não vai, ele apenas coloca uma mão de cada lado e eu observo o metal amassar como papel molhado sob sua força.

É um ato muito mais quente do que deveria ser enquanto estamos prestes a ser transformados em malditas costeletas grelhadas.

Faça o check-in, Gabe. Por favor, me diga que você ainda tem suas sobrancelhas.

Tento aliviar a situação, mas estou ansiosa como o inferno sobre onde diabos ele está agora que posso respirar novamente.

Tirei Kieran de lá antes que ele precisasse de um novo rosto. Nox está conosco. Ele está enviando suas criaturas de sombras para acabar com a Flame agora. Apenas sente-se firme, Bonded.

Mais fácil falar do que fazer.

Pelo canto do olho, vejo um membro da Resistência se refugiando a poucos metros de nós. Brutus não nos alertou sobre a forma minúscula e amontoada, e meu vínculo também não reage a ela, mas ela tem uma arma amarrada no peito e um colete que claramente a marca como nossa inimiga.

Não posso arriscar.

Eu tomo a decisão de derrubá-la assim que ela levanta a cabeça. Ela é jovem, mais ou menos da minha idade, mas não parece assustada. Ela parece... pronta para morrer.

Isso é reconfortante?

Devo me sentir menos culpada por fazer isso se ela estiver infeliz?

Levanto minha mão como se fosse levar sua alma também, mas então nossos olhos se encontram através do caminho encharcado de sangue, e... eu não posso.

Eu não posso levar a alma dela.

Quer dizer, eu posso. Meu poder está sentado lá e esperando para arrancar sua alma para eu consumir, mas até meu vínculo está pausando, hesitando.

Eu preciso dela viva.

Deixo cair minha mão e engulo, rezando para que meu vínculo não esteja me desviando. Não pode estar, não realmente, porque está sempre pronto para matar *qualquer um* fora do nosso Grupo Bonded, então deve significar alguma coisa.

Certo?

Foda-se.

Por que isso é tão difícil?!

Atlas a percebe e me dá um olhar, mas eu balanço minha cabeça para ele, ainda não pronta para deixar os outros saberem sobre ela. Nox vai matá-la, eu sei disso, e... não consigo descobrir por que não quero fazer o mesmo.

Espero até que a parede de chamas finalmente se apague, mais gritos rasgando o ar, e então faço meu movimento. Corro em direção a ela, ainda agachada, chamando Brutus para me seguir. Enquanto pulo desajeitadamente sobre dois corpos no caminho, um Transportador insurgente *aparece* na realidade ao lado da garota e levanta uma arma, mirando direto no meu peito.

Antes que meu vínculo tenha a chance de lidar com ele, a garota levanta a mão e seus olhos rolam para a parte de trás de sua cabeça, atingindo o chão desmaiado. Ela então aponta

sua arma para a cabeça dele e fecha os olhos enquanto puxa o gatilho, matando-o instantaneamente.

Atlas finalmente me alcança e amaldiçoa baixinho enquanto ele me empurra para trás de seu corpo, mas eu já estou falando com a garota enquanto ele faz isso. “Você acabou de matar um cara mal, mas você também é um cara mal.”

Ela engole e olha ao redor. “Eu sou uma garota capturada, na verdade. Vi alguém que pode acreditar em mim, e estou me arriscando. Ajude-me. Por favor. Estou implorando, não deixe que me levem de volta para lá. Você está com os caras do Time Tático, certo? As roupas meio que entregam você.”

Atlas me impede de passar por ele e retruca: “Nós não somos uma porra de um serviço de táxi, e você está segurando uma arma da Resistência. Você está dizendo que não é uma simpatizante?”

Ela franze a testa e olha para a arma, claramente separada da realidade em que se encontra. “Você pode ficar com ela. Você pode pegar o que quiser de mim. Vou lhe contar tudo o que me lembro. Apenas, por favor, me leve com você... ou me mate. Prefiro estar morta a voltar para lá.”

Atlas vacila quando ela diz isso, e eu o alcanço em nossa conexão mental para acalmar o que quer que o esteja perturbando.

Minha irmã disse a mesma coisa. Ela disse que preferia estar morta a voltar.

Pressiono uma mão contra suas costas, a pequena garantia que posso dar a ele, e então eu vejo três das criaturas

de sombras de Nox aparecerem entre a abertura do caminhão por onde passamos. Os outros nos encontram.

Kieran vem primeiro, levantando sua arma imediatamente, e eu tenho que levantar um braço para impedi-lo de atirar na garota. “Ei! Nós a estamos mantendo, então pare com os planos de assassinato, Black!”

As sobrancelhas de Kieran sobem em sua testa enquanto Gabe abre caminho pelo pequeno espaço, Nox vem logo atrás dele. Ele é o único que eu estou realmente preocupada em matar a garota antes que tenhamos a chance de explicar... seja lá o que diabos está acontecendo aqui.

“Qual o seu nome?” Atlas pergunta, e eu dou a ele pontos de brownie em minha mente. Nem me ocorreu perguntar a ela.

“Aro. Aro Han. Sou uma estudante de Austin e fui levada pela Resistência... talvez três meses atrás?”

Kieran faz uma careta para ela, mas eu a mantenho falando. “Três meses? E eles confiam em você com uma arma aqui em tão pouco tempo?”

Ela balança a cabeça. “Não, eu tinha um manipulador, mas as... coisas cachorro o comeram. Peguei a arma e estou tentando sair daqui desde então.”

Atlas olha por cima do ombro para chamar a atenção de Kieran. “Um manipulador significa que ela tem um Dom que vale a pena manter. Ela é uma Neuro, deve ser forte.”

Kieran não parece feliz com isso. Então, surpreendentemente, Nox é o único a tomar a decisão por ele.

Ele a encara por um segundo, então seus olhos piscam para preto. “Leve-a de volta ao Santuário e tranque-a. Meu vínculo a quer viva também. Provavelmente é apenas uma conveniência, mas agora não é hora de ficar batendo papo.”

Kieran não se incomoda em fazer perguntas, apenas agarra o braço de Aro, e então ambos desaparecem com aquele som *pop* conhecido.

Ficamos em silêncio por um momento, e então eu sinto.

Meu Bonded está aqui.

Sou atraída por ele como uma mariposa para uma chama, meus pés se movendo sem pensar muito em mim. Eu ouço Atlas xingando baixinho enquanto ele corre para me alcançar. Brutus fica ao meu lado, e quando vejo August vindo em nossa direção, quase caio em lágrimas ao vê-lo.

“Aí está meu lindo bebê! Você está bem? Você tem comido todos os homens e mulheres maus para nós? Claro que sim, garoto perfeito!” Eu jorro, caindo de joelhos para amá-lo.

Provavelmente estou um pouco mais dramática do que o normal, mas é um alívio vê-lo aqui e saber que North tem que estar vivo e bem para que suas criaturas de sombras possam andar alegremente assim.

Enterro meu rosto no pelo esfumaçado de August e sinto North finalmente me alcançar ao mesmo tempo em que diz: “O que você está fazendo aqui?”

Eu tenho que respirar fundo e manter meu rosto enterrado no pescoço de August. Tenho certeza de que está escrito claramente em todo o meu rosto como estou chateada

por ele estar me perguntando isso. “Eu senti um de vocês se machucando. Se não for você, então Gryphon está ferido agora. Eu tive que usar todas as habilidades e truques do livro para evitar que meu vínculo saísse e fizesse uma birra completa sobre isso. Então tive que convencer todos ao meu redor a me deixar vir para que meu vínculo não saísse do Santuário ela mesma para encontrar você.”

Olho para ele para encontrá-lo fazendo uma careta, enxugando o suor da testa e deixando um rastro de sangue de sua mão para trás. Não há nada do conselheiro sofisticado em seu rosto. Aqui, ele é o Death Dealer, alguém que tenho certeza que é o pior pesadelo para os homens que estão por perto.

Ele olha para os outros e então se abaixa para me ajudar a ficar de pé, me afastando dos filhotes de sombra. “Desculpe se pareço irracional sobre isso, Oleander, mas é uma grande distração para nós que você esteja aqui. As coisas não estão indo conforme o planejado.”

Eu dou de ombros. “Não tanto como uma distração que é um buraco de bala no ombro de Gryphon. Pelo menos, espero que seja apenas um buraco de bala e nada... pior.”

Não quero ser mal-humorada, mas meus nervos estão completamente fritos por sentir Gryphon e a dor que ele sente.

Nox olha entre nós dois e então gesticula atrás de nós para uma área que eu não tinha notado enquanto corria em direção a August. Há um brilho no ar onde o escudo aqui é diferente de alguma forma.

“Já que estamos aqui, você pode cuidar disso para nós.”

Eu franzo a testa, mas então eu vejo.

O brilho cintilante é a área que a Resistência está usando para que os Transportadores cheguem, um pequeno espaço que eles estão mantendo desprotegido para trazer mais Resistência.

Há uma chegada enquanto todos nós estamos lá, uma dúzia de homens que parecem frescos e prontos para lutar, aparecendo do nada.

Estou um pouco desconfiada de apenas acabar com as pessoas, graças a encontrar Aro, mas sem mover um músculo, eu acabo com todos que estão lá. O som coletivo de seus corpos batendo na grama é alto o suficiente para que um arrepio percorra minha espinha.

Eu não me sinto culpada.

Os olhos de North estão duros em mim enquanto ele me observa lutar com isso, mas eu dou de ombros e tento convencer nós dois. “Não me sinto culpada, porque todos eles fazem parte da Resistência. Todos eles. Aro foi uma exceção.”

“Quem diabos é Aro?” North estala, e eu me encolho um pouco.

Suas sobrancelhas sobem pela testa, e corro para terminar de falar antes que ele possa surtar com isso. “Encontrei um membro da Resistência que não estava aqui voluntariamente, e meu vínculo não quis matá-la. Todos vocês disseram que precisamos confiar no meu vínculo porque ele sabe mais do que o resto de nós. Bem, a garota está voltando

para casa conosco, *voltou* para casa conosco. Kieran já a levou para as celas."

North pisca para mim como se nunca tivesse me visto antes. Acho que minha chegada pode tê-lo quebrado um pouco, e ele não está processando por eu estar aqui, assim como saber sobre o ferimento de Gryphon e nossa separação dele.

Ele ainda tem perguntas, porque *é claro* que tem. "Você tem certeza de que está vindo do seu vínculo? Tem certeza de que não é só você que está vendo uma garotinha?"

"Ela não é uma garotinha. Ela tem pelo menos a minha idade, e eu já matei pessoas da minha idade um milhão de vezes antes. Ok, isso é um exagero." Sinto a necessidade de apontar isso antes que alguém surte com o meu número de mortos.

Nox revira os olhos para nós dois. "Meu vínculo concordou. Ambos a queriam viva e conosco."

Isso chama a atenção de North.

Ele lança um olhar em sua direção, mas, mesmo sem reconhecer, Nox continua: "Todas as pesquisas dizem que precisamos fazer melhor para ouvir as coisas que vivem dentro de nós. Estou ouvindo o meu. Fallows está ouvindo o dela. Você precisa aceitar que esse vínculo é parte de você e ouvi-lo também, irmão."

Oof.

Essa é uma luta que eu não quero entrar.

Olho para Gabe, e ele parece do mesmo jeito que estou me sentindo. Atlas se aproxima de todos nós e acena educadamente para North para indicar que o transporte parou. Acho que eles finalmente descobriram que meu vínculo chegou e qualquer outra pessoa que enviarem será bucha de canhão.

Todos nós tomamos um segundo para respirar, nosso próximo grande erro.

Há outra explosão do outro lado da Wasteland.

Gritos de dor e terror enchem o ar, e sinto queimaduras nas minhas pernas. Gryphon estava perto da explosão.

O olhar de horror no meu rosto diz a todos os meus Bonded aqui tudo o que eles precisam saber. Eu saio correndo, desconsiderando minha própria segurança inteiramente enquanto a dor ondula pelas minhas pernas. As criaturas de sombras assumem a liderança, saltando diante de mim enquanto corro sobre a carnificina até onde ocorreu a explosão.

Estendo a mão em minha mente para ele, mas há uma parede lá, um vazio que não consigo contornar, e o pânico borbulha em meu peito.

Posso sentir a dor de Gryphon, mas também posso senti-lo em meu peito, então sei que ele está consciente e vivo. Estou chateada por ele ter me bloqueado da nossa conexão mental, mas também entendo que ele provavelmente está com muita dor agora e não consegue se concentrar o suficiente para falar comigo.

Espero que a explosão não tenha sido Unser, porque acho que o profissional do Time Tático que conheci há apenas

alguns dias ficaria furioso ao descobrir que ele foi usado contra seus próprios homens dessa maneira.

Meus olhos ficam pretos enquanto nos movemos juntos pelas Wastelands, a visibilidade já é um problema, e há algumas vezes que Brutus ou August têm que me pegar quando eu tropeço um pouco, mas me recuso a desacelerar.

Não sei o que havia aqui antes da Resistência transformá-lo neste campo de batalha, mas há muitos destroços no chão, escombros e madeira carbonizada, o suficiente para ficar claro que as pessoas definitivamente viviam aqui antes de todo esse caos e morte chegar.

Há uma pequena colina que temos que subir para chegar à área de onde a fumaça está subindo. Há uma multidão de pessoas descendo do topo, a maioria usando equipamentos Táticos e claramente nossos, mas há alguma Resistência correndo ao lado deles com medo do que está acontecendo lá embaixo.

Examino todos os rostos deles para o caso de ver alguém que reconheço do Time Tático de Gryphon, mas não vejo ninguém ou nada que seja de alguma utilidade para nós. Nós desaceleramos um pouco à medida que a multidão se aproxima de nós.

É mais difícil quando eles estão se movendo assim, e eu tenho que levantar a mão apenas para me equilibrar, mas eu os derrubo um por um, até que seja apenas o pessoal do Time Tático descendo a colina. Posso sentir a onda de frustração de North que eu fui a única a eliminá-los. Eu sei que isso será algo que será abordado mais tarde, mas também acho que é

melhor prevenir do que remediar. Principalmente quando, neste caso, o perdão é uma facada nas costas.

North se afasta de nós para começar a direcionar os homens, emitindo uma retirada agora que chegamos. Nox continua subindo e eu o sigo, desesperada para encontrar Gryphon. Estou apavorada com o que vou ver do outro lado desta pequena colina. Se eu estivesse com qualquer um dos meus outros Bonded, eu estaria estendendo a mão para segurar sua mão agora para algum conforto. Em vez disso, abaixo-me e coloco uma mão na cabeça de Brutus, uma pequena conexão com o homem a quem me amarrei por toda a eternidade. Tenho certeza de que ele preferiria morrer a aceitar esse carinho.

Quando chegamos ao topo da colina, me arrependo de ter desviado os olhos ao ver o dano causado abaixo de nós com clareza cristalina. Há corpos espalhados por toda parte, exceto em vez da morte limpa de uma alma sendo arrancada deles, ou a morte encharcada de sangue de uma criatura de sombras, esses são irreconhecíveis, em pedaços ao nosso redor.

Por favor, por favor, me diga onde você está. Estamos aqui. Nós viemos para você. Por favor, apenas me diga onde você está.

Estou desesperada para ouvir de volta de Gryphon, mas ainda não há nada na linha dele, minhas palavras ricocheteando na barreira em sua mente. Há apenas a pequena garantia de que ele ainda está respirando, seu coração ainda está batendo em algum lugar

“Deixe seu vínculo sair,” diz Nox, sua voz grave enquanto ele olha para o dano.

Se alguém vai encontrá-lo, será o vínculo. Eu deixo meus olhos se fecharem e então me rendo ao deus escuro dentro de mim.

Não está feliz.

Vínculo de Oleander

O Sombrio Danificado e eu passamos mais de uma hora procurando pelo meu Primeiro Bonded.

Todos os meus outros Bonded se movem para ajudar os sobreviventes da explosão a deixar esta área e eliminar quaisquer novos inimigos que cheguem enquanto estão fazendo isso. Eu posso sentir que meu Bonded está vivo e com dor, mas ainda é difícil identificar exatamente onde ele está na bagunça e escombros que foram deixados para trás pelo Trigger.

Ele tem que estar inconsciente.

Estou tentada a pedir que meu Bonded Sombrio me traga um pouco da Resistência para lanchar para obter uma explosão de poder para que eu possa encontrar meu Primeiro Bonded um pouco mais rápido, mas me torno obstinada nessa busca.

A garota está apavorada dentro de mim, preocupada com o nosso Bonded. Não importa o quanto eu empurre, ela não vai dormir, sempre consciente no fundo da minha mente enquanto eu trabalho. Há alguns sobreviventes. Meu Sombrio Danificado principalmente me direciona para matá-los, sejam eles nossos ou não.

"Eles estão muito longe," ele diz calmamente, olhando para o epicentro fumegante neste campo esquecido por Deus em que estamos presos. "Não temos curandeiros conosco, e para transportá-los... eles não sobreviveriam ao salto."

Concordo com a cabeça e faço o que ele orienta, feliz por sua humanidade direcionar o que é certo nesta situação.

Estou quase pronta para lançar meu Dom e rasgar todos em pedaços, quando finalmente o sinto por perto. O alívio da garota e o eco dos outros percebendo que o encontramos é palpável, todos eles checando a garota enquanto eu trabalho.

Ajoelho-me ao lado dele, olhando para os danos e lutando contra o desejo de acabar com todos os seres vivos em um raio de dezesseis quilômetros.

Ele é uma bagunça.

Um ferimento de bala em seu ombro, queimaduras em seu pescoço e rosto. Ele parece que estava tentando fugir do Trigger quando ele disparou. Da posição em que ele caiu, ele chegou bem perto, mas há uma árvore que caiu sobre a metade inferior de seu corpo, derrubada na explosão, que o está prendendo no chão. O fato de seu peito ainda estar se movendo para cima e para baixo enquanto ele respira é um milagre por si só.

“Jesus fodido Cristo,” o Sombrio murmura enquanto se ajoelha ao lado dele, checando seu pulso em seu pescoço.

Não há necessidade real de tentar administrar qualquer assistência médica. Eu sou sua Bonded, e vou consertar isso. Eles só me viram curá-los em rajadas de poder descontrolado sendo puxado para fora de mim e para dentro deles em tempos de crise, mas isso é diferente. Eu estava procurando por ele para encontrá-lo e curá-lo. E sei exatamente o que preciso fazer.

Inclino-me para frente e pressiono nossas testas, consciente de que ele deve estar com dor, especialmente quando ele grunhe sob a menor pressão contra sua pele danificada. As poucas almas que eu tinha consumido no caminho para encontrá-lo me deram mais do que suficiente de um chute extra, mas sou cuidadosa sobre como lentamente canalizo essa energia para ele. Preciso ter cuidado para ter certeza de que é a maneira menos dolorosa que posso, não querendo causar mais danos a um dos meus. Minha pele começa a brilhar e então, a partir de nossa conexão em nossas testas e descendo, a pele dele começa a brilhar com a mesma luz.

Lentamente, *gentilmente*, observamos o buraco da bala se unir novamente. A bala sai lentamente enquanto meu poder empurra o objeto estranho para fora de onde ele não pertence. A pele vermelha e danificada gradualmente começa a regenerar e a cicatrizar, o inchaço vai diminuindo e a pele vai se recuperando lentamente das queimaduras vermelhas e brilhantes até que mais uma vez seja a pele bronzeada perfeita do meu Bonded.

Duas criaturas de sombras se aproximam e trabalham juntas para remover o tronco da árvore das pernas do meu Bonded, e ele geme de dor. Envio um olhar selvagem para meu Sombrio Danificado, e ele murmura de volta.

“Eles estão fazendo o mais gentilmente possível, mas as pernas dele estão esmagadas.”

Deixo meus olhos se fecharem, e então eu gentilmente canalizo aquela mesma luz de cura para os ossos quebrados. Lenta, cuidadosamente, gentilmente, nós os tricotamos de volta, eu e as almas que consumi para esse propósito exato, certificando-me de que eu possa proteger e amar meus Bonded exatamente como eles merecem e dar a eles tudo o que eles possam exigir.

Eu curo tudo o que posso encontrar em seu corpo. Eu curo as bolhas em seus pés de trilhar na lama quando eles chegaram. Eu curo as lacerações em suas mãos. Eu curo qualquer coisa que possa lhe causar algum tipo de problema, até que ele seja novamente o Bonded perfeitamente saudável que eu disse adeus quando eles partiram, apenas a cicatriz sobre o olho é deixada para trás.

Quando a luz de cura se dissipa lentamente para longe de nós dois, fico exatamente onde estou até que seus olhos se abrem. Ele não parece surpreso ao me ver no controle do corpo da garota, e ele também não parece preocupado em me ter tão perto dele. Uma de suas mãos vem até minha bochecha, e ele murmura: “Como eu sabia que você viria me procurar quando tudo isso explodiu.”

Pressiono os poucos centímetros necessários para beijá-lo gentilmente, e então murmuro de volta: “Você é meu. Não há

como fugir de mim, então pare de tentar encontrar a morte jogando-se nessas situações perigosas apenas para tentar fugir do monstro que sou."

Ele franze a testa e me puxa para outro beijo. "Você não é um maldito monstro. Mesmo quando você está na cabeça de Oli, pensando em toda aquela merda de ser um deus e arrancar o coração das pessoas, isso ainda não faz de você um monstro."

"Não, ela está certa," diz meu Sombrio Danificado, e meu Bonded olha para ele.

Ele não parece totalmente chocado que meu Sombrio Danificado tenha dito isso, mas ele dá uma olhada nele. "O Trigger já está morto? Isso não foi Unser. Este foi o outro."

Meu Sombrio Danificado amaldiçoa baixinho e se levanta, pressionando o fone de ouvido e murmurando: "A bomba ainda está viva. Você me ouve, irmão? *A bomba ainda está viva.*"

Olho de volta para o meu Primeiro Bonded. Ele se apoia nos cotovelos lentamente, começando a se mover como se estivesse verificando se seus músculos recém curados realmente aguentam seu peso.

"Unser pode explodir uma ou duas vezes por dia, no máximo. Se fosse ele, estaríamos a salvo agora, porque ele não poderia explodir novamente. É o outro. A menos que você tenha eliminado alguém muito forte e não tenha nos contado, então ainda há uma bomba em algum lugar nas Wastelands."

Eu balanço minha cabeça, olhando de volta para meu Sombrio Danificado enquanto ele examina a área ao nosso redor mais criticamente agora que ele sabe o perigo que está

procurando. “Eu não consumi ninguém desse nível de força, mas gostaria.”

Ambos compartilham um olhar, e então meu Primeiro Bonded se levanta para se esticar. Ele estende a mão para me ajudar a ficar de pé. Eu gosto de ver todo o meu trabalho duro. A pele lisa de seu rosto, curada novamente, é uma visão gloriosa.

“Glorioso, hein?” Ele diz com um sorriso.

Eu concordo, e então me lembro, empurrando um pouco seu peito e gostando que o peguei de surpresa, e ele balança nos calcanhares. “Nunca mais me ignore, Bonded. Se eu chamar por você, você *me* responderá.”

Ele sorri e faz uma verificação completa de suas armas. Mais da metade delas está desaparecida, e posso dizer que ele está desanimado com a pouca munição que lhe resta.

O Sombrio Danificado lhe entrega algumas munições que ele prende em seu peito imediatamente. “É difícil responder a alguém quando você está inconsciente, minha Bonded, mas vou tomar nota e tentar fazer melhor no futuro.”

Parece que ele está brincando, mas eu aceno porque se ele está brincando ou não, essa é a resposta correta.

Uma vez que sabemos que ele está firme em seus pés, nos movemos juntos para onde havíamos deixado o resto do nosso Grupo Bonded. O terreno é a única coisa que nos impede de nos movermos com a eficiência que eu gostaria. As criaturas de sombras se movem ao nosso redor, mais minuciosas em sua

busca pelos corpos agora que estamos procurando algum sinal do Trigger.

Ele está longe de ser visto.

Encontramos meu Bonded Shifter primeiro, de pé com uma arma nas mãos na borda do local da explosão, a última linha de defesa antes que a Resistência pudesse vir nos encontrar.

Ele olha para o meu Bonded com tanto alívio, batendo nas costas dele enquanto ele se junta a nós. “North e Atlas foram escoltar o último Time Tático de volta à zona de transporte. Kieran voltou para nós, mas ele está trabalhando horas extras para tirar as pessoas. Ele é o transportador mais forte que temos.”

Ele dirige a última parte para mim e eu aceno porque esta é uma informação que eu já sei.

Chegamos a algumas centenas de metros antes da próxima explosão.

Ela vem de mais longe nas Wastelands, exatamente onde North e Atlas estão escoltando o pessoal do Time Tático, e está claro para todos nós que eles encontraram o Trigger.

Embora eu não sinta dor imediatamente com isso, um minuto depois há um calor abrasador no meu estômago que diz que North foi ferido ali. Desta vez, não posso me impedir de ir direto nessa direção. Meu Bonded Shifter olha para mim e acena com a cabeça, puxando a camisa sobre a cabeça. “Eu vou mudar e chegar até eles mais rápido. Eles vão precisar de apoio.”

Seus ossos e pele se transformam em um predador felino gigante.

Eu balanço minha cabeça para ele. “Pense maior.”

Meu Bonded olha para mim com uma sobrancelha levantada. “Ele é um leopardo, o maior Shifter que eu já vi. O que poderia ser maior do que isso?”

Eu chego em seu peito, me unindo ao seu vínculo, menor e mais silencioso do que eu, mas ainda lá e vivo e mais forte do que qualquer outra pessoa fora do nosso Grupo Bonded. Quando me inclino e olho para os olhos cor de mel perfeitos do leopardo, digo: “Pense. Maior.”

Seus olhos mudam para branco quando a mudança começa e depois para um âmbar dourado que não é nada humano, e meus outros Bonded param para assistir enquanto seu corpo se contorce e cresce, cada vez maior e maior, a pele lentamente deslizando para revelar escamas pretas brilhantes. Seus membros se distorcendo e se alongando, seus dedos das mãos e dos pés se transformando em garras e um conjunto extra de membros brota de suas costas, mudando e se transformando até que, lentamente, ele tem um conjunto de asas saindo de suas omoplatas. Maior, maior, *maior*, até que, de repente, estamos olhando para uma criatura monstruosamente grande. Uma que nunca andou na terra antes.

“Que porra é essa?” Meu Bonded engasga, e meu Bonded Danificado balança a cabeça lentamente.

“Um fodido *dragão*.”

CAPITULO VINTE E QUATRO

Gabe

Um fodido dragão.

Nunca em meus sonhos mais loucos eu pensei que teria a habilidade de me transformar em um maldito dragão. Quando percebi pela primeira vez que poderia me transformar em qualquer criatura viva, diabos, pensei que tinha ganhado o jackpot. As possibilidades pareciam infinitas, e passei meses pesquisando diferentes animais para descobrir quais eram os mais úteis para mim. Eu amava mais o lobo e a pantera, a natureza predadora de ambos havia me chamado.

Vestir a pele de um dragão é diferente.

Não consigo descrever de outra forma. Quando mudo para qualquer outro predador, é como se minha própria mente estivesse misturada com a fera. Ainda tenho o controle, mas meus próprios pensamentos, desejos e impulsos se tornam selvagens.

O dragão é outra coisa.

O dragão quer coisas para si. O dragão não quer ouvir minhas orientações e impulsos. O dragão quer queimá-los todos vivos.

Como eles ousam tocar o que é meu?

Não tenho escolha a não ser sentar no fundo da minha própria mente enquanto o dragão assume o controle, decolando em voo e soltando um rugido medieval enquanto ele sobe e sobe no céu, até que eu mal possa ver minha Bonded e os outros que eu tinha acabado de deixar para trás. Já me transformei em pássaros antes, voando ao redor de Draven apenas por diversão, mas isso é algo completamente diferente.

Estamos caçando.

Nós vamos queimar todos eles.

Daqui de cima, posso ver a magnitude da situação em que estamos. As Wastelands têm pelo menos cinco vezes o tamanho que North havia nos dito que eram, e posso ver a quantidade de Resistência que ainda está viva e se movendo para minha Bonded. Eles estão claramente sendo usados por Davies e os líderes de Nível Superior da Resistência como um teste de nossos poderes e do que estamos dispostos a fazer, mas nada disso importa para mim ou para o dragão.

Queime todos eles.

O pânico que senti ao ouvir aquela voz na minha cabeça desaparece, porque está certo. Meu Grupo Bonded está sendo alvo, há um mal indo na direção da minha Bonded com toda a intenção de machucá-la e tirá-la de mim e usá-la para ferir os outros.

Todos eles devem queimar.

Não tenho ideia se é ou não possível para mim cuspir fogo. Eu não sabia que poderia me transformar em um maldito dragão uma hora atrás, mas me rendo completamente ao

dragão. Eu paro de lutar pelo controle. Paro de tentar diminuir a sede em mim de morte e destruição, e deixo o predador supremo assumir o controle total.

Ele solta um rugido, um som estrondoso que explode no céu como uma coisa física, e então mergulha, as enormes mandíbulas se abrindo à medida que nos aproximamos dos homens no chão. Ele ruge novamente, mas desta vez, o ácido jorra da minha garganta. O ácido explode em chamas no momento em que atinge seu alvo, os sons de gritos rasgando o ar enquanto eu acabo com o primeiro grupo de uma só vez.

O dragão está satisfeito com a matança, mas queremos mais. Todos eles, eles têm que queimar.

Subo de volta para o céu, circulando enquanto observo a destruição que causei, e quando tenho certeza de que todos estão mortos, passo para o próximo grupo.

Um por um, eu destruo todos eles.

Um por um, mantenho minha Bonded segura e protegida e ao meu lado.

Encontro North e Atlas na zona do Transportador, ambos olhando para o céu. Embora eu não possa vê-los claramente a esta distância, posso imaginar facilmente o que ambos estão sentindo. O olhar de choque e descrença no rosto de Gryphon ainda está ecoando em minha mente. Vou me divertir muito zombando dele por isso mais tarde.

Nox tinha aceitado surpreendentemente bem, mas não estou surpreso. Ele tem um *ser vivo* dentro dele e criaturas que

têm suas próprias personalidades que podem se manifestar para fora de seu corpo a qualquer momento.

Tenho certeza que é difícil se surpreender com as coisas quando essa é a sua realidade.

Desço em direção ao último grupo da Resistência que está abrindo caminho para a zona do Transportador. Há um sentimento desconfortável dentro de mim sobre aquele cuja pele está brilhando, um sinal claro de um Trigger. Eu tinha visto Unser detonar uma vez antes em um ambiente controlado, e ele fez a mesma coisa.

Não quero ele morto embora. Quero dizer, eu o *quero* morto, mas não agora.

O dragão está atento às minhas instruções para apontar o ácido que se acende com cuidado, e antes que o Trigger tenha a chance de detonar, eu desço, as chamas tocando minhas escamas, mas não me prejudicando de forma alguma, e pego o Trigger em minha garras.

É arriscado, mas eu curvo uma das garras longas em volta do pescoço dele, cortando suas vias aéreas até ele desmaiar. Posso sentir que ele está se movendo e lutando, mas parece que eu tenho um gatinho nas palmas das minhas mãos, absolutamente inútil em sua luta.

Minhas asas batem rapidamente contra o vento novamente, me levando de volta para o céu, e eu as deixo se esticarem mais completamente enquanto voo. A carga em minhas garras é importante demais para ficar parado. Leva apenas uma questão de minutos antes de eu localizar minha Bonded novamente.

Todos estão se movendo o mais rápido que podem em direção ao resto do Grupo Bonded, mas a pé, ainda é um longo caminho a percorrer.

Eu desço e vejo como todos olham para mim, minha Bonded estendendo uma mão como se estivesse acenando para mim, e eu circulo lentamente até que eu possa pousar mais uma vez. Mantenho uma garra fora do chão enquanto ela agarra nosso inimigo.

Eu quero mudar imediatamente, mas o Dragão não me deixa assumir novamente. Em vez disso, ele move o Trigger até que possa depositar o homem aos pés de nossa Bonded, farejando o ar pelas narinas gigantes enquanto respira fundo o pequeno corpo da mulher que nos pertence.

Esse padrão de pensamento é um pouco assustador.

Gryphon dá um passo à frente e assente. “Ele soa como os vínculos. Como os vínculos de Oli e os Dravens. O dragão soa o mesmo.”

Bem, *foda -se*.

“Você me trouxe um presente? Eu amo isso. Delicioso. Almas fortes são as minhas favoritas,” minha Bonded diz, e o sorriso em seu rosto deixa muito claro que ela não está mentindo.

Ela levanta as duas mãos sobre o corpo inconsciente e seus olhos assumem aquele brilho sobrenatural que eles fazem enquanto ela trabalha. Não há nada que você possa ver enquanto ela arranca a alma além do corpo se sacudindo um

pouco quando solta seu último suspiro, mas a euforia em seu rosto quando ela absorve esse nível de força é uma coisa linda.

Meu dragão quer ir caçar.

Ele quer encontrar mais desses seres para trazer a seus pés como um sacrifício para o nosso amor, para trazer a ela tudo o que ela poderia querer.

Tudo.

Gryphon geme baixinho. “Jesus fodido Cristo. Se houver mais desses para nós contermos, estamos *fodidos*.”

CAPITULO VINTE E CINCO

Oli

Não me lembro muito de nossa viagem de volta ao Santuário, apenas meu vínculo mastigando alegremente uma alma dentro de mim. Eu sei que agora estamos muito mais seguros depois de lidar com o Trigger. A única coisa ruim, terrível, é que não conseguimos recuperar Unser, a principal razão pela qual eles saíram em primeiro lugar.

Todos se sentem derrotados.

Chegamos em casa quando o sol está nascendo, e eu sinto aquela exaustão que vem de muito trabalho duro a noite toda e depois de um dia particularmente longo. Preciso de uma longa imersão na banheira e pelo menos três dias de sono. A mastigação do vínculo significa que, embora eu com certeza esteja com fome, não há como engolir comida agora.

Bleh.

Quando chegamos a North e Atlas, North tinha algumas queimaduras nele, mas estava praticamente ileso, graças ao Dom de Atlas que o cobria. Meu vínculo o curou facilmente e derramou um pouco do poder extra das almas nele para uma boa medida.

Posso dizer que Atlas está com raiva de si mesmo por não ser capaz de cobri-lo totalmente ainda, especialmente depois de ver o dragão totalmente formado de Gabe. Esses dois se

tornaram o tipo de amigos que também são um pouco competitivos demais um com o outro. Apertei sua mão, usando nossa conexão mental para lembrá-lo de que North está *vivo* e é isso que importa.

North se recusou a ter um interrogatório imediato, muito incomum para ele, e em vez disso encontrou um ATV para me carregar para nos levar de volta para casa juntos, para que eu não tivesse que andar a distância. Tenho que admitir, eu amo o homem um pouco mais por esse movimento.

Cada centímetro das minhas pernas está dolorido, um lembrete gritante de quantos quilômetros eu percorri na noite passada.

Estou cansada e um pouco mal-humorada quando chegamos à garagem semiacabada, pronta para me limpar e desmaiar. North me pega em seus braços no momento em que saio do veículo.

“Você também não está cansado como o inferno agora? Eu posso gerenciar totalmente a caminhada até o meu quarto, não há necessidade de se matar para me levar até lá.”

Ele puxa minha bunda um pouco mais alto e murmura: “Você me curou, e agora sinto como se tivesse acabado de acordar da melhor sesta da minha vida. Deixe-me cuidar de você, Bonded.”

Ele faz.

Ele me tem dentro de uma banheira em menos de três minutos, a água está na temperatura perfeita de vapor enquanto as bolhas sobem lentamente ao meu redor. Eu gemo

quando me inclino para trás e mergulho nela. Meus braços e pernas estão bem nojentos, cobertos de lama e Deus sabe o que mais, mas North não se importa com isso enquanto ele se despe e entra.

Ele desliza na banheira atrás de mim, seu corpo ocupando mais da metade do espaço, e a água fica perigosamente perto de transbordar. Estou esperando que ele se preocupe com isso, sempre o perfeccionista, mas ele está focado apenas em uma coisa, que sou eu.

É um tipo especial de alegria ser o foco completo de North Draven e seus modos obsessivos.

Nada sobre o banho curou meu corpo ou me rejuvenesceu, mas ao sentir a pele de North deslizando contra a minha, meu vínculo se anima no meu peito. Ele abandona o resto da alma, deixando-a enfiada em segurança em algum lugar ao redor dos meus rins até que esteja pronto para voltar a ela, e me inunda até que eu o deixe assumir novamente, me rendendo às ondas de desejo que ele tem. Compartilhamos o espaço na minha cabeça, embora o vínculo assuma nossos movimentos e o que estamos dizendo. Eu ainda posso sentir e experimentar tudo ao lado dele.

“O que você precisa, Bonded?” North diz, e meu vínculo vira em seus braços para encará-lo.

Ele não parece mais preocupado com os olhos vazios, não mais preocupado com as ramificações de se eu vou ou não me machucar com o que meu vínculo faz com ele. Honestamente, eu quero as mesmas coisas que ele.

Eu quero mais.

North acena com a cabeça, se ele ouviu meu vínculo ou talvez isso seja apenas uma parte de seus modos de saber, mas ele segura a lateral do meu pescoço com uma das mãos e me puxa para um beijo possessivo. O tipo de beijo que não deixa dúvidas a quem pertenço, quem está me beijando ou quem vai me adorar como o deus que sou.

Sua mão livre desliza pelo meu corpo lentamente, acariciando e beliscando enquanto ele provoca os suspiros e gemidos que ele quer ouvir. No momento em que ele alcança minha boceta, estou balançando contra ele, desesperada por mais atrito.

Seu pau está duro e pesado entre minhas pernas, o comprimento perfeito para algum atrito enquanto deslizo minha boceta contra ele. Sua mão alcança minha bunda e direciona meus quadris, me movendo exatamente do jeito que ele quer.

A água espirra sobre a borda da banheira enquanto eu faço ondas, meu vínculo não se importando nem um pouco enquanto beija North novamente. Ele morde o lábio até tirar sangue, impaciente e exigente.

Me dê o que eu quero.

“Então me diga o que você quer, Bonded. Você tem que dizer isso.”

Posso sentir a frustração do vínculo, a maneira como puxa seu vínculo para conseguir o que quer, mas North se mantém forte e se recusa a ceder aos seus caminhos exigentes.

“Diga-me, Bonded.”

Eu quero lamentar no tom escuro e dominante que ele está usando. Eu quero me submeter a ele e me encontrar sendo fodida rudemente contra uma superfície dura em algum lugar da casa enquanto ele mostra a nós dois exatamente como ele está no controle.

Meu vínculo gosta do jogo de poder.

Ele se inclina para frente até meus lábios roçarem os dele e sussurra: “Foda-me agora, ou eu vou encontrar um dos meus outros Bonded para me ter em vez disso.”

Ele me pega, ficando de pé em um movimento suave e saindo da água sem nenhuma preocupação de que estamos pingando por toda parte. Envolvo minhas pernas ao redor dele para que eu esteja segura em seus braços, e o movimento deixa minha boceta muito mais perto de ser empalada por seu pau quente e latejante.

Seus olhos piscam sob a iluminação áspera do banheiro, azul, depois preto, depois de volta ao azul novamente enquanto seu vínculo luta para chegar a superfície. Eu quero dizer a ele para deixá-lo sair, para deixar nossos vínculos ficarem juntos porque eles passaram uma eternidade juntos e depois se separaram, mas meu vínculo não me deixa falar.

Está muito ocupado tentando deslizar para o pau de North.

Ele puxa uma toalha do cabide e então nos leva para o quarto, o movimento de suas pernas se movendo me fazendo escorregar um pouco mais para baixo até que a ponta de seu pau desliza em minha boceta, mais uma provocação do que um alívio.

Ele joga a toalha na cama, me segurando com um braço e um fio de sombras enquanto me equilibro na ponta de seu pau, e então me deita como um bufê que ele está planejando se empanturrar, suas mãos espalhando minhas coxas bem abertas. Ele se acaricia com força, deslizando a mão para cima e para baixo em seu comprimento enquanto olha para minha boceta molhada que está em exibição para ele.

Eu poderia morrer se ele não me foder agora.

Há um murmúrio de vozes no corredor, todos os outros na cozinha comendo juntos e dando espaço para North e eu, mas eu não quero isso. Meu vínculo não quer isso.

Eu quero todos eles.

É tão fácil quanto respirar chamar todos eles para o meu quarto, enviar um chamado de sereia dizendo que a Bonded deles precisa de algo de todos eles. Todos eles se movem juntos como um para me encontrar.

Certo.

Nem todos eles.

Um deles resiste a mim, mas estou muito focada nos outros agora para lutar muito sobre isso. Algum dia, ele virá a mim quando eu precisar dele. Algum dia, ele não resistirá ao meu chamado.

Atlas é o primeiro a passar pela porta, suas pupilas dilatadas com meu chamado, e ele parece surpreso ao encontrar North e eu juntos aqui ainda nus, mas seus pés não param quando ele vem até mim. Gryphon é o próximo e ele não está nem um pouco surpreso, ele simplesmente entra no

banheiro e eu ouço a água ser ligada enquanto ele se move para se limpar antes de se juntar a nós.

Gabe para no momento em que nos vê, e North finalmente empurra seus quadris para frente, me enchendo até a borda e extraindo um gemido baixo das profundezas do meu peito.

Estendo a mão para Atlas e murmuro, minha voz entrelaçada com a do vínculo: “Mais. Eu preciso de mais.”

Gabe hesita na soleira, um pé ainda fora da porta, e olha para North. “Isso não é Oli falando.”

Ele responde mesmo enquanto me fode em golpes longos, nunca vacilando. “Não está pedindo algo que a própria Oli não gostaria. Estamos ligados a ambos. Se você não quer isso, então é só sair. Ninguém vai te julgar por isso. Especialmente se você está preocupado com Oli.”

Eu quero contribuir, dizer a ele que estou aqui e quero isso. Eu quero tudo o que meu vínculo está pedindo e talvez até mais, mas meu vínculo tem outros planos para minha boca, estendendo a mão para agarrar as calças de Atlas e ajudá-lo a tirá-las. Ele estende a mão sobre a cabeça para tirar a camisa também e, sendo o invencível e intocável Dotado que é, quase não há nenhum sinal da operação que fizemos esta noite nele.

Não há nenhum dano, apenas outro pau se esticando em minha direção enquanto minha boca saliva por ele. Quero o peso dele contra minha língua, os grunhidos e gemidos que me dizem que estou dando a ele todo o prazer que meu Bonded merece. E quero saber se ele está ansioso para me devolver tudo.

Ele olha para mim com os olhos encapuzados, apreciando a visão da minha língua saindo para ele, lambendo sua ponta e lentamente descendo até que ele está empurrando no fundo da minha garganta. Ele estende a mão para beliscar meu mamilo, gemendo quando eu choramingo ao redor dele, e quando as sombras de North começam a brincar com meu clitóris, nós dois estamos acabados.

Eu gemo e grito como uma prostituta, e Atlas realmente começa a foder minha garganta, seus quadris se movendo mais rápido que os de North enquanto ele praticamente monta no meu rosto para gozar. Eu o quero tanto. Eu quero engolir cada gota que ele quer me dar. Quando ele belisca meu mamilo uma última vez, gozo com um suspiro, minha garganta se abrindo um pouco mais, e ele desliza até seu osso público enquanto goza também, grunhindo enquanto atira direto na minha garganta.

Engulo até a última gota, meu vínculo satisfeito pelo tempo que é necessário para eu descer do orgasmo. Quando Atlas se afasta de mim para segurar meu queixo com uma mão, eu sorrio para ele, um pouco atordoada em meu brilho.

Ele sorri de volta e desce para me beijar, perseguindo o gosto de si mesmo em meus lábios, e eu o deixo lamber, possessivo mesmo em um quarto cheio de meus outros Bonded.

Ele se afasta e entra no banheiro, deixando-me focar mais uma vez em North, que ainda está olhando para mim como se eu fosse a melhor visão que ele já viu. Arqueio minhas costas um pouco enquanto estendo a mão para ele, rindo enquanto suas sombras envolvem meus braços e me puxam de volta para baixo.

“Dê-me o que eu quero, Bonded,” eu sussurro, e ele se inclina para me cobrir mais completamente com seu corpo, me beijando com sua própria possessão escura enquanto ele me leva mais e mais alto, suas sombras puxando minhas pernas mais largas e pressionando o meu clitóris no ritmo perfeito. Bem quando ele goza, batendo dentro de mim uma última vez, vejo seus olhos mudarem para os vazios, assim como meus olhos se fecham no meu próprio orgasmo.

É o pequeno sinal que seu vínculo me dá para que eu saiba que ele me quer tão desesperadamente quanto North.

Eu sei que é uma luta para North se levantar e me deixar, para deixar meu outro Bonded estar comigo do jeito que eu preciso, e faço meu vínculo pressionar outro beijo em seus lábios antes de chegar a Gabe.

Meu Shifter ainda está parecendo um pouco inseguro sobre isso.

Não acho que ele esteja lutando com o sexo grupal ou ser colocado em exibição do jeito que ele estará no momento em que se aproximar de mim. Não, definitivamente são meus olhos vazios e a forma como meu vínculo continua exigindo coisas de todos eles.

Ele é leal a mim, até o fim.

Eu quero assumir o controle total de mim novamente, para tranquilizá-lo e convencê-lo a me dar o que eu preciso, mas meu vínculo não vai me deixar.

Já esperou o suficiente por todos eles.

Em vez disso, chega até ele e chama o shifter dentro dele, seu vínculo que assumiu a forma de um dragão, e o chama para brincar conosco. Seus olhos começam a brilhar mais, mudando para o âmbar-ouro do dragão, e eu me movo mais na cama enquanto ele se aproxima de mim.

O dragão me beija como se quisesse me comer, nada da diversão lúdica do homem deixado para trás, e não é difícil convencer o dragão a me foder.

Não, ele se ergue e se afasta de mim apenas o tempo necessário para tirar a calça e a camisa, revelando o corpo ainda manchado de sangue e sujeira.

Eu quero tudo isso.

Isso me fode duro e profundo, como se quisesse me rasgar ao meio. Eu tomo tudo, meu corpo implorando por mais enquanto minhas unhas cravam em suas costas com força suficiente para tirar sangue. Quando sua boca cai no meu ombro, seus dentes pressionando a carne macia lá, eu penso por um segundo que ele realmente vai tirar um pedaço de mim. Mas quando ele morde forte o suficiente para machucar, minha boceta aperta ao redor dele quando eu gozo para ele, montando a linha entre prazer e dor até que eu acho que posso quebrar.

Ele ruge quando goza, nunca quebrando o ritmo feroz que seus quadris estabeleceram enquanto ele tem seu próprio prazer com nosso vínculo. Seus olhos voltam para o humano quando ele termina, piscando como se tivesse entrado na luz e não tivesse certeza do que estava acontecendo.

Sorrio para ele como se fosse o sol, deixando-o se enrolar em volta de mim para outro beijo, muito mais calmo.

Quando Gabe finalmente se afasta, suas bochechas ainda coram enquanto seus olhos descem para minha boceta, sêmen já vazando de mim de onde eles estavam me fodendo. Eu posso senti-lo escorregando, e a memória do vínculo de North pegando-o e empurrando-o de volta para dentro de mim volta à minha mente.

Se eu fosse capaz de corar agora, eu estaria.

Gryphon finalmente vem até mim, largando a toalha e subindo em meu corpo, pronto para me foder exatamente como eu preciso que ele faça. Ainda há uma dor dentro de mim por ele, uma dor que eu sei que nunca será satisfeita até que eu tenha todos eles. O uso do meu Dom me deixou vazia e carente, desesperada para que eles me ajudassem a me equilibrar.

Gryphon não perde tempo, batendo em minha boceta abusada em uma única estocada e estabelecendo um ritmo feroz enquanto bate em mim.

Eu me contorço debaixo dele, meus mamilos tão sensíveis que mesmo o mais leve roçar deles contra seu peito me faz querer chorar, e ele se inclina para sussurrar em meu ouvido. “Essa boceta gananciosa de Bonded vai gozar para mim também, Bonded? Você vai me apertar tão forte enquanto você jorra por mim, manchando esses lençóis com seu gozo como a Bonded perfeita que você é?”

Eu aceno, envolvendo meus braços ao redor de seu pescoço e puxando-o para mais perto enquanto faço exatamente como sua boca imunda pede, tremendo e soluçando quando me desfaço.

Ele murmura para mim: “Essa é minha boa menina,” enquanto ele goza também, seus quadris vacilando um pouco enquanto ele cavalga suas próprias ondas de prazer.

Eu poderia morrer feliz.

Acho que é possível.

Gryphon rola de cima de mim, me puxando com ele para que eu possa me enrolar em seu peito, mas North é rápido em ver o quão perto de desmaiar eu realmente estou e me intimida para me limpar primeiro.

Gabe já está roncando do outro lado da cama quando eu volto para lá, sua mudança drenando a energia dele. Atlas parece estar a minutos de fazer o mesmo. Eu subo no meio e deixo que ele me puxe em seus braços para que possamos adormecer embrulhados um no outro.

Tem sido muito tempo.

North vem para a cama por último, deixando a luz do banheiro acesa enquanto se aproxima, e uma vez que estamos todos acomodados, eu finalmente me permito descansar um pouco.

A garota adormece em nossa mente, saciada e exausta do longo dia e noite que tivemos, mas há uma coceira sob minha pele que ainda não foi curada.

Eu preciso de mais.

Saio da cama, tomando cuidado para não perturbar nenhum dos meus Bonded adormecidos, e saio do quarto coberta apenas com uma das vestes que meu Bonded Sombrio

trouxe aqui para mim, as laterais mal cobrindo meu peito. Encontro meu Bonded Danificado saindo de seu quarto com um livro nas mãos.

Nós nos encaramos do outro lado do corredor.

Eu o quero.

Quero que seu vínculo venha para o meu quarto e me foda na minha cama, para deixar seu cheiro para mim, para me usar para seu próprio prazer até que possamos consertar algumas das rachaduras na alma do homem. Eu quero todos eles, cada último pedaço de cada um dos meus Bonded.

Seus olhos piscam em preto quando ele olha para mim, mas o homem luta, furioso por estarmos tentando ficar juntos agora, dessa maneira.

Seus olhos piscam de volta para o azul quando ele se vira, andando pelo corredor, e então ouço a porta da frente se fechar atrás dele quando ele nos deixa completamente.

Eu entendo o porquê.

Não gosto disso.

Meu Bonded Sombrio sai do quarto, deslizando um braço em volta da minha cintura enquanto beija meu pescoço. “Deixe-o, Bonded. Você não precisa correr atrás de alguém que não pode te amar do jeito que você merece quando você tem outros quatro Bonded desesperados para satisfazer todas as suas necessidades.”

CAPITULO VINTE E SEIS

Oli

Acordo na manhã seguinte com mais do que apenas a sensação feliz do brilho. Cada músculo do meu corpo está tenso, e há uma dor nas minhas coxas de tanto apertar, de novo e de novo e de novo, que acho que vou precisar começar a me alongar depois do sexo se for sempre assim agora.

Há roncos tranquilos e respiração profunda ao meu redor enquanto os quatro dos meus Bonded que dormiram aqui ontem à noite continuam dormindo, exaustos o suficiente para que até Gryphon, meu madrugador, ainda esteja aqui.

Movo-me cuidadosamente até o final da cama até que eu possa sair sem incomodar ninguém, indo na ponta dos pés silenciosamente para o banheiro e tomando um banho rápido. North tinha me limpado antes de me aconchegar, mas ainda há uma sensação de alívio ao lavar o suor e os resíduos da nossa noite.

Coloco um par de leggings velhas e um dos suéteres de Nox, o único dos meus Bonded que optou por não participar da festa de sexo. Não estou nem um pouco surpresa, mas ainda sinto uma dor no meu peito por ele. Sei que é meu vínculo irritado por não conseguir tê-lo também.

O suéter é um que ele deixou para mim, parte de seu acordo com North para me fornecer roupas regularmente se ele não estivesse disposto a passar mais tempo comigo, e mesmo

que isso devesse ser um insulto, eu ainda acho isso apenas um pouco carinhoso. Quanto mais tempo passo perto dele, mais vejo através das coisas que ele está fazendo. Ser cruel e indelicado com alguém sem motivo é uma coisa, mas atacar por causa do trauma é outra, e minhas próprias experiências significam que tenho muito mais compreensão disso do que a maioria das pessoas. Meu vínculo ainda parece particularmente sanguinário sobre o que quer que tenha sido o pesadelo, e eu sei que há uma boa chance de que algum dia estaremos caçando algum monstro para o meu Bonded.

Meu vínculo e eu concordamos totalmente com isso.

Ninguém prejudica meu Bonded e vive.

Rastejo para fora do banheiro e pego meu telefone para iluminar o caminho para a cozinha. Meu estômago está vazio e estabelecido agora que meu vínculo terminou sua refeição da alma do Trigger, e estou desesperada por um pouco de comida. Eu sei que North ficará furioso comigo por não acordá-lo para que ele possa ser o único a me alimentar. Sua mania de manter sua Bonded alimentada e feliz foi uma surpresa deliciosa para mim.

Exceto que estão todos dormindo tão profundamente que não consigo acordá-los, então ele terá que superar isso.

Saio para a cozinha e vasculho a geladeira até encontrar tudo o que preciso para fazer uma omelete e torradas. Eu faço a torrada primeiro para poder comer enquanto estou fritando a omelete, e estou com tanta fome que considero seriamente fazer uma salada de frutas depois também.

Estou tão obcecada em comer que demoro um segundo para perceber que não estou mais sozinha na cozinha.

Amaldiçoo meu vínculo por não me avisar mais sobre meu Bonded, e então amaldiçoo tudo de novo quando percebo que Nox agora está sentado à mesa de jantar, um café em uma mão e um dos antigos textos do Hail Mary na outra.

Tanto para um café da manhã tranquilo.

Ele não diz uma palavra para mim, apenas fica sentado lá e estuda as palavras na frente dele, aquelas que falam das vidas que vivemos juntos muitas vezes antes.

“Você... quer um pouco de café da manhã?” Eu pergunto hesitante, e ele balança a cabeça.

“O café é suficiente.”

Sei que ele falou civilizadamente e até mesmo *gentilmente* com o meu vínculo antes, mas acho que é a primeira vez que ele proferiu palavras em minha direção que não foram misturadas com ácido.

Não empurro minha sorte embora. Eu coloco a omelete em um prato e cavo com um garfo, ainda de pé no balcão da cozinha porque não há nenhuma maneira de eu sair da cozinha sem a salada de frutas.

Eu poderia até fazer mais torradas.

“Você encontrou alguma coisa ai? Li os textos que você enviou até agora e não consegui identificar nada que você já não tivesse destacado.” Encolho-me assim que as palavras saem da minha boca, esperando a refutação dele.

Mas ele apenas toma um gole de sua xícara de café e a coloca de volta na mesa, a imagem de um professor calmo. “Seu vínculo não é louco por se chamar de deus. Eles *são* deuses. Não sei de onde eles vieram, ou qualquer outra coisa sobre eles, mas as coisas que eles podem fazer e sua genética... eles são seres mais elevados do que já foi encontrados em qualquer outro lugar.”

Jesus Cristo.

Enfio mais ovos na boca, mastigando alegremente a mistura enquanto tento pensar em algo que não seja irritante para responder a ele.

Ele fala antes que eu precise. “Unser está sendo torturado. Eles o levaram de volta para Davies. Adella ligou ontem à noite, eu falei com ela. Ela pode sentir o que estão fazendo com ele, mesmo que ele esteja tentando bloqueá-la.”

Meu estômago cai e eu pego o prato de ovos para caminhar até a mesa da sala de jantar com ele. Acho que não vou conseguir aguentar muito mais comida se for assim que a conversa vai seguir, e tento não lamentar muito a salada de frutas.

“Existe alguma indicação de qual acampamento eles o levaram? Nós vamos ter que ir atrás dele.”

Nox vira a página, seus olhos ainda vagando pelas palavras enquanto ele lê e mantém uma conversa ao mesmo tempo. Essa é uma habilidade que eu gostaria desesperadamente de ter. Imagino que estudar seria muito mais fácil assim.

“North chamou todos os Times Táticos antes de voltarmos ontem à noite. Haverá uma reunião com todos os líderes hoje e decidiremos se iremos e quem estará nas equipes.”

Concordo com a cabeça e mexo um pouco os ovos no meu prato, meu estômago ainda está roncando de fome, mas é difícil comer enquanto penso nessas coisas. “Nós temos que ir, certo? Nós somos os melhores para o trabalho. Especialmente se Gabe vai se transformar em um dragão em um piscar de olhos. Precisamos usar isso a nosso favor.”

Criaturas de sombras, um dragão, controle mental completo, super força que também pode proteger e manter o resto de nós vivo, e meu vínculo.

Somos um arsenal completo neste momento.

Eu suspiro dramaticamente. “Sei que North não quer todos nós lá fora de uma vez...”

Nox balança a cabeça para mim, me interrompendo. “Ele não gosta que o Santuário fique desprotegido. Vamos deixar o suficiente dos Time Táticos aqui. Então, se alguma coisa acontecer, podemos voltar direto, contanto que Kieran esteja conosco também. Não podemos deixar Unser com a Resistência, assim como não poderíamos deixar um de nosso próprio Grupo Bonded para trás.”

Minhas bochechas coram um pouco quando ele reconhece nosso Grupo Bonded para mim pela primeira vez.

Eu quero desesperadamente forçar e fazer um milhão de perguntas, me intrometer em suas coisas e em seu raciocínio para tudo o que ele já fez, mas também sei que ele está falando

civilizadamente comigo agora apenas porque estamos discutindo trabalho. Embora ele possa não confiar em mim em nenhum tipo de nível pessoal, eu posso ter me provado para ele em um nível operacional, algo pelo qual estou incrivelmente orgulhosa de mim mesma.

Eu não queria que nenhum deles me desse liberdade só porque eu sou a Bonded deles. Quero ser capaz de carregar meu próprio peso e ser um trunfo para eles, ser mais do que apenas a capacidade de matar pessoas por capricho, e talvez, apenas talvez, eu tenha feito isso.

"Unser vai passar pela tortura."

Seus olhos finalmente se movem para os meus, o azul profundo deles muito parecido com os de North, mas muito mais frios do que os de seu irmão jamais foram.

Engulo em caso de ter irritado ele, mas contínuo mesmo assim. "É difícil sobreviver a esse tipo de coisa, mas, se ele é forte o suficiente para estar em um Time Tático e liderar pessoas, forte o suficiente para ser um Trigger e lidar com essa quantidade de perda de vidas de cada vez, então ele é forte o suficiente para segurar a dor e superá-la. Se eu pude fazer isso, então qualquer um pode."

Nox pega sua xícara de café novamente e drena o resto do líquido preto dentro dela. "Eu não acho que existam muitas garotas de quatorze anos que possam sobreviver a essa quantidade de dor. Parte disso era o seu vínculo, sim, mas também exigia uma certa quantidade de força de você."

Puta merda.

Isso foi um elogio?

Isso parecia um elogio.

Aceno e abaixo minha cabeça, empurrando uma colher cheia de omelete na minha boca antes de dizer algo estúpido para ele, e ele volta para o livro na frente dele, virando as páginas lentamente.

Ouço a porta do meu quarto se abrir e passos apressados vindo em nossa direção até que eu encontro um North Draven seminu parado ali com olhos selvagens enquanto ele nos encara como se tivesse nos pego fazendo algo ilícito.

Eu mastigo minha comida lentamente antes de engolir, esperando que ele diga algo, mas ele está muito ocupado olhando para seu irmão.

O que ele disse para você? Ele envia diretamente através do nosso link mental, e eu fico estranhamente na defensiva sobre isso.

Nada. Nós temos falado sobre Unser. Nada ruim. Posso confiar em meu próprio Bonded.

Seus olhos finalmente se movem em minha direção e ele relaxa um pouco. *Não se trata de confiar ou não em você, Bonded. Eu estava me certificando de que ele estava se comportando.*

Ele não é uma criança, e eu já lhe disse antes que posso lidar com ele. Ou você confia em mim com isso, ou não.

Nox vira outra página e diz em voz alta, mas baixinho: “Ele não confia em mim. Ele nunca vai confiar em mim com você, e isso não é algo para culpá-lo, Bonded.”

Gryphon, North e Nox saem para ir à reunião com os Times Táticos logo após minha surpreendente conversa com Nox. Eu decido que talvez possa engolir um pouco mais de comida e fazer a salada de frutas, levando a tigela de volta para a cama para subir entre Atlas e Gabe.

Nenhum deles tem qualquer motivação para se levantar, e eu particularmente não os culpo.

Tenho algumas mensagens de texto de Sage e Sawyer, ambos tendo ouvido falar de Gabe se transformando em dragão e desesperados por mais detalhes. Eu rio com o comentário de Sage e tento não ficar com ciúmes ou na defensiva com o quanto Sawyer quer saber sobre a anatomia do referido dragão.

Eu nunca vou ficar confortável com quantos detalhes sobre os paus dos meus Bondeds aquele garoto quer.

No momento em que termino minha comida, Atlas se levantou e tomou banho, arrastando os pés de uma maneira que eu nunca vi dele antes, e ele faz um shake de proteína antes de voltar para a cama. Ele pega um travesseiro de onde ele caiu no tapete e o joga em Gabe para fazê-lo se mexer.

Ele zomba para ele: “Se vamos ser arrastados novamente para procurar Unser, você vai se arrepender de não tomar banho.”

Gabe geme como se estivesse sendo assassinado. “Mudar e voar e cuspir fogo é difícil, ok? Você não entenderia.”

Zombo um pouco baixinho, mas quando ele olha para mim todo traído, eu educo minhas feições em algo muito mais arrependido. “Claro, parece muito difícil. Muito mais difícil do que arrancar almas de pessoas à esquerda, à direita e ao centro.”

Gabe olha para mim e então se levanta, gemendo enquanto suas costas estalam em quatro lugares diferentes. “Por quê?! Por que não podemos ficar na cama por um dia? Isso é estúpido pra caralho.”

Mordo meu lábio e me impeço de apontar que estamos indo em uma missão de resgate porque alguém está literalmente sendo torturado agora. Estou apenas feliz que somos apenas nós três aqui, porque Atlas é bom em manter a boca fechada também e apenas deixar Gabe ter uma birra sobre isso.

Ele vai para o banheiro, e eu cantarolo alegremente baixinho com os pedaços de melancia na minha tigela, escolhendo os pedaços mais bonitos primeiro.

“Eles vão estar na reunião por pelo menos algumas horas primeiro enquanto acertam as coisas. Haverá muitas conversas sobre se é ou não inteligente ter o Grupo Bonded dos Draven todos juntos,” Atlas murmura enquanto ouvimos o chuveiro ser ligado.

Concordo com a cabeça e ofereço-lhe um pedaço de fruta, feliz quando sua mão se aproxima da minha, levando-a aos lábios enquanto ele morde o pedaço de maçã diretamente dos meus dedos. É um movimento muito sedutor, mas há dores e machucados em mim que dizem que o sexo definitivamente *não* está na mesa para nós esta manhã. Porra, é tentador embora.

Tento mudar minha mente de volta para o assunto em questão. “Eu quero ir ver Aro. Não consigo afastar a sensação de que ela é importante, e o fato de Nox sentir isso também me deixa curiosa sobre ela.”

Atlas acena lentamente. “O fato dele sentir isso definitivamente diz algo, Bonded. Podemos ir direto para lá assim que Gabe terminar o banho, se você quiser.”

Concordo com a cabeça e termino os últimos pedaços, oferecendo-lhe mais, mas ele balança a cabeça, drenando o resto de seu shake de proteína.

Eu me levanto estremecendo um pouco com as dores, e as sobrancelhas de Atlas sobem em sua testa. “Você precisa ver um curandeiro?”

Minhas bochechas ficam vermelhas. “De jeito nenhum eu vou falar com Felix sobre *isso*.”

Atlas franze a testa para mim por um segundo antes de sorrir. “Então... não há ferimentos da noite passada? Ou não a parte da noite passada em que estou pensando de qualquer maneira.”

Pego um travesseiro e jogo-o em seu rosto, ignorando sua risada às minhas custas, e vasculho ao redor para encontrar um par de sapatos para calçar.

Vou direto para o centro de treinamento Tático, contornando o máximo possível da cidade. A notícia definitivamente se espalhou sobre o dragão de Gabe, além de apenas nossos amigos, e as poucas pessoas que passamos o encaram com uma mistura de admiração e desconfiança que me faz sentir um pouco... violenta.

Ele envolve um braço em volta dos meus ombros e dá um beijo no topo da minha cabeça, um movimento de galã total, como se tudo isso fosse um comportamento perfeitamente aceitável dos Superdotados em nossa comunidade.

Não estou me sentindo tão gentil com isso.

Atlas passa o cartão-chave no centro de treinamento Tático para nos deixar entrar, e Gabe cumprimenta alguns dos operativos do Time Tático lá enquanto nos dirigimos direto para as celas. Ninguém tenta nos parar ou mesmo nos escoltar até lá, e quando levanto uma sobrancelha para Gabe no elevador, ele sorri.

“Eu tenho autorização. Você e Atlas ainda não, mas eu sim.”

Faz sentido, com ele indo em missões com Gryphon no passado, mas isso não me deixa menos insultada.

Eu gaguejo: “Eu escuto as reuniões do conselho de North. Eu sou ótima em guardar segredos! O que devo fazer para obter

a autorização? Claramente dormir o meu caminho até o topo não está funcionando!"

Gabe gargalha e beija o topo da minha cabeça novamente, ainda agindo mais calmo e amável demais agora para a situação em que estamos. Eu sou a única com a sensação de desgraça e pavor pairando sobre minha cabeça?

Pode ser.

Atlas também está calmo, totalmente à vontade quando as portas do elevador se abrem e nos encontramos entrando no bloco de celas novamente. É muito melhor desta vez sem todos os nossos amigos aqui, muito menos culpa e terror correndo em minhas veias, pelo menos, e não ouvir minha melhor amiga fungando é bom.

A garota está sentada na cama no final, um livro nas mãos e uma pilha de lanches com ela enquanto mastiga alegremente alguns salgadinhos de milho. Ela olha para cima quando entramos, colocando o livro de lado e olhando para meus dois Bonded com desconfiança.

Eu conheço esse olhar.

Meu estômago se revira ao vê-lo, e dou um passo à frente para chamar sua atenção de volta para mim, para tentar parecer que não sou ameaçadora e que meus dois Bonded absolutamente não vão... machucá-la.

Eu odeio esses acampamentos da Resistência.

"Ei! Sinto muito por termos demorado tanto para vir te ver. Vejo que lhe trouxeram comida. Há mais alguma coisa que você precisa? Meu Bonded, Gryphon, ele descerá em breve para

interrogá-la. Se você passar por tudo isso, podemos descobrir como levá-la... para o Santuário. Podemos encontrar uma casa ou algo assim. Muitas colegas de quarto do sexo feminino."

Eu coloco essa parte no final como uma garantia, mas ela está balançando a cabeça de qualquer maneira. "Eu preciso falar com alguém que está no comando. Como agora. Preciso falar com alguém sobre meu irmão."

Certo.

Um irmão.

"Claro, posso acelerar um pouco as coisas. Seu irmão, qual é o nome dele e por que é tão importante que você fale com alguém sobre ele?"

"Lhan. Ele é... tudo que me resta agora. Ele está de volta aos acampamentos e... preciso saber se há uma chance de você ir para lá. Ele tem apenas cinco anos."

Oh Deus.

Eu poderia lidar com praticamente qualquer coisa, menos eles tendo uma maldita criança como refém. Meu vínculo se agita no meu peito, interessando-se pela conversa, o que é um pouco estranho.

Encontre o menino.

Ahhh, sinto muito? *Desde quando você se preocupa com missões de resgate para crianças?*

Nós protegemos todos eles, não apenas os Bonded. Até o bocudo.

O bocudo? Sawyer? Eu cutuco meu vínculo um pouco mais, mas ele apenas volta a dormir, ainda processando os efeitos posteriores da alma.

Sawyer.

Puta merda.

Pego meu telefone, ignorando os olhares que estou recebendo de todos os outros, e envio uma mensagem para Sawyer, e depois para Gray, para garantir. “Ninguém me julga aqui se eu estiver errada. Meu vínculo... disse algo e quero testá-lo.”

Gabe acena alegremente e questiona Aro um pouco mais enquanto esperamos, principalmente sobre seu irmão e de onde ela veio originalmente antes que a Resistência a pegasse. Na verdade, ela tem vinte e um anos, mais velha do que parece, e perdeu os pais quando todos foram levados.

As portas do elevador se abrem novamente e Gray sai, franzindo a testa para todos nós como se isso fosse particularmente estranho. Quero dizer, *definitivamente* é, mas estamos com tempo emprestado agora.

A qualquer minuto essa reunião vai acabar, e nós iremos encontrar Unser e trazê-lo para casa.

Não sou nada sutil. “Gray! Ei! Venha aqui por um segundo. Eu tenho alguém que quero que você conheça. Esta é Aro, ela foi sequestrada pela Resistência, e seu irmão está sendo mantido em cativeiro. Alguma chance de você estar... sentindo alguma coisa? Sobre ela?”

Gray olha para mim como se eu fosse louca, mas quando ele olha para a garota na nossa frente, ele parece tão inseguro de como o mundo ainda está girando em seu eixo que eu sei que meu palpite estava absolutamente correto.

Aro é a Bond de Gray e Sawyer.

Sua Bond Central.

Dez minutos depois, Sawyer finalmente chega, apenas para também olhar para Aro como se ele estivesse prestes a propor, olhando para Gray como se ele estivesse tentando não se beliscar publicamente. Ambos se atrapalham um pouco com suas palavras para ela, e eu absolutamente estarei dando merda a Sawyer sobre isso mais tarde.

Aro está hesitante, novamente graças aos acampamentos da Resistência, tenho certeza, mas é fácil ver que ela está tendo a mesma atração por eles que eles sentem por ela.

Isso me faz pensar como a Resistência mentiu sobre os Grupos Bondeds e o que eles fazem você sentir no fundo do peito no momento em que você coloca os olhos neles. Mas eu acho que se você nunca sentiu isso antes, como você explica isso para alguém?

Olho para Gabe e murmuro: “Grupo Bond mais fortes, certo? Cuidamos da família, é isso que nos diferencia deles. Não podemos deixar uma criança de cinco anos para trás. Nem agora, nem nunca.”

CAPITULO VINTE E SETE

Nox

A reunião com os Time Táticos que retornaram é menos frustrante do que participar de uma das reuniões do conselho de North, mas ainda é um exercício de contenção.

Todos os homens aqui merecem meu respeito.

Cada um deles escolheu uma carreira que os envolve arriscando suas vidas repetidamente por membros de nossa comunidade, nem todos os quais respeitam e apreciam isso. O problema é que todos eles pensam primeiro com armas, depois com cérebros, que é a razão pela qual North, Gryphon e Vivian estão tão no topo das funções de liderança.

Eles pensam como estrategistas em vez de soldados.

“Apenas invada, acione sua Bonded, faça com que ela execute o que quer que ela faça, sugando almas de todos os homens como uma espécie de...”

“Vou parar você aí mesmo antes que diga algo que tenha uma criatura de sombras arrancando sua cabeça da porra dos seus ombros,” Vivian diz, interrompendo.

Marcus olha para ele antes de piscar os olhos na direção de North e Gryphon, finalmente sentindo que ele pode ter falado as coisas um pouco desrespeitosamente. Tenho certeza

que não pareço nada além de entediado, mas ele ainda engole quando seus olhos pousam em mim também.

Não há nada tão aterrorizante para quem já conheceu North e eu do que encarar um Draven. Algo útil que nosso pai deixou para trás foi um legado de bestas, de criaturas de sombras raivosas e, embora esse não seja o caso, a percepção de que elas são assim com certeza é útil em tais reuniões.

“Nosso Grupo Bonded está recém-concluído. Isso significa que nossos poderes ainda não tiveram a chance de se estabelecer. Foi apenas na Wasteland ontem que Gabriel Ardern descobriu o que seu crescimento de poder havia feito por ele. Ainda é um risco ter minha Bonded funcionando.”

Marcus esfrega a mão no queixo e fala novamente, imprudente como sempre. “Ouvi rumores de que ele mudou para outra coisa. Não achei que o menino pudesse nos dar mais surpresas.”

O menino.

Estendo a mão para pegar a garrafa de água na minha frente, desejando desesperadamente que fosse uísque para tirar algumas das pontas afiadas dentro de mim. Sempre haverá um nível de superioridade neste homem quando se trata de qualquer um que ele considere abaixo dele, e isso me irrita até o amago.

Embora seu Dom não esteja em nenhum de nossos níveis, ele tem anos de experiência nos Times Táticos, e isso significa que ele é rápido em dominar qualquer um ao seu redor. O fato de que Gryphon não o chamou e carregou seu próprio peso é

um pequeno milagre, *especialmente* considerando que Marcus é seu tio.

As reuniões de família nunca são agradáveis.

North cerra os dentes por um segundo, visivelmente se acalmando antes de falar novamente. “Não estou dizendo que não vamos entrar. Estou apenas dizendo que precisamos ter um plano antes de fazermos.”

Vivian esfrega a mão no cabelo curto e cortado, parecendo uma década mais velho do que há uma semana. Ver sua Bonded sentir a dor da tortura de Unser foi claramente uma provação para ele durante a noite, e ele parece estar pronto para lutar ao nosso lado. Sei que North preferiria que ele ficasse no Santuário e ficasse de olho nas coisas aqui, mas tenho a sensação de que desta vez ele vai insistir.

Não se diz simplesmente *não* a Vivian Wentley.

“Não é tão difícil. Há apenas um ponto de transporte para entrar em qualquer uma das Wastelands...”

“Os acampamentos são diferentes, porém,” North corta Marcus. “Eles não têm Escudos da mesma maneira e, embora eu tenha certeza de que há segurança adicional onde quer que eles mantenham Unser, eles não vão desperdiçar tantas pessoas enquanto estiverem na ofensiva em outros lugares.”

“Sabemos em que acampamento eles o estão mantendo?”

Os olhos de North se voltam para mim com a minha pergunta e ele dá um aceno afiado, mas é Vivian quem responde por mim. “É onde eles mantiveram sua Bonded. Esse

é o que Davies prefere, onde ele mantém todos os seus convidados 'especiais' e 'importantes'.”

Meu vínculo não gosta disso. Posso sentir as sombras na sala se aprofundando, e eu tomo um momento para checar com o vínculo e dizer a ele para se acalmar.

Eu me tornei um especialista em raciocinar com isso.

Iremos a este acampamento, colocaremos as criaturas em todos. Vamos torturar o homem responsável por essas coisas. Faremos tudo o que ele quer fazer, mas não podemos começar isso aqui.

Há um engolir audível de um dos homens mais abaixo na mesa, e North e Gryphon olham para mim por um segundo, sutilmente o suficiente para que ninguém mais possa dizer que ambos estão checando comigo de uma maneira muito chocada.

Surpresa, meu vínculo é obcecado com a garota e o deus que vive dentro dela.

As coisas se movem rapidamente assim que é estabelecido que nosso Grupo Bond irá com um Time Tático menor para recuperar Unser e eliminar o acampamento da Resistência. Tínhamos perdido mais de trinta operativos nas Wastelands, um número muito grande para o quão limitados já somos, e foi tomada a decisão de enviar um grupo menor, mas mais poderoso.

Como eu suspeitava, Vivian se recusa a ser deixado para trás desta vez.

Nenhum de nós quer deixar Marcus no comando, mas no final, tudo se resume a dividir o Grupo Bonded para impedir que isso aconteça, ou ter todos juntos.

Eu sei o que prefiro, e tenho a suspeita sensação de que quando chegarmos ao acampamento e ficarmos cara a cara com Silas Davies, o homem responsável pelo sequestro e tortura de Fallows, não será North ou eu o enfrentando.

Nossos vínculos vão insistir em assumir.

Com um grupo tão pequeno, é fácil coordenar e sair. Coloco meu equipamento Tático nos escritórios de North antes que todos cheguem e verifico três vezes se todas as minhas armas estão limpas, amarradas corretamente e totalmente carregadas. Então eu corro por todas as minhas criaturas de sombras, checando cada uma delas e me certificando de que não haja nenhum sinal de perigo ou cansaço nelas. É uma necessidade, especialmente porque eu só dormi algumas horas no sofá do escritório de North entre chegar em casa e ir para a reunião com os Times Táticos.

Não posso fechar meus olhos sem ver o vínculo de Fallows ali naquela camisa e me chamando para ela. Ela parecia e cheirava como se tivesse sido completamente fodida por cada um de seus Bonded, todos eles, exceto eu. Isso significava que era um pesadelo tentar dormir com meu vínculo guerreando dentro de mim para voltar para ela.

Eu não podia.

Eu não poderia voltar para ela mais do que poderia ter entrado naquele quarto.

Azrael me avisa que eles estão voltando para mim, Fallows pulando alegremente entre Gabe e Bassinger enquanto ela comemora sua vitória de estar certa sobre a garota que trouxemos das Wastelands.

Outro Grupo Bonded reunido por sua intuição.

Ela é mais esperta do que eu jamais poderia dar crédito. Mesmo sem seu vínculo, ela junta coisas que outras pessoas simplesmente não conseguem ver.

Ela é a combinação perfeita para cada um de seus Bonded. Para os desejos de North de amar, proteger e cobiçar, mas também a necessidade de alguém que possa ir de igual para igual com ele. Pelos desejos de Gryphon de ter alguém que possa acompanhá-lo e ficar com ele contra qualquer coisa que possa ameaçar o Grupo Bonded. Para a necessidade de Gabe de ter companheirismo e uma amiga tanto quanto uma amante. E para o que quer que Bassinger exija, ela claramente se encaixa perfeitamente nesse molde.

Há também uma parte de mim que pensa que talvez se as coisas tivessem sido um pouco diferentes na minha vida, ela poderia ter sido perfeita para mim também. Exceto que o buraco no meu peito no qual ela deveria se encaixar perfeitamente foi destruído, explodido, picotado com uma tesoura até que não houvesse ninguém nesta terra que pudesse ocupar o espaço lá. Embora eu a culpe repetidamente, por causa dessa estúpida palavra, *Bonded*, eu já sei quem é o culpado por isso, e não é a menininha de cabelos brancos.

Então vou deixá-la como minha criatura de sombras, a única parte de mim que pode tratá-la do jeito que ela merece, e ficarei o mais longe possível dela e do Grupo Bonded. Longe das pessoas que me entendem, me amam e me aceitam como posso, porque sei que a paciência do meu irmão está se esgotando, mesmo que ele se recuse a admitir.

Gryphon chega primeiro, sempre ansioso para se preparar e estar na estrada o mais rápido possível. Ele entra no vestiário para pegar seu equipamento e depois volta para ficar comigo.

Enquanto tira o uniforme, ele olha por cima do ombro para mim. “Você ouviu sobre a garota que trouxemos de volta? Ela é a Bond Central de Sawyer e Gray. Vocês se saíram bem, encontrando-a e descobrindo o que ela era.”

Dou de ombros e passo a mão pelo meu cabelo. “Sua Bonded a encontrou, meu vínculo apenas a apoiou. Pelo que eu sabia, ela poderia ter guardar as informações de que precisávamos e era isso.”

Gryphon assente lentamente e olha para fora da porta rapidamente para se certificar de que estamos sozinhos e ele tem tempo para dizer isso. “Ela tem um irmão nesses acampamentos. Precisamos encontrá-lo e trazê-lo de volta também.”

Não gosto de complicações e definitivamente não quero trazer mais riscos potenciais de volta ao Santuário.

Antes que eu possa protestar, Gryphon murmura: “Ele tem cinco anos, Nox. O que você acha que eles estão fazendo com uma criança de cinco anos naquele lugar?”

Não quero pensar no que estão fazendo com uma criança de cinco anos. Não quero admitir que *sei* o que provavelmente estão fazendo com uma criança de cinco anos, e tenho certeza de que não voltarei hoje sem aquela criança de cinco anos.

Há uma explosão de barulho quando Oli, Gabe e Atlas chegam juntos, todos os três ainda se recuperando nas energias um do outro enquanto tropeçam na sala.

Gabe sorri e acena para nós dois antes de entrar no vestiário com os armários que são reservados exclusivamente para nós, e Fallows parece um pouco estranha quando olha entre nós com um sorriso e corre atrás dele.

Bassinger me encara como se estivesse pensando em como exatamente encobriria meu assassinato, mas isso é comum para ele, então não lhe dou nenhuma das reações que tenho certeza de que está tão desesperadamente atrás.

Quando a porta do vestiário foi fechada e trancada atrás deles, eu me viro para Gryphon. “Então os alvos são Unser e o garoto... Sabemos se há outras crianças lá? Alguma outra prioridade?”

Gryphon se vira para mim enquanto veste o colete à prova de balas. Ele tem um tipo diferente desta vez que cobre um pouco mais de seus ombros, e tenho certeza de que isso vem de saber o quanto sua Bonded entrou em pânico por ele, tanto que ela encontrou Kieran e arrastou todos para as Wastelands atrás de nós.

É uma coisa boa que ela fez também, porque ele estaria morto de outra forma, talvez North e eu também.

“Aro não sabia se havia mais crianças. Eles foram separados assim que foram levados para os acampamentos, mas ele foi trazido algumas vezes para onde eles a estavam processando e usado como uma ameaça para fazê-la obedecer. A única razão pela qual eles a levaram para Wastelands para começar foi por usá-lo.”

Sei que não preciso questionar isso, mas eu faço de qualquer maneira. “E você tem certeza que ela não está mentindo sobre nada? Não havia dicas de enganação nela? Ser uma Bond Central não significa que ela não seja uma simpatizante sendo enviada para nos fornecer informações falsas.”

Gryphon olha ao redor novamente, o que desperta meu interesse. “Eu não usei apenas minha detecção de mentiras nela. Eu olhei em suas memórias. Filtrei cada pequena parte de sua vida nos últimos seis meses, e não há como ela estar mentindo. Eu não acho que o próprio Davies poderia ter plantado esse tipo de complexidade em seu cérebro.”

Eu aceno, e então um sorriso lento se estende sobre meus lábios. “Mas você pode.”

Ele olha para mim em choque e dou de ombros. “Eu sei que você acha que não notei nenhum de seus limites com o quanto seu Dom cresceu. Mas eu definitivamente notei algumas coisas.”

Ele morde a bochecha como se tentasse segurar o sorriso, mas não consegue. “Vou despedaçar Silas Davies, começando com a parte mais íntima de sua mente, e depois vou trabalhar em seus membros.”

Parece um plano perfeito, exceto...

Eu estendo a mão e ele observa enquanto minha palma lentamente fica preta, se espalhando até a ponta dos dedos e manchando minha pele até que lentamente sobe pelo meu pescoço.

“Só se você chegar a ele primeiro.”

CAPITULO VINTE E OITO

Oli

North é muito claro sobre o que a missão de hoje implicará e qual será o meu papel.

Mais uma vez vou ficar com Atlas e Gabe enquanto North, Nox e Gryphon avançam para lidar com o máximo possível do acampamento. Meu trabalho inicialmente é derrubar todos os Escudos e qualquer pessoa lá que meu vínculo sinta que possa ser um grande jogador, embora North seja muito claro sobre o que devo fazer com Silas Davies se ele estiver realmente lá.

Absolutamente *nada*.

"Eu não deveria ver se meu vínculo é forte o suficiente para eliminá-lo? Não devo pelo menos testar? Quer dizer, eu não acho que vou ser, mas não vale a pena tentar?"

North balança a cabeça enfaticamente enquanto fecha a última fivela de seu colete. Ele foi a última pessoa a chegar em seus escritórios para se trocar e se arrumar, mesmo depois de todos os outros Time Táticos e do próprio Vivian.

Ele foi parado por um dos outros membros do conselho em seu caminho e entrou em uma discussão acalorada. Eu já não gosto veementemente dos outros membros do conselho, e o olhar selvagem no rosto de North quando ele chegou só me faz sentir um pouco mais sedenta de sangue.

“Nox e eu colocaremos nossas criaturas de sombras nele. Pelo que ouvimos de Atlas, é nossa melhor chance. Se ele chegar muito perto de nós, ele pode usar suas habilidades Neuro, e isso não vale o risco. Confie em mim aqui, Bonded.”

Faço uma careta e olho para onde o resto do nosso Grupo Bonded está junto. Nox parece estranhamente calmo, da mesma forma que nos últimos dias, e isso me deixa nervosa. Parte de mim quer acreditar que é porque nos vinculamos agora e, embora esteja indo devagar, ele está encontrando algum tipo de paz curativa com isso.

Mas não consigo afastar a sensação ruim.

North olha por cima do ombro para seguir minha linha de visão e diz: “Não se preocupe com ele, Bonded. Ele não vai incomodá-la.”

Eu balanço minha cabeça. “Ele não está me incomodando, North. Eu sei que você não acredita em mim, mas estou preocupada com ele.”

Ele faz uma careta de volta para mim e pressiona uma mão contra o lado do meu pescoço, usando o polegar para inclinar meu queixo para trás para que eu esteja olhando diretamente para ele. “Infelizmente, conhecer Nox e ser alguém próximo, mesmo sem querer, significa que você vai se preocupar com ele constantemente. Sinto muito por isso, e sei que se ele fosse capaz, ele também se sentiria.”

Eu fico na ponta dos pés para pressionar meus lábios contra os dele, ignorando o fato de que há tantas pessoas ao nosso redor e que ele geralmente tenta manter nosso PDA no mínimo. “Não seja pego em uma explosão desta vez. Ainda

estou meio tentada a insistir que Atlas vá com vocês. O dragão de Gabe e eu ficaremos mais do que bem sozinhos."

North sorri com a minha provocação e puxa as fivelas de seu colete, o modelo um pouco maior que todos optaram depois do ferimento de bala de Gryphon. "Você cuidou do Trigger, lembra? Não há mais nada para me preocupar."

Eu ainda tenho um sentimento de afundamento no meu intestino de que isso não é tudo verdade.

Gryphon se aproxima de nós, suas botas de sola pesada fazendo barulho no chão de ladrilhos, e ele passa um braço em volta da minha cintura, outra demonstração pública de afeto sobre a qual eles geralmente não são tão abertos.

"Precisamos sair e acabar com isso."

North acena com a cabeça e seus olhos voltam para os meus. "Vamos em três viagens. Vamos todos entrar primeiro e depois esperar pelos próximos dois conjuntos antes de você lançar seu Dom e começar a trabalhar. Kieran vai ficar perto de você também, e há outros dois Transportadores que serão encarregados de trazer para casa o irmão de Aro e qualquer outra pessoa que precisemos evacuar."

Engulo grosseiramente. "Se houver outras crianças, vamos trazê-las de volta para cá, certo? Os adultos podem ser levados para a área de processamento, mas as crianças podem vir para cá... certo?"

North faz uma careta e acena com a cabeça, desviando o olhar de mim. "Nós sempre tentamos manter as crianças

conosco. Há muitas chances das coisas darem errado de outra forma."

Meu vínculo se enrola no meu estômago como se ela não gostasse do som disso, e eu entendo completamente. O pensamento de algo dar *errado* com uma criança me faz querer fazer muitas perguntas, mas também desejar nunca ter respostas.

"Oleander, apenas faça o seu melhor para não deixar seu vínculo assumir completamente, a menos que seja uma emergência. Precisamos fazer isso com muito cuidado, e seu vínculo às vezes pode complicar as coisas."

Eu zombo. "Você quer dizer como quando disse a Gabe que ele precisava *pensar maior* e ele tirou o dragão de sua bunda?"

Ele ri baixinho, pressionando um último beijo nas minhas bochechas.

"Isso parece certo," murmura Gryphon, e todos nós voltamos para o nosso Grupo Bonded e o Transportador esperando lá com eles.

Franzo a testa para o homem, aquele que tinha sido tão resistente em me levar para a casa do lago onde Riley e Giovanna estavam escondidos quando Kieran foi trancado e fora de serviço.

Gryphon o dispensa para outro grupo imediatamente. "Black está por aqui em algum lugar. Ele está apenas dizendo adeus a sua própria Bonded."

Eu abaixo minha cabeça e aceno. Isso faz sentido.

Tive a chance de ligar para Sage e contar a ela sobre o que aconteceu nas Wastelands, e acho que a realidade de quão perigosas essas missões realmente são nos atingiu bastante. Eu também não gostaria de deixar meus Bonded sem um adeus adequado.

North olha para Gabe e Atlas e dá a ambos um aceno firme. “Não vão a lugar nenhum sem ela. Usem quaisquer armas ou dons que vocês precisem para tirá-la de lá se as coisas derem errado.”

Ambos o encaram solenemente, Atlas respondendo com um igualmente firme: “Claro.”

Então North se vira para olhar para Nox e lhe dá o mesmo aceno de cabeça. “Unser, o garoto, e matar Silas Davies.”

Nox acena com a cabeça novamente, ainda estranhamente quieto, e então Kieran se aproxima de nós.

North olha para cada um de nós mais uma vez. “Estamos prontos para sair.”

Respiração profunda.

Aqui vamos nós.

Saímos do Santuário com o sol se pondo atrás de nós, mas quando chegamos com aquele mesmo som *pop* que ecoa em meus pesadelos, já está completamente escuro onde quer que estejamos.

A noite caiu.

Eu sou grata quando Gryphon leva minha doença embora para mim, mas mesmo quando ele termina, eu tomo algumas respirações lentas e uniformes para parar o pânico de subir em meu peito e desencadear meu vínculo.

Tudo sobre este lugar é familiar.

Não é como ir para casa, aquela sensação de retornar a algo tão intrínseco a você, mas sim como cair no mesmo pesadelo que você teve por anos. Aquele que nunca te deixa para trás, mesmo que você tenha superado isso, e no momento em que começa de novo, você se encontra coberto de suor frio.

Horrível.

O ar ainda tem o mesmo cheiro. A noite quente e pegajosa ainda gruda na minha pele da mesma forma, e é preciso cada centímetro de controle que aprendi comigo mesma ao longo dos anos para me manter calma. Graças a Deus eles não trouxeram Kyrie de volta para cá todos aqueles meses atrás, porque eu teria sido inútil para Kieran neste lugar.

Há aquele mesmo pequeno barulho *pop* perto de nós quando o segundo conjunto de Time Tático chega, e sei que meu tempo para me acalmar está chegando ao fim. Outra respiração profunda e depois outra. A mão de Atlas desliza na minha, e tenho que me dar um segundo antes de olhar para ele.

Ele estende a mão para minha mente com cuidado, certificando-se de que ninguém mais possa ouvi-lo. *Você está bem? Se você não puder fazer isso, podemos ir para casa agora. Ninguém precisa saber por quê.*

Eu balanço minha cabeça ao invés de responder, sabendo que agora eu provavelmente não tenho o controle para apenas falar com ele e não ter os outros ouvindo. Não preciso que todos questionem minha capacidade de fazer isso agora.

Eu *posso* colocar minha cabeça na missão.

O terceiro e último *pop* soa quando o último grupo de pessoas chega, e espero até que North encontre meus olhos e acene para mim antes de lançar meu Dom cuidadosamente.

Tudo o que eu fizer aqui esta noite tem que ser cuidadoso.

Vejo os olhos de Gryphon ficarem brancos quando ele começa a avaliar os arredores também, e deixo meus próprios olhos se fecharem para não me distrair enquanto mapeio a área.

Encontro Unser muito rapidamente, sabendo exatamente onde procurá-lo. Encontrar as crianças é um pouco mais difícil porque elas se mudaram para onde os prisioneiros são mantidos desde que fui mantida aqui, mas, com certeza, encontro quinze crianças entre outro grupo maior de adultos, todos em jaulas a leste do acampamento.

Há um refeitório cheio de pessoas jantando e uma pequena barraca cheia de Escudos. Eu não os mato imediatamente, porém, querendo ter uma visão completa do que estamos lidando antes de começar a matar.

Há todas as chances de que Davies perceba através de câmeras de segurança ou algo semelhante, e eu quero saber se ele está aqui e onde está, primeiro. É perigoso, porém, porque sei que ele vai sentir meu vínculo chegando. Com certeza, na

última tenda que exploro, sua tenda de tortura que conheço tão intimamente, encontro Silas Davies e sua Lydia.

Porra.

Abro meus olhos e encontro o olhar de North, abrindo minha mente para o resto deles para enviar o máximo de mapeamento que puder. Ainda não sou muito boa nisso, mas sinto o Dom de Gryphon fluir por mim enquanto ele ajuda a iluminá-lo para todos verem.

Porra, Atlas pensa no link mental, e todos se voltam para olhar para ele.

Lydia está aqui.

Eu compartilho um olhar com ele, sabendo exatamente o que isso significa, mas Gryphon e North franzem a testa para nós.

Quem é Lydia? Gabe pergunta.

Atlas responde: *Lydia é a Bonded de Silas, e ela não é alguém com quem queremos lidar esta noite. Se tivéssemos a opção, eu diria que todos deveríamos ir para casa, mas trazer Unser de volta não é negociável.*

Gryphon faz uma careta para nós. *Lydia tem um poder de baixo nível.*

Atlas balança a cabeça. *Não, ela não tem. Lydia se recusa a usar seu poder em áreas que a fariam ser descoberta por todos, mas ela definitivamente tem poder, e não é do tipo que queremos lidar.*

North olha para Gryphon e então desliga o controle mental. *Qual é o poder dela? Estamos ficando sem tempo antes de sermos vistos aqui, Bassinger.*

Eu respondo por ele. *Compulsão. Não sei como se chama, só que ela é uma Neuro e sua especialidade é compulsão. Se ela chegar perto o suficiente de você, ela pode fazer você fazer qualquer coisa. Eu a vi forçar homens e mulheres a se matarem ou a seus próprios familiares apenas por sugestão dela. Qualquer coisa que ela quiser de você, ela vai conseguir que você faça. Ela não é forte o suficiente para o meu vínculo. Não, a menos que Davies dê a ela um impulso de poder compartilhando sua força com ela. Eu já o vi fazer isso antes, e há todas as chances dele fazer isso de novo, especialmente se você realmente chegar perto o suficiente para derrubá-lo.*

North olha ao redor para todos nós e então ele diz para Atlas. A *que distância está o alcance dela? É o mesmo que Davies? Isso não muda muito nosso plano. Só que haverá dois alvos móveis dos quais precisamos ficar longe, mas enviaremos as criaturas de sombras para lidar com eles.*

Atlas dá de ombros. *Não sei exatamente, mas diria pelo menos a mesma distância que Davies.*

North acena intensamente de volta para mim. *Faça isso silenciosamente. Derrube os Escudos e qualquer outra pessoa que seja uma ameaça que você puder. Estamos nos movendo.*

Começa perfeitamente bem.

Eu derrubo os Escudos e outros quatro Superdotados que são mais fortes do que a maioria dos outros que estão aqui. Todos os outros estão em um nível completamente bem para os Times Táticos lidarem com eles sozinhos. Uma vez que sentimos as barreiras dos Escudos caírem, North dá o sinal para que todos se aproximem, e eles desaparecem na escuridão da noite em direção ao acampamento.

Minha pele se arrepia e eu quero desesperadamente ir atrás deles.

Mas não posso. Eu fico para trás com Gabe e Atlas, meu próprio Dom ainda estendido e monitorando o que está acontecendo, mantendo um olhar atento sobre onde Davies está. Mantenho minha conexão mental aberta com meus Bonded, mas tomo cuidado para me manter fora de suas cabeças. Não quero ser a distração que mata qualquer um deles.

Atlas mantém sua mão na minha, apertando com força enquanto observa o que está acontecendo através dos meus olhos. Gabe, por outro lado, está ocupado observando ao nosso redor. Seus olhos mudaram para a cor âmbar do dragão, e estou incrivelmente intrigada para saber o que ele pode ver usando-os, mas terá que esperar até mais tarde.

Há tiros e gritos ao nosso redor, e fico *apavorada* com o que está acontecendo por causa das crianças no acampamento. O trauma do que vivi aqui está muito fresco na minha cabeça agora, a caixa em que o guardo está aberta e arrastada para a superfície. Cada corte na minha pele, cada osso que foi quebrado e unido novamente sem alívio da dor, cada sessão de interrogatório que durou horas com milhares de cortes e queimaduras está bem na minha mente.

Os gritos nos blocos de chuveiro.

Eu não respiro fundo até que os Transportadores cheguem ao prisioneiro mantidos nas barracas e comecem a tirá-los. O próprio Kieran leva as crianças, todas as quinze de uma só vez. Até Atlas solta um suspiro profundo quando os vê desaparecer do mapa em minha mente.

Gryphon está usando suas próprias habilidades de Neuro para deixar North e Nox longe do perímetro de Davies, e é somente quando eles chegam a algumas centenas de metros da barraca que Davies finalmente pede reforços. Eu imaginei que ele iria desaparecer imediatamente ou sair para enfrentá-los de frente.

A pausa é confusa.

Um Transportador aparece na tenda, e meu vínculo ganha vida dentro de mim.

Parem, eu mando para eles e, felizmente, todos os três me ouvem.

Não posso mapear completamente onde todas as criaturas de sombras estão, apenas sabendo que elas estão caçando, mas elas se movem rápido demais para eu ter certeza de que elas estão chegando às tendas. Eles não vão conseguir matar Davies. Agora não.

O problema é que o Transportador não está lá apenas para levar Davies e Lydia em segurança.

Ele trouxe outra pessoa, alguém que eu não conheço.

Não consigo *sentir* nada sobre a pessoa.

É como se houvesse alguém com eles tão ambíguo quanto meus próprios olhos vazios, nada, vazio. Mesmo quando meu Dom encontra um Escudo, posso dizer o que é, mas essa pessoa não é *nada*.

Meu corpo inteiro se enche de pavor.

Voltem. Não vão para a barraca, vocês precisam voltar, eu digo e há um momento de silêncio.

North responde. *Esta é a nossa melhor chance. Vamos enviar as criaturas de sombras primeiro, e se elas não puderem fazer nada, então iremos embora.*

Eu sinto quando Kieran chega a Unser, evacuando-o com a ajuda de Vivian enquanto eles avaliam a enorme quantidade de dano que foi feito a ele por Davies.

No momento em que ele desaparece, imploro a North novamente: *Temos tudo o que precisamos. Não temos que matar Davies agora, podemos fazer isso depois. Voltem!*

Há um silêncio na conexão da mente e depois a dor.

Tudo o que posso sentir é dor, tudo o que posso pensar é dor, tudo e todos são dor.

Ela toma conta de cada fibra do meu ser, e mesmo que não seja minha, tudo o que posso ver, pensar e sentir é sua dor, dor, *dor*.

Eu não posso nem identificar que lesões qualquer um deles tem. Não há nada no ar para dizer que houve uma explosão ou um incêndio ou mesmo tiros. Só há dor.

Estou de joelhos, meu vínculo tremeluzindo em meu peito enquanto tenta assumir o controle, mas minha mente está inundada com tudo o que está dando errado agora, e Gabe solta um grito enquanto se ajoelha ao meu lado, desesperado para descobrir o que há de errado comigo.

Atlas usa seu Dom para transferir sua força para mim, mas isso não é uma lesão que estou sofrendo, então não ajuda em nada. Isso não é algo que eu precise ser protegida, são três dos meus Bonded sendo torturados de maneiras que eu não entendo, mas meu vínculo sim.

Meu vínculo sempre sabe.

Ele toma conta do meu corpo, rasgando minha mente e me inundando enquanto meus olhos mudam, as almas de todos ao nosso redor, que são nossos inimigos, são arrancadas de seus corpos de uma só vez, enquanto meu vínculo tira deles e canaliza tudo o que pode para os meus Bonded, dando-lhes essa força de nós para sobreviver ao que quer que esteja acontecendo com eles.

Estou aliviada por uma fração de segundo.

Exceto que Nox recusa o poder.

Eu quero gritar dentro da minha cabeça onde estou presa, mas ele recusa o poder, erguendo uma parede dentro de sua própria mente enquanto o move para seu irmão, dando tudo o que tem a North para garantir que ele sobreviva ao que quer que esteja acontecendo com eles agora.

Luto contra meu vínculo pelo controle de meus membros, me levantando e correndo, correndo em direção a eles,

correndo em direção à dor e ao horror do que está acontecendo com eles, mergulhando sobre os corpos dos homens que acabei de matar, mal vendo através da escuridão da noite. Brutus sai de trás da minha orelha para correr comigo, nós dois desesperados para chegar até ele.

Eu corro em direção a eles enquanto sinto a vida lentamente se esvaindo de Nox enquanto ele dá tudo para North. Meu vínculo ainda canaliza energia para Gryphon e North o mais rápido que pode, desesperadamente batendo na parede que Nox colocou entre nós. Mas não adianta. Ele não vai aceitar.

O que quer que esteja acontecendo, ele quer que seu irmão saia vivo.

Pegue! Aceite o poder. Estou indo, mas apenas pegue! Eu grito para a parede em sua mente, mas não adianta. Eu sinto sua alma se esvaindo.

Sua voz ecoa na minha cabeça, a última coisa que ouço enquanto o caos reina ao meu redor e a única vez que ele falou comigo através de nossa conexão.

Vejo você na próxima vida, Bonded. Talvez eu possa te amar do jeito certo lá.

Eu sinto o baque de seu corpo sem vida bater no chão, o eco em meus ossos quando nossa conexão é cortada e o cachorro correndo em meus calcanhares desaparece em uma lufada de vento quente, como se ele realmente não fosse nada além de fumaça.

Meu Bonded está morto.